FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 33.958 — QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2022 — R$ 5,00

Pedro Ladeira/Folhapress

ALCKMIN SE FILIA AO PSB E DIZ QUE LULA É ESPERANÇA

Geraldo Alckmin e Gleisi Hoffmann, presidente do PT, durante cerimônia de filiação; provável vice de Lula, ex-tucano disse que petista 'representa a própria democracia' Política A8

PGR quer investigar ação de ministro e pastores no MEC

Aras pede aval do STF para apurar conduta de Milton Ribeiro; frente evangélica se descola e blinda presidente

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ao Supremo Tribunal Federal autorização para investigar o ministro da Educação. Milton Ribeiro disse em conversa gravada privilegiar pedidos de prefeituras intermediados por dois pastores sem cargo público ao destinar verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Pressionado pelo áudio em que cita pedido do presidente para favorecer os religiosos, revelado pela **Folha**, e pelo relato de um prefeito sobre o suposto achaque de um deles, noticiado por O Estado de S. Paulo, o ministro procurou congressistas para tratar da crise e deverá prestar esclarecimentos na próxima semana.

A bancada evangélica tenta agora se afastar de Ribeiro, que é pastor, e cobra explicações. Busca ainda blindar Jair Bolsonaro, atribuindo à "prática da política" a menção ao presidente na conversa em questão. Política A4

Bolsonaro evita falar de suspeita no MEC e é criticado por rivais A5

Micro-ônibus transporta civis que tentam retornar a Mariupol a partir de Zaporíjia para resgatar parentes e amigos sob cerco de tropas russas André Liohn/Folhapress

Bruno Boghossian

Os recados de Alckmin para a centro-direita

A função do ex-tucano será suavizar a imagem de Lula e persuadir parte do eleitorado de que a reeleição de Bolsonaro representa risco maior. Alckmin já disse que o ex-presidente "representa a própria democracia" (ante a imagem de petismo autoritário) e está habilitado a retomar o desenvolvimento econômico. Opinião A2

Centrão eleva pressão para trocar chefe da Petrobras

Presidente da Petrobras, o general Joaquim Silva e Luna corre o risco de ser trocado no próximo mês caso Jair Bolsonaro reforce acordo com o centrão, que defende um nome mais flexível ao controle de preços dos combustíveis.

Até Paulo Guedes já chancelou um substituto para Silva e Luna, que resiste graças a militares de alta patente próximos a Bolsonaro. Mercado A13

Civis tentam voltar a Mariupol para resgatar parentes

Marcados com a palavra "crianças" em sulfite no para-brisa, centenas de carros com ucranianos formavam em Zaporíjia uma fila rumo a Mariupol, cercada por tropas russas. Em um desses veículos, Oleg, 47, tentaria resgatar de lá o filho, a ex-mulher e outros dois parentes, relata André Liohn. Mundo A11

Empresário morre sem ter indenização bilionária

Morto de Covid aos 78, Paulo Lerner tinha direito a receber de R$ 1,7 bilhão a R$ 2,8 bilhões do Itaú Unibanco, fruto de ação movida há 24 anos. Banco contesta valor desde 2012. A22

ANÁLISE

Igor Gielow

Guerra faz 1 mês sob sombra de virar conflito prolongado

Antes projetada como uma guerra breve, a invasão russa da Ucrânia completa 1 mês em meio à resistência ucraniana e a erros táticos de Moscou. Os atores se adaptam à perspectiva de um conflito mais prolongado. Mundo A10

Vacinação contra gripe começa domingo em SP

Estado inicia neste domingo (27) a campanha. Inicialmente, a dose será para idosos com 80 anos ou mais. No mesmo dia, haverá força-tarefa para vacinação contra Covid. B5

A pandemia em 23.mar

Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	83,8 %
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	74,2 %
Dose de reforço	34,5 %

Nos estados

	Ao menos uma dose	1º ciclo completo	Dose de reforço
SP	91,6%	83,7%	48,0%
PI	94,0%	81,2%	37,5%
PB	86,2%	77,2%	38,7%

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel: 295 ↓ -41,6 %*

Em 24 h: 294

Total: 658.067

*Variação em relação a 14 dias

Morre Albright, 1ª mulher a chefiar diplomacia dos EUA

Secretária de Estado de 1997 a 2001, Madeleine Albright articulou ação contra sérvios na Guerra do Kosovo e tentou encerrar programa nuclear norte-coreano. Símbolo da emancipação feminina, morreu de câncer, aos 84. A12

Esporte B7

Tenista nº 1 se aposenta

Australiana Ashleigh Barty, 25, fala em exaustão e abandona esporte com 15 taças

Ilustrada C1 a C3

O estouro da bolha

De BBB a streaming, artistas trans e drags tentam extrapolar universo LGBTQIA+

Turismo C8

Vila Nova de Gaia ganha complexo que exalta vinho do Porto e história local

EDITORIAIS A2

Guerra, mês 1

Acerca de perspectiva de confronto prolongado.

Gato e rato na cracolândia

Sobre dispersão de usuários no centro de São Paulo.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

31° 18°

0h 6h 12h 18h 24h

	Hoje	Amanhã
Rio	19 33	21 35
Brasília	17 29	18 30
Ribeirão	20 33	21 34

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)* e Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Guerra, mês 1

Ucrânia resiste e vence batalha da comunicação, e Putin parece disposto ao conflito prolongado

Ninguém sabe o que Vladimir Putin esperava de fato com seu ataque descabido à Ucrânia, que explodiu no cotidiano mundial há um mês.

Especula-se o óbvio: a guerra não vai bem para o presidente russo, pela lógica segundo a qual ele esperaria que o susto colocasse Kiev de joelhos, aceitando suas condições para desfigurar o país e torná-lo uma província amiga de Moscou.

Os impactos globais ainda estão por ser vistos em sua plenitude, a começar pelas ondas de choque das duras sanções impostas ao Kremlin. Não se pode prever ainda até onde irão nem a extensão de seus danos econômicos gerais.

Já a união dos países da Otan, a aliança militar ocidental, irá durar? Em especial se a Rússia for percebida como uma ameaça menor, na hipótese de fracassar em seus objetivos estratégicos na Ucrânia —ainda mais com um desempenho militar considerado decepcionante?

Sem esse interesse comum, ressentimentos antigos podem vir à tona. A Alemanha, líder econômica da Europa, é criticada até hoje por sua reação ortodoxa à crise econômica de 2008.

Os EUA, por ora, só auferem lucro. Claro, seria melhor para Joe Biden enfrentar eleições legislativas sem ter de responder por que, afinal, chegamos à guerra. Mas ele vai bem até aqui, porque seu verdadeiro rival estratégico, a China, está em uma posição complexa.

O acerto que Xi Jinping firmou com Putin a 20 dias da invasão, ponto culminante de um processo de retórica unificada contra o Ocidente, deu em nada por ora.

Se Pequim esperava um passeio russo na Ucrânia como forma de ditar novas regras para o jogo internacional, talvez pensando em emular o modelo com Taiwan a seu lado, terá de pensar duas vezes.

A cautela chinesa insinua a esperança de um rearranjo inevitável de ordem mundial, seja qual for o resultado da guerra. Mas Xi tem uma miríade de problemas econômicos para resolver antes disso.

Isso dito, o conflito é jovem. Vencedora da batalha de comunicação, a Ucrânia está longe de poder cantar vitória militar. Ao contrário. Salvo um colapso ora insondável, Putin parece apostar numa guerra de atrito para implodir o vizinho.

Uma saída intermediária é possível, porém na prática a desolação em solo garantirá uma Ucrânia sem dentes e um Putin ditatorial.

A alternativa, uma iminente derrota russa, traz o risco de uma reação radical, como recorrer a armas nucleares para subjugar Kiev. Parece impensável, mas anda no topo das preocupações ocidentais, até para tentar manietar o russo.

Tais especulações acompanham o caleidoscópio do combate real. O prolongamento da guerra só aumenta o número de variáveis para um mundo mais inseguro.

Gato e rato na cracolândia

Feira de drogas muda de endereço após operações na região, mas tensão é crescente, e futuro, incerto

Entre o espanto e o alívio, moradores e comerciantes do entorno da praça Júlio Prestes, no centro da cidade de São Paulo, festejaram no último fim de semana a dispersão repentina de centenas de usuários de entorpecentes na região conhecida como cracolândia.

Como num passe de mágica, a concentração diuturna de traficantes e dependentes químicos no feirão de drogas a céu aberto desapareceu de maneira pacífica —e não após midiáticas operações policiais, como é comum há décadas.

Os usuários se espalharam por outras vias da capital. Ao menos um terço deles —cerca de 200 pessoas— migrou para a praça Princesa Isabel, a poucos metros dali.

O espaço já era ocupado por famílias sem teto, que agora vivem sob um clima de tensão. O tráfico parece estar se adaptando: na terça-feira (22) havia cerca de 50 tendas estrategicamente posicionadas longe dos olhos da polícia.

Os motivos da mudança abrupta não estão exatamente claros. Segundo a Polícia Civil, a ordem partiu da própria facção criminosa que detém o monopólio do crack.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirma que não houve nenhum tipo de acordo com o crime organizado. Para o secretário-executivo de Projetos Estratégicos, Alexis Vargas, o esvaziamento se deu após 92 detenções realizadas desde junho do ano passado.

"As prisões ocorreram em todos os níveis do tráfico. Ficou mais difícil chegar droga à cracolândia, e os preços subiram", avalia.

A operação Caronte, como foi batizada, também deflagrou uma série de despejos e emparedamentos de hotéis. Combinada a obras de recapeamento nas ruas, a ação teria sufocado o chamado "fluxo".

O jogo de gato e rato entre polícia e traficantes vem desde os anos 1990, quando a funesta aglomeração começou a se formar. Em 2017, após ostensiva operação policial, o então prefeito João Doria (PSDB) chegou a decretar o fim da cracolândia. À época, contudo, o tráfico também se deslocou à praça Princesa Isabel. Tempos depois, acabou retomando o espaço habitual.

Neste momento é impossível saber se o fluxo adotará a praça em definitivo ou se mais uma vez se reagrupará nas ruas próximas.

O que parece certo é que, no longo prazo, ações administrativas e de repressão são mais efetivas se conectadas a políticas preventivas, sociais e de tratamento de dependentes. Não há passes de mágica na árdua luta contra o vício.

O chuchu petista e os mais jovens

Thiago Amparo

A renovação política em 2022 tem ares de déjà-vu: embora a prioridade seja evitar que Bolsonaro se reeleja, o que requer união para transformar a eleição em um plebiscito sobre sua notória incompetência, não há como deixar de notar que os mesmos atores estão ditando as regras, ainda. Para vencer Bolsonaro, a chapa Lula-Alckmin pode ser suficiente, pois traz união de antigos oponentes, o que já é um feito democrático grandioso; para vencer o bolsonarismo, porém, é preciso mais: renovar a política e energizar mais jovens.

A geração nascida na democracia e que, em 2018, tinha interesse em concorrer em eleições (29% dos que tinham entre 16 e 25, segundo Datafolha) hoje está desiludida com a política institucional (o Tribunal Superior Eleitoral registrou, em fevereiro, o menor número da história de adolescentes de 16 a 17 anos com título de eleitor). Parte dela está precarizada na economia de bicos, onde exploração e hiperindividualismo se unem servindo de base para uma parcela pobre, mas autoritária. Parte dela está com fome demais para sair às ruas contra o alto custo de vida. Fome de comida e de esperança.

"O momento do Brasil é crítico e exige gestos políticos e generosidade", bem escreveu Boulos. Um destes gestos foi justamente o de Alckmin ao entregar um forte discurso de união. Para devolver à geração da democracia a sua confiança na própria democracia, é necessário que os partidos de plantão escutem os mais jovens e cedam espaços de poder —de direções partidárias a ministérios e candidaturas— a essa geração, com equidade racial, de gênero, deficiência e outros marcadores.

Se Lula-Alckmin ganharão a eleição, o tempo e as urnas dirão; se os mais jovens estarão com eles no poder do lado de dentro do cercadinho, Lula e Alckmin devem nos dizer. No dia seguinte à derrocada de Bolsonaro, temos um país a construir para que quem ontem tinha a arma da polícia na cabeça possa ter agora a caneta do poder na mão. O velho normal não basta, com ou sem gosto de chuchu.

Os recados de Alckmin

Bruno Boghossian

Geraldo Alckmin assinou a filiação ao PSB com um discurso voltado para fora das fileiras da esquerda. Depois de meses de poucas palavras, o ex-tucano ensaiou as primeiras justificativas de sua migração para o campo de Lula e deu uma pista de como vai tentar convencer alguns de seus antigos pares a fazer o mesmo.

A principal função eleitoral de Alckmin será expandir o alcance da candidatura petista, atraindo eleitores que circulavam em sua antiga vizinhança tucana. O esforço inicial envolve reduzir as resistências de um grupo que, por décadas, foi alimentado à base de antipetismo.

O ex-governador quer zerar esse jogo. Alckmin disse três vezes que o país atravessa um "momento excepcional", como se pedisse autorização para enfrentar uma situação crítica com medidas emergenciais.

A função do ex-tucano será persuadir uma fatia do eleitorado de que, ainda que Lula possa parecer uma solução heterodoxa, a reeleição de Jair Bolsonaro representa um risco maior. O argumento central é que a aliança com o PT é necessária para conter uma ameaça à democracia.

Alckmin também indicou que vai trabalhar para suavizar a imagem de Lula nesse nicho. Ele afirmou que o ex-presidente "representa a própria democracia" (para apagar a imagem de um petismo autoritário) e está habilitado para retomar o desenvolvimento econômico (para amenizar as lembranças da crise iniciada no governo Dilma Rousseff).

O ex-tucano já inaugurou essa missão. Embora tenha afirmado que não precisa "acalmar o empresariado", Alckmin disse numa entrevista coletiva após o ato de filiação que Lula deu um "exemplo de responsabilidade fiscal" em seus governos e que o petista deve seguir o caminho da conciliação ao elaborar medidas para a economia.

Dirigentes do PT sabem que Alckmin não vai produzir um arrastão de eleitores de centro e centro-direita em direção a Lula. A ideia é evitar que ao menos alguns deles, desiludidos com a terceira via, repitam a rota de 2018 até o colo de Bolsonaro.

Bolsolão para principiantes

Ruy Castro

A palavra já existe há mais de um ano, mas ainda não tinha pegado. Volta agora com tudo: Bolsolão. O último —até este momento— escândalo de corrupção do governo Bolsonaro consagrará o termo, primo-irmão de dois anteriores que já constam dos dicionários, o mensalão e o petrolão. Neste momento, o Bolsolão está sendo protagonizado por dois ou três vigaristas amigos do presidente, acusados de desviar o dinheiro da merenda e das bolsas de estudos para fins outros. Mas o elenco promete aumentar —ou você acha que o único ministério que Bolsonaro reduziu a balcão de negócios é o da Educação?

À primeira vista, o Bolsolão é o esquema de sempre: farta distribuição do dinheiro público, dentro ou fora do Orçamento, ao alcance ou não do TCU, para compra de apoio político; cobrança de propina, às vezes ao peso de 1 kg de ouro; importação de produtos a preços hiperfaturados, como as vacinas sob Pazuello; prática imoral de lobby; obras sem licitação; vista grossa na fiscalização; e outros negócios de ocasião a cargo de gabinetes paralelos, abertos a pessoas estranhas ao serviço, mas íntimas do Planalto. A diferença é que, neste governo, uma parte das tramoias é feita em nome de Deus. A outra está à sombra dos órgãos de controle da União, todos na mão de Bolsonaro.

O Bolsolão já parece de tal monta que o célebre esquema da rachadinha, de pai para filho desde a primeira eleição de Bolsonaro para vereador em 1989, ainda será um dia chamada de Bolsolinho.

Há séculos na praça, estou habituado a ver o Brasil ser roubado, assaltado, defraudado, esbulhado e espoliado por espertos de todas as cores políticas. Mas nunca por gente de tão baixo nível quanto os que cercam Bolsonaro. Vamos torcer apenas para que, diante do que eles podem estar se preparando para nos roubar, antes queiram apenas o dinheiro.

Enquanto isso, bem-vindo, Bolsolão, ao Dicionário Brasileiro da Corrupção.

Hora de rever os desafios

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP
Escreve às quintas

Estudiosos da economia mundial anunciam que a era de ouro da globalização, iniciada nos anos 1990, está chegando ao fim, por ter sido golpeada, primeiro, pela pandemia da Covid-19; agora, pela invasão russa da Ucrânia. O economista Dani Rodrik, da Universidade de Harvard, por exemplo, em entrevista ao jornal Valor, argumenta que a conjugação de ambos os eventos alçou os cálculos geopolíticos e as preocupações com a segurança nacional ao lugar ocupado pela integração econômica e financeira globais. O efeito, diz ele, será a reposição das regiões como esfera privilegiada de organização das cadeias produtivas e trocas internacionais.

Eis um bom momento para rever os desafios e as oportunidades da América do Sul. Em comparação com outras áreas, o grande triângulo regional tem a vantagem do convívio em geral pacífico entre as nações que o ocupam —em larga medida afiançado pelo compromisso do Brasil com o respeito ao direito internacional e a prioridade conferida à diplomacia e a soluções negociadas das disputas de fronteiras.

Essa fecunda coexistência contrasta com a recorrente dificuldade de gerar uma região mais coesa e apta a se apresentar com identidade própria na cena internacional. Muitos foram os projetos de integração que se esboroaram. Só para ficar nas últimas décadas, fracassaram a Iirsa (Iniciativa para a Integração Regional Sul-Americana), de 2000, e a Unasul (União das Nações Sul-Americanas), de 2008. O Mercosul (Mercado Comum do Sul), de 1991, mal se aguenta vivo, incapaz de injetar dinamismo nas trocas entre seus participantes, menos ainda rivalizar com a China, hoje o maior parceiro comercial do Brasil e da Argentina.

Estruturas produtivas que mal se comunicam, comércio regional minguado, presença ativa de grandes potências, recorrente instabilidade política e, por fim, ausência de liderança capaz de produzir convergência —e pagar os custos inevitáveis da maior integração— explicam muito desse triste desempenho.

As mudanças em outras paragens oferecem nova chance ao subcontinente, desde que os seus países consigam produzir liderança compartilhada e coordenação em torno de uma agenda comum. Os temas a exigir inovadora cooperação são claros: enfrentamento das mudanças climáticas com investimentos de porte em energias renováveis e defesa da Amazônia; desenvolvimento do potencial produtivo de commodities; fortalecimento das instituições de saúde coletiva; criação de defesas eficazes contra o narcotráfico e outros ilícitos; enfim, a manutenção da democracia na região e da zona de paz no Atlântico Sul. Haja desafios!

mhermtavares@gmail.com

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

90 anos de Paul Singer

Instituto manterá viva a memória e as contribuições à economia solidária

Marcelo Gomes Justo e Helena Singer
Coordenador-executivo do Instituto Paul Singer
Presidente do Conselho Consultivo do Instituto Paul Singer

Neste 2022, o professor e economista Paul Singer completaria 90 anos. Cada vez mais suas reflexões, postura, ações e propostas são necessárias para reconstruir o nosso país. Por isso, criamos um instituto com o seu nome. Mais do que preservar o legado, buscamos reinventá-lo, atualizando, recriando e, assim, mantendo vivas suas ideias e teorias.

O Instituto Paul Singer reúne interlocutores e companheiros deste pensador cuja singular trajetória começa como operário engajado na luta sindical e termina como o primeiro e mais longevo secretário nacional de Economia Solidária. No caminho, uma longa carreira acadêmica, que passou pela economia, sociologia e demografia e produziu extensa obra composta por dezenas de livros e artigos publicados em diversas línguas.

Assim é que, dentre os companheiros do instituto, incluem-se intelectuais, gestores públicos, lideranças sociais e políticas de diversos países interessados na colaboração entre academia, movimentos sociais e Estado para a elaboração de propostas e iniciativas que possam efetivamente contribuir com a reorganização da vida econômica, social e política.

As análises históricas de Singer sobre o modelo de desenvolvimento econômico visam sempre apresentar alternativas, saídas que promovam a democracia, inclusão, justiça social e solidariedade. De fato, sua visão de mundo deu lugar a um programa que amplia a participação, reduz as desigualdades e promove a colaboração e o compromisso ético com o bem de todos, inclusive do planeta.

Aprendemos com Singer que só é possível enfrentar todas as formas de desigualdade e injustiça coletivamente. As saídas nunca são individuais, nem fragmentadas. A transformação necessária reconhece a complexidade e se direciona às diversas instituições sociais —Estado, empresas, sindicatos, escolas, famílias. A organização coletiva é o eixo impulsionador, capaz de superar o autoritarismo em todas as instâncias e criar outras possibilidades de realização humana.

Singer convoca ao resgate da política com sentido humano e ético. Como secretário de Planejamento da Prefeitura de São Paulo, entre 1989 e 1992 (gestão Luiza Erundina), liderou as ações do Orçamento participativo, colaborou na proposta de tarifa zero e na municipalização do transporte coletivo, na construção de moradias populares e na elaboração do Plano Diretor da cidade.

[...]

O Instituto Paul Singer reúne interlocutores e companheiros deste pensador cuja singular trajetória começa como operário engajado na luta sindical e termina como o primeiro e mais longevo secretário nacional de Economia Solidária. No caminho, uma longa carreira acadêmica, que passou pela economia, sociologia e demografia e produziu extensa obra

Como secretário nacional de Economia Solidária, de 2003 a 2016 (governos Lula e Dilma), liderou a elaboração de políticas que possibilitaram o fortalecimento de mais de 20 mil empreendimentos de economia solidária, envolvendo 1,5 milhão de trabalhadores associados em todo o país em fábricas recuperadas, cooperativas no campo e na cidade, assentamentos de reforma agrária e empreendimentos indígenas e quilombolas. A economia solidária inclui ainda cadeias produtivas orientadas pela realização humana e os cuidados com o planeta, não pelo lucro, além de feiras solidárias e da rede nacional de bancos comunitários e moedas sociais, que possibilitam que a riqueza circule entre as comunidades que a produzem.

O Instituto Paul Singer mantém viva essa memória e recria as contribuições do autor em diversos percursos formativos e estratégias para a produção de conhecimentos. Entre suas primeiras atividades, destacam-se um ciclo de debates celebrativo dos 90 anos, um curso e a parceria com o Conselho Federal de Economia em um prêmio para projetos de extensão universitária em economia solidária.

Em todas essas iniciativas, dialogam o melhor do saber científico com os conhecimentos e as experiências dos trabalhadores, das feministas, das periferias, dos negros, dos indígenas, dos camponeses e de todas as forças comprometidas com o bem comum.

Lula não é Dilma; Alckmin não é Temer

Petista escolheu ex-governador paulista antes mesmo da filiação ao PSB

Amanda Vitoria Lopes
Cientista política, é doutoranda no Instituto de Ciência Política (UnB) e membro do Observatório do Congresso (iPOL-UnB)

A provável e inusitada chapa Lula-Alckmin para as eleições presidenciais de 2022 pegou a todos de surpresa. Até 2021, Geraldo Alckmin (PSB) era um quadro histórico do PSDB e grande adversário do Partido dos Trabalhadores, concorrendo contra o próprio Lula em 2006. Apesar do espanto causado, a escolha de Lula por um vice de centro-direita não é novidade.

Entre as lideranças petistas, houve descontentamento com a dobradinha. O receio é que Alckmin seja o Michel Temer (MDB) de Lula, traindo-o durante o mandato. É equivocado afirmar, contudo, que a escolha do vice de Lula é igual à que catapultou Temer a estar do lado de Dilma Rousseff.

Na seleção do candidato, Lula define quem ocupará a candidatura de vice-presidente na chapa, sendo o partido consequência dessa decisão. O petista escolheu o ex-governador paulista antes mesmo de o extucano se filiar ao PSB. A mesma situação se deu com José Alencar na eleição de 2002. O então senador estava deixando o PMDB (atual MDB), quando Lula o escolheu. Assim como Alckmin, Alencar representava setores liberais e de centro-direita e se filiou ao PL na disputa daquele ano.

No caso da ex-presidente foi diferente. No decorrer do segundo mandato de Lula, o petista conseguiu atrair o MDB para a base do governo. O PT considerava importante a continuidade da aliança para a governabilidade de Dilma. Para isso, era necessário que o PT amarrasse o MDB ao futuro governo, dando a posição mais estável: a Vice-Presidência. Como então presidente da legenda, Temer era a indicação imediata. Mesmo contrariada, Dilma o aceitou visando manter a base de apoio no Congresso.

[...]

A seleção de um vice programático, visando apenas a governabilidade, como foi o caso de Dilma, pode gerar instabilidade devido à incompatibilidade de objetivos. Ao passo que, ao selecionar seu vice, Lula não se limita apenas à legenda partidária, mas visa um candidato que amplie a agenda de governo e o leque de alianças possíveis

Diferentemente da boa conexão que Lula manteve com Alencar, inclusive indicando-o ao Ministério da Defesa, Dilma viveu uma relação tumultuada com Temer. O ponto mais crítico foi a publicação da carta que ele enviou à petista, afirmando se tratar de um "vice decorativo". Caso Lula siga a experiência anterior, Alckmin também poderá receber um ministério para chamar de seu.

As relações entre presidente e vice-presidente são construídas já na seleção do candidato à vice. Lula sempre foi protagonista na escolha de seus companheiros de chapa, o que proporcionou uma relação de estabilidade e troca durante o governo. Já no caso de Dilma, primeiro foi escolhido o partido, para depois ser indicado o vice, alimentando uma relação conflituosa, o que culminou no alijamento de Temer das principais decisões do governo. De outro lado, Temer recebia deputados em seu gabinete para articular pautas políticas —inclusive o impeachment.

A seleção de um vice programático, visando apenas a governabilidade, como foi o caso de Dilma, pode gerar instabilidade devido à incompatibilidade de objetivos. Ao passo que, ao selecionar o seu vice, Lula não se limita apenas à legenda partidária, mas visa um candidato que amplie a agenda de governo e o leque de alianças possíveis.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Barras de ouro de 1 kg em joalheria na Índia Ajay Verma - 8.mai.2012/Reuters

Padrão ouro

O governo Bolsonaro, quando se pensava incompetente em todas as áreas, não é que inovou? "Pastor pediu ouro em troca de verba do MEC, diz prefeito" (Política, 23/3). Agora o pedido de propina se dá em ouro. Deixou para trás no país a era das malas de dinheiro, dos apartamentos abarrotados de moeda em espécie... Trata-se de enorme visão estratégica.
Renato Alessandro da Silva (Sumaré, SP)

☆

Educação vale ouro.
Paul Houang (São Paulo, SP)

☆

O governo de Bolsonaro virou uma filial do inferno coalhada de pastores corruptos.
Marcelo Silva (Ilhabela, SP)

☆

Deve ser a tal "nova política" de que tanto eles falam.
Maria Fátima Alves Fernandes (São Paulo, SP)

☆

Um quilo de ouro? Deve ser a inflação. Até um tempo atrás eram 30 moedas de prata.
André Ribeiro dos Santos (Barra Mansa, RJ)

Ministro pastor

Não há desculpas. O áudio existe e está claro o seu conteúdo. Há duas hipóteses. Primeira: o que ali está é verdade, portanto o ministério está nas mãos de pastores e o ministro é dispensável (dispensável ele é mesmo desde sempre). Segunda hipótese: o presidente nunca pediu nada e o ministro inventou essa prosa; neste caso, ele é mentiroso e deve sair por essa razão! Pode escolher.
Wilson Reinhardt Filho (São Paulo, SP)

☆

O ministro —ou sinistro?— da Educação, Milton Ribeiro, e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura adaptaram algumas máximas aos seus propósitos. A saber: templo é dinheiro; no princípio era o Verbo, hoje é a verba; Deus é o caminho, mas seguramente nós somos o pedágio.
José Roberto Machado (São Paulo, SP)

PowerPoint

"Deltan é condenado a indenizar Lula por danos morais no caso PowerPoint" (Política, 22/3). O jogo virou. Agora quem dá as cartas, em consonância com o devido processo legal e o direito de defesa, é o ex-presidente. Que Deltan, sua turma de Curitiba e Moro comecem a pagar pelos estragos que fizeram, não só a Lula, mas ao país.
Anete Araújo Guedes (Belo Horizonte, MG)

Aposentados

Fico a imaginar a consideração e justiça que dedicam a nós, aposentados do estado de São Paulo, que recebemos nossos proventos com 16% de desconto desde outubro de 2020 e nada podemos fazer. O custo de vida está alto, a inflação está alta e temos idade avançada (85), o que nos obriga a mais gastos com médicos, exames, remédios e emergências. E não sabemos quando voltaremos a receber a aposentadoria a que temos direito, sem maiores descontos. Peço, com veemência, justiça e consideração com aquilo a que temos direito.
Norma Lins de Araújo (Socorro, SP)

Reformar a reforma

A coluna de Silvia Matos desta quarta-feira ("A fragilidade da renda", Opinião, 23/3) mostra claramente o erro que foi (e é) fragilizar os direitos dos trabalhadores, como ocorreu na reforma trabalhista de Temer/Rogério Marinho —que Bolsonaro/Guedes querem aprofundar. Criou uma imensa multidão de cidadãos desprotegidos e jogados à própria sorte, seja em tempo de bonança, seja nas intempéries. Esses informais não são alcançados pelos programas sociais nem contam com a proteção de FGTS, seguro-desemprego e abono salarial. Correto Lula em sua pretensão, não de revogar totalmente, mas de reformar a reforma.
Luiz Fernando Schmidt (Goiânia, GO)

Telegram

Segundo o colunista Helio Beltrão, o STF, ao suspender o Telegram, censurou milhões de brasileiros que não tinham mais como se expressar ("Devemos aceitar o curador-mor", Mercado, 23/3). Há diversas outras plataformas e aplicativos para qualquer um falar o que quiser e quando quiser. Ninguém nessa decisão foi proibido do seu direito constitucional de livre expressão do pensamento. A decisão do Supremo Tribunal Federal somente colocou um freio em um aplicativo que insistia em tratar o Brasil como se aqui fosse a casa da mãe joana.
Alexandre Santos Gonçalves (São Paulo, SP)

Política econômica

A Folha abre o editorial "Ideias sem refino" (Opinião, 23/3) tachando a política econômica petista de catastrófica. Que diabos de catástrofe foi essa que deixou um saldo positivo de US$ 380 bilhões? Em relação à crise dos combustíveis, Lula tem dito que não podemos privilegiar os acionistas milionários nacionais e estrangeiros em prejuízo das donas de casa pobres. O que a **Folha** pensa disso? Seria o velho bordão segundo o qual dinheiro gasto com ricos é investimento, mas com pobres é prejuízo? Para completar, a **Folha** critica a fala de Lula de que "precisamos de mais refinarias". Alguém é contra isso?
Ademar G. Feiteiro (São Paulo, SP)

Alckmin-Lula

Ao se filiar ao PSB para se candidatar a vice de Lula, Geraldo Alckmin citou a frase de Eduardo Campos, dita pouco antes de morrer: "Não vamos desistir do Brasil". Após apoiá-lo por décadas, muitos brasileiros como eu irão desistir de fazê-lo. Mas não se preocupe, não iremos desistir do Brasil. Seu lugar na política de nossa país haverá de ser preenchido por pessoas dignas e capazes, comprometidas com o futuro de nossa nação e que respeitem seus eleitores e seus antigos ideais.
Jorge A. Nurkin (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COTIDIANO (23.MAR., PÁG. B1) Diferentemente do que foi publicado, em parte dos exemplares, no texto "Ataque com faca deixa 2 alunos feridos em colégio de São Paulo", a estudante ferida tem 12 anos, e o garoto que tentou protegê-la, 11.

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Afilhado

A relação com a família Bolsonaro tem sido fundamental para segurar Milton Ribeiro (Educação) no cargo. Ele é próximo da primeira-dama, Michelle, e tem entre seus maiores defensores no Congresso o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Na sexta (25), a Câmara de Miracatu (SP) dará título de cidadão honorário a Ribeiro, pela implantação de uma escola e uma universidade no local. O projeto é de um vereador aliado de Renato Bolsonaro, irmão do presidente e chefe de gabinete da prefeitura.

CONVERSÃO Coordenador da pré-candidatura de Sergio Moro (Podemos) junto aos evangélicos, Uziel Santana diz que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, é pessoalmente idôneo, mas se deixou influenciar demais pelo bolsonarismo. "É um homem de bem, mas a adesão irrestrita ao governo o deixou numa situação constrangedora", afirma.

PARECER O ministro do STF Alexandre de Moraes pediu à Procuradoria-Geral da República que se manifeste sobre a participação do deputado Daniel Silveira (União-RJ) em um ato em SP no domingo (20).

PAPO Como mostrou o Painel, Silveira descumpriu condição imposta por Moraes quando o libertou em novembro, de não ter contato com citados no inquérito das milícias digitais. No ato, ele encontrou o empresário Otavio Fakhoury, também alvo da investigação.

REPRISE Além disso, o deputado deu entrevistas para sites bolsonaristas e gravou vídeos críticos ao STF. Em 2021, ele ficou sete meses preso após ofender membros da corte.

CEP O vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), pré-candidato ao governo de SP, decidiu intensificar agendas no Vale do Paraíba para se contrapor a dois de seus prováveis adversários, o ministro Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) e o prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSD).

021 Tarcísio transferiu seu domicílio eleitoral para São José, onde moram familiares. A falta de vínculo do carioca com o estado será explorada por Garcia e outros adversários.

JÚNIOR O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), 37, confidenciou a pessoas próximas que se irrita quando sua juventude é usada como argumento para convencê-lo a desistir de disputar a Presidência.

PRETEXTO Ele tem dito que o mais importante para a decisão de disputar ou não é a conjuntura política, que considera favorável à sua candidatura neste momento. Na avaliação dele, quem sugere que espere quer na verdade jogá-lo para escanteio.

PAZ... Passados os atritos na tentativa de formar uma federação e com o ex-governador Geraldo Alckmin efetivamente filiado, lideranças do PSB e do PT fazem agora esforço para entoar um discurso de união e conciliação.

...E AMOR Lideranças das duas legendas reconhecem que as "cotoveladas" locais devem continuar pelo menos até 2 de abril, quando se encerra a janela partidária. Mas afirmam ser necessário não deixar que isso atrapalhe a unidade da militância e de seus quadros em torno da candidatura presidencial.

TÃO PERTO... Ex-ministro da Saúde, o deputado federal Alexandre Padilha (PT) compareceu ao evento de filiação de Alckmin ao PSB com uma foto tirada em 2013 na qual ele aplica a vacina contra a gripe no então governador paulista.

...TÃO LONGE Padilha diz que falou para Alckmin que a foto era do tempo em que vacina não era disputa partidária. "Agora é a vacina da esperança", respondeu o novo aliado.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
361.387 exemplares (fevereiro de 2022)

Sóstenes Cavalcante, líder da Frente Parlamentar Evangélica, tentou blindar Bolsonaro Evaristo Sá - 17.fev.22/AFP

Ministro vira alvo da PGR, e frente evangélica tenta blindar Jair Bolsonaro

Augusto Aras pede ao Supremo autorização para investigar Milton Ribeiro, e CGU reabre apuração; bancada religiosa tenta se descolar

BRASÍLIA O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu autorização ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta quarta-feira (23) para investigar o ministro da Educação, Milton Ribeiro, em razão das suspeitas na atuação de pastores para a liberação de recursos da pasta no governo Jair Bolsonaro (PL).

Pressionado por um áudio em que cita pedido de Bolsonaro e pelo relato de um prefeito sobre suposto achaque envolvendo um dos suspeitos de lobby no MEC, Ribeiro procurou representantes do Congresso para tentar contornar a crise e deverá prestar esclarecimentos aos parlamentares na semana que vem.

Ao mesmo tempo em que tenta blindar Bolsonaro, porém, a Frente Parlamentar Evangélica deixou clara a tentativa de se descolar do ministro, que é pastor presbiteriano.

O pedido de investigação feito por Aras ocorre depois de a **Folha** revelar áudio em que Ribeiro afirma que o governo prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados por pastores que não têm cargo e atuam em um esquema informal de obtenção de verbas do MEC.

Ele foi feito também depois de o prefeito Gilberto Braga (PSDB), do município maranhense de Luis Domingues, afirmar que um dos pastores que negociam transferências de recursos federais para prefeituras pediu 1 kg de ouro para conseguir verbas de obras de educação para a cidade.

A declaração do prefeito foi dada ao jornal O Estado de S. Paulo, e a **Folha** confirmou com outras duas pessoas presentes no local onde o pedido de propina teria sido feito.

O PGR pede a investigação de Ribeiro para apurar suspeita de prática dos crimes de corrupção passiva, tráfico de influência, prevaricação e advocacia administrativa. Também solicita abrir inquérito sobre os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura.

Caso autorizada a investigação, Aras solicita que sejam ouvidos em depoimentos o ministro, os dois pastores e prefeitos que teriam sido beneficiados pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Ele pede ainda que a polícia faça a análise das circunstâncias da produção do áudio veiculado pela **Folha** com as declarações de Milton Ribeiro e que o Ministério da Educação e a Controladoria-Geral da União esclareçam o cronograma de liberação de verbas do FNDE e os critérios adotados.

O pedido de inquérito foi enviado na tarde desta quarta diretamente ao presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, que deve encaminhá-lo a outro integrante da corte. A ministra Cármen Lúcia está com outros pedidos de investigação de Ribeiro, feitas por parlamentares.

O procurador-geral afirma em seu pedido que, ao ser questionado pela imprensa, Ribeiro "em momento algum negou ou apontou falsidade no conteúdo da notícia veiculada" e admitiu "a realização de encontros com os pastores nela mencionados".

"Em que pese a sua menção à 'nenhuma possibilidade de determinar a alocação de recursos para favorecer ou desfavorecer qualquer município ou estado', a posição por ele ocupada — na cúpula do órgão máximo da área de educação do país — proporciona-lhe direção política sobre o funcionamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o seu respectivo cronograma", diz Aras.

No áudio revelado pela **Folha** na segunda-feira (21), Ribeiro diz atender a uma solicitação do presidente Jair Bolsonaro e menciona pedidos de apoio que seriam supostamente direcionados para construção de igrejas.

Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura têm, ao menos desde janeiro de 2021, negociado com prefeituras a liberação de recursos federais para obras de creches, escolas, quadras ou para compra de equipamentos de tecnologia.

Os dois têm proximidade com Bolsonaro desde o primeiro ano do governo. Em 18 de outubro de 2019, participaram de evento no Planalto com o presidente e ministros.

Em entrevista à CNN Brasil à Jovem Pan, Milton Ribeiro disse que levou denúncia à CGU (Controladoria-Geral da União) a respeito de uma suposta atuação indevida de pastores em agosto do ano passado.

Depois disso, no entanto, o ministro encontrou os pastores ao menos cinco vezes. A agenda oficial de Ribeiro registra outros três encontros do ministro com os pastores em seu próprio gabinete.

Ribeiro contou a respeito da denúncia à CNN e à Jovem Pan e disse que continuou recebendo a dupla para não levantar suspeitas de que eles estavam sendo investigados.

A CGU anunciou que vai reabrir apuração ligada ao caso. O órgão disse ter recebido duas denúncias do ministério, mas que, na conclusão dos trabalhos, em 3 de março, não foram constatadas irregularidades de agentes públicos, mas "possíveis irregularidades cometidas por terceiros".

Os documentos entregues pelo MEC em 2021, segundo a CGU, são relativos a uma denúncia que tratava de "possíveis irregularidades que estariam ocorrendo em eventos realizados pelo MEC e outra sobre oferecimento de vantagem indevida, por parte de terceiros, para liberação de verbas no âmbito do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)".

A CGU diz que sugeriu o encaminhamento dos autos à PF e ao Ministério Público.

O presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), buscou nesta quarta-feira (23) se afastar de Ribeiro e afirmou que as explicações dadas pelo titular do Ministério da Educação até o momento não foram suficientes.

Por outro lado, Sóstenes buscou blindar o presidente da República ao dizer que a menção ao chefe do Executivo no áudio seria apenas uma "prática da política", de fazer referência a autoridades mais gabaritadas em diálogos para mostrar influência.

Continua na pág. A5

PASTOR NEGA PARTICIPAÇÃO EM ESQUEMA INFORMAL

O pastor Gilmar Santos divulgou uma nota em suas redes sociais na noite desta quarta (23) em que nega ter atado na negociação de transferências de dinheiro federal para prefeituras ou que tenha interferido na agenda do MEC. "Rechaço todas as informações veiculadas nas reportagens envolvendo meu nome, além de observar que não tenho nenhum poder sobre os órgãos técnicos do Ministério da Educação", diz a nota. "Nego, peremptoriamente, a falácia de que pedi, recebi, mandei pedir, ou, de alguma forma, contribui para o recebimento de propina, ou qualquer outro ato de corrupção junto ao Ministério da Educação, bem como ao atual ministro titular da referida pasta", diz ele. O religioso afirma que nunca autorizou que alguém o representasse junto a autoridades e que nunca recebeu pedido de Jair Bolsonaro (PL).

Continuação da pág. A4
"A Frente Parlamentar Evangélica nunca nomeou nenhum ministro. Dos cinco ministros que atualmente são evangélicos no governo Bolsonaro, não houve em nenhum desses nomes a indicação da Frente Parlamentar Evangélica e sim honrosamente foram escolhidos pelo presidente", afirmou.

Sóstenes disse que as provas até o momento não permitem julgamento mais preciso e que todos têm direito a defesa e presunção de inocência. Cobrou, porém, explicação mais forte por parte do atual ministro, uma vez que as acusações são sérias.

O líder da Frente Parlamentar Evangélica também foi questionado sobre a menção ao presidente Bolsonaro nos áudios e então buscou blindar o chefe do Executivo. Disse que é uma "prática política" fazer referência a autoridades.

"Entendo que a menção do presidente Bolsonaro é uma prática da política fazer referência a autoridades superiores inclusive para referendar. Entendo que o presidente Bolsonaro, se julgar necessário, vai falar em momento oportuno, mas quem deve satisfação e tem algo para esclarece é o ministro", afirmou Sóstenes.

O presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, Marcelo Castro (MDB-PI), disse que Ribeiro telefonou para ele na manhã desta quarta-feira e se colocou à disposição para prestar esclarecimentos aos senadores.

Castro afirmou que o requerimento de convocação deverá ser analisado na sessão da comissão nesta quinta-feira (24). Como Ribeiro se colocou à disposição, os parlamentares devem analisar se mantém a modalidade de convocação —na qual a presença é obrigatória— ou se trocam para um convite.

O presidente da comissão disse que vai propor que a audiência com o ministro seja na próxima terça-feira (29).

Castro afirmou que o áudio é "muito constrangedor" e que "deixa muito mal o ministro". Assim como no dia anterior, o senador disse que o caso se trata de um tráfico de influência. "Se esse áudio for dado como autêntico, acho que não tem o que se questionar. É tráfico de influência explícito", completou.

Ribeiro, na tentativa de evitar a convocação, também passou a manhã ligando para outros senadores.

Também nesta quarta, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que foi procurado pelo ministro da Educação no dia anterior para encaminhar um esclarecimento do caso. "O esclarecimento eu respeito. A fala não é uma fala feliz. O que nós defendemos sempre é tratamento igualitário sem qualquer tipo de privilégio com quem quer que seja. Isso eu espero que aconteça no ministério da Educação e em todos os demais ministérios", disse. **Fabio Serapião, Renato Machado, Danielle Brant, Raquel Lopes e José Marques**

Pastor pediu ouro em troca de liberar verba do MEC, diz prefeito

Paulo Saldaña

BRASÍLIA O prefeito Gilberto Braga (PSDB), do município maranhense de Luis Domingues, afirmou que um dos pastores que negociam transferências de recursos federais do Ministério da Educação para prefeituras pediu 1 kg de ouro para conseguir liberar verbas de obras para a cidade.

Segundo o gestor, o pedido foi feito em um restaurante de Brasília na presença de outros políticos.

A declaração do prefeito foi dada ao jornal O Estado de S. Paulo, e a **Folha** confirmou com outras duas pessoas presentes no local onde o pedido de propina teria sido feito.

O pedido, segundo o prefeito, foi feito pelo pastor Arilton Moura —que, junto com o também pastor Gilmar Santos, tem negociado liberações de recursos federais para municípios mesmo não tendo cargos no governo Bolsonaro.

O prefeito Gilberto Braga esteve em Brasília no dia 15 de abril de 2021 para participar de um evento no Ministério da Educação com a presença de diversos prefeitos. No evento, os pastores ocuparam posição de destaque, com assento ao lado do ministro Milton Ribeiro.

Na sequência, os pastores convidaram os gestores para um almoço no restaurante Tia Zélia, também em Brasília, de acordo com outras pessoas presentes. A solicitação de propina em ouro teria sido feita nesse local. De acordo com o prefeito, ele ouviu a proposta e não deu prosseguimento ao assunto.

A informação sobre o pedido de 1 kg de ouro para o prefeito foi confirmada por dois assessores municipais presentes no almoço, que reuniu gestores municipais a convite dos pastores. Havia mais de 20 pessoas reunidas no restaurante. Gilmar e Arilton disseram que pagariam o almoço.

O sistema do MEC registra duas obras em execução no município. Outras duas, no valor total de R$ 4 milhões, tiveram empenhos aprovados no fim do ano passado.

Jair Bolsonaro (PL) participa de cerimônia em Araçoiaba (PE) Isac Nóbrega/Divulgação Presidência

Presidente evita tratar de suspeita no MEC e é criticado por rivais

Bolsonaro ignora suspeitas sobre ministro, fala em corrupção do PT e é atacado por Moro, Ciro e Gleisi

> É um governo dramaticamente corrupto. Agora não está escolhendo a área. Saúde em plena pandemia, educação num momento trágico... [...] Isso é um bandido. A gente precisa exigir que o Ministério Público, que o senhor Aras, não fique no caminho da irresponsabilidade funcional
>
> **Ciro Gomes (PDT)**
> pré-candidato à Presidência

> O Ministério da Educação até hoje não tem um plano de recuperação das aulas perdidas na pandemia. E agora vem essa história de propina. [...] Não vamos deixar isso ser varrido para debaixo do tapete. Não pode deixar que nosso país seja transformado em uma terra de bandido
>
> **Sergio Moro (Podemos)**
> pré-candidato à Presidência

> Direcionando dinheiro público para pastores amigos de Bolsonaro só piora com propina de 1 kg de ouro. Verba do FNDE controlada pelo centrão na farra das emendas do orçamento secreto
>
> **Gleisi Hoffmann**
> presidente do PT

SÃO PAULO, RECIFE, QUIXADÁ E BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem evitado falar sobre a revelação de que pastores sem cargo público negociam transferências de recursos no MEC (Ministério da Educação), o que tem virado munição para seus adversários.

O caso é especialmente delicado para Bolsonaro por envolver a atuação de evangélicos, base importante de apoio do presidente tanto nas eleições como no seu mandato.

Nesta quarta (23), o presidente esteve em Araçoiaba, na região metropolitana do Recife, e em Quixadá, no interior do Ceará, para eventos cerimoniais do governo.

Apesar de ter feito dois discursos, Bolsonaro não fez menções à crise dos pastores no Ministério da Educação.

No Ceará, Bolsonaro optou por fazer menções a corrupção apenas em governos do PT, partido do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, principal adversário do presidente para as eleições de 2022.

"Vocês sabem quem esteve na Presidência entre 2003 e 2015, citando apenas a Petrobras e o BNDES, o endividamento com o PT, por desvios, roubalheira e projetos mal feitos, empréstimos a outros países, representa 1 trilhão e 400 bilhões de reais, isso dá para fazer cem transposições do rio são Francisco", afirmou.

"São três anos e três meses sem qualquer denúncia de corrupção em nossos ministérios. Tentam de toda maneira nos igualar a quem nos antecedeu, mas não conseguirão", acrescentou o presidente no discurso, ignorando as suspeitas no caso do MEC.

Na terça (22), Bolsonaro fez menções a Deus e disse que o governo dele não tem escândalos de corrupção. O discurso ocorreu no Tocantins.

"Quero dizer da satisfação e do orgulho, da missão dada por Deus, de estar à frente do Executivo federal, buscando atender a todos os brasileiros, zelando pelo dinheiro público. Estamos há três anos e três meses sem corrupção no governo federal", afirmou.

Ativo nas redes sociais, o mandatário também não fez nenhuma menção às acusações em suas contas nessas plataformas, embora tenha feito diversas postagens sobre outros assuntos desde que o caso veio a público.

Adversários políticos de Bolsonaro aproveitam seu silêncio para criticar o presidente.

Ciro Gomes (PDT) chamou nesta quarta o governo de "dramaticamente corrupto". Segundo ele, Bolsonaro demonstra "por mil caminhos a organicidade da corrupção com que está trabalhando".

"É um governo dramaticamente corrupto. Agora não está escolhendo a área. Saúde em plena pandemia, educação num momento trágico... Como vamos recuperar dois anos praticamente de escolarização perdida pela estrutura de educação de todos os níveis pelo Brasil? Isso é um bandido. A gente precisa exigir que o Ministério Público, que o senhor [Augusto] Aras, não fique no caminho da irresponsabilidade funcional."

O ex-juiz Sergio Moro (Podemos), afirmou que "dinheiro de prefeitura é para educação". "O Ministério da Educação até hoje não tem um plano de recuperação das aulas perdidas na pandemia. E agora vem essa história de propina", disse.

Segundo ele, "isso tem que ser investigado pela Polícia Federal e pela PGR" com rigor. "Não vamos deixar isso ser varrido para debaixo do tapete. Não pode deixar que nosso país seja transformado em uma terra de bandido."

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que o escândalo do ministro da Educação "direcionando dinheiro público para pastores amigos de Bolsonaro só piora com propina de 1 kg de ouro. Verba do FNDE controlada pelo centrão na farra das emendas do orçamento secreto. Esquema precisa ter fim, absurdo Congresso fazer parte disso".

Outros pré-candidatos à Presidência também aproveitaram para questionar o mandatário. Felipe d'Avila (Novo) afirmou que "o silêncio de Bolsonaro sobre o escândalo no MEC é uma vergonha" e Vera Lúcia (PSTU) disse que "o dinheiro que falta para educação enche o bolso do pastor". **Tayguara Ribeiro, José Matheus Santos, Marcel Rizzo e Danielle Brant**

Vice-presidente minimiza atuação de pastores no MEC

O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) minimizou nesta quarta-feira (23) os recentes relatos de que pastores sem cargo público negociam transferências de recursos no MEC (Ministério da Educação) e defendeu que o caso precisa ser melhor esclarecido. "Minha visão a respeito do trabalho do ministro [da Educação,] Milton [Ribeiro] é que ele é uma pessoa honesta, tem honestidade de propósito, uma pessoa extremamente educada e cautelosa nas coisas", disse Mourão, ao chegar em seu gabinete. "Então eu acho que tem que esclarecer melhor essa coisa aí." Ele disse ainda que, no momento, não é possível emitir um juízo de opinião sobre as denúncias e que até agora só foram revelados "indícios". "É uma gravação, você não sabe se aquilo está editado ou não. Por isso que a gente não pode a priori chegar e emitir um juízo de valor"

Pastor da campanha de Lula afirma que suspeito é seu mentor

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO O pastor Gilmar Santos tem a estima do colega Paulo Marcelo Schallenberger, nome apontado pelo PT para dialogar com o segmento evangélico.

Incumbido de criar uma ponte entre a campanha de Lula e as igrejas, ele chama Santos de "mentor" e "professor". "É um homem muito bom, muito sério, não tenho o que falar da vida dele, não conheço uma má índole", diz.

Líder da igreja Ministério Cristo para Todos, de Goiânia (GO), Gilmar Santos é acusado de fazer lobby no MEC (Ministério da Educação), atuando para a liberação de recursos federais para municípios mesmo não tendo cargos no governo Jair Bolsonaro (PL).

Paulo Marcelo conversou com a reportagem após enviar para contatos no WhatsApp um vídeo de 2005 em que Santos prega no congresso Gideões Missionários da Última Hora, uma vitrine gospel para líderes pentecostais do Brasil.

À sua frente, além do evangélico associado ao PT, estão outros dois pastores: o deputado Marco Feliciano (Republicanos-SP) e Benhour Lopes.

Segundo Paulo Marcelo, o "mentor sempre foi afeito ao universo político". Em suas redes sociais, é possível vê-lo ao lado de expoentes de políticos como o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), Bolsonaro e seu vice, Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

Paulo Marcelo, contudo, diz não aprovar o comportamento de Santos no MEC. "Isso tudo é efeito do bolsonarismo, da igreja querer ser Estado."

COMO CHEGAMOS AQUI?

O Ministério da Educação enfrenta crise desde que veio à tona a existência de um balcão político para liberação de verbas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Segundo prefeitos, o balcão era operado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura e priorizava a liberação valores para gestores próximos a eles e a prefeituras indicadas pelo centrão. A prioridade foi confirmada pelo ministro Milton Ribeiro, em áudio revelado pela Folha. Nele, Ribeiro diz que o presidente Jair Bolsonaro solicitou o atendimento prioritário aos líderes religiosos. O caso está na mira da Procuradoria-Geral da República, que pediu ao Supremo Tribunal Federal a abertura de inquérito.

FOLHA EXPLICA

Como funciona o balcão político de pastores e do centrão no MEC

Ministro disse priorizar amigos de pastor na obtenção de recursos a pedido de Bolsonaro

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, que está no centro de nova crise no MEC Pedro Ladeira - 17.mar.22/Folhapress

O que é o balcão político no Ministério da Educação?
O balcão político no Ministério da Educação (MEC) se caracteriza pela priorização de aliados do governo Bolsonaro e de prefeituras indicadas por dois pastores sem cargo na pasta para a liberação de verbas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Os dois pastores, Gilmar Santos e Arilton Moura, foram alçados pelo ministro Milton Ribeiro, segundo ele a pedido de Jair Bolsonaro, a intermediários privilegiados da liberação de verbas. A atuação dos pastores foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo na sexta-feira (18).

Além disso, o governo Bolsonaro nomeou Marcelo Lopes da Ponte como presidente do FNDE, a pedido do centrão.

Nesse cenário, os dados oficiais da pasta mostram uma explosão de aprovações de obras, ausência de critérios técnicos, burla no sistema e priorização de pagamentos a aliados do presidente, em especial evangélicos e integrantes do centrão.

Prefeitos consultados pela **Folha** dizem que no FNDE a mensagem é clara: o pagamento efetivo dos recursos de obras e transferências só ocorre se houver indicação de políticos próximos ao governo. Um desses prefeitos disse ao jornal O Estado de S. Paulo, e duas pessoas confirmaram à **Folha**, que houve pedido de 1 kg de ouro como propina por um dos pastores para a liberação de verba.

Para atender a todos os pedidos de políticos e dos pastores, o FNDE passou a fracionar empenhos (que reservam o dinheiro de obras) em pequenas quantias. Tanto as indicações dos pastores quanto as de políticos se valeram desse expediente.

Assim, disparou o valor total autorizado, que se relaciona à previsão do custo total dos projetos. Entre 2017 e 2019, a média de valores aprovados por ano era de R$ 82 milhões. Em 2020, saltou para R$ 229,4 milhões e, no ano passado, pulou para R$ 441 milhões.

Com esse volume de empenhos, na prática, há o risco de gerar uma montanha de projetos que nunca sairá do papel, sobretudo com uma realidade de cortes de orçamento da educação.

Como se dá a atuação dos pastores na pasta?
A **Folha** coletou relatos de que os dois pastores têm proximidade com Jair Bolsonaro desde o primeiro ano do governo. Segundo relatos de gestores e assessores feitos sob anonimato, os pastores negociam pedidos para liberação de recursos a prefeituras em hotéis e restaurantes de Brasília.

Após o primeiro contato, o ministro Milton Ribeiro é acionado e determina ao FNDE a oficialização do empenho dos valores a serem liberados. O empenho é o primeiro passo da execução orçamentária e serve para reservar o recurso para determinada ação.

A **Folha** apurou que políticos chegaram a ser recebidos na residência do próprio ministro, fora da agenda oficial, após reuniões no hotel Grand Bittar, na capital federal, com os dois pastores.

Outro modelo de atuação dos pastores é em eventos pelo interior do país, em especial, em estados da região Norte. Ambos acompanharam o ministro e o presidente do FNDE, Marcelo Lopes da Ponte, em viagens a municípios com a participação de prefeitos interessados em verbas federais.

Em maio passado, por exemplo, estiveram em Centro Novo (MA), município de 22 mil habitantes. Ambos integraram oficialmente a mesa da solenidade e tiveram falas, como se fossem integrantes do governo.

O que existe de prova sobre a atuação dos pastores?
A atuação dos pastores no Ministério da Educação é confirmada por dezenas de fotos, vídeos e outros tipos de registros de agendas do ministro Milton Ribeiro e do próprio presidente Jair Bolsonaro.

Eles são figuras constantes nos eventos no MEC. A confirmação de que eles atuam na liberação de verbas do FNDE aparece no áudio revelado pela **Folha** em que Ribeiro afirma que o governo federal prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados pelos pastores.

"Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", diz o ministro no áudio.

"Porque a minha prioridade é atender primeiro os municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar", completou Ribeiro.

A atuação dos dois pastores também é confirmada por prefeitos que buscaram o MEC para conseguir a liberação de verbas do FNDE.

Um desses prefeitos, Gilberto Braga (PSDB), do município maranhense de Luis Domingues, afirma que Arilton Moura pediu 1 kg de ouro para conseguir liberar verbas. Segundo o gestor, o pedido foi feito em um restaurante de Brasília na presença de outros políticos.

A declaração do prefeito foi dada ao jornal O Estado de S. Paulo, e a **Folha** confirmou com outras duas pessoas presentes no local onde o pedido de propina foi feito.

A atuação dos pastores é ilegal?
Os dois pastores não ocupam cargos no governo federal e, portanto, não poderiam participar de qualquer ato sobre liberação de recursos públicos.

O que é FNDE e quais os valores envolvidos?
O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação é uma autarquia federal responsável pela execução de políticas educacionais do Ministério da Educação. O órgão é cobiçado por grupos políticos que apoiam o governo federal e, atualmente, tem como presidente Marcelo Lopes da Ponte, ex-chefe de gabinete de Ciro Nogueira e indicado pelo centrão.

O orçamento geral do FNDE para 2022, incluindo repasses obrigatórios, é de R$ 41,2 bilhões. Desse total, R$ 1 bilhão é reservado para custeio de obras e veículos escolares, é na liberação desses valores que os pastores e o centrão atuam.

O que dizem os envolvidos?
Após a divulgação do áudio, Milton Ribeiro negou ter determinado dar prioridade na liberação de verba a qualquer município. Sobre o trecho em que diz que o pedido para priorizar os indicados dos pastores, o ministro afirmou que o presidente somente solicitou que todos os indicados por eles fossem atendidos.

"Da mesma forma, recebo pleitos intermediados por parlamentares, governadores, prefeitos, universidades, associações públicas e privadas. Todos os pedidos são encaminhados para avaliação das respectivas áreas técnicas, de acordo com legislação e baseada nos princípios da legalidade e impessoalidade", dizia a nota.

Os dois pastores negam qualquer irregularidade em suas atuações. O presidente Jair Bolsonaro ainda não se manifestou sobre as suspeitas no MEC.

Qual é a importância do segmento evangélico para Bolsonaro?
Os evangélicos integram e são um dos principais pilares da base eleitoral de Jair Bolsonaro. Em um ato em 8 de março, Bolsonaro chegou a afirmar que dirige o Brasil para onde os pastores desejarem.

O presidente tem tentado atrair os religiosos desde que o ex-presidente Lula (PT) se colocou como adversário na eleição presidencial de outubro.

O último Datafolha, de dezembro de 2021, mostrou que para 43% dos evangélicos, o petista foi o melhor presidente que o Brasil já teve. O número é mais que o dobro do montante (19%) que prefere Jair Bolsonaro (PL).

Desde então, Bolsonaro tem participado de eventos e se reunido com lideranças evangélicas para selar acordo de apoio para a disputa eleitoral.

+ Cronologia

10.jul.20
Milton Ribeiro é indicado como quarto ministro da Educação do governo Bolsonaro

18.out.20
Presidente Jair Bolsonaro (PL) recebe os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura em solenidade no Palácio do Planalto

23.dez.20
Milton Ribeiro recebe em seu gabinete os pastores Arilton e Gilmar acompanhados de gestores municipais. É o primeiro registro oficial do ministro com os religiosos e políticos

13.jan.21
Dezenas de prefeitos são recebidos no MEC pelo ministro e pelos pastores

15.abr.21
Encontro com prefeitos no MEC tem mais uma vez Gilmar e Arilton. Pastores fazem almoço no restaurante Tia Zélia, quando teria ocorrido pedido de propina em ouro para prefeito

18.mar.22
A atuação e influência dos pastores vem à tona em reportagem do jornal O Estado de S. Paulo

21.mar.22
Folha revela áudio em que o ministro diz priorizar amigos do pastor Gilmar

23.mar.22
PGR pede ao Supremo Tribunal Federal para investigar Milton Ribeiro

QUEM É QUEM?

MILTON RIBEIRO
É o quarto ministro da Educação do governo de Jair Bolsonaro. É pastor da Igreja Presbiteriana, advogado e teólogo. Aos 64 anos, Ribeiro coleciona polêmicas na sua gestão e já foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República pelo crime de homofobia por ter atrelado a homossexualidade em adolescentes à criação de famílias desajustadas. Em áudio obtido pela **Folha**, o ministro afirma que prioriza a liberação de verbas para as prefeituras indicadas por dois pastores.

Não é a primeira vez que Ribeiro aparece em suspeitas envolvendo evangélicos. Em maio de 2021, a **Folha** revelou que o ministro atuou a favor de um centro universitário privado suspeito de fraude no Enade (avaliação do ensino superior). A Unifil, de Londrina (PR), é presbiteriana, assim como o ministro. Ribeiro protelou o envio do caso à Polícia Federal.

PASTOR GILMAR SANTOS
É presidente da Convenção Nacional das Igrejas e ministro das Assembleias de Deus no Brasil e apontado por prefeitos como o responsável por intermediar junto ao MEC o repasse de verbas do FNDE para prefeituras. Ele é citado pelo ministro Milton Ribeiro no áudio obtido pela **Folha** como quem teria prioridade na liberação de verbas. A prioridade, disse Ribeiro, teria sido um pedido de Jair Bolsonaro.

PASTOR ARILTON MOURA
É assessor político da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil e já ocupou diversos cargos políticos, entre eles, o de secretário no governo do Pará. Ele é apontado pelo prefeito de Luis Domingues (MA), Gilberto Braga (PSDB), como quem solicitou o pagamento de propina em ouro e dinheiro para atuar na liberação de verbas do FNDE.

Ele participou da reunião em que o ministro Milton Ribeiro afirma que prioriza indicados pelos pastores na liberação de verbas. Assim como Santos, ele participou de várias reuniões no MEC e aparece em dezenas de fotos com Ribeiro e com o presidente Jair Bolsonaro.

JAIR BOLSONARO
O ministro da Educação afirma em áudio obtido pela **Folha** que foi o presidente Jair Bolsonaro quem solicitou que fosse dada prioridade à liberação de verbas intermediadas pelos dois pastores. Bolsonaro, inclusive, já se reuniu com os pastores e aparece em fotos e agendas ao lado deles.

DIRIGENTES DO FNDE E PREFEITOS
O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação é comandado atualmente por Marcelo Lopes da Ponte, indicado pelo centrão. Ponte é ex-chefe de gabinete do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

Os prefeitos, segundo relatos, conseguiam dar agilidade na liberação de verbas por meio dos pastores e de indicação política. Um deles disse ter sido procurado pelo pastor Arilton Moura com a proposta de liberação de verba tendo como contrapartida o pagamento de 1 kg de ouro.

Fabio Serapião

À esq., a primeira versão do convite para o evento, prometendo o lançamento da pré-candidatura; à dir., o convite reformulado, com o nome de 'Movimento Filia Brasil' Fotos Reprodução

Campanha reformula ato de pré-candidatura de Bolsonaro

Evento agora terá como foco filiações ao PL; lei proíbe pedir voto até 16 de agosto

Ranier Bragon
e Marianna Holanda

BRASÍLIA O PL e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) começaram a divulgar na terça-feira (22) a realização de um grande evento eleitoral no domingo (27), em Brasília, para o lançamento da pré-candidatura de Jair Bolsonaro à reeleição.

O ato é aberto ao público em geral e está marcado para o Centro de Convenções Internacional do Brasil, que se apresenta como o maior centro de convenções da América Latina, com anúncio da "abertura dos portões às 7h". Cogitou-se até a realização de um show musical.

O evento foi divulgado por meio de mensagens, site e redes sociais.

A campanha eleitoral, porém, só é permitida a partir de 16 de agosto. Comícios não são permitidos até lá, nem eventos públicos de lançamento de pré-candidatura, situação não prevista na legislação eleitoral. Há liberação apenas para reuniões internas para discussão e escolha de candidatos.

No final da tarde de terça, advogados da campanha de Bolsonaro disseram à **Folha** que orientaram os organizadores a reformular o evento.

Caroline Lacerda, do escritório de Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, que atua na campanha do presidente, reconheceu que a lei eleitoral não permite lançamento de pré-candidatura.

"Vão reestruturar o material para mudar o escopo do evento para filiação, isso a lei permite. Vai ser uma grande caravana de filiação partidária, um evento para incentivar às pessoas a entrarem no partido do presidente, o PL", disse ela.

"Não haverá lançamento da pré-campanha, isso foi pensado pelo marketing. O evento não vai acontecer mais daquele jeito."

A advogada disse que deve participar presencialmente do evento, no domingo. Segundo ela, para garantir que esteja tudo conforme a legislação.

À noite, a campanha enviou uma nota à **Folha** dizendo que o evento tem o objetivo de ampliar as filiações do partido.

"O PL convida a todos para participar desse importante momento para o Brasil! [...] Na ocasião, será lançado o 'Movimento Filia Brasil', que tem como objetivo fortalecer e ampliar a base eleitoral do partido, com ações para que o público eleitor conheça mais sobre o PL e as medidas defendidas."

O evento, que se chamava "Lançamento da pré-candidatura do presidente Bolsonaro", passou a se chamar "Movimento Filia Brasil".

Especialistas ouvidos pela reportagem disseram avaliar que um ato como anunciado inicialmente pelo PL e divulgado pelo filho do presidente poderia ser enquadrado como campanha antecipada e abuso de poder.

"Não existe, nas exceções do art. 36-A da Lei 9.504/97 [Lei das Eleições] a realização de 'lançamento da candidatura'. A pena começa com multa, mas pode chegar, em determinados casos graves, a [ser interpretada e punida como] abuso de poder ou uso indevido dos meios de comunicação", disse o advogado eleitoral Ricardo Penteado.

Opinião similar tem Carlos Enrique Caputo Bastos, advogado doutor em direito eleitoral e sócio da Caputo Bastos & Fruet.

"A lei 9.504/97 não prevê esse tipo de evento. A data de lançamento da pré-candidatura é também anterior ao período previsto para as convenções partidárias [julho e agosto]. Não há, porém, vedação. O que o TSE pode verificar é se haverá propaganda eleitoral antecipada, sujeito à multa, ou eventual abuso, já que as contas de campanha ainda não podem arrecadar ou despender recursos."

> "O que o TSE pode verificar é se haverá propaganda eleitoral antecipada, sujeito à multa, ou eventual abuso, já que as contas de campanha ainda não podem arrecadar ou despender recursos
>
> **Carlos Enrique Caputo Bastos**
> advogado doutor em direito eleitoral

Bolsonaro tem patrocinado uma longa lista de antecipação de campanha. No último dia 16, por exemplo, participou em Salvador de cerimônia de lançamento da pedra fundamental de hospital.

Ele tem reservado boa parte de seus compromissos, entrevistas e manifestações para atividades com claro viés eleitoral e de crítica a adversários.

Em evento promovido pelo BTG, em fevereiro, Bolsonaro usou sua fala para cobrar apoio do mercado financeiro à sua reeleição, atacando Lula e listando, um a um, os pontos que devem moldar sua campanha eleitoral.

Em sua live do último dia 10, chegou a listar um a um os ministros que devem deixar os cargos para disputar mandatos eletivos, deixando claro o viés de campanha do anúncio.

"Temos muita esperança no Tarcísio [de Freitas, ministro da Infraestrutura] em São Paulo, mas todos esses aqui realmente têm chance de se eleger", afirmou.

Esse tipo de atitude encontra abrigo na leniência da Justiça Eleitoral e nas alterações da lei feitas pelo Congresso nos últimos anos, o que contribuiu para uma jurisprudência que considera crime apenas quando há pedido explícito de voto fora do período eleitoral.

A plataforma para retirar o ingresso do evento de Bolsonaro do domingo, Sympla, comumente utilizada para shows, tem diferentes links para autoridades, imprensa e público geral. A expectativa da campanha é de receber cerca de 5.000 pessoas.

Até a noite de terça, mais de 2.000 tinham se inscrito. Os organizadores também foram orientados pelos advogados a não distribuir material de campanha, nem pedir voto.

Flávio Bolsonaro chegou a gravar e divulgar nas redes sociais um vídeo convidando apoiadores para participar do lançamento da pré-candidatura.

"Há uma lotação máxima aqui do local. Então, quem chegar primeiro, obviamente, vai conseguir ficar lá pertinho do nosso presidente, que tá lá preparado para dar um grande recado à nação", disse Flávio. O filho 01 do mandatário é um dos principais integrantes do núcleo de campanha de Bolsonaro.

No vídeo, ele pede ainda que as pessoas compareçam ao evento de domingo com camisa do Brasil. E, quem não puder ir, que coloque uma bandeira na janela.

Bolsonaro teve conduta ilícita e imoral por 15 anos, diz MPF

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO Os procuradores que assinam a ação de improbidade contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmam que ele praticou uma conduta "imoral e manifestamente ilícita" por 15 anos, período em que manteve Walderice Santos da Conceição, conhecida como Wal do Açaí, formalmente como secretária de seu gabinete parlamentar.

A conclusão do Ministério Público é de que Wal era funcionária fantasma, como revelado pela **Folha** em 2018.

"Tal conduta, absolutamente imoral e manifestamente ilícita, foi reiteradamente praticada por mais de 15 anos, somente tendo cessado em razão da repercussão negativa, após divulgação pela imprensa, durante a última campanha eleitoral", escreve o MP.

Apesar de ser assinada por oito procuradores da República, a condução das investigações foi do procurador João Gabriel Morais de Queiroz.

Em depoimento, Walderice não apresenta quase nenhum indicativo de que de fato tenha exercido atividade legislativa para Bolsonaro, confirmando jamais ter ido a Brasília. Ela mora na pequena Vila Histórica de Mambucaba, em Angra dos Reis (RJ), na mesma rua em que Bolsonaro tem uma casa de veraneio.

Wal também deu declarações que contradizem manifestações públicas do presidente sobre o caso.

Entre outras, Wal diz que sempre falava com Bolsonaro e praticamente só com ele. Já o hoje presidente disse que o contato dela rera com outros assessores, não com ele. Wal também diz que escondeu dos vizinhos que era secretária parlamentar de Bolsonaro. Já ele dizia que sua função era levar a ele demandas de moradores.

Segundo moradores da região ouvidos pela **Folha** em 2018, Wal prestava serviços particulares na casa de Bolsonaro e o marido, Edenilson, era caseiro.

"Mambucaba fica a mais de 50 km de distância do centro de Angra dos Reis e, segundo asseverado por Walderice e Edenilson, a quantidade de moradores não chega a 300, sendo boa parte parente de Walderice", diz o Ministério Público Federal.

Os procuradores prosseguem: "Não há como justificar a manutenção de um secretário parlamentar, com jornada laboral de 40 horas semanais, exclusivamente para receber as demandas de seus habitantes, sobretudo quando o próprio Bolsonaro declarou não ter interesse, nem ser o representante dos eleitores daquela região".

Para o Ministério Público Federal, ainda que se admita que Wal recebesse demandas dos moradores e as repassasse ao deputado, "tal atividade não justifica, por si só, sua manutenção no cargo de secretário parlamentar por mais de 15 anos".

A seguir,trechos do depoimento de Walderice ao MPF:

Walderice Santos da Conceição em depoimento Reprodução

> "Olha, como eu disse pra você, eu trabalho na Vila Histórica. Eu nunca fui a Brasília
>
> Eu não tenho escritório. Até porque, se ele (Bolsonaro) fosse colocar escritório em todos lugares que ele têm, não teria como colocar escritório
>
> **Walderice Santos da Conceição, a Wal do Açaí**
> acusada pelo MPF de ser funcionária fantasma do gabinete de Jair Bolsonaro na Câmara, durante depoimento

Além dessa associação de moradores, tinham outras associações aí que a senhora mantinha contato?
Não, não. O nosso lugar é muito pequeno. O nosso bairro é muito pequeno.

Antes de a senhora conhecer ele [o presidente da República, Jair Bolsonaro], a senhora trabalhava como o que? A senhora tinha alguma atividade profissional?
Eu tinha uma banquinha de jornal.

E esse foi o único emprego antes de ser assessora parlamentar? Ou a senhora teve alguma outra atividade?
Não. Trabalhar, eu sempre trabalhei.

A senhora fazia o que?
"Casa de família" e, depois, com a banca de jornal. Tive a oportunidade de colocar uma banquinha de jornal.

A senhora estudou até a 4ª série. A senhora realizou algum curso técnico?
Não.

E alguém controlava essa jornada? Existia algum controle ou não? A senhora só se reportava ao Deputado?
Eu fazia contato com o deputado.

Com outros servidores do gabinete, a senhora mantinha contato também?
Não, não.

E esse contato com o deputado, era de quanto em quanto tempo?
Olha, depende muito.

Mas, em média, a senhora poderia dar um ...?
Uma vez por mês.

A senhora ligava pra ele (Bolsonaro) e reportava o que tava acontecendo?
Isso.

A senhora tomou posse aqui em Brasília? Como é que foi a posse da senhora?
Olha, como eu disse pra você, eu trabalho na Vila Histórica. Eu nunca fui a Brasília.

Aí tem um escritório? Como é que funciona?
Não. Eu não tenho escritório. Até porque, se ele (Bolsonaro) fosse colocar escritório em todos lugares que ele têm, não teria como colocar escritório. O que eu faço é ir a reuniões de associação de moradores, ver o que o bairro tá precisando e passo pra ele, por telefone.

Certo. Qual a renda familiar da senhora? A senhora disse que tá ganhando uns R$ 200,00, R$ 300,00.
Agora, sim.

A senhora é secretária desde 2003, é isso?
Assessora parlamentar.

Assessora desde 2003. Nesse período aí a senhora poderia elencar quais os principais projetos que ele (Bolsonaro) apresentou para a região?
Olha só, como o senhor deve saber, a maioria dos projetos do deputado nunca eram aceitos, né? Projeto ele teve muitos, mas que passaram...

A senhora chegou a redigir ofícios, correspondências para o deputado Bolsonaro?
Não, era só pelo, as vezes eu ligava pro gabinete e falava com o, até faleceu já, o seu, o seu Jorge e com ele, mais, mais com o deputado mesmo.

A senhora assessorava o deputado Jair Bolsonaro em reuniões de comissões, audiências, outros eventos dos quais tenha participado? Aqui em Angra? Qualquer lugar, a senhora já participou, a senhora fez, prestou esse serviço?
Não, aqui em Angra não, até porque quando ele vinha pra cá era férias, né?! Então não tinha isso.

A senhora acompanhava alguma matéria legislativa, publicações oficiais no Diário de interesse do parlamentar?
Não.

A senhora sabe usar computador?
Muito mal.

Então a senhora não, não operava nenhum programa de informática lá do gabinete?
Não.

STF na vitrine do litígio climático

Tribunal tem chance de ajudar a proteger as condições ambientais da vida humana

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e embaixador científico da Fundação Alexander von Humboldt

A história reservou ao STF o que seus observadores temiam na última década: defender a ordem constitucional contra a ameaça autocrática despido da credibilidade que sua autoridade precisa. Um déficit que não é de sua inteira responsabilidade, mas de sua dedicada coautoria.

O tribunal embarcou, anos atrás, no frenesi salvacionista e jogou gasolina nas faíscas políticas que se espalhavam. E deu ao incêndio um pedigree jurídico de profunda ilegalidade. Ilegalidade que o próprio STF, à sua maneira confusa e dissimulada, veio depois a reconhecer. Ao menos em parte. O falso heroísmo de vedetes de toga e PowerPoint em riste contra a corrupção foi desmoralizado.

Bolsonaro e seu batalhão de bem, a essa altura, já haviam aproveitado o vácuo deixado pela vassourinha moral lavajatista e ocupado o planalto.

Esse tribunal enfraquecido pela degradação política que ajudou a construir agora se vê atolado em casos da maior importância para a manutenção do projeto constitucional de 1988. Não que o STF, antes, não tivesse que decidir casos dessa magnitude. Seu protagonismo, afinal, já beira duas décadas. Mas nunca se viu diante de casos explosivos assim sob tamanha delinquência governamental, em tática de Blitzkrieg, com as miras voltadas contra ele.

Um governo cujo predicado definitivo foi o negacionismo: o constitucional (a ideia de que a Constituição não vincula os poderes políticos e o controle pelo STF atenta contra a vontade do povo); o pandêmico (a "gripezinha" que dispensava precauções e matou 650 mil pessoas em 2 anos); e o negacionismo climático (a indiferença ao aquecimento que, entre outras, vai empobrecer o país e pôr em risco a água em sua torneira).

Dizer o direito ao poder (político e econômico), mesmo em conjunturas de risco, é o heroísmo que cabe a um tribunal. Resta ao STF, essa instituição fraturada, responder ao negacionismo autoritário com verdade factual e consistência jurídica. Momento de juízes e juízas adultas na sala.

Depois de tomar decisões relevantes contra o negacionismo pandêmico, a despeito da omissão holística de Augusto Aras na persecução criminal dos facilitadores do vírus e do contágio, o STF colocou na pauta o combate ao negacionismo climático, que viola leis brasileiras e tratados internacionais.

Luiz Fux agendou para o dia 30 de março sete ações primordiais para o futuro do país. Tratam de temas como a inexecução das obrigações legais de combate ao desmatamento da Amazônia (ADPF 760); a evisceração ilegal do Ibama como órgão de fiscalização (ADPF 735); a exclusão da sociedade civil no conselho do Fundo Nacional do Meio Ambiente (ADPF 651); o esvaziamento do Fundo Amazônia (ADO 59); entre outros.

Recordes de desmatamento, virtual fim da fiscalização ambiental e da proteção de terra indígena, sem contar as ações criminais no Tribunal Penal Internacional, o lugar vexatório do país nos foros globais de negociação climática, ou a carta recente de relatores de direitos humanos da ONU que apontaram o tratamento de indígenas como "animais em cativeiro", dão só algumas evidências do tamanho do desastre.

O STF se colocou na vitrine global do litígio climático. Esse movimento procura chacoalhar a letargia da política democrática, capturada por interesses de curto prazo, por meio da provocação a tribunais. Basicamente, pede a juízes que exijam de governos o cumprimento dos compromissos jurídicos domésticos e internacionais, sem tergiversar.

Espera-se do STF ao menos duas coisas: que não transforme essa pauta corajosa, ao menos no papel, numa pauta fake, agendada e depois adiada arbitrariamente em deslealdade à esfera pública e a tantos que investem recursos para contribuir na deliberação; que leve a sério a urgência climática e o tamanho do dano causado pela política antiambiental em curso.

Augusto Aras, esse personagem triste de uma época triste, já opinou nessas ações. Argumentou que o STF não deve meter a colher nessa cumbuca, nem interferir na "discricionariedade técnica" do Executivo. Violaria a "separação de poderes". Evoca o que cartilhas de direito constitucional ensinavam antes da Constituição de 1988 e ignora os últimos 30 anos da jurisprudência do tribunal.

O STF sabe fazer melhor.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | **SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso,** Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Alckmin se filia ao PSB e diz que Lula é esperança do Brasil

Chegada do ex-governador consolida união nacional do partido com o PT

Ao lado de Márcio França (à dir.), Geraldo Alckmin (centro) oficializa filiação ao PSB nesta quarta (23) Pedro Ladeira/Folhapress

Julia Chaib e Matheus Teixeira

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ex-governador Geraldo Alckmin se filiou nesta quarta-feira (23) ao PSB após passar mais de 30 anos no PSDB, com a perspectiva de ser candidato a vice do ex-presidente Lula (PT).

"Temos que ter os olhos abertos para enxergar, a humildade para entender que ele [Lula] é hoje o que melhor reflete e interpreta o sentimento de esperança do povo brasileiro. Aliás, ele representa a própria democracia porque ele é fruto da democracia", disse.

Além de fazer elogios ao ex-presidente, Alckmin também lembrou as disputas eleitorais que teve com o petista. "Alguns podem estranhar. Eu disputei com o presidente Lula a eleição em 2006 e fomos para o segundo turno, mas nunca colocamos em risco a questão democrática, nunca. O debate era de outro nível, nunca se questionou a democracia".

Na primeira entrevista como filiado ao PSB, o ex-governador disse que o ingresso na sigla socialista representa "mais um passo" na articulação para ser vice de Lula. Apesar disso, afirmou que essas conversas são "partidárias" e que ainda há outras etapas a serem cumpridas até formalizar a chapa do pleito nacional.

No discurso após assinar a ficha de filiação, Alckmin iniciou saudando os "companheiros e companheiras" e também fez citação específica a integrantes do PT. "Saúdo a presidente [do PT] deputada Gleisi Hoffmann, abraçando todos os deputados, senadores e lideranças do PT."

Alckmin evitou responder ao questionamento sobre as posições econômicas de Lula, que já deu a entender que é a favor da revogação da reforma trabalhista e do teto de gastos, na contramão do que o ex-tucano defendeu na campanha presidencial de 2018.

O novo integrante do PSB citou apenas que a gestão do ex-presidente reduziu a relação entre a dívida pública e o PIB e que isso é "um exemplo de responsabilidade fiscal".

O ex-governador paulista migrou ao PSB sem levar políticos de peso ao partido, mas com o trunfo de garantir à sigla a cadeira de vice na chapa de Lula.

Ele lembrou seu histórico no PSDB e mencionou que a "social-democracia e o socialismo têm "origem quase comum".

Alckmin também citou discurso em que Mário Covas, seu antecessor no governo de São Paulo, disse que, mesmo quando há divergências de ideias, o importante é ter "lealdade com o destino do país".

O ex-tucano fez críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL), sem fazer citação nominal ao chefe do Executivo.

"É inacreditável ter, em pleno século 21, negacionismo em vacina, em vacina para criança, logo no país que tem um dos melhores protocolos de imunização do mundo".

Questionado sobre o sentimento de seus eleitores históricos, que são mais alinhados à direita, o ex-governador afirmou que se manteve quieto nos últimos meses, mas que iniciará um processo de convencimento do eleitorado.

"Fiquei esse tempo todo sem falar, aguardando o momento adequado. Agora é que vamos começar a viajar, conversar, explicar, convencer de maneira respeitosa, mas mostrando a realidade que estamos vivendo e os riscos que o povo brasileiro está correndo."

Também nesta quarta, ao ser questionado se estava arrependido pelo fato de Alckmin ter deixado o PSDB, o governador de São Paulo e pré-candidato à Presidência, João Doria (PSDB), disse que era o ex-tucano que deveria estar arrependido por ter abandonado a legenda para se associar a Lula e ao PT, de quem disse querer "total distância".

"Cabe a pergunta, Geraldo Alckmin está arrependido? Depois de ter sido fundador do PSDB, partido que combateu a corrupção de Lula nos 13 anos de lulismo. E agora você se associa a Lula e aceita fazer parte de uma chapa de vice-presidente com Lula", disse.

O presidenciável Ciro Gomes (PDT) ironizou Alckmin, a quem chamou de "socialista histórico", e qualificou a aliança de "virado à paulista".

"Eu acho um conchavo vergonhoso", afirmou. Ele acrescentou achar legítimo políticos de espectros distintos superarem as diferenças, mas avaliou que o caso de Lula e Alckmin seria uma "grosseira mentira" ou "puro conchavo".

Ao celebrar a filiação de Alckmin, o presidente do PSB, Carlos Siqueira, disse que o partido precisa estar "à altura dos desafios do Brasil" e fazer a "luta entre a democracia e o arbítrio", em crítica à possibilidade de reeleição de Bolsonaro. "Precisamos alargar o espectro político."

Alckmin também tem a missão de simbolizar o aceno do petista à centro-direita e ao eleitorado mais conservador.

Apesar de a filiação indicar que ele ocupará o posto de vice de Lula, consolidando a união das siglas nacionalmente, há ainda entraves estaduais na aliança entre PSB e PT.

O principal deles diz respeito a São Paulo, uma vez que tanto o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) quanto o ex-governador Márcio França (PSB) pretendem disputar o Palácio dos Bandeirantes. O presidente do PSB, inclusive, fez questão de citar França e dizer que ele será o "próximo governador de São Paulo". Há ainda imbróglios no Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Paraíba.

Compareceram à filiação líderes do PSB, como os governadores Paulo Câmara (PE) e Flávio Dino (MA), o ex-governador Rodrigo Rollemberg (DF) e deputados.

Do PT estiveram a presidente do partido, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), e os senadores Rogério Carvalho (SE) e Paulo Rocha (PA), além de deputados federais.

No evento, em Brasília, houve outras filiações no PSB, como o vice-governador Carlos Brandão (ex-PSDB), que é apoiado por Dino na disputa ao Governo do Maranhão, e o senador Dario Berger (ex-MDB), que concorrerá ao Governo de Santa Catarina.

No total, foram cerca de 40 novos filiados na ocasião, incluindo também o advogado criminalista Augusto de Arruda Botelho, Carmen Silva, líder do Movimento Sem-Teto do centro de São Paulo, e Toni Reis, presidente da da Aliança Nacional LGBTI+.

O PSB teve ainda a filiação da ex-participante do Big Brother Brasil Ariadna Arantes.

Integrantes do PT e do PSB esperam que Alckmin tenha protagonismo na campanha para o Palácio do Planalto e em um eventual governo, embora seus papéis ainda não estejam totalmente definidos

Em conversas reservadas, Lula tem afirmado querer um vice com quem possa efetivamente dividir a gestão do país.

O ex-presidente menciona nas reuniões com Alckmin a função que o seu ex-vice-presidente José Alencar desempenhava e cita, por exemplo, que ele era figura certa nas reuniões de governo.

O prefeito do Recife, João Campos (PSB), também esteve presente. Ele elogiou Alckmin e afirmou que o ex-governador está "pensando no Brasil" ao se filiar no PSB.

Ao discursar, Gleisi afirmou que é necessário "encerrar o tempo de sofrimento por que passa o povo brasileiro".

Ela também disse que o ex-presidente Lula havia mandado um "abraço afetuoso" a todos que estavam presentes.

Alckmin comandou o governo paulista de 2001 a 2006 e de 2011 a 2018, por quatro mandatos. Ele assumiu o cargo pela primeira vez devido à morte de Mário Covas, de quem era vice-governador, e no ano seguinte se reelegeu.

Antes disso, ele já havia sido prefeito e vereador de Pindamonhangaba, deputado estadual e deputado federal.

Colaboraram Carlos Petrocilo e Danielle Brant

Temos que ter os olhos abertos para enxergar, a humildade para entender que ele [Lula] é hoje o que melhor reflete e interpreta o sentimento de esperança do povo brasileiro. Aliás, ele representa a própria democracia porque ele é fruto da democracia

Geraldo Alckmin
ex-governador de São Paulo, durante evento de filiação ao PSB

Deltan diz que recebeu R$ 130 mil em doações para pagar Lula

O ex-procurador Deltan Dallagnol, que atuou na força tarefa da Lava Jato, afirmou que recebeu doações anônimas para ajudar a custear a indenização ao ex-presidente Lula. "Em menos de 24h, brasileiros depositaram espontaneamente na minha conta mais de R$ 130 mil porque estão indignados com a injustiça da condenação que sofri no STJ para indenizar Lula. Não tenho palavras para o carinho", disse Deltan.

Ciro Gomes repete fórmulas e tropeços de 2018 em cenário político mais hostil

Presidenciável do PDT fica à sombra de Lula e enfrenta espaço reduzido para alianças partidárias

Joelmir Tavares

SÃO PAULO Ataques simultâneos a Luiz Inácio Lula da Silva e a Jair Bolsonaro, flerte com partidos ao centro em busca de alianças, queixas sobre a hegemonia do PT na esquerda, defesa insistente de um programa para retomada do desenvolvimento econômico.

Alguns aspectos não mudaram na comparação entre a campanha do ex-ministro Ciro Gomes (PDT) à Presidência em 2018, que o levou ao terceiro lugar (12,4% dos votos válidos), e a de agora, sua quarta tentativa de chegar ao Palácio do Planalto —que ele já declarou ser a última.

O quadro geral, no entanto, soa mais pedregoso neste ano, por razões que vão da pista mais estreita para coligações até a presença de Lula (PT) no páreo, somadas ao quadro de polarização do ex-presidente com Bolsonaro (PL) e aos desgastes acumulados pelo pedetista.

O ex-ministro, que divide a terceira colocação nas sondagens com o ex-juiz Sergio Moro (Podemos), em patamar próximo dos 10% na pesquisa Datafolha de dezembro, considerava ter uma situação mais promissora quatro anos atrás, a uma altura semelhante da corrida eleitoral.

Como a candidatura de Lula àquela época já enfrentava o risco de ser impedida em função de condenação na Lava Jato —o que acabou acontecendo—, o membro do PDT trabalhava para balançar o protagonismo petista e ser um nome de união da esquerda.

Ele também dialogava com partidos de centro e até do centrão, o bloco de legendas conhecido pelos apoios de ocasião, que depois fecharia a adesão em peso ao então presidenciável do PSDB, Geraldo Alckmin —hoje no PSB para ser vice na chapa do PT.

A parceria em que Ciro mais apostava na pré-campanha de 2018 era com o PSB. Na pesquisa Datafolha de abril daquele ano, com Lula recém-preso, o candidato do PDT alcançou 9% no cenário sem o petista, atingindo a segunda colocação, empatado com Alckmin e Joaquim Barbosa.

Uma combinação de acontecimentos acabou, entretanto, contribuindo para o isolamento do ex-ministro. Ele foi às urnas tendo como vice a senadora Kátia Abreu, à época no PDT, e coligado apenas com o inexpressivo Avante.

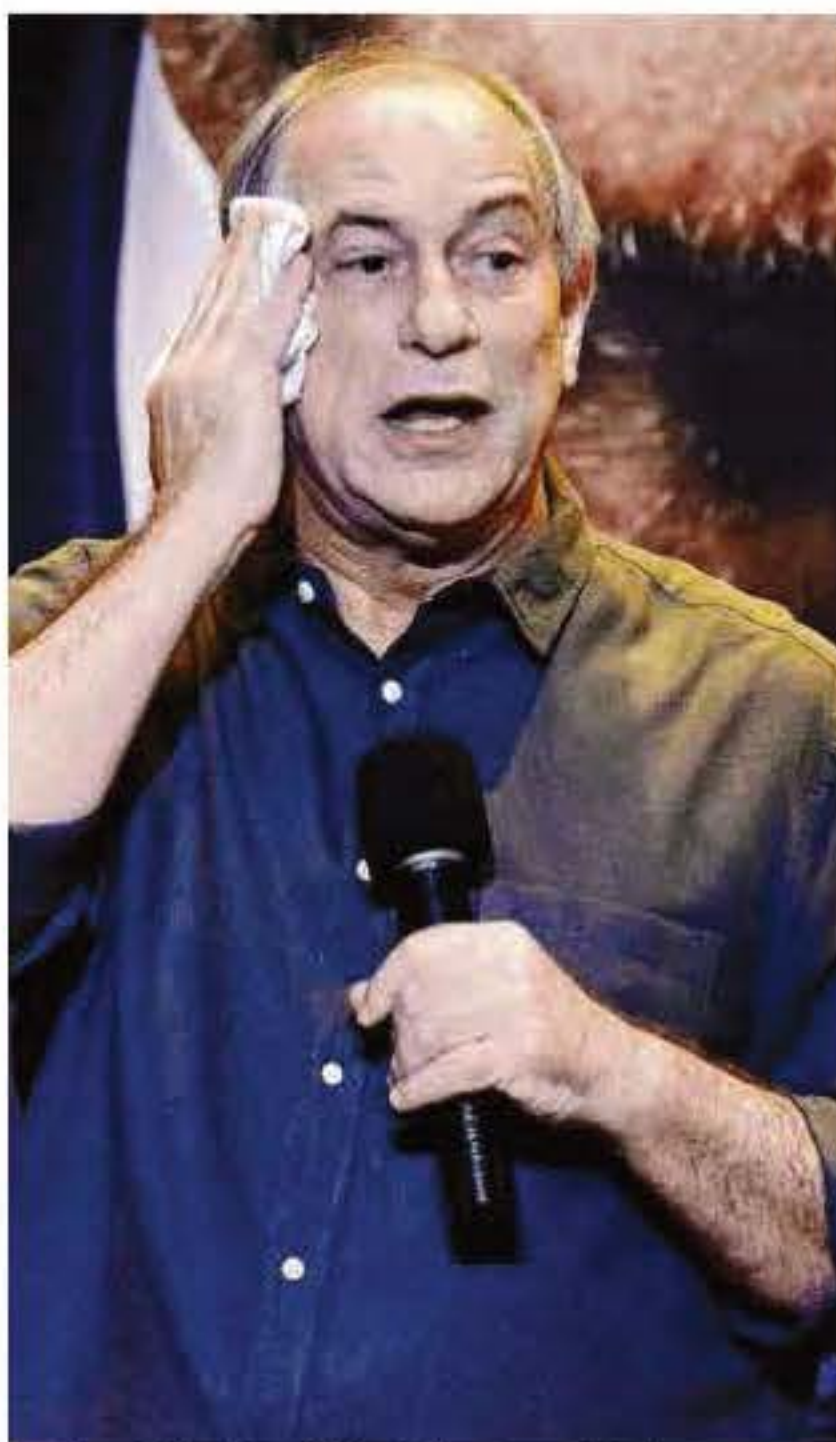
Partidos à direita que abriram conversas para eventual apoio a Ciro na época —como DEM, PP, PR e PRB— embarcaram em julho na campanha de Alckmin, garantindo ao então tucano 44% do tempo da propaganda eleitoral no rádio e na TV.

A expectativa de atrair para sua órbita forças da esquerda —como PC do B e PSOL— acabou frustrada pela disposição das siglas de caminharem com o PT, mesmo com a previsível substituição de Lula por Fernando Haddad, caracterizada por Ciro como uma fraude perante o eleitorado.

Antes, interlocutores dos dois lados até cogitaram uma aliança PT-PDT, que não avançou. Ciro chegou a falar que uma chapa formada por ele e Haddad seria um "dream team" (time dos sonhos).

O capítulo crucial daquela campanha do ex-ministro sobreveio em agosto e culminou no rompimento definitivo com o PT. Foi a operação coordenada por Lula de dentro do cárcere que envolveu acordos em Pernambuco e Minas Gerais sob a condição de que o PSB ficasse neutro no pleito.

Ciro tinha naquele mês, conforme o Datafolha, 5% no cenário com Lula, o que lhe dava a quinta colocação, e 10% se o adversário fosse Haddad, o que o levava para o terceiro lugar, posição que acabou ocupando ao final da campanha.

Contrariado com o arranjo para afastar o PSB de sua campanha, ele se esquivou do palanque do PT no segundo turno. "Eu não fui para Paris para não votar. Eu voltei e votei no Haddad", disse o pedetista em fevereiro deste ano, durante evento do banco BTG Pactual em São Paulo. "Agora, eu nunca mais farei campanha para bandido nesse país nem que o pau tore. É por isso que eu tenho que estar no segundo turno."

O pré-candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT), em evento em Fortaleza Caio Rocha · 21.mar.22/FramePhoto/Ag. O Globo

No encontro, ele ressaltou ter sido contemporâneo "de alguns fenômenos" e citou o tucano Fernando Henrique Cardoso e Lula ("O fenômeno da temporada quando eu amadureci para a vida pública nacional").

"Em 2018, o Lula resolveu trabalhar para me isolar. [...] Conspirou para que o Haddad, que tinha acabado de perder as eleições em São Paulo [para prefeito] fosse o candidato a presidente da República numa eleição cuja força dominante era o antipetismo."

Antes da reabilitação eleitoral de Lula pela anulação das condenações na Lava Jato, a avaliação era a de que o pedetista encontraria em 2022 um cenário mais favorável.

O horizonte dele exclui por ora coligação nacional com partidos relevantes. O restante da esquerda (PSB inclusive) está com o favorito Lula. E a direita e o centrão se dividem entre Bolsonaro e a chamada terceira via, hoje coalhada de nomes com baixa densidade.

Se superar obstáculos em série, Ciro deverá ter parcerias no plano local, em acordos estaduais que poderão reunir siglas como PSD, União Brasil e até o PT, caso do Ceará.

A possibilidade de haver palanques duplos é admitida pelo presidente nacional do PDT, Carlos Lupi. "Ninguém vai decidir [aliança] agora. Hoje o que está em discussão é o prazo para filiações", diz o dirigente, minimizando empecilhos para conseguir apoios.

Em Minas Gerais, por exemplo, PDT e PT competem pelo apoio do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao governo.

"Estou muito otimista, muita coisa pode acontecer", segue Lupi, destacando o que chama de resistência de Ciro. "Já lançaram Luciano Huck, Moro e tantos outros. Uns desistiram, outros não foram adiante, e Ciro resiste. A gente está na dificuldade desde que nasceu, tem couro grosso."

O deputado federal Túlio Gadêlha (PE), que acaba de trocar o PDT pela Rede Sustentabilidade, afirma que parte da trajetória eleitoral de Ciro pode ser explicada pelo azar de "ter nascido na mesma época do Lula", um líder que por vezes usa "a expectativa de vitória" para desarticular alianças de rivais.

Gadêlha acha que o ex-ministro deveria recuar e se unir à frente ampla do petista, já que o ex-presidente é quem tem maior chance de derrotar Bolsonaro. "Em 2018, eu achava que o PT deveria marchar com o Ciro na cabeça de chapa, por ser a única forma de vencer Bolsonaro. Era o que as pesquisas mostravam. O PT foi negacionista naquela época, porque negou a ciência política e manteve a candidatura de Haddad", avalia.

Apesar das discordâncias atuais com o pedetista, Gadêlha diz que "ele tem muita solidez no seu programa e está cumprindo um papel importante de debater o país, sobretudo na economia". Mantém, no entanto, o diagnóstico de que "a situação hoje é mais adversa para o Ciro".

A opinião é a mesma de um porta-voz do PSOL que acompanhou as tratativas em 2018. Ele diz, sob a condição de anonimato, que parte dos votos da esquerda conquistados pelo pedetista migrou automaticamente para Lula neste ano e, ao mesmo tempo, ele não penetra na direita.

Para o cientista político Cláudio Couto, professor da Fundação Getulio Vargas em São Paulo, Ciro se move para um resultado pior neste ano e poderia estar em posição mais vantajosa se o postulante do PT não fosse o ex-presidente.

Couto deu entrevistas na eleição passada falando que o caminho "lógico, racional e pragmático" para o PT depois do impedimento legal da candidatura de Lula era apoiar o ex-ministro, por pertencer ao mesmo campo político e ter um partido estruturado.

"Com o perigo que seria eleger Bolsonaro, eu defendia que as lideranças tinham que entender aquele momento e buscar certas alianças. E é preciso lembrar que naquela época o Ciro estava menos agressivo do que agora [em relação ao PT]", diz.

Ele afirma que a perda do PSB foi um baque para a campanha do PDT, mas não a ponto de ser determinante. "É do jogo construir alianças e interferir em alianças de adversários", comenta, sobre o PT. "O que ficou de marcante desse episódio foi o ressentimento que isso gerou no Ciro."

Entre diferenças e semelhanças, Couto observa que permaneceram de lá para cá duas características do presidenciável: competência técnica e coerência de ideias.

"Ele pode ter um monte de defeitos, mas é uma liderança que realmente conhece e estuda os assuntos. Às vezes até assume um tom muito professoral, que pode não ser positivo para ele. Além disso, é coerente com suas ideias e seu projeto desenvolvimentista."

O espaço restrito para movimentações partidárias, para Couto, "tem a ver, em parte, com seu temperamento, prejudicial para negociações. Talvez por isso ele nunca tenha tido um desempenho particularmente notável nas disputas nacionais [11% em 1998, 12% em 2002 e 12,4% em 2018]".

Candidatura de Moro não decola, e Doria procura se afastar

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O governador de São Paulo e pré-candidato a presidente, João Doria (PSDB), tem aproveitado desgastes sofridos pela pré-candidatura de Sergio Moro (Podemos) para se distanciar do ex-juiz da Lava Jato.

Ambos já afirmaram publicamente que negociam uma aliança para o pleito deste ano, mas, nas últimas semanas, a relação entre os dois esfriou e a possibilidade de um ser vice do outro passou a ser vista nos bastidores como cada dia mais reduzida.

A estagnação de Moro nas pesquisas é apontada por interlocutores tucanos como um dos fatores que levaram Doria a mudar de estratégia e se afastar do ex-ministro da Justiça do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Logo após o lançamento da candidatura ao Palácio do Planalto, Moro chegou a aparecer com dois dígitos em algumas pesquisas e gerou a expectativa de que poderia se consolidar como o único capaz de vencer o atual chefe do Executivo e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na época, ganhou força no entorno de Doria a avaliação de que a entrada do ex-juiz na disputa o deixaria sem espaço para crescimento, o que tornaria a indicação de vice na chapa do Podemos como a melhor saída para participação do tucano no pleito nacional.

Cinco meses depois de Moro se lançar ao Planalto, no entanto, ele oscilou para baixo nas pesquisas, enfrentou desgastes com correligionários e não conseguiu atrair aliados de peso para seu partido.

O novo cenário alterou a avaliação do grupo de Doria sobre o ex-juiz, que também passou a tratar o governador paulista de forma diferente. Apesar de afirmarem publicamente que mantêm disposição em formar uma aliança, o candidato do PSDB iniciou um processo de descolamento da imagem de Moro.

O ex-juiz, por sua vez, também tem visto a chance de firmar uma parceria com o governador como pequena e diminuiu os acenos públicos que vinha fazendo ao PSDB.

Em entrevista no último dia 14, Doria fez pela primeira vez uma análise negativa da candidatura do ex-juiz. O tucano aproveitou a polêmica sobre o áudio em que o deputado estadual Arthur do Val (sem partido-SP), então candidato de Moro ao Governo de São Paulo, dá declarações sexistas sobre mulheres ucranianas para alfinetar o ex-juiz da Lava Jato.

Doria disse três vezes que o episódio "fragilizou" a campanha do ex-ministro. "Machucou, na minha visão, a candidatura do Sergio Moro, ainda que ele tenha tido a atitude correta, a meu ver, de repugnar e condenar os áudios e a postura do Arthur do Val. Mas feriu a candidatura dele e feriu também o Podemos", disse o tucano, que afirmou ainda não desejar "falar mal" de Moro. "Foi um dano grande, não foi pequeno não."

O governador deSP, João Doria (PSDB), ao lado de Sergio Moro durante evento em 2019 Eduardo Knapp · 28.jun.19/Folhapress

Um dia depois da divulgação dessa entrevista de Doria, Moro reagiu e negou que o vazamento do áudio tenha prejudicado sua campanha.

"Não creio. Esse episódio foi lamentável, eu manifestei de pronto meu repúdio àquelas declarações inaceitáveis, o deputado se afastou tanto da construção da candidatura dele como também do próprio MBL e do Podemos. Não vejo como isso possa sinceramente afetar nada", disse.

A saída de Arthur do Val da disputa em São Paulo ainda ajudou a reforçar outra fragilidade da campanha de Moro, na visão do ninho tucano: a falta de palanques estaduais.

A proximidade que o PSDB tem mantido com o União Brasil e o MDB também é resultado do movimento de Doria para se descolar do ex-juiz.

Os três partidos, assim como o Cidadania, com quem os tucanos formaram uma federação, mantêm conversas frequentes e tentam chegar a um consenso para caminhar juntos em 2022.

Em declarações públicas, integrantes das quatro legendas negam que as reuniões representem uma tentativa de isolar Moro das conversas para uma futura aliança de centro para enfrentar Lula e Bolsonaro.

Nos bastidores, porém, a avaliação entre eles é que a melhor estratégia neste momento é chegar a um consenso para só depois iniciar uma negociação de fato com o ex-juiz.

Os partidos também veem o Podemos como um ponto fraco de Moro. As demais legendas que tentam representar a terceira via têm mais capilaridade no país, maior número de deputados, vereadores e representações municipais.

Além disso, têm uma história mais antiga na política e seus respectivos candidatos, seja Doria no PSDB ou a senadora Simone Tebet (MDB-MS) no MDB, têm mais influência interna nas legendas.

Em relação a Moro, a aposta é que ele poderá até deixar o Podemos depois do pleito caso seja derrotado, uma vez que o controle interno está concentrado na presidente nacional, a deputada Renata Abreu (Podemos-SP).

Em entrevista nesta semana, Moro negou que as negociações com os demais partidos de centro tenham esfriado e disse que acredita que as articulações devem se intensificar depois de abril, quando for encerrada a janela que autoriza a troca de partido sem perda de mandato.

"A gente tem que entender que o foco está nesse período de transferência, o foco dos partidos tem sido formar as bancadas nos estados, então a cabeça está um pouco voltada a isso", disse.

Segundo ele, mesmo que não haja consenso entre as siglas, todas têm um pacto para estabelecer que "os reais adversários" são Lula e Bolsonaro.

Moro disse que "é muito cedo" para afirmar que as legendas não conseguirão chegar a um acordo para lançar candidatura única. "O que existe agora é a fase de pré-campanha e diversas pessoas estão querendo apresentar seus projetos e temos que respeitar."

Imagem de satélite mostra área destruída por bombardeios russos em Mariupol Maxar Technologies - 22 mar.22/AFP

Guerra na Ucrânia completa um mês sob sombra de virar conflito prolongado

Com sanções duras e ineficazes para parar Putin, Ocidente arrisca mais pressão militar

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO A invasão russa da Ucrânia completa um mês em transformação, com todos os atores envolvidos buscando se posicionar ante a perspectiva de uma guerra mais prolongada, enquanto buscam elevar a pressão contra o adversário.

Quando os primeiros mísseis atingiram o território ucraniano na madrugada de 24 de fevereiro (fim da noite de 23 em Brasília), quem não estava incrédulo ao ver Vladimir Putin tornar quatro meses de suposto blefe em realidade passou a comungar da certeza ocidental acerca de uma guerra breve.

De fato, em dois dias já havia comandos russos agindo na periferia de Kiev, a capital do país que Moscou quer ver subjugada e fora da zona de influência ocidental, notadamente sem chance de filiar-se à aliança militar Otan.

A leitura mais comum entre analistas é de que a complexa ofensiva visava forçar uma capitulação do governo de Volodimir Zelenski sem muito sangue. Não foi o que ocorreu.

Por óbvio, ninguém sabe qual é o real planejamento militar russo. Putin pode, contra todas as expectativas, transformar a Ucrânia em uma terra ocupada. Ou apenas teve, como parece, de reajustar suas táticas. Mas isso é agora.

Quando invadiu, a Rússia cometeu erros táticos, alguns crassos. O principal foi não ter feito um ataque concentrado de forças, dividindo-se em diversas frentes com objetivos às vezes concorrentes.

Isso dito, sua campanha avançou como tal, ou seja, um movimento de forças buscando objetivos primários e secundários. A definição militar que se forma agora é outra: guerra de atrito.

O principal exemplo disso é Mariupol, porto no mar de Azov que sofre o cerco mais brutal desta guerra. Ali, todo o peso da artilharia russa foi aplicado sobre a cidade e, a exemplo do que fez na guerra civil síria em Aleppo, Moscou abriu corredores para tentar se livrar dos moradores.

Novas fora as acusações de crime de guerra no caminho, parece que a cidade irá cair. Se isso acontecer, um objetivo secundário para o Kremlin se consolida, que é a ponte terrestre entre o Donbass (leste separatista pró-russo, ora reconhecido por Putin) e a Crimeia anexada em 2014.

Isso possibilitará uma retomada do ritmo de campanha se houver reforço, algo que leva semanas, de todo o flanco sul. Daí se pode inferir que os ataques a Mikolaiv e a Odessa ganharão ímpeto, talvez possibilitando um desembarque anfíbio se houver tropa para fazer a ligação em terra.

Mais importante, tal situação pode permitir uma luta contra as unidades das Forças Armadas ucranianas a oeste do Donbass, buscando um movimento em pinça com as forças ao norte e os regimentos separatistas. Isso forçaria outra guerra de atrito ou a fuga desses elementos para Kiev.

Por ora, o atrito se impõe, e há relatos de forças russas tomando posições defensivas. Mas o tempo está em favor de Putin, que ampliou seu poder interno e mudou a equação com as elites que o sustentavam. Enquanto isso, as negociações seguem abertas, lentas.

Com todos os problemas, exceto que haja um colapso militar ou um golpe palaciano ora apenas na casa do pensamento mágico ocidental, a Rússia ainda tem vastas reservas de pessoal e armamentos. Está sangrando duramente na Ucrânia, mas Kiev não tem a mesma capacidade de reposição de força.

Talvez, e é bom enfatizar o talvez, este seja o cálculo do russo agora. Com as sanções ocidentais tendo cobrado o pior em termos psicológicos e sendo aos poucos precificadas, até porque elas não chegaram de fato ao coração da indústria de petróleo e gás que alimenta a mesma Europa que condena o Kremlin, Putin sustenta sua posição.

Não que seja um processo indolor. Seu chanceler, Serguei Lavrov, disse nesta quarta-feira (23) que não esperava que o que chamou de "roubo do Ocidente". "Quando as reservas do Banco Central foram congeladas, ninguém imaginaria [isso]", afirmou.

O Ocidente, por sua vez, também teme que o ritmo de impasse venha a favorecer Putin. Nesta quinta (24), pode dar um passo decisivo.

Segundo o presidente americano Joe Biden, que está na Europa, haverá mais sanções a serem combinadas com a União Europeia e o G7, o clube dos ricos que um dia foi o G8 com a Rússia. Se chegarão aos hidrocarbonetos, é algo a ver, já que isso divide europeus.

Há a questão dos refugiados, 3,5 milhões fora 6,5 milhões deslocados internamente na Ucrânia (23% do país).

28º dia de incursões da Rússia sobre a Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio ucraniano
- Sob domínio dos separatistas e agora reconhecidas por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Anexada pela Rússia em 2014
- Ataques relatados
- Maior usina nuclear da Europa

Ataques russos continuam, mas forças ucranianas retomaram controle sobre ao menos dois distritos

Imagens de satélite indicam recuo da Rússia, que retirou aeronaves de aeroporto após sofrer ataques da Ucrânia

Ao menos 100 mil civis permanecem na cidade sob ataque constante, sem acesso à água, energia elétrica e assistência humanitária

Fontes: Graphic News e The New York Times

Ela já começa a causar incômodos aos membros mais reticentes da UE, como a Hungria. Todas essas divisões se encaixam nas pretensões de Putin sobre os europeus.

Mas a expectativa maior é sobre o encontro em Bruxelas da Otan, onde os EUA irão acusar a Rússia de crimes de guerra. Até aqui, a aliança vem garantindo a guerrilha de Zelenski ao fornecer armas portáteis antitanque e antiaéreas, embora o ucraniano se queixe a cada pronunciamento nas redes ou em vídeos de Parlamentos mundo afora.

Mas a Otan recusou qualquer coisa parecida com um ato de guerra: buscar fechar o espaço aéreo ou fornecer armas ofensivas. Assim, os caças MiG-29 poloneses continuam com Varsóvia, e não se viu um influxo de baterias antiaéreas de longo alcance para Kiev. Talvez algo aconteça. Mas coube aos americanos adiantar outro ponto: a reunião deverá estabelecer como a Otan deve reagir caso Putin use uma arma nuclear, química ou biológica.

Uma especulação nos hoje silenciosos meios militares russos, tementes à repressão, é de que Varsóvia poderia enviar uma força de paz para o oeste ucraniano, com o governo local realocado em Lviv.

Como fazer isso sem iniciar a Terceira Guerra Mundial é outra questão. Mas a pressão existe, apostando que todas as bravatas de Putin sobre punir com armas nucleares quem se meter em sua guerra sejam apenas isso.

Ainda há espaço, na reação ocidental, para tentar colocar mais ainda o sino no pescoço da China, aliada de Putin que não condena a guerra, mas rejeita oficialmente dar qualquer apoio econômico ou militar a Moscou. De olho no espólio da crise, Pequim também talvez contasse com uma vitória rápida russa.

Mas nesta quarta-feira o secretário-geral da Otan, o norueguês Jens Stoltenberg, disse que Pequim está apoiando Putin de forma política, com "mentiras descaradas". Com o apetite de Biden de manter o foco no seu rival estratégico, mais acusações devem vir.

A pressa ocidental também se deve pelo crescente temor de que as fissuras na tessitura que uniu os países comecem a se tornar fendas e que o preço da adoção do regime de sanções comece a ser mais sentido em suas próprias economias —além de hidrocarbonetos, fertilizantes que têm na Rússia grande produtor já estão nos maiores preços da história, o que afeta toda a cadeia de alimentos do mundo.

E a morte segue sua turnê. Não há dados confiáveis, mas a casa dos milhares de vítimas é crível. Eles se somam aos 14 mil que haviam morrido desde 2014, quando Putin reagiu à queda de um governo amigo em Kiev com a anexação e a guerra civil no Donbass.

Veículos em chamas em meio a ofensiva russa em Mikolaiv Serviço Estatal de Emergência da Ucrânia/Reuters

Lavanderia do Ocidente ajudou Putin

Financiamento da tragédia na Ucrânia cresceu em endereços que não temem bombardeios

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

A cobertura com vista para o Central Park foi manchete em Nova York. O apartamento de 650 metros quadrados bateu recorde, em 2011, como o mais caro da cidade até então, ao trocar de dono por US$ 88 milhões. O comprador? O oligarca russo Dmitri Ribolovlev, bilionário de fertilizantes.

O cafofo, ele explicou, ia acomodar a filha matriculada numa universidade em Manhattan. Ribolovlev —que em 2008 comprara de Donald Trump e imediatamente demolira uma mansão na Flórida por um valor tão inflacionado que não deixou dúvida sobre a lavagem de dinheiro na transação—, até o momento escapou das sanções a oligarcas impostas por EUA, Reino Unido e União Europeia.

A invasão russa na Ucrânia tem se mostrado a mais testemunhada guerra em tempo real da história. A instantânea documentação visual de cidades arrasadas, de multidões em fuga e hospitais bombardeados provocou uma onda global de indignação e solidariedade.

Há quem acredite que também despertou o Ocidente da apatia com que acomodou a mais recente emergência do fascismo populista, seja em Washington, Londres, Budapeste ou Brasília.

Se a torturada Ucrânia emergir independente da campanha de exterminação de Vladimir Putin, dificilmente os subitamente piedosos facilitadores do ditador de Moscou vão examinar seu papel no período que precedeu a invasão. Há mais de 30 anos, os bucaneiros que saquearam o tesouro russo entre a queda do Muro de Berlim e a dissolução da União Soviética lavam e abrigam suas fortunas em metrópoles que se vangloriam de ser bastiões da democracia.

Londres adquiriu o apelido de Londongrado quando tinha na prefeitura o hoje primeiro-ministro Boris Johnson —infame por receber uma doação política de US$ 270 mil por uma partida de tênis com a mulher do banqueiro russo Lubov Tchernukhin.

Um ex-adido militar britânico na embaixada de Moscou espinafrou, numa carta enviada ao jornal Financial Times nesta semana, seus compatriotas que se dizem surpresos com a decisão de invadir a Ucrânia. "Nós preparávamos relatórios regulares sobre a inevitabilidade do conflito," escreve Carl Scott, que serviu na capital russa de 2011 a 2016.

Putin, ele argumenta sensatamente, nunca escondeu suas intenções. Só quando voltou ao Reino Unido dividido pelo brexit —que a inteligência russa notoriamente promoveu— diz ter compreendido o quanto o mercado financeiro havia corrompido a política externa britânica.

Numa arborizada e abastada cidade a 30 quilômetros de Manhattan, executivos de Concord Management, empresa de gestão de patrimônio, se movimentam para evitar a indesejada atenção trazida pelas sanções impostas a seu cliente Roman Abramovich, oligarca bilionário que foi forçado a se desfazer do Chelsea F.C.

Uma reportagem do New York Times mostrou que a Concord é apenas um exemplo na rede de empresas e escritórios de advocacia americanos que facilitaram a injeção de fortunas ilícitas da Rússia em hedge funds e corretoras de investimentos.

O espetáculo de iates apreendidos e mansões trancafiadas na Europa e nos Estados Unidos satisfaz o impulso de gratificação nesses tempos de explosão de desigualdade e exaustão pandêmica. Mas o financiamento da tragédia na Ucrânia cresceu perto dos endereços que não temem bombardeio.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | **SEX. Tatiana Prazeres** | SÁB. Jaime Spitzcovsky

Veículo com civis que tentam retornar a Mariupol a partir de Zaporíjia para resgatar parentes e amigos André Liohn/Folhapress

Civil tenta voltar a Mariupol para buscar parentes sumidos

Oleg, sem contato com ex-mulher e filho, quer retornar à cidade descrita como 'inferno'

ENTREVISTA

André Liohn

ZAPORÍJIA (UCRÂNIA) Marcados com a palavra "crianças" em folhas de sulfite no para-brisa, centenas de carros com ucranianos formavam em Zaporíjia uma fila em direção a Mariupol, há quatro semanas cercada por tropas russas.

Frequentemente descrita por deslocados pelo conflito como o inferno, Mariupol vive sob constantes ataques que já destruíram a maior parte dos prédios e mataram um número desconhecido de pessoas —reportagem do New York Times, citando uma autoridade local, afirmava que até 15 de março 2.400 civis mortos na cidade haviam sido identificados.

Mesmo diante desse cenário, civis que conseguiram fugir da cidade agora tentam voltar para resgatar familiares. Para isso, levam mantimentos, medicamentos, roupas, água e até ferramentas, como pás, enxadas e marretas, úteis para escavar entre os escombros de construções destruídas por bombardeios.

Um deles é Oleg —ele não deu o sobrenome—, 47, que nasceu em Mariupol e conseguiu tirar de lá parte de sua família, mas não todos os parentes. Agora, em sua terceira tentativa, quer buscar a ex-mulher, o filho, a cunhada e o filho dela. "A única coisa que tenho em mente é que eu preciso chegar lá. Não importa como."

*

Pode explicar o que o senhor vai fazer? Eu levei parte da minha família de Mariupol para Dnipro no último dia de fevereiro e estava voltando para retirar o restante dos meus parentes de lá, mas falhei, porque a cidade estava bloqueada. Agora, nos últimos três dias, tentei deixar Zaporíjia para chegar a Mariupol de alguma forma e encontrar uma maneira de resgatar minha família. É minha terceira tentativa, as duas anteriores fracassaram porque ninguém nos deu autorização para sair de Zaporíjia.

Dessa vez nós não vamos seguir o comboio oficial, vamos avançar por conta própria, sem nenhum registro, porque dizem que assim pode dar certo. Então, daqui a cinco minutos nós vamos partir em cinco carros. Se falharmos, vamos tentar amanhã outra vez e no dia depois de amanhã também. Porque as pessoas que estão lá estão sofrendo de fome, sem água, temos de ajudá-los o quanto antes.

O senhor está em contato com as pessoas que vai tentar resgatar? Não. Não sei onde elas estão, se estão vivas ou não. Estou sem contato com elas desde o dia 2 de março. Não há conexão nem outras formas de se comunicar com elas.

Quem da sua família ainda está em Mariupol? Minha ex-mulher, meu filho, minha cunhada e o filho dela.

O senhor está em um carro pequeno. Como vai transportá-los? Vou esprêmê-los no carro. Vou jogar fora quaisquer pertences, para garantir que as pessoas, antes de qualquer coisa, caibam no carro.

O senhor não esteve em Berdiansk ou em outras áreas sob controle russo. Como está se preparando para lidar com os militares russos? Vou me manter calmo, não vou me comportar de modo agressivo. Nós todos somos seres humanos, acho que eles vão entender a minha situação, entender que nós temos de resgatar nossos entes queridos. Eles também têm família, eu suponho. Não tenho opção, preciso chegar até a minha família e tirá-la desse inferno.

O que passa pela sua cabeça neste momento, minutos antes de ir para Mariupol? A única coisa que tenho em mente é que eu preciso chegar lá. Não importa como. Minha esposa atual está em Dnipro, esperando por mim, prestes a ter um ataque cardíaco por saber que eu estou indo para esse inferno, mas não há outra pessoa além de mim que vá resgatar minha família.

Quanto tempo estima levar até Mariupol? Imprevisível. Algumas pessoas chegam lá em três horas, outras levam dois dias. Estou preparado fisicamente para isso. Eu não sei nem se vou conseguir sair de Zaporíjia, há rumores de que os nossos militares não nos deixam sair sem permissão oficial, algo que tentei obter por dois dias —e não consegui.

O senhor trabalha com o quê? Trabalho para uma organização humanitária internacional. Não quero dizer o nome da organização, mas antes eu trabalhei ajudando o que chamamos de deslocados internos, e agora meus familiares se tornaram deslocados internos também.

977
civis foram mortos na Ucrânia, segundo a ONU

498
militares russos morreram nos primeiros 7 dias de guerra, segundo Moscou, que não voltou a atualizar os dados

1.300
militares ucranianos morreram até o dia 13, segundo Kiev

3,6 milhões
de pessoas deixaram a Ucrânia como refugiadas, segundo a ONU

4.000
instalações militares de Kiev foram destruídas, segundo Moscou

2.065
tanques e blindados russos, por sua vez, teriam sido destruídos, segundo Kiev

15 mil
manifestantes antiguerra foram detidos na Rússia, segundo a ONG OVD-Info

Anatoli Tchubais, assessor liberal de Putin, se demite e deixa a Rússia em meio a conflito

SÃO PAULO Anatoli Tchubais, um dos últimos elos existentes entre o Kremlin de Vladimir Putin e o Ocidente, deixou o posto de assessor especial do presidente e a Rússia.

O motivo presumido é a guerra na Ucrânia. Ele não se pronunciou, e o Kremlin apenas confirmou que ele pediu demissão, sem falar sobre a ida ao exterior citada por amigos.

Menos do que um sinal de dissenso na cúpula do poder, o que até pode estar acontecendo, sua saída simboliza o fim de uma era na Rússia que já vinha sendo emaciada sob Putin havia anos: aquela de um país que buscava parceria e integração com o Ocidente.

Tchubais, 66, era o pai do programa de privatizações pós-soviético. Adjunto do lendário prefeito de Leningrado/São Petersburgo Anatoli Sobtchak, que levou Putin à política, ele assumiu o cargo de supervisor das vendas em 1991.

Liberal, ocupou diversos cargos nos governos de Boris Ieltsin e, dizem, ajudou Putin a chegar à burocracia do Kremlin em 1996. O presidente passou o bastão para o então premiê Putin ao renunciar no Ano-Novo de 2000. Desde então, foi instrumental para a tentativa russa de se relacionar com Europa, EUA e outros aliados.

As privatizações sob Ielstin fracassaram, dado que setores inteiros caíram na mão de oligarcas, empresários monopolistas dados ao gangsterismo. O país derreteu economicamente em 1998. Putin foi eleito de vez presidente em março de 2000 e assumiu a missão de implodir tal esquema.

Nacionalizou ou trouxe para a órbita do Estado as áreas estratégicas da economia. Tchubais perdeu importância relativa, até por ser duramente criticado como coautor da tragédia social decorrente da farra liberal dos anos 1990.

Mas era uma espécie de talismã ocidental de Putin, que passou os anos 2000 ensaiando aproximação com as estruturas ocidentais, mas basicamente desistiu após 2007, percebendo que a expansão ao leste da Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, sinalizava uma desconfiança mútua —que agora se materializa em combates na Ucrânia.

Tchubais ganhou seu quinhão sob Putin, presidindo o monopólio estatal de eletricidade de 1998 a 2008 e depois com uma sinecura na estatal russa de nanotecnologia até 2020, quando se tornou enviado especial a organismos internacionais. No ano passado, assumiu o cargo de enviado para questões de desenvolvimento sustentável.

Tchubais entra na lista de integrantes da tentativa torta de transformar a Rússia pós-soviética em uma economia de mercado a deixar o país.

Se ele vai se tornar um vocal crítico de Putin após tanto tempo, ainda é uma incógnita. O que é certo é o fechamento do regime sob Putin.

No front, a quarta viu Moscou intensificar o cerco a Mariupol. Segundo um relatório de inteligência do Reino Unido, os russos tentam ligar as tropas na região às que estão próximas a Kharkiv para aumentar a pressão. A sudoeste, a estratégia é contornar Mikolaiv para avançar sobre Odessa. Londres vê, porém, os campos de batalha no norte como "estáticos", em aparentemente reorganização dos russos.

Autoridades locais ucranianas reportaram bombardeios esporádicos em outras cidades, com dois civis mortos na região de Mikolaiv, uma ponte destruída em Tchernihiv e prédios residenciais e um shopping atingidos em dois distritos de Kiev, ferindo quatro pessoas. **Igor Gielow**

UCRANOTAS

Otan prepara grupos de batalha na Europa para proteger aliados

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, disse nesta quarta (23) que está preparando novos grupos de batalha na Europa Oriental para impedir a Rússia de atacar qualquer um dos membros da aliança militar. Os grupos serão formados por cerca de 1.500 soldados cada um e serão distribuídos na Hungria, na Eslováquia, na Romênia e na Bulgária.

Rússia retalia e declara diplomatas americanos 'personae non gratae'

Um mês depois de os EUA expulsarem diplomatas russos do país, a Rússia revidou, nesta quarta (23), designando diplomatas americanos em Moscou "personae non gratae" —a quantidade e a identidade deles não foram divulgadas.

Diplomata Madeleine Albright morre aos 84

Primeira mulher a chefiar relações exteriores dos EUA, ela se tornou um símbolo da luta pela igualdade de gênero no país

WASHINGTON | REUTERS Morreu nesta quarta-feira (23) a ex-secretária de Estado dos EUA Madeleine Albright, primeira mulher a ocupar o posto, de 1997 a 2001, no segundo mandato do ex-presidente Bill Clinton.

Albright tinha 84 anos e morreu de câncer, segundo familiares. "Estamos com o coração partido em anunciar que a dra. Madeleine K. Albright, a 64ª secretária de Estado dos EUA e a primeira mulher a ocupar esse cargo, faleceu hoje cedo. A causa foi câncer", escreveu a família.

A democrata entrou na carreira diplomática ao ser nomeada embaixadora dos EUA nas Nações Unidas, em 1993, cargo que ocupou até se tornar secretária de Estado. Na ONU, ela pressionou por uma linha mais dura contra os sérvios durante a guerra da Bósnia, após a capital, Sarajevo, ser sitiada, mas enfrentou resistência no próprio governo Clinton.

Especialistas em política externa da gestão traziam as memórias das dificuldades dos EUA no Vietnã para não se envolver nos Bálcãs.

Os EUA só responderam três anos depois, quando soldados sérvios-bósnios invadiram enclaves muçulmanos e mataram mais de 8.000 pessoas. Por meio da Otan, a aliança militar ocidental, os americanos fizeram ataques aéreos para forçar o fim do conflito. Mas foi em 1999, já durante o mandato de Albright como secretária de Estado, a ação mais incisiva dos americanos, que bombardearam por 11 semanas a antiga Iugoslávia, incluindo a capital, Belgrado, durante a guerra do Kosovo.

Vjosa Osmani, presidente do Kosovo, lamentou a morte, dizendo estar "profundamente chocada pela morte da grande amiga" do país, cuja intervenção "deu esperança, quando não a tínhamos".

Defensora de "internacionalismo muscular", lembra James O'Brien, conselheiro sênior de Albright durante a guerra da Bósnia, ela irritou um membro do Pentágono certa vez ao questionar por que o país mantinha mais de 1 milhão de militares se nunca os usava.

A ex-secretária de Estado dos EUA Madeleine Albright
Emmanuel Dunand - 9.fev.11/AFP

No início do governo Clinton, Albright apoiou um tribunal de crimes de guerra das Nações Unidas que acabou colocando o presidente sérvio Slobodan Milosevic e outros líderes sérvios na prisão.

Caso de 1996, quando caças cubanos derrubaram dois aviões americanos desarmados, exemplifica seu jeito linha-dura. Na ocasião, disse: "Isso não são cojones [colhões, em espanhol], isso é covardia".

Durante os esforços para pressionar a Coreia do Norte a encerrar seu programa de armas nucleares —sem sucesso—, viajou para Pyongyang em 2000 para se encontrar com o então líder norte-coreano Kim Jong-il, tornando-se a autoridade de mais alto escalão dos EUA até então a visitar aquele país comunista.

Depois de deixar o posto, ao fim do governo Clinton, Albright se tornou um ícone para uma geração de mulheres jovens que buscaram inspiração em sua luta por oportunidades e respeito no local de trabalho. Ela gostava de dizer: "Há um lugar especial no inferno para aquelas mulheres que não se ajudam".

A ex-secretária também era conhecida pelas joias que usava, tema de um dos seus livros. "Read My Pins: Stories from a Diplomat's Jewel Box" (Leia meus bBoches: Histórias da Caixa de Joias de uma Diplomata), de 2009, foi um dos best-sellers que assinou na vida. Lá, diz que os broches funcionam como ferramenta diplomática: quando usava balões ou flores, estava otimista; quando usava caranguejos ou tartarugas, estava frustrada. Um de seus favoritos era um broche de cobra, em referência ao ditador iraquiano Saddam Hussein, que a chamou de "serpente sem paralelos".

O presidente americano, Joe Biden, que viajou à Europa nesta quarta-feira para reuniões com a Otan em meio à guerra na Ucrânia, disse que as mãos de Albright "mudaram as ondas da história". "Ela era uma força em prol da bondade, da graça, da decência —e em prol da liberdade", escreveu ele em seu Twitter.

O ex-presidente Bill Clinton também lamentou a morte "de uma das melhores secretárias de Estado, excepcional embaixadora na ONU, brilhante professora e extraordinário ser humano". O comunicado lembra passagens da vida pessoal e da carreira de Albright para defini-la como "perfeitamente adequada para os tempos em que serviu".

Hillary Clinton, outra mulher que viria a chefiar a diplomacia, compartilhou o comunicado do marido no Twitter dizendo que "muitas pessoas ao redor do mundo estão vivas e vivendo vidas melhores por causa dela".

Nascida Marie Jana Korbelova em Praga, na antiga Tchecoslováquia, em 15 de maio de 1937, Albright fugiu com a família em 1939 para Londres quando a Alemanha nazista ocupou o país. Na Suíça, adotou o nome Madeleine. A família voltou à terra natal, mas se refugiou-se nos EUA após os comunistas tomarem o poder em Praga.

TORNADO DEIXA AO MENOS UM MORTO EM NOVA ORLEANS E GERA ALERTA EM 4 ESTADOS AMERICANOS

Edmund D. Fountain/The New York Times

Um grande tornado atingiu Nova Orleans, no estado americano de Louisiana, na noite desta terça-feira (22), expandindo-se para mais três estados nesta quarta (23).

A tempestade deixou destruição e ao menos um morto e oito feridos, em outro revés para uma área que não se recuperou totalmente do furacão Ida, no ano passado.

Ainda que fenômenos do tipo sejam esperados para essa época do ano no hemisfério Norte, a força com que eles chegam é cada vez maior.

Segundo a Organização Meteorológica Mundial, ligada à ONU, a ocorrência de eventos climáticos extremos aumentou cinco vezes nas últimas cinco décadas.

China acha caixa-preta de avião e interrompe buscas

SÃO PAULO Uma caixa-preta do Boeing 737-800 que caiu na China com 132 pessoas a bordo foi recuperada, anunciou nesta quarta-feira (23) a Administração da Aviação Civil da China (CAAC), órgão que regula o setor no país.

"Encontramos uma caixa-preta no local, severamente danificada do lado de fora", disse Mao Yanfeng, chefe de investigação de aeronaves da CAAC. O órgão confirmou depois tratar-se do gravador de voz da cabine —o de dados do voo ainda não foi encontrado.

O conteúdo interno, que aparentemente resistiu em bom estado, foi enviado a Pequim para análise, ainda sem prazo para ser concluída.

Pouco antes de anunciar o achado que pode ajudar a esclarecer em que circunstâncias se deu a queda da aeronave, a entidade disse ter interrompido as buscas por possíveis sobreviventes devido às fortes chuvas na região. Logo após a tragédia, já era baixíssima a expectativa de encontrar algum dos passageiros ou tripulantes com vida.

"É possível que aconteçam pequenos deslizamentos de terra", noticiou a emissora estatal chinesa CCTV, acrescentando que ainda era possível sentir o cheiro de querosene.

O avião da companhia aérea China Eastern Airlines partiu da cidade de Kunming com destino a Guangzhou e caiu em uma área montanhosa próxima a Wuzhou na tarde de segunda (ainda madrugada no Brasil). Centenas de bombeiros, militares, médicos e voluntários foram mobilizados para buscar vestígios dos passageiros e de seus pertences e as caixas-pretas.

O secretario de Transportes dos EUA, Pete Buttigieg, anunciou que o órgão foi convidado por autoridades chinesas para participar das investigações sobre o acidente.

Familiares dos que estavam a bordo foram ao local do acidente acompanhar as buscas.

O avião caiu em ângulo quase vertical e perdeu 8 km de altitude em menos de dois minutos, em circunstâncias que ainda intrigam especialistas.

A possível confirmação das mortes de todos os 123 passageiros e 9 integrantes da tripulação transformaria este acidente de avião no pior desde 1994 na China, onde a segurança aérea é considerada muito boa por especialistas. De acordo com a CAAC, todas as pessoas a bordo eram cidadãos chineses.

O porta-voz do órgão regulador reiterou não haver motivos para atribuir a queda do Boeing a condição climática adversa. Registros meteorológicos apontam que havia nebulosidade no trajeto percorrido, mas não a ponto de prejudicar a visibilidade.

Ele também afirmou que os controladores de voo mantiveram contato com a aeronave após a decolagem. A CAAC já havia informado que, ao notarem a rápida queda de altitude, os técnicos tentaram contato com os pilotos do Boeing, mas não obtiveram resposta.

Segundo as autoridades chinesas, o avião atendeu aos padrões de aeronavegabilidade antes da decolagem, e os três pilotos —um a mais do que o normalmente exigido em um 737— estavam em boas condições de saúde. O capitão foi contratado em janeiro de 2018 e tinha 6.709 horas de experiência total de voo, e o primeiro e o segundo oficiais tinham 31.769 horas e 556 horas, respectivamente, segundo nota da China Eastern Airlines.

A companhia e duas subsidiárias anunciaram que deixarão de usar mais de 200 Boeing 737-800. O modelo que caiu na segunda-feira tem bom histórico e é o antecessor do modelo 737 MAX, que está parado na China há mais de três anos após acidentes em 2018 na Indonésia e em 2019 na Etiópia.

Segundo o porta-voz da CAAC, a medida não foi necessariamente resposta a um problema de segurança identificado na aeronave, mas reação de emergência ao acidente. O órgão lançou também uma força-tarefa de inspeção de todo o setor de aviação no país.

Nicaraguense na OEA chama próprio país de ditadura

WASHINGTON O embaixador da Nicarágua na OEA (Organização dos Estados Americanos) se rebelou contra o governo de seu país e acusou o regime de Daniel Ortega de ser uma ditadura que desrespeita direitos humanos e sufoca a população.

Baseado em Washington, Arturo McFields Yescas é representante permanente da Nicarágua no órgão, cuja sede fica na capital americana. Em reunião do Conselho Permanente da OEA, na quarta (23), Yescas disse que falava em nome de 177 presos políticos e de mais de 350 mortos desde 2018.

"Denunciar a ditadura do meu país não é fácil, mas defender o indefensável é impossível. Tenho que falar", afirmou. **Rafael Balago**

Aliança com centrão aumenta pressão pela troca do presidente da Petrobras

Até Guedes chancelou substituto para general Silva e Luna, que resiste com apoio de militares

Julio Wiziack e Julia Chaib

BRASÍLIA O presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, corre o risco de ser substituído no próximo mês caso Jair Bolsonaro (PL) reforce o acordo com o centrão, grupo político que, pela reeleição do presidente, defende um nome mais flexível ao controle de preços dos combustíveis.

Em 2021, Bolsonaro demitiu o primeiro presidente da Petrobras sob sua gestão, Roberto Castello Branco, também em meio a uma crise sobre preços dos combustíveis. A expectativa de que Silva e Luna mudaria a política, porém, não se confirmou.

O general vem sofrendo desgaste ao preservar a independência da estatal de repassar alta de custos ao mercado.

Assessores do presidente afirmam que ele chegou a pedir que Silva e Luna segurasse os preços. No entanto, Bolsonaro não sinalizou se haveria compensação.

Desde então, teve início um processo de fritura em várias frentes do governo.

Bolsonaro quer agora um nome que seja mais alinhado com o governo e defende Rodolfo Landim, que já fez parte do conselho da Petrobras e hoje preside o Flamengo.

O Planalto já anunciou que Landim será indicado ao conselho da petroleira, o que ocorrerá no próximo dia 13 de abril, data da assembleia-geral de acionistas.

Silva e Luna precisa ser excluído do conselho pela assembleia para abrir caminho para a aprovação de Landim como novo presidente.

Há ainda outros candidatos. Nesta semana, o ministro da Economia, Paulo Guedes, passou a defender seu secretário especial Caio Paes de Andrade para o comando da Petrobras.

Guedes não gostou da proposta defendida pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque —e que tramita no Congresso—, de criar subsídios para conter a alta dos combustíveis.

Bento também mede forças com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-RN), que, para agregar o apoio do centrão, quer indicar nomes para agências reguladoras ligadas ao Ministério de Minas e Energia (como ANP e Aneel), estatais elétricas, como Itaipu, e a Petrobras.

Partidos do centrão são a base de apoio do governo e devem encampar sua campanha pela reeleição.

Em defesa do general, uma tropa de choque de aliados tenta convencer Bolsonaro nesta semana de que é melhor não tirá-lo do posto.

Fazem parte desse time militares de alta patente ligados ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, tanto no exército quanto na Marinha, e que são próximos a Bolsonaro.

Assessores do Planalto afirmam que o presidente preferiu aguardar a evolução dos preços do petróleo e do câmbio para bater o martelo.

Contam a favor de Silva e Luna a expectativa do mercado de um possível desfecho para a guerra entre Rússia e Ucrânia, o que vem reduzindo o preço do petróleo. Apesar da sinalização de queda, os preços do barril tipo Brent continuam acima de US$ 100.

Outro fator favorável ao general é a valorização recente do real ante o dólar, o que também colabora com a queda do preço dos combustíveis.

Por isso, reservadamente, muitos políticos —especialmente do Norte e Nordeste— procuraram Bolsonaro para defender Silva e Luna.

Para eles, sem os reajustes, represados havia quase dois meses, haveria risco de desabastecimento com potencial de dano à popularidade do presidente.

O estatuto da Petrobras define que a companhia tem autonomia na sua política de preços. Existe a possibilidade de conter repasses, quando a variação da cotação do petróleo sofre uma disparada, mas, nesse caso, a União deve ressarcir a companhia pelas perdas geradas no período de contenção dos reajustes.

Desde a pandemia, o preço dos combustíveis derivados do petróleo, como a gasolina, o diesel e o gás de cozinha, vem sofrendo alta porque os principais produtores reduziram sua atividade devido à retração do consumo. Com a retomada da demanda, não houve tempo hábil para que a oferta reagisse, o que fez com que os preços subissem.

A guerra entre Rússia e Ucrânia agravou esse cenário, uma vez que a região é uma produtora relevante da commodity.

No Brasil, a Petrobras não teve outra saída e implementou um mega-aumento dos preços depois de quase dois meses sem repassar a alta do insumo para os distribuidores.

O anúncio do reajuste de 19% sobre a gasolina nas refinarias e de 25% no diesel ocorreu antes da aprovação de um projeto no Congresso que uniformiza e reduz o ICMS (imposto estadual) sobre combustíveis. Isso gerou insatisfação de Bolsonaro.

Pessoas que participaram das discussões com o governo e a empresa afirmam que havia um "jogo combinado" de que o reajuste só ocorreria após a redução do ICMS. Com o repasse, em postos de locais mais afastados do país, como no Acre, o litro da gasolina chegou a R$ 11. O botijão de gás chegou a ser vendido a R$ 150.

Economia critica política da estatal e conta com ação do Cade

Fabio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A política de preços da Petrobras, que deu sustentação ao mega-aumento anunciado pela companhia no início do mês, tem sido criticada por integrantes da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), ainda que de forma reservada devido à sensibilidade do tema.

Embora busque se distanciar de iniciativas que possam ser vistas como interferência na estatal, a equipe econômica tem transmitido suas preocupações ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que tem uma apuração em curso e vai acelerar o ritmo de investigações sobre a política da companhia.

Integrantes da Economia ouvidos pela **Folha** reiteram o discurso de que o governo não pode mexer na política de preços da empresa, mas afirmam que o Cade pode tomar alguma atitude para barrar práticas consideradas abusivas.

O ministro da Economia, Paulo Guedes; integrantes da pasta criticam critérios da Petrobras para reajuste de combustíveis Pedro Ladeira - 17.mar.22/Folhapress

A equipe econômica tenta segurar a pressão da ala política do governo por um subsídio direto para baixar os preços dos combustíveis, medida que ampliaria gastos, após a União já ter renunciado a R$ 14,9 bilhões em receitas para zerar alíquotas de PIS/Cofins sobre o diesel.

Diante do lucro bilionário da Petrobras no ano passado, há uma ala no governo que não se opõe à ideia de a companhia segurar reajustes —que acabam pressionando a inflação no ano em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) busca a reeleição. A companhia, porém, resiste a qualquer medida nesse sentido.

É nesse contexto que membros da pasta de Guedes criticam especificamente o fato de a Petrobras contabilizar custos de importação, apesar de boa parte do combustível comercializado pela companhia ser refinado no Brasil.

A metodologia do PPI (preço de paridade de importação) praticada hoje pela companhia leva em conta a cotação de referência do combustível no mercado global, o preço do frete para trazê-lo ao Brasil, o seguro da carga e até o Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), tributo cobrado sobre a navegação.

A Petrobras usa a referência internacional porque não consegue atender a toda a demanda nacional de combustíveis e importa parte do que vende ao mercado doméstico. Com a disparada do petróleo e a alta do dólar, sobretudo por causa da guerra da Rússia com a Ucrânia, os preços de combustíveis no Brasil ficaram ainda mais salgados —o que respinga nas pretensões eleitorais de Bolsonaro.

Para a equipe econômica, a inclusão dos custos de importação encarece os preços cobrados pela estatal e amplia sua margem de lucro, enquanto os gastos efetivos da empresa são menores sempre que o produto comercializado é refinado no Brasil.

Segundo dados do relatório de produção e vendas da Petrobras, foram importados 118 mil barris por dia de diesel em 2021, o que seria equivalente a 14,7% da comercialização total de 801 mil barris por dia do derivado. Na gasolina, as compras externas somaram 20 mil barris por dia, 4,9% da venda total de 409 mil por dia.

Para integrantes do time de Guedes, o mais adequado seria a Petrobras considerar preços FOB ("free on board", livre de custos de frete ou seguro) no cálculo de quanto cobrar internamente, pois essa seria a remuneração obtida caso a petrolífera exportasse seu combustível.

No Cade, há o entendimento de que o órgão antitruste, assim como o governo, não pode e não vai interferir nos preços cobrados pela empresa. No inquérito administrativo aberto em janeiro, porém, o órgão analisa se a empresa exerce abuso de poder dominante que possibilite a ela manter os valores praticados.

São mencionados como possíveis atos da empresa a restrição de acesso a meios de transporte, subsídios cruzados em vendas, e estratégias para evitar que o produto seja vendido para determinadas companhias.

O Cade tem cobrado explicações da Petrobras, que tem respondido. O órgão antitruste também está acelerando as investigações e deve ouvir outros órgãos e empresas interessadas no assunto.

Apesar do ritmo, o inquérito não deve ter um desfecho antes de ao menos quatro meses. Se a conclusão for que a Petrobras abusa de seu poder dominante, o Cade pode aplicar uma multa e determinar que a empresa abandone uma lista de práticas que eventualmente sejam consideradas nocivas para a concorrência.

No inquérito, o Cade também menciona a "elevada lucratividade" da Petrobras. Em 2021, a empresa bateu recorde na distribuição de dividendos, com o anúncio de R$ 63,4 bilhões como retorno pelo lucro de R$ 75,1 bilhões acumulado no primeiro semestre.

No ano todo, o lucro foi de R$ 106,6 bilhões.

Nesse contexto, circula a equipe econômica um artigo publicado no site da agência epbr, especializada em energia, por Ricardo Gomide, especialista em políticas públicas que atuou por 18 anos no Ministério de Minas e Energia e foi coordenador-geral de biodiesel e outros biocombustíveis.

Gomide sugere em seu artigo que a Petrobras tem segurado propositalmente a produção em suas refinarias para forçar maior importação de combustíveis. Com isso, a companhia impulsionaria os preços de acordo com o PPI e ampliaria sua margem de lucro.

Quanto maior é a demanda por importação, maior tende a ser o preço final segundo o PPI, pois há necessidade de buscar maiores quantidades de combustível no exterior e, muitas vezes, novos mercados vendedores. Como as opções mais baratas costumam se esgotar antes, o custo de importar uma unidade a mais de combustível tende a ser crescente.

No texto, o técnico cita dados da ANP (Agência Nacional de Petróleo) para mostrar que a capacidade de refino no Brasil aumentou 14,5% entre 2012 e 2021, boa parte explicada pelo início das operações da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. No mesmo período, o volume diário de petróleo processado caiu 5,9%.

Como resultado, a taxa de utilização das refinarias brasileiras, que era de 92% em 2012, caiu a 75% em 2021, sustenta o artigo.

No mesmo período, houve aumento da importação de gasolina e adoção do PPI pela Petrobras. A alta nas receitas da companhia lhe permitiu reverter prejuízos registrados no auge das investigações da Operação Lava Jato e reduzir o endividamento.

O técnico faz a ressalva de que cada refinaria produz certos tipos de derivados, o que dificulta operar a 100% da capacidade total. Ainda assim, ele vê espaço para ampliação da produção.

Para integrantes da equipe econômica, o texto apresenta indícios sérios de que a companhia, como principal ator no mercado de combustíveis, pode estar manipulando sua produção de forma a manter o Brasil como importador líquido de derivados de petróleo. A prática lhe permitiria manter preços e margem de lucro maiores, além de garantir a manutenção da operação de outros importadores.

O artigo deflagrou uma resposta pública do diretor de Refino e Gás Natural da Petrobras, Rodrigo Costa. Em seu texto, Costa nega haver ociosidade de produção quando considerada a necessidade de atender a determinadas condições —entre elas segurança e rentabilidade.

"As refinarias já estão operando em sua capacidade máxima, considerando as condições adequadas de produção, segurança, rentabilidade e logística. Portanto, é falso dizer que existe ociosidade do refino ou que a Petrobras está reduzindo deliberadamente sua produção de derivados."

Entenda as críticas

Como é a política de preços da Petrobras? A metodologia do PPI (preço de paridade de importação) leva em conta a cotação de referência do combustível no mercado global, o preço do frete para trazê-lo ao Brasil, o seguro da carga e até tributo cobrado sobre a navegação

Quais são as críticas do Ministério da Economia? A incorporação de custos de importação, enquanto boa parte da oferta de combustíveis da Petrobras vem de refinarias no Brasil

Do que trata a investigação no Cade? Possível abuso de poder dominante no mercado de combustíveis. São citadas a política de preços da estatal, a restrição de acesso a meios de transporte e subsídios cruzados em vendas e estratégias para evitar que o produto seja vendido para determinadas companhias

O que a equipe econômica espera com o processo do Cade? Que o Cade apure e alerte a companhia sobre eventuais abusos. O órgão antitruste vai acelerar as investigações, mas um resultado não deve sair antes de quatro meses

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Termômetro

Com a proximidade da divulgação do novo cálculo do limite de reajuste nos preços dos planos de saúde individuais pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), o assunto volta à mesa das operadoras. Está na pauta do órgão a rediscussão da metodologia de reajuste dos planos individuais. Atualmente, o percentual máximo é definido anualmente pela agência reguladora, com base na inflação e nas despesas médicas das operadoras.

BOLSO O setor não gosta do modelo atual, que no ano passado chegou a determinar até uma redução nos preços. As operadoras defendem que os reajustes das carteiras individuais e familiares passem a ser regulados pelo próprio mercado, como acontece nos coletivos, que têm a correção definida na relação comercial entre o contratante e a operadora.

AVENTAL A ANS afirma que é importante incentivar a concorrência no setor e estimular a venda de planos individuais e familiares, com o objetivo de ampliar as opções de coberturas disponíveis no mercado. Teoricamente, o aumento da oferta estimularia uma redução natural nos preços.

CARÊNCIA Segundo a agência reguladora, o assunto está sendo discutido, mas ainda não há decisões e, em caso de possíveis mudanças, elas não vão interferir no percentual que deve ser divulgado em breve, para o período entre maio de 2022 e abril de 2023.

EXAME Qualquer mudança nos reajustes deve sofrer reações das entidades de defesa do consumidor.

SINAL A Polícia de Los Angeles vem lidando com uma batida de trânsito registrada em vídeo que viralizou em rede social, ganhou destaque no noticiário e levanta suspeitas de que tenha sido provocada por um influencer em busca de barulho no Tik Tok.

FAROL Até uma recompensa de US$ 1.000 foi oferecida a quem ajudar a polícia a identificar o motorista de um Tesla alugado que fez acrobacias até bater em várias latas de lixo e dois veículos estacionados. A polícia diz já ter recebido dezenas de denúncias, a grande maioria sobre o tiktoker Dominykas Zeglaitis. No YouTube, o influencer tem celebrado por virar notícia.

SAÚDE A Anvisa proibiu nesta quarta (23) a fabricação e a venda da pomada para tranças Ômegafix. A medida foi tomada após circularem na internet casos de pessoas que tiveram problemas oculares depois de usar o produto. A agência reguladora diz que abriu um dossiê para investigar.

CADERNO A Enap (Escola Nacional de Administração Pública), vinculada ao Ministério da Economia, abriu no fim do mês passado um curso gratuito sobre formalização de organizações religiosas no Brasil. O último módulo é sobre a imunidade tributária das organizações religiosas.

AULA O público-alvo são os servidores públicos, pessoas das diversas organizações religiosas e demais interessados, segundo o anúncio, publicado no site da Enap em 27 de fevereiro. O curso é gratuito e oferece certificado emitido pelo órgão. A divulgação das vagas aponta o MMFDH (Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos) como o conteudista do curso.

EDUCAÇÃO As pesquisas pela expressão "bolsolão do MEC" dispararam na internet. Nesta quarta (23), o termo atingiu o valor 100, que representa o pico de popularidade, segundo as medições do Google Trends.

CLIQUE A expressão, que também entrou para os principais tópicos comentados no Twitter na terça (22), está sendo usada na internet para nomear o caso que envolve pastores na liberação de verbas do Ministério da Educação a prefeituras. Os termos "Ministério da Educação" e "Milton Ribeiro", que comanda a pasta, também entraram para os termos mais buscados.

NO BALCÃO O Grupo Heineken foi ao Cade nesta semana contra a Ambev, dona das marcas Skol e Brahma, acusando a concorrente de adotar condutas anticompetitivas.

BARRIL A cervejaria diz que a concorrência mantém práticas abusivas de acordos de exclusividade. Afirma ainda que quer acabar com esse tipo de contrato no setor, um modelo que a própria Heineken também diz praticar.

GELADEIRA Procurada pelo Painel S.A., a Ambev diz que suas práticas de mercado são regulares e respeitam a legislação concorrencial brasileira. A empresa afirma que, em 2020, o Cade atestou que o termo de ajuste de conduta acordado em 2015 estava integralmente cumprido

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS
Mar., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,26

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência fevereiro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.mar

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 18.mar. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.256,32	Valor, em R$
Empregado	98,48
Empregador	259,25

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.mar. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Dólar cai para R$ 4,84 e zera toda a valorização acumulada na pandemia

Alta dos juros e commodities atrai moeda dos EUA para o país e derruba seu preço; divisa está R$ 1 mais barata desde pico

Clayton Castelani

Dólar na pandemia
Flutuação diária da moeda americana, em R$

Fonte: Bloomberg

SÃO PAULO No sexto dia consecutivo de desvalorização, o dólar encerrou esta quarta-feira (23) com a menor cotação desde o início da pandemia de Covid-19. A moeda americana cedeu 1,44%, a R$ 4,8430.

Em 13 de março de 2020, dois dias após a OMS (Organização Mundial da Saúde) ter declarado a disseminação global do novo coronavírus, o dólar terminou o pregão cotado a R$ 4,8280.

A moeda dos EUA acumula queda de mais de R$ 1 em relação ao pico, atingido em 13 de maio daquele ano, quando fechou cotada a R$ 5,90. Os R$ 4,84 desta quarta representam uma queda de 18% desde então.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, subiu 0,16%, a 117.457 pontos, renovando o maior nível de fechamento desde 6 de setembro.

Ações excessivamente desvalorizadas na Bolsa, a possibilidade de ganhos no setor de commodities devido a ameaças de escassez do petróleo provocadas pela guerra na Ucrânia, além de juros domésticos altos, criam uma combinação que favorece a entrada de dólares no país. O resultado é a queda da taxa de câmbio.

Neste ano, o real apresenta a maior valorização ante divisa americana, quando o comparado a outras 23 moedas de países emergentes.

O retorno à vista da divisa brasileira está em 15,2% no acumulado de 2022, segundo dados compilados pela Bloomberg.

Pedro Galdi, analista da Mirae Asset Corretora, diz que fluxo de recursos de investidores estrangeiros para a Bolsa é um dos principais motivos para a queda do dólar. "O Brasil continua atrativo para eles", afirma.

Entre janeiro e terça-feira (22), o saldo da movimentação de valores realizada por investidores estrangeiros na Bolsa do Brasil estava em R$ 84 bilhões. A quantia representa 82% do saldo de R$ 102,3 bilhões de todo o ano de 2021, que registrou o recorde da série histórica.

Os preços do petróleo saltaram novamente nesta quarta, acompanhando o crescimento das preocupações de investidores sobre a possibilidade de redução dos estoques e o consequente aumento dos preços globais de energia.

A ausência de avanço nas negociações entre Rússia e Ucrânia justifica os temores do mercado sobre a possibilidade de um conflito prolongado com consequências negativas para as cadeias de suprimento.

A Rússia, uma das principais exportadoras de petróleo e derivados, já teve a entrada da matéria-prima que produz banida dos Estados Unidos. Punições semelhantes podem ser aplicadas por países da União Europeia.

No início da noite, o barril do petróleo Brent, referência mundial, avançava 5,14%, a US$ 121,42. Com isso, a cotação da commodity se aproximava dos US$ 127,98 registrados há algumas semanas, maior desde 2008.

A valorização do petróleo, porém, também torna a renda fixa brasileira mais atraente.

Ao comunicar a elevação da taxa básica de juros (Selic) para 11,75% ao ano, na semana passada, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) também sinalizou a possibilidade de elevações ainda mais agressivas dos juros em um cenário de alta do barril do petróleo Brent.

Marco Caruso, economista-chefe do Banco Original, afirma que esse movimento do Banco Central, de vincular a alta dos juros à elevação da cotação do petróleo, ampliou as expectativas do mercado sobre um cenário de juros ainda mais elevados.

Analistas apontam que, diante dessa colocação do Copom, a taxa Selic deverá fechar 2022 em torno dos 13%.

O Brasil tem hoje um dos diferenciais de juros mais vantajosos do mundo. Investidores fazem essa classificação ao comparar os juros reais oferecidos por cada país. Essa relação diz respeito à diferença entre a taxa de referência para o crédito e a expectativa de inflação, estimada em 6,59% para este ano, segundo consulta do Banco Central.

Marco Mecchi, gestor de macro e renda fixa da AZ Quest, afirma que são os juros reais o principal atrativo do Brasil para os dólares de estrangeiros.

"Não é só a taxa de juros nominal, que são esses cerca de 12,75% que o país irá buscar, mas principalmente por causa desse diferencial de juros reais, considerando uma inflação em torno de 7%", comentou.

"Vamos ter juros reais em torno de 6% [ao ano], enquanto os Estados Unidos vão continuar com juros negativos, mesmo subindo a taxa deles."

Os juros americanos começaram a subir neste mês. A elevação de 0,25 ponto percentual, colocando a taxa de referência em um intervalo entre 0,25% e 0,50% ao ano, ainda representa pouco perto da inflação anual que neste momento está na casa dos 7%.

No mercado de ações dos EUA, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq recuaram 1,29%, 1,23% e 1,32%.

O declínio na sessão vem após uma série recente de ganhos, quando o mercado se recuperou de baixas recordes atingidas durante a guerra.

Entre as maiores perdas do dia, as ações da Adobe recuaram 9,3%, depois que a desenvolvedora do Photoshop previu nesta terça-feira receita e lucro desfavoráveis no segundo trimestre.

Com Reuters

Leia mais sobre a queda do dólar na coluna de Vinicius Torres Freire, na pág. A15

+ ALTA DAS COMMODITIES MELHORA SITUAÇÃO FISCAL, DIZ PRESIDENTE DO BC

Em evento promovido pelo TCU (Tribunal de Contas da União) e pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) sobre regras fiscais, Roberto Campos Neto também disse que o mundo viverá um período relativamente longo de menos crescimento e mais inflação devido à guerra. "Vemos grande melhora a curto prazo na parte fiscal. O aumento de preços de commodities melhora o fiscal, porque aumenta a arrecadação não só do governo federal como dos governos estaduais."

Votorantim e Itaúsa fazem proposta de R$ 4,1 bi por participação da Andrade Gutierrez na CCR

SÃO PAULO | REUTERS Votorantim e Itaúsa formalizaram nesta quarta-feira (23) proposta de R$ 4,1 bilhões pela fatia da Andrade Gutierrez na concessionária de infraestrutura CCR.

A oferta, já aceita pela Andrade Gutierrez, envolve 300,15 milhões de ações, a R$ 13,75 cada uma, ou 14,9% da CCR, afirmou a Votorantim, que investirá R$ 1,3 bilhão do total. O valor representa um prêmio de 5% sobre o valor de fechamento da ação da CCR nesta quarta-feira na B3, de R$ 13,10.

Considerando a participação de 5,8% da CCR já detida pela Votorantim, ao final da transação, Votorantim e Itaúsa terão cada uma cerca de 10,3% do capital da CCR.

A Andrade Gutierrez havia concordado em maio do ano passado em vender sua participação na CCR para o IG4 Capital por R$ 4,6 bilhões, mas o negócio fracassou.

No mês passado, a Reuters revelou que o grupo peruano Aenza, controlado pelo fundo de IG4, entregou proposta pelo negócio, mas depois a Andrade Gutierrez decidiu entrar em negociações exclusivas com Itaúsa e Votorantim, disse uma fonte.

Mais cedo nesta quarta-feira, o Brazil Journal publicou que a Itaúsa e a Votorantim acertaram exclusividade para comprar a fatia na CCR.

Fundada em 1999, a CCR administra 3.700 quilômetros de estradas no país, entre as quais o sistema Anhanguera-Bandeirantes, a Dutra e o Rodoanel.

Também é responsável pela Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo e pelo aeroporto de Belo Horizonte (Confins).

+ HOLDING VENDE R$ 1,8 BI EM AÇÕES DA XP

Itaúsa passa a deter 11,51% do capital total da XP e 3,63% de seu capital votante

Real se valoriza, mas ainda está fraco

Moeda brasileira foi a que mais se valorizou em 2022, mas carestia mundial foi maior

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O real foi a moeda que mais se valorizou neste ano, entre as 38 acompanhadas pelo FMI, todas as que interessam, o dinheiro de países que fazem o PIB global quase inteiro. Na média de março em relação à média de dezembro de 2021, o dólar caiu quase 11%. As comparações são de valores nominais (ou seja, não descontam inflações nem corrigem a taxa de câmbio por outros fatores relevantes).

É a história econômica mais relevante dos tempos que correm, pois o país não tem política econômica propriamente dita, estando à deriva ou na inércia. No que importa, restam apenas as decisões do Banco Central, agora quase a reboque do que vai acontecer com os preços mundiais de commodities. No mais, existe sempre a possibilidade de o governo aloprar além do que já se sabe e estourar as contas a fim de ganhar uns votos.

A taxa de câmbio pode dar um refresco na inflação. Pouca gente se arrisca a falar do assunto porque:

1) a valorização recente do real compensa pouco o imenso tombo que ocorreu na epidemia, alta de 30,5% do dólar de fevereiro de 2020 a dezembro de 2021);

2) assim como a alta recente foi uma surpresa, é também difícil dizer quanto vai durar, o que depende de humores da finança mundial, do tamanho do tombo que a economia global vai tomar com a guerra da Ucrânia ou da quantidade de disparates que vamos ouvir na campanha eleitoral, para ficar em poucos exemplos;

3) o preço de mercadorias básicas, commodities, subiu tanto neste ano que a alta do real ainda enxuga gelo inflacionário. Além do mais, a inflação doméstica se disseminou (preços de vários setores econômicos aumentam, embora não os salários, convém notar).

Ainda assim, é a novidade que temos; pode vir a ser um motivo de alívio, com alguma sorte e com a contenção das loucuras domésticas (gostamos de dar tiro no pé, no peito e, nos últimos dez anos, na cabeça). Sim, o movimento não ocorre apenas no Brasil, mas com algumas moedas do mundo, em particular as dos países latino-americanos, que todos apanharam muito no câmbio nos dois primeiros anos da epidemia.

Por ora, a alta do real em relação ao dólar refresca pouco o calor da caldeira que é a inflação mundial. O preço do petróleo (tipo Brent) aumentou cerca de 50% neste ano. O da gasolina, 47%. Trigo, 46%. Soja, 29%. Minério de ferro, 20%. Boi gordo, porém, e açúcar ficaram quase na mesma. As contas constam de relatório de economistas do Bradesco (que tratava de outro assunto e que nada têm a ver, necessariamente, com o argumento destas linhas).

Convém lembrar que nem a variação dos preços mundiais nem sua tradução em reais são repassadas imediata ou integralmente para os preços domésticos. A inflação no atacado ou para os produtores não se transforma sem mais nem menos em inflação para o consumidor. Isto posto, a gente pode ver que a ordem de grandeza dos aumentos das commodities e da valorização do real é diferente, para pior.

O dólar baixou a R$ 4,84 nesta quarta-feira (23). Na última semana útil, ficou em R$ 5,02. Na média de dezembro, estava em R$ 5,66. Em fevereiro de 2020, último mês antes do início "oficial" da pandemia, em R$ 4,34. Em janeiro de 2020, em R$ 4,15 (sempre em valores nominais, sem nenhum tipo de correção). O real ainda precisa comer muito arroz e feijão, aliás caros, para se recuperar. Em tese, vai ser muito difícil que volte aos valores de inícios de 2020, mas ainda pode vir refresco pela frente. Se houvesse um governo, não dependeríamos tanto dessa esmola da sorte mundial. Mas é o que temos. Se os candidatos a presidente disserem coisa com coisa, uma espécie de pré-governo de 2023, também ajuda.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Greve de servidores do INSS começa com baixa adesão

Agências visitadas pela reportagem têm paralisação parcial, sem prejuízo ao atendimento; funcionários querem reajuste

Isabela Lobato

BELO HORIZONTE A greve nacional dos servidores do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que começou nesta quarta-feira (23) teve adesão e impactos menores do que os esperados pelos sindicalistas.

Mesmo nos 15 estados que aderiram oficialmente ao chamado da Fenasps (Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social), algumas agências do instituto continuam funcionando normalmente.

Desde o início de março, os servidores e sindicatos organizam atos públicos e paralisações pontuais, reivindicando reajuste salarial de 19,9% para recompor as perdas da inflação dos últimos três anos, arquivamento da reforma administrativa e revogação do teto de gastos.

Segundo a Fenasps, só não aderiram à mobilização os servidores de Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Acre, Amapá, Paraíba e Mato Grosso.

A reportagem da **Folha** visitou algumas agências do INSS na capital paulista e em apenas uma, na unidade do bairro Santa Cruz (zona sul), houve paralisação parcial dos servidores pela manhã, sem prejuízos ao atendimento.

O bancário Fernando Russo, que conseguiu ser atendido em agência do INSS na Vila Mariana, em SP Rivaldo Gomes/Folhapress

O bancário Fernando Russo, 38 anos, tinha uma perícia agendada na agência da Vila Mariana, zona sul da capital paulista, na manhã desta (23). Mesmo com os avisos de greve no noticiário, compareceu à agência. Ele diz que, além de ser atendido, a experiência foi até melhor do que em ocasiões anteriores, nas quais teve de esperar mais.

Há 15 dias, Russo tinha ido em outra agência e não foi atendido, pois faltavam servidores, além da médica perita que deveria fazer o exame. Ele conta que, nesta quarta, sem o mesmo clima de greve e paralisação que enfrentou há alguns dias atrás, em outra agência.

"Eu fui atendido rapidamente e tinha bastante servidor, na verdade."

Os peritos médicos não fazem parte da mesma categoria de servidores do INSS, por isso não pararam. Eles apenas afirmaram que apoiam o movimento, mas sem adesão à greve. Em fevereiro, houve paralisação da categoria, mas a Justiça ordenou a volta ao trabalho.

Os servidores do INSS deflagram greve nesta quarta-feira, mas desde 3 de março estão em "Operação Excelência" em São Paulo, na qual fazem apenas o trabalho básico, sem bater 80% das metas e não realizam mais hora extra nem serviços extras.

O Sinnsp, sindicato da categoria em São Paulo, afirma que 75% dos servidores estão trabalhando em regime remoto, e, para a greve, não estão ligando computadores nem acessando os sistemas do INSS. A estratégia é chamada de "Operação Apagão".

Além do reajuste, também estão na pauta de reivindicações os pedidos por novos concursos públicos, já que há um déficit de servidores no instituto, o que contribui para as longas filas. Os grevistas também criticam os sistemas do INSS, que consideram obsoletos e os cortes no orçamento do instituto, que chegaram a R$1 bilhão em 2021.

Eles pedem ainda a profissionalização da carreira do Seguro Social, mudanças de gestão, auxílios teletrabalho, saúde e creche, e vale-alimentação.

Procurado, o INSS não se manifestou sobre a paralisação, os pedidos dos servidores e a fila de atendimentos até a publicação deste texto.

Imóvel comprado na planta precisa ser declarado no IR

FOLHA EXPLICA O IR COM IOB

SÃO PAULO O contribuinte que em 2021 comprou imóvel na planta, ou ainda em construção, precisa declará-lo agora à Receita, ainda que vá receber as chaves apenas nos próximos anos. Veja esta e outras dúvidas sobre o IR deste ano.

*

Despesas com vacinas em clínica particular são dedutíveis? (A.A.A.R.). As despesas com vacinas em clínicas particulares não são dedutíveis. Elas somente podem ser deduzidas como despesas médicas se integrarem a conta emitida por estabelecimentos hospitalares.

Onde retiro o extrato do seguro-desemprego? (A.B.) Para consulta ao extrato do seguro-desemprego, baixe o aplicativo Caixa Trabalhador ou acesse o site cidadao.caixa.gov.br.

Adquiri cotas de uma Sociedade de Projeto Especifico para construção de um imóvel. Como declaro? (F.L.R.G.). A aquisição de cotas de SPE entra na ficha Bens e Direitos, grupo 03, código 02, desde que o valor de compra tenha sido igual ou superior a R$ 1.000. No campo Discriminação, informe quantidade e tipo, além de nome e CNPJ da SPE. Deixe em branco o campo de 2020 e, no de 2021, indique o valor de aquisição da participação.

Comprei apartamento em agosto de 2021 pelo Programa Casa Verde e Amarela, mas ainda está em construção. Preciso declarar agora ou só depois de receber as chaves? (P.N.). Informe a compra do apartamento na ficha Bens e Direitos, grupo 01, código 11. No campo Discriminação, detalhe a data e a forma de aquisição, o endereço, a área total do imóvel, se foi registrado no Cartório de Registro de Imóveis, bem como a matrícula, se já tiver. No campo de 2021, informe o valor pago no ano (deixe em branco o campo de 2020). Nos próximos anos, vá acrescentando os valores pagos e informe-os nos campos respectivos.

Fiz uma campanha, no Instagram, para receber doações de amigos. Recebi mais de R$ 10 mil. Como declaro? (R.G.) Os doadores devem declarar na ficha Doações Efetuadas, indicando o nome e CPF seus (beneficiário), o valor doado e o código 80. Você declara o valor das doações recebidas na ficha Rendimentos Isentos e Não Tributáveis, informando nome e CPF de cada doador e o valor recebido.

Envie sua dúvida

As perguntas devem ser enviadas para o email tireduvidasdoir@grupofolha.com.br.

SAIBA MAIS SOBRE O IMPOSTO DE RENDA folha.com/impostoderenda

Guerra levará a fuga de cérebros da Rússia e a queda de 15% do PIB

Economia vai retroceder ao nível de 15 anos atrás sob efeito de sanções, diz IIF, espécie de Febraban mundial

Fernando Canzian

SÃO PAULO As sanções impostas por Estados Unidos, União Europeia e outras nações à Rússia levarão à queda de pelo menos 15% no PIB (Produto Interno Bruto) do país neste ano e a outros -3% em 2023.

A retração sem precedentes no biênio fará com que o tamanho da economia russa volte ao nível de 15 anos atrás, de acordo com previsão do IIF (Instituto Internacional de Finanças), espécie de Febraban mundial que reúne 450 bancos e instituições em todo o mundo.

A deterioração da economia e o descontentamento com a guerra entre muitos russos —além da perseguição contra os que protestam— também devem acelerar a emigração do país, sobretudo daqueles com maior nível econômico e educacional.

O movimento impactará a produtividade futura, que cai desde meados dos anos 2000. Mesmo no setor de óleo e gás, a expectativa é de forte retração nos investimentos.

No aéreo, o país pode perder grande parte da frota de aviões.

De acordo com o IIF, a adesão de cerca de 400 empresas privadas às sanções à Rússia vem reforçando a expectativa de retração do PIB. Desde o início dos ataques à Ucrânia, companhias icônicas como McDonald's, Coca-Cola, PepsiCo e Ikea anunciaram a suspensão ou o encerramento das atividades.

A previsão aponta para uma queda de 24% no consumo interno só no segundo trimestre, sobretudo em razão da desvalorização do rublo e da disparada da inflação.

Os investimentos do setor produtivo devem cair 23%, com as empresas locais sem caixa em dólares (e com o rublo desvalorizado) para a compra de máquinas e equipamentos. No comércio exterior, a queda das exportações deve atingir 30%; das importações, 34%.

A previsão de encolhimento de 15% no PIB deste ano, de acordo com o IIF, pode ser considerada otimista.

"Acreditamos que é mais provável que o conflito se prolongue e leve a novas sanções, incluindo, potencialmente, as principais exportações, como petróleo e gás natural", afirma o órgão.

A médio e longo prazo, uma eventual recuperação da economia russa estará em xeque com o aumento da chamada "fuga de cérebros".

"Alguns observadores estimam que cerca de 200 mil a 300 mil pessoas tenham saído da Rússia nas últimas três semanas e meia. Há voos para a Turquia sendo reservados até 2023 e um terceiro trem diário de São Petersburgo para Helsinque foi adicionado para acomodar a alta demanda", diz o relatório do IIF.

A fuga de cérebros na Rússia não é fenômeno novo. Após um "período dourado" de expansão econômica e crescimento de dois dígitos da renda real nos anos 2000, a emigração acelerou novamente após o retorno de Vladimir Putin à presidência em 2012 e continuou após a ação militar russa na Ucrânia em 2014 —e da imposição de sanções internacionais à época.

Segundo dados oficiais, quase meio milhão de pessoas deixou a Rússia em 2020, quase o dobro dos números durante a década de 1990, economicamente conturbada.

A fuga de cérebros —mais os controles de exportação de tecnologia dos Estados Unidos e da União Europeia, que impedirão o desenvolvimento tecnológico por anos— deve diminuir a produtividade e o crescimento do PIB ainda mais em relação aos níveis já baixos de hoje.

Nesta quarta-feira (23), Anatoli Tchubais, assessor de Vladimir Putin conhecido como arquiteto das privatizações da Rússia na década de 1990 e que atuava como enviado para o clima, deixou a Rússia (leia mais em Mundo).

No vital setor de óleo e gás, desde 2014 empresas estrangeiras já haviam sido proibidas de investir em novos projetos. Mas as multinacionais também abandonaram joint ventures com empresas russas nas últimas semanas.

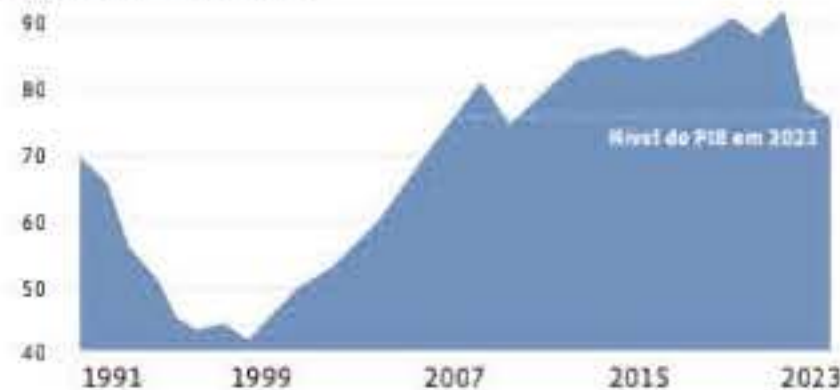
Embora isso possa não ter um impacto imediato na produção e na exportação, o setor tende a ficar sem investimentos para manter a infraestrutura e explorar novas reservas.

Outra área a ser muito afetada é a aviação. Airbus e Boeing —que representam quase 70% das cerca de mil aeronaves de empresas russas— cancelaram contratos de manutenção e estão interrompendo entregas de peças.

Mais de dois terços dos aviões utilizados no país estão sob contratos de "leasing", e as sanções determinam que eles sejam rescindidos no fim de março.

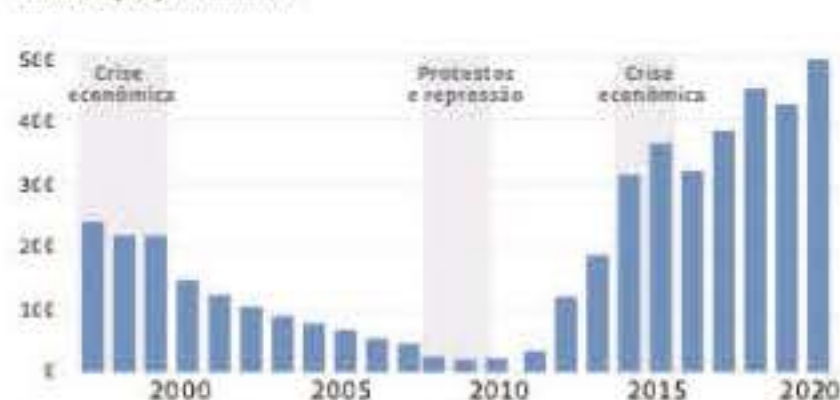
PIB da Rússia despenca

Guerra reverterá 15 anos de crescimento

PIB real, em trilhões de rublos

Queda da atividade por setor

Em % (2.tri.22/2.tri.21)

Rússia já sofria com emigração

Saídas do país, em milhares

Fonte: Instituto Internacional de Finanças e Rosstat

> "Alguns observadores estimam que cerca de 200 mil a 300 mil pessoas tenham saído da Rússia nas últimas três semanas e meia
>
> **IIF (Instituto Internacional de Finanças)** em relatório

O oligarca russo Roman Abramovich em Stamford Bridge, em Londres, durante partida do Chelsea, clube do qual é dono John Sibley Livepic · 21.mai.17/Action Images via Reuters

Abramovich investiu nos EUA via empresas de fachada

Matthew Goldstein e David Enrich

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Em julho de 2012, uma empresa de fachada registrada nas Ilhas Virgens Britânicas transferiu US$ 20 milhões (R$ 98 milhões) a um veículo de investimento nas Ilhas Cayman que era controlado por uma grande administradora de fundos de hedge americana.

A transferência foi a culminação de meses de trabalho de um pequeno exército de intermediários e facilitadores nos EUA, na Europa e no Caribe. Foi uma operação encoberta, com o objetivo de mascarar, nem que parcialmente, a origem dos fundos: Roman Abramovich.

Por duas décadas, o oligarca russo vem confiando em uma estratégia de investimento sinuosa —que envolve uma série de empresas de fachada, transferências de dinheiro por meio de um pequeno banco austríaco e o uso das conexões propiciadas por importantes empresas de Wall Street— a fim de colocar bilhões de dólares discretamente em fundos de hedge e grupos de capital privado americanos, de acordo com pessoas informadas sobre as transações.

A chave era que cada advogado, integrante de conselho empresarial, administrador de fundo de hedge e consultor de investimento envolvido no processo pudesse afirmar que não estava trabalhando diretamente para Abramovich. Em alguns casos, os participantes do esquema não estavam cientes de a quem pertencia o dinheiro que estavam ajudando a administrar.

Investidores estrangeiros endinheirados como Abramovich são capazes há muito tempo de transferir dinheiro para fundos nos EUA usando estruturas sigilosas e caminhos tortuosos, tirando vantagem da regulamentação leve do setor de investimento e da disposição de Wall Street a fazer poucas perguntas sobre de onde vem o dinheiro.

Agora que os EUA e outros países impõem sanções a pessoas próximas ao presidente Vladimir Putin, da Rússia, caçar essas fortunas pode apresentar desafios consideráveis.

Abramovich tem um patrimônio estimado em US$ 13 bilhões (R$ 64 bilhões), derivado em boa medida da aquisição oportuna de uma empresa petroleira que antes era controlada pelo governo russo e que ele mais tarde revendeu ao Estado com imenso lucro.

Neste mês, as autoridades europeias e canadenses impuseram sanções contra ele e congelaram seus ativos, que incluem o time de futebol Chelsea, de Londres. Os EUA até agora não impuseram sanções a Abramovich.

Os ativos dele nos EUA incluem milhões de dólares em imóveis. Mas Abramovich também investiu grandes quantias em instituições financeiras americanas.

Muitos dos investimentos de Abramovich nos EUA foram intermediados por uma pequena empresa, a Concord Management, comandada por Michael Martin, de acordo com pessoas informadas sobre as transações.

Martin se recusou a comentar e se limitou a divulgar uma declaração que descreve a Concord como "uma consultoria que oferece pesquisa independente, averiguação de parceiros e monitoração de investimentos".

Um porta-voz de Abramovich não se pronunciou.

A Concord, fundada em 1999, não administra diretamente nenhuma parte do dinheiro de Abramovich. Opera mais como uma consultoria de investimento e como empresa de pesquisa e averiguação, fazendo recomendações aos conselhos das empresas de fachada sediadas em paraísos fiscais caribenhos sobre potenciais investimentos em grandes empresas financeiras dos EUA, segundo pessoas informadas sobre o assunto.

Grandes bancos de Wall Street como o Credit Suisse, Goldman Sachs e Morgan Stanley muitas vezes indicaram fundos de hedge à Concord, de acordo com pessoas informadas sobre as reuniões nas quais isso aconteceu.

Ao longo dos anos, a Concord intermediou mais de cem investimentos em diferentes fundos de hedge e empresas de capital privado, na maior parte para Abramovich, de acordo com um documento interno preparado por uma empresa de Wall Street. O destino dos investimentos incluía fundos administrados pela Millennium Management, BlackRock, Sarissa Capital Management, Carlyle Group, D.E. Shaw e Bear Stearns.

A Concord opera com muita discrição. A empresa não tem site nem registro nas autoridades regulatórias dos EUA. O sigilo com que a empresa opera desperta cautela, da parte de algumas pessoas em Wall Street.

Em 2015 e 2016, investigadores do grupo de serviços financeiros State Street apresentaram "relatórios de atividades suspeitas" nos quais alertavam o governo americano quanto a transações organizadas pela Concord envolvendo algumas das empresas de fachada de Abramovich no Caribe, reportou o BuzzFeed News. A State Street se recusou a comentar.

A lei americana obriga instituições financeiras a apresentar relatórios desse tipo para ajudar o governo a combater lavagem de dinheiro e outros crimes financeiros, ainda que um relatório não baste como prova de que qualquer delito tenha sido cometido.

O Paulson & Co., fundo de hedge dirigido por John Paulson, recebeu investimentos de uma companhia que a Concord representava, de acordo com uma pessoa informada sobre a transação. Paulson declarou em email que "não tinha conhecimento" sobre os investidores da Concord.

A Concord também encaminhou dezenas de milhões de dólares de duas empresas de fachada ao Highland Capital, um fundo de hedge do Texas. O Highland contratou uma subsidiária do JPMorgan Chase, para garantir que as companhias eram legítimas e que os investimentos cumprissem as regras federais de combate à lavagem de dinheiro, de acordo com documentos judiciais federais sobre um processo de falência não relacionado.

O JPMorgan Chase liberou o investimento. O Highland Capital nunca descobriu a origem do dinheiro, de acordo com os documentos judiciais.

Tradução de Paulo Migliacci

Procon notifica LinkedIn após exclusão de anúncio para negros

SALVADOR O Procon-SP divulgou nesta quarta-feira (23) que notificou o LinkedIn, rede social voltada para o mercado de trabalho, após a plataforma excluir uma vaga que dava prioridade a pessoas negras e indígenas na seleção.

O órgão pergunta à rede social como é feita a publicação de vagas em sua plataforma, se há políticas norteadoras para o processo e como os anunciantes são informados sobre elas.

O LinkedIn também deverá explicar se há critérios para a aprovação de vagas na rede e em quais condições a exclusão de anúncios já publicados pode ocorrer, além de informar como essas diretrizes são passadas para os anunciantes.

Por fim, o Procon-SP pergunta se os usuários recebem algum aviso posterior sobre a exclusão de publicações e se os anunciantes têm suporte para elaboração de postagens na rede.

O LinkedIn tem até esta quinta (24) para responder aos questionamentos do órgão.

A notificação ocorre após reportagem da **Folha** mostrar que o LinkedIn derrubou uma vaga para coordenação administrativa e financeira publicada pelo Laut (Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo) que priorizava pessoas negras e indígenas no seu processo seletivo.

Dias depois de publicado, o anúncio foi retirado do ar. O suporte do site informou que isso ocorreu porque a postagem foi considerada discriminatória. O funcionário da rede não detalhava o que fora considerado discriminatório, mas, para o Laut, não há dúvida de que o alvo era a preferência por negros e indígenas.

Na ocasião, o LinkedIn afirmou à **Folha** que as políticas de publicação não permitem vagas que excluam ou demonstrem preferência por profissionais por quaisquer tipos de características, sejam elas idade, gênero, raça, etnia, religião ou orientação sexual.

Além disso, disse que suas políticas são detalhadas, transparentes e aplicadas a todos os usuários da plataforma em todo o mundo, e que parte do entendimento de que pessoas com os mesmos talentos devem ter acesso às mesmas oportunidades.

Procuradoria cobra perguntas sobre LGBTQIA+ no Censo

SÃO PAULO O MPF (Ministério Público Federal) ingressou com uma ação civil pública na Justiça Federal do Acre para que o Censo 2022 inclua perguntas sobre população LGBTQIA+.

A ação foi ajuizada na terça (22) e requer que o IBGE, responsável pelo Censo, seja obrigado a adicionar campos referentes à identidade de gênero e à orientação sexual nos questionários básico e amostral do estudo.

O pedido foi feito pelo procurador regional dos Direitos do Cidadão, Lucas Costa Almeida Dias, após representação do CAV (Centro de Atendimento à Vítima) do Ministério Público do Acre.

Segundo o documento, o argumento é que as informações estatísticas geradas pelo Censo cumprem papel significativo na efetivação de políticas públicas.

Dessa forma, a ausência de perguntas que identifiquem pessoas LGBTQIA+ configuraria um empecilho para a formulação de iniciativas focadas nas necessidades dessa população.

Procurado para comentar o assunto, o IBGE não havia respondido até a publicação desta reportagem. No entanto, em nota divulgada em seu site também na terça, o instituto afirmou que o Censo "não é a pesquisa adequada para sondagem ou investigação de identidade de gênero e orientação sexual". O instituto já iniciou os testes com o atual questionário do Censo e está selecionando pesquisadores. **Thiago Bethônico**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 053/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE PEDRISCO NAS ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 07/04/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 23 de março de 2022

Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 048/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO "CENTRO DE FORMAÇÃO ESPORTIVA – FUTSAL E FUTEBOL". PELO PERÍODO DE 12 MESES. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 06/04/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 23 de março de 2022

Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

Extrato de Aviso de Licitação - O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 11/2022, do tipo Menor Preço, objetivando Registro de Preços para futuro Fornecimento Parcelado de refeições individuais (self service) e refeições em marmitas individuais, aos funcionários do Município de Sandovalina quando estiverem a serviço do município na cidade de Presidente Prudente - SP, conforme o Edital e seus anexos, conforme descrições constantes no Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 07/04/2022 a partir das 14hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 23 de março de 2022. Francisco Mendes da Silva Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

RETIFICAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 16/2022. Objeto: Prestação de serviços comuns de Engenharia Civil, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 07/04/2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 23 de março de 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE RESULTADO DE ANÁLISE DE NOVA DOCUMENTAÇÃO E JULGAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022

No vigésimo terceiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois às 09:00 horas na sala das Sessões do Departamento de Licitações e Contratos, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitações para realização de sessão pública para análise de novos documentos apresentados pela única participante do certame e julgamento de classificação da Tomada de Preços acima mencionada, cujo objeto é "Prestação de serviços de construção de 02 Unidades Básicas de Saúde, dos bairros Vargeão e Santo Antônio do Jardim no município de Jaguariúna – Conforme Convênio Estadual nº 903/2019 celebrado entre o município e o Estado, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Regional". Após as análises de praxe e verificação de adequação dos novos documentos apresentados e constatada a participante apta a prosseguir no certame a Comissão Permanente de Licitações resolveu unanimemente classificá-la em 1º e único lugar a vencedora: HJM Construtora EIRELI – CNPJ 34.422.775/0001-55 com o valor global de R$ 785.682,35. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alínea "b" da lei 8666/93, de 05 dias úteis, com relação a este julgamento, começando ele a correr a partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.

Comissão Permanente de Licitação, 23 de março de 2022.
Edson José da Silva Junior - Presidente

EXTRATO DE CONTRATO Nº 037/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2022

Contratante: Município de Jaguariúna. Contratada: MAGIBE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS LTDA. CNPJ: 42.923.049/0001-66. Objeto: Aquisição de Computador Desktop Completo - Item: 2. Vigência: 30 (trinta) dias. Valor Global: R$ 6.492,70.

Secretaria de Gabinete, 15 de março de 2022.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

COMUNICADO DE REPROVAÇÃO DE AMOSTRA E AGENDAMENTO DE DATA PARA CONTINUIDADE NO CERTAME
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2022

Torna-se público e para conhecimento dos interessados que foram reprovadas as amostras apresentadas pela licitante Uniforme Dias Eireli EPP, CNPJ 10.638.444/0001-00, conforme relatório de análise disponibilizado no sítio eletrônico http://www.jaguariuna.sp.gov.br/portal/licitacoes/?p=31705. Assim, fica agendada para o dia 31 de março de 2022, às 9:00 horas, a sessão para a continuidade no certame, via Comprasnet.

Jaguariúna, 23 de março de 2022.
Luciene Dall Vecchio – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Extrato - Tomada de Preços nº 014/2022

Diante da Adjudicação e decorrido o prazo recursal sem a interposição de nenhum recurso, a Comissão de Licitações comunica a HOMOLOGAÇÃO do objeto da Tomada de Preços nº 014/2022 cujo o objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REFORMA DE BANCOS DE JARDIM EM DIVERSAS PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA, adjudicou o objeto da licitação à empresa LOTUS CONSTRUTORA ME, no valor global de R$ 73.610,07 (setenta e três mil seiscentos e dez reais e sete centavos centavos), por ter apresentado o menor preço global. Holambra, 23 de março de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

Aviso de ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Extrato - Tomada de Preços nº 004/2022

Diante da Adjudicação e decorrido o prazo recursal sem a interposição de nenhum recurso, a Comissão de Licitações comunica a HOMOLOGAÇÃO do objeto da Tomada de Preços nº 004/2022 cujo o objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO DA CRECHE PALMEIRAS(ABELHINHA) - CONVÊNIO SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO Nº 101725/2021, adjudicou o objeto da licitação à empresa CONSTRUTORA ROCCA EIRELI EPP, no valor global de R$ 473.378,29 (quatrocentos e setenta e três mil trezentos e setenta e oito reais e vinte e nove centavos), por ter apresentado o menor preço global. Holambra, 23 de março de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

1ª Republicação Extrato do Edital Chamamento Público nº 002/2022

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Holambra para o CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022. A Prefeitura Municipal torna público que encontra-se aberto o credenciamento da Chamada Pública para a APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS POR ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR INTERESSADAS EM ADMINISTRAR PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DOS SERVIDORES DE CARGO EFETIVO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO PODER EXECUTIVO E DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. O Edital poderá ser retirado na Prefeitura no valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Os interessados deverão protocolar seus envelopes contendo a documentação no setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Holambra sito ao endereço Alameda Maurício de Nassau, 444 Bairro Centro Holambra/SP no período de 24/03/2022 a 25/04/2022. A abertura dos envelopes em Sessão acontecerá no dia 25/04/2022 as 15:00hs, na sala de licitações do Paço Municipal. Holambra, 23 de março de 2022. Grasia Barbosa Gomes Freitas de Souza.

Aviso de ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Extrato - Tomada de Preços nº 003/2022

Diante da Adjudicação e decorrido o prazo recursal sem a interposição de nenhum recurso, a Comissão de Licitações comunica a HOMOLOGAÇÃO do objeto da Tomada de Preços nº 003/2022 cujo o objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O RECAPEAMENTO ASFÁLTICO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA RUA GERÂNIO E TRECHOS DAS RUAS SÁLVIA E HIBISCO - CONVÊNIO SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO Nº 101203/2021., adjudicou o objeto da licitação à empresa LANZA TERRAPLENAGEM E COMÉRCIO LTDA EPP, no valor global de R$ 256.911,81 (duzentos e cinquenta e seis mil novecentos e onze reais e oitenta e um centavos), por ter apresentado o menor preço global. Holambra, 03 de Março de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

SÃO PAULO TURISMO S/A

CNPJ/MF Nº 62.002.886/0001-60 - NIRE 35300015967

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 10h (dez horas) do dia 14 de abril de 2022 (quinta-feira), virtualmente, via plataforma Microsoft Teams, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Alteração de endereço da sede administrativa da Companhia

2) Eleger o Sr. Cesar Angel Boffa de Azevedo para o cargo vago no Conselho de Administração da SPTURIS, conforme indicação realizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

A solicitação do link para participação na AGE deverá ser feita pelo e-mail anapaula@spturis.com até às 18h00 do dia 13/04/2022, que antecede à realização da AGE.

I. Participação Pessoal:

Detentores de ações: conforme disposto na Instrução CVM 481/2009, art. 5º, os acionistas que pretendam participar da assembleia, pessoalmente ou por meio de procuradores, deverão apresentar, até as 10h do dia 12/04/2021 (02 dias úteis de antecedência da realização da assembleia), na Rua Boa Vista, 280 – 11º andar – Centro, São Paulo/SP, aos cuidados da Secretaria de Governança Corporativa, os seguintes documentos:

- documento de identificação com foto; e
- extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição financeira responsável pela custódia.

Acionistas pessoas jurídicas:

- cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ex.: ata de eleição de diretores);
- documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto;
- extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição financeira responsável pela custódia; e
- no caso de fundos de investimento, devem ser apresentados (i). o último regulamento consolidado do fundo, (ii) estatuto ou contrato social do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores, termo(s) de posse e/ou procuração) e (iii) documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) do administrador ou gestor com foto.

II. Acionistas representados por procuração:

- além dos documentos acima indicados, procuração com firma reconhecida, a qual deverá ter sido outorgada há menos de um ano para um procurador que seja acionista, administrador da companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos, de acordo com o previsto no parágrafo 1º do art. 126 da Lei nº 6404/76;
- os acionistas pessoas jurídicas poderão ser representados conforme seus estatutos/contratos sociais; e
- documento de identificação do procurador com foto.

III. Acionistas Estrangeiros

- acionistas estrangeiros deverão apresentar a mesma documentação que os acionistas brasileiros, ressalvado que os documentos societários da pessoa jurídica e a procuração deverão ser notarizados e traduzidos na forma juramentada.

São Paulo, 24 de março de 2022

RODRIGO KLUSKA ROSA – Diretor Gestão e de Relação com Investidores

GUILHERME TADEU PONTES BIRELLO – Diretor de Estruturação de Negócios

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

ERRATA AO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 12/22

No item 2.1. do edital. Onde se lê: (...) sendo vedada sua prorrogação. Leia-se: (...) podendo ser prorrogado de acordo com os termos da lei. Mantém-se as demais cláusulas do Edital, inclusive a data e horário da Sessão Pública.

Jumirim, 23 de março de 2022. DANIEL VIEIRA. Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Atividades (Diretas e Indiretas) de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia de Campinas e Região – SINTPq, CNPJ nº 59.031.844/0001-34, por seu presidente ao fim assinado em cumprimento ao que determinam seus estatutos, e no uso de suas atribuições, CONVOCA todos os trabalhadores da sua base de representação, [illegible] Campinas, Americana, Amparo, Arealva, Artur Nogueira, Atibaia, Bragança Paulista, Campinas, Casa Branca, Cosmópolis, Espírito Santo do Pinhal, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Jundiaí, Leme, Limeira, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Paulo, Serra Negra, Sorocaba, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 30 de março de 2022, em primeira convocação às 09:30 e, não havendo quórum, em segunda convocação às 10h com qualquer número de presentes, na sede do SINTPq, [illegible] e virtualmente [illegible] link (https://meet.google.com/[illegible]) [illegible] 1) Análise e Aprovação da Prestação de Contas do Exercício Financeiro 2021; 2) Análise e Aprovação da Proposta Orçamentária para o Exercício 2022. Campinas, 23 de março de 2022. JOSÉ PAULO PORSANI - Presidente SINTPq.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PAULO RICARDO DA SILVA, Prefeito do Município de São Miguel Arcanjo, SP, no uso de suas atribuições legais e consoante ao que preceitua o Parágrafo Único, do Art. 48 da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, torna público que realizará Audiência Pública para debater proposta de alteração no PPA, LDO e LOA exercício 2022, de Autoria do Executivo, no local e data abaixo designados: **DATA:** 31 de março de 2022 (quinta-feira). **HORÁRIO:** 09:30 h. (nove horas e trinta minutos). **LOCAL:** Câmara Municipal de São Miguel Arcanjo, Rua Manoel Fogaça, nº 806, centro. São Miguel Arcanjo/SP. Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo - SP, em 23 de março de 2022. Paulo Ricardo da Silva - Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 08/2022/CACC-RP Processo nº 6664/2022, destinada à Constituição de sistema de registro de preços para contratações de serviços de manutenção, conservação, reformas prediais e pequenos serviços nas unidades pertencentes à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA e demais órgãos participantes, com fornecimento de materiais e mão de obra. A abertura das propostas dar-se-á no dia 06/04/2022 às 09h00, no site www.bec.sp.gov.br, através da Oferta de Compra 260124000012022OC00008. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 24/03/2022. Os interessados poderão obter o Edital completo nos sites www.imesp.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"), www.bec.sp.gov.br ou https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Maiores esclarecimentos: (11) 3133-3928 ou e-mail: sima.registrodeprecos@sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP 06950-000 – Tel./Fax: (11) 4681-1311
Site: www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra aberta nesta Municipalidade Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Registro de Preços Seb nº 05/2022, cujo objeto é Aquisição de Materiais de limpeza, higiene e descartáveis para as Secretarias Municipais de Juquitiba, o critério de julgamento das propostas será o menor preço por LOTE.A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min do dia 06/04/2022, na Secretaria Municipal de Educação e Cultura O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito à Avenida Tancredo de Almeida Neves, s/nº (Praça do Paço), Centro, Juquitiba, ou através do site via e-mail: licitacao@juquitiba.sp.gov.br.

Juquitiba, 23 de Março de 2022.
AYRES SCORSATTO - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.182/2022 – PEC.00567/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PISO EMBORRACHADO - Abertura do Pregão em 06/04/2022 às 09:00 horas.

PE.184/2022 – PEC.00420/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE SABONETE LÍQUIDO PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM INSTALAÇÃO DE DISPENSERS EM COMODATO - Abertura do Pregão em 06/04/2022 às 09:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Passin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br. Telefones (11) 2630-5499/5488/5500/5495

Departamento Autônomo de Água e Esgotos

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 026/2022
Processo DAAE nº 789 de 18/03/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM INFORMÁTICA PARA FORNECIMENTO, CUSTOMIZAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO COMERCIAL PARA EMPRESA DE SANEAMENTO, COM O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS E DE MATERIAIS DE INSUMO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS DO EDITAL. Data e horário da abertura: Dia 06/04/2022, às 14h00min (Quatorze Horas). LOCAL: Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaearaquara.com.br – link: Painel de Licitações.

Araraquara, 23 de março de 2022.
Engº Alexandre Coan Perra - Superintendente

Edital de Convocação. O presidente da Comissão Eleitoral do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Guarei, Porangaba e Torre de Pedra inscrito no CNPJ nº [illegible], no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem através deste edital, convocar as eleições para preenchimento dos cargos da diretoria, conselho fiscal e conselho fiscal, para o mandato de quatro anos, que se realizará em um dos dias [illegible] de 2022 [illegible] [illegible] Guarei - SP, 24 de março de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo RMN 0063/21 - COMUNICAMOS A NOVA DATA E HORÁRIO da Sessão Pública do Pregão Eletrônico DRMNO nº 017/2021, para contratação de lavanderia, para atender aos Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente vinculados à Divisão Regional Metropolitana Noroeste. (171306170482022OC00001 - a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja reabertura está marcada para o dia 06/04/2022 às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 25/03/2022 o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também encontra-se disponível no endereço eletrônico www.e-negociospublicos.com.br.

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 001/2022 - Contratação de pessoa jurídica especializada no ramo de construção civil, para a escolha da proposta comercial de menor preço, pelo regime de Empreitada por preço Global, para a realização dos serviços de construção e adequação das instalações da Unidade do Sesi Paulista, com o objetivo de padronizar o conceito arquitetônico, modernizar e reorganizar os espaços de aprendizagem, criando uma referência de estrutura física que favoreça a integração e a construção de novas experiências, em alinhamento às ações empreendidas pelo Sesi/PE. Nova Data de Abertura: 11/04/2022 – 09:00 Horas – Presidente: Azevaneth Carneiro.

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: www.pe.sesi.br ou pelo telefone 81 3412-8522 / 8506, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no End. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 24 de março de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

SINDETURH - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA PÚBLICA, PRIVADA E ÁREAS VERDES DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO (CNPJ 61.676.157/0001-70) - CONVOCAMOS todos os integrantes da CATEGORIA PROFISSIONAL DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO - LIMPEZA PÚBLICA, representadas pelas Entidades, ASSOCIADOS ou NÃO, prestando serviços na seguinte base territorial: Aparecida, Areias, Arapeí, Bananal, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Ilha Bela, Jacareí, Jambeiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Queluz, Roseira, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras e Ubatuba; para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA na Sede da Entidade Sindical, sito à Rua Bambuí, nº 311, Jardim Satélite, São José dos Campos/SP, no dia: 01 de Abril de 2022, 1ª Convocação: 14h00 (Quatorze horas), e às 14h30 (Quatorze horas e trinta minutos) em 2ª Convocação. Para deliberar sobre a as seguintes ordens do dia: A) apresentação de propostas e autorização para o Sindicato elaborar pautas de reivindicações referentes a data base da categoria profissional convocada (data base 01/05); B) delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal, firmar convenção coletiva de trabalho, acordos coletivos, dissídio coletivo e, caso necessário, instaurar dissídios coletivos e/ou outros procedimentos jurídicos junto ao TRT, inclusive processos de mediação e arbitragem; C) Delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos emergenciais para adequações nas relações e contratos de trabalho no período de enfrentamento do Covid-19, bem como demais situações que se façam necessárias; D) Aprovação e autorização de desconto da contribuição negocial. São José dos Campos, 24/03/2022 - Jamil Assad Junior - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2022 - PROCESSO Nº 011/2022

Objeto: Pregão Presencial, do tipo menor preço unitário, objetivando: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de coleta de Material Reciclável e transporte até o destino final indicado pela contratante. Entrega dos envelopes, credenciamento e aberturas: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), juntamente com os credenciamentos deverão ser entregues e protocolados até às 09:00 horas do dia 06.04.2022, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital na íntegra através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita, à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.8338 ou 0xx15.3283.8331-Laranjal Paulista, 23 de março de 2.022 – Alcides de Moura Campos Junior - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

Extrato de Aviso de Licitação - O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 10/2022, do tipo Menor Preço, objetivando Registro de Preços para futura e provável Aquisição de Uma Empilhadeira Manual, Uma Prensa Enfardadeira Vertical e Uma Transpaleta Manual com Balança para serem utilizados no Barracão de Coleta Seletiva no Município de Sandovalina, conforme o Edital e seus anexos, conforme descrições constantes no Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 07/04/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 23 de março de 2022. Francisco Mendes da Silva Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

Extrato de Aviso de Licitação - O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 09/2022, do tipo Menor Preço, objetivando Registro de Preços para futura e provável aquisição de um trator cortador de grama, com potência mínima de 26 HP/764cm³, para o setor da garagem municipal, a fim de utilizar este equipamento na limpeza das praças, jardins e campos de futebol e logradouros públicos, conforme descrições constantes no Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 06/04/2022 a partir das 14hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina - SP, 23 de março de 2022. Francisco Mendes da Silva Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS 02/2022 - PROCESSO Nº 20/2022 -

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública com a finalidade de CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS MULTIPROFISSIONAIS EM GESTÃO PÚBLICA, CONSISTENTES NA ORIENTAÇÃO GOVERNAMENTAL PREVENTIVA E CONSULTIVA PARA A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. Vencimento: 29 de abril de 2022, às 08:30 horas. Informações: Setor de Licitações da Prefeitura - Telefone: (14) 3308-9332 - Site: www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 23 de março de 2022.

LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022 – Processo Administrativo nº 255-1/2022

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal-SP, informa que com referência ao processo licitatório, modalidade **Tomada de Preços nº 01/2022** - que trata da contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Educação visando a implantação de Sistema de Ensino de Inglês para os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a ser utilizado pelas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, abrangendo o fornecimento de materiais didáticos para alunos e professores, prestação de serviços de assessoria pedagógica e formação para equipe técnica de ensino - o objeto do presente certame foi **ADJUDICADO** à empresa **PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA.** no valor global de **R$260.010,00** (duzentos e sessenta mil e dez reais).

Jaboticabal, 23 de março de 2022.
Angela Paula Gimenez de Oliveira
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 033/2022 – Proc. Adm. nº. 133/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **ASFALTO FRIO DE POLÍMERO USINADO A QUENTE PARA APLICAÇÃO A FRIO**, em atendimento à Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo período de 12 meses. Considerando a necessidade de retificação das datas de abertura do certame constantes na lauda de disponibilidade e a data que constava no instrumento convocatório, republica-se o referido nas seguintes condições: **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 24/03/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 05/04/2022, às 09h00min.**

Santana de Parnaíba, 23 de março de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 07.594.978/0001-78 - NIRE 35300477570
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 15 de fevereiro de 2022

1. Data, Hora, Local e Presenças: Aos 15/02/2022, às 10h, na sede social da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A., localizada em São Paulo/SP, na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100, instalou-se a Reunião do Conselho de Administração da Companhia, com a presença da totalidade de seus membros, conforme se verificou. **2. Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sra. Soraya Teixeira Lopes Corona; e Secretária: Sra. Juana Melo Pimentel. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a celebração de contratos de empréstimo por subsidiária da Companhia; e (ii) a autorização para a Diretoria da Companhia e/ou de suas subsidiárias celebrar todos os contratos e/ou documentos necessários ou convenientes para a consumação da deliberação prevista nos itens acima. **5. Deliberações:** após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, aprovar: (i) nos termos do item (i), do Artigo 14, do Estatuto Social da Companhia, a celebração de contratos de empréstimo pela "Sporty City S.A.S", subsidiária da Companhia localizada na Colômbia, nos quais a Companhia figurará como garantidora, nos termos do Anexo I à presente Ata, o qual ficará arquivado na sede da Companhia; e (ii) a autorização para a Diretoria da Companhia e/ou de suas subsidiárias celebrar todos os contratos e/ou documentos necessários ou convenientes para a consumação da deliberação prevista no item acima. **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme e foi assinada por todos os presentes. **7. Assinaturas:** Assinaram a ata os Conselheiros presentes, os Srs. Daniel Rizardi Sorrentino, Diogo Ferraz de Andrade Corona, Edgard Gomes Corona, Leonardo Lujan Gonzalez, Ricardo Leonel Scavazza, Ricardo Lamar Castro, Soraya Teixeira Lopes Corona e Wolfgang Stephan Schwerdtle, e os componentes da Mesa, Presidente, Sra. Soraya Teixeira Lopes Corona e, Secretária, Sra. Juana Melo Pimentel. Esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. São Paulo, 15 de fevereiro de 2022. Mesa: Soraya Teixeira Lopes Corona - Presidente. Juana Melo Pimentel - Secretária. JUCESP nº 106.316/22-6 em 25/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE 1ª e 2ª PRAÇAS - LEI 9.514/97

VENDAS JUDICIAIS

ROGÉRIO BONAJON, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 964, autorizado por OAXACA INCORPORADORA LTDA., com sede na Rua Professor Manoelito de Ornellas, 303, 7º andar, parte, Chácara Santo Antônio, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº [illegible], e da CIENTIFICAÇÃO dos Fiduciantes ELSON LIMA GALVÃO, inscrito no CPF/MF [illegible] e ADRIANA SILVA RABELO, CPF [illegible], FAZ SABER que foi designado o procedimento do BEM abaixo discriminado na forma da Lei 9.514/97, de acordo com as regras expostas a seguir: INFORMAÇÕES PRELIMINARES: o imóvel será vendido em caráter AD CORPUS e no estado em que se encontra e sem qualquer garantia [illegible] DO BEM: [illegible] DATA DAS PRAÇAS: PRIMEIRA PRAÇA: [illegible] SEGUNDA PRAÇA: [illegible] OUTROS DÉBITOS: [illegible] OCUPAÇÃO: [illegible] DA COMISSÃO: [illegible] DO PAGAMENTO: [illegible] DIREITO DE PREFERÊNCIA: [illegible] CIENTIFICAÇÃO DO FIDUCIANTE ACERCA DAS DATAS DAS PRAÇAS: Os horários e locais dos leilões serão comunicados ao devedor mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico. CONDIÇÕES GERAIS: O presente será publicado em jornais de grande circulação bem como na plataforma www.vendasjudiciais.com.br. Ficam os fiduciantes e interessados, INTIMADOS do procedimento supra, caso não sejam localizados para as intimações pessoais pelo conteúdo. É de responsabilidade do interessado verificar eventuais pendências incidentais ou que afetem o presente. Contato por e-mail fernando@vendasjudiciais.com.br e telefone (11) 98148.9070.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela atual Credora Fiduciária BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre loja 02, Batel, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular Cédula de Crédito Imobiliário Integral nº [illegible], Série 2018, datada de 04/01/2018, conforme averbações 02 e 03 das referidas matrículas nº 75.972, nº 75.973, nº 75.974 e averbações 08 e 09 das matrículas nº 8.756 e nº 8.757, no qual figuram como Fiduciantes JOAQUIM HONORIO DA CUNHA, brasileiro, engenheiro, RG nº [illegible]-SSP/SP, CPF nº [illegible]; e sua esposa MARIA ANGELA RONANELLO DA CUNHA, brasileira, administradora de empresas, RG nº [illegible]-SSP/SP, CPF nº [illegible], casados sob o regime da comunhão universal de bens, residentes em Campinas/SP, levará a PÚBLICO LEILÃO, de modo Online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 01 de abril de 2022, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 453.573,56 - (quatrocentos e cinquenta e três mil e quinhentos e setenta e três reais e cinquenta e seis centavos), os imóveis abaixo descritos, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituídos por 01) O lote de terreno sob nº 06, da quadra "A", situado no loteamento denominado "Jardim Regina", no Bairro do Ganso, na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 306,79m², medindo na frente 12,00m em reta, de frente para a Rua 03; 25,64m do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote 05; 12,00m no fundo, confrontando com as propriedades de Roberto de Almeida e Maria Aparecida Mió e outros; 25,63m do lado esquerdo, confrontando com o lote 07. Cadastro Municipal sob nº 53.60.61.0032.01. Imóvel objeto da matrícula nº 75.972 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP; 2) O lote de terreno sob nº 07, da quadra "A", situado no loteamento denominado "Jardim Regina", no Bairro do Ganso, na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 308,28m², medindo na frente 12,00m em reta, de frente para a Rua 03; 25,63m do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote 06; 12,00m no fundo, confrontando com a propriedade de Maria Aparecida Mió e outros; 25,75m do lado esquerdo, confrontando com o lote 08. Cadastro Municipal sob nº 53.60.61.0022.01. Imóvel objeto da matrícula nº 75.973 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP; 03) O lote de terreno sob nº 08, da quadra "A", situado no loteamento denominado "Jardim Regina", no Bairro do Ganso, na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 375,29m2, medindo na frente 6,23m em reta, de frente para a Rua 03; 14,32m em curva de concordância entre a Rua 03 e Rua 02; 25,75m do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote 07; 14,09m no fundo, confrontando com a propriedade de Maria Aparecida Mió e outros; 16,74m do lado esquerdo, confrontando com a Rua 02. Cadastro Municipal sob nº 53.60.61.0012.01. Imóvel objeto da matrícula nº 75.974 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP; 04) Um lote de terreno, sem benfeitorias, sob nº 11, da quadra "5", situado à Rua Heitor Paulo Zorzetto, no loteamento denominado "Bi-Centenário", na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 463,00m², medindo 6,30m em linha reta de frente para a Rua acima referida, mais 7,10m em curva entre a Rua Heitor Paulo Zorzetto e a Avenida Nova, com a qual faz esquina e com frente para esta Avenida, mede 27,10m; do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, mede 30,00m, confrontando com o lote nº 12 e nos fundos, tem a largura de 20,50m, confrontando com os lotes nºs 1, 2 e 3. Cadastro Municipal sob nº 51.53.37.001. Imóvel objeto da matrícula nº 8.756 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP; e 05) Um lote de terreno, sem benfeitorias, sob nº 12, da quadra "5", situado à Rua Heitor Paulo Zorzetto, na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 300,00m², medindo 10,00m de frente para a Rua acima referida, por 30,00m de ambos os lados da frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente, confrontando de um lado, com o lote nº 11, do outro lado com o lote nº 13 e nos fundos, com os lotes nºs 3 e 4, todos da mesma quadra. Cadastro Municipal sob nº 51.53.37.0338. Imóvel objeto da matrícula nº 8.757 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP. Observação: Ocupados. Desocupações por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 08 de abril de 2022, no mesmo horário e local, para a realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 333.350,52 - (trezentos e trinta e três mil e trezentos e cinquenta reais e cinquenta e dois centavos). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor da arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em quaisquer outros veículos de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: JOAQUIM HONORIO DA CUNHA e MARIA ANGELA RONANELLO DA CUNHA, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, Cássia Maria de Mello Pessoa, CPF: 748.127.276-49, RG: MG-2.085.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo Presencial e/ou Online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: IMÓVEL: UM LOTE DE TERRENO RESIDENCIAL, sob o nº 29 da quadra "H", com a área de 205,60m², localizado na Rua Elvira Oliveira Damasceno, denominado Loteamento "Residencial Bem Viver", em Macatuba/SP. Imóvel objeto da Matrícula nº 3086 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Macatuba/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do Artigo 2º da Lei nº 7.433/85 e do Artigo 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula mencionada. Obs.: Em caso de imóvel ocupado, a desocupação correrá por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 28/03/2022, às 11:15 horas, e 2º Leilão dia 08/04/2022, às 11:15 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES: MAURICIO DIAS, brasileiro, operador, CPF: 015.075.755-55, RG: 08.986.580-47 SSP/BA e TATIANE FRANCO DE OLIVEIRA DIAS, brasileira, ajudante de fação, CPF: 230.502.438-05, RG: 42.183.894-7 SSP/SP, casados entre si sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, residente(s) e domiciliado(s) na Rua Benio Paes Oliveira Leme, nº 160, Jardim Bocayuva, Macatuba/SP, Cep: 17290-000. CREDOR FIDUCIÁRIO: BEM VIVER MACATUBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, com sede na cidade de Barra Bonita/SP, na rua Rio Branco, sala 501 – 5º andar, Centro, CEP 17340-000, inscrita no CNPJ/MF nº 14.586.380/0001-00, com seu ato constitutivo arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.225.953.225, constituída em 03/11/2011, com última alteração registrada sob nº 468.474/18-3, sessão em 16/11/2018. DO PAGAMENTO: No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 148.481,52 (cento e quarenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e um reais, cinquenta e dois centavos), 2º leilão: R$ 122.968,75 (cento e vinte e dois mil, novecentos e sessenta e oito reais, setenta e cinco centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. COMISSÃO DO LEILOEIRO: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. DO LEILÃO ONLINE: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. OBSERVAÇÕES: O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação, Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final de ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou, a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. Pendências Judiciais e Extrajudiciais - No caso de ações judiciais relativas aos imóveis arrematados, distribuídas antes ou depois da arrematação, com decisões transitadas em julgado que invalidem a consolidação da propriedade e/ou, anulem a arrematação do imóvel pelo comprador e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, conforme o caso, a arrematação do comprador será rescindida, responsabilizando-se o vendedor pela evicção de direitos restrita ao reembolso pelo vendedor ao comprador: (i) dos valores efetivamente pagos pelo comprador pela arrematação do imóvel, excluída a comissão do Leiloeiro Oficial que será restituída diretamente pelo Leiloeiro Oficial; (ii) reembolso de valores comprovadamente despendidos pelo(s) ARREMATANTE(S) a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária (IPTU ou ITR, conforme o caso), desde que comprovado pelo(s) ARREMATANTE(S) o impedimento ao exercício da posse direta do imóvel. Referidos valores serão atualizados pelos mesmos índices aplicados às cadernetas de poupança desde o dia do desembolso do(s) ARREMATANTE(S) até a data da restituição, não sendo conferido ao adquirente o direito de pleitear quaisquer outros valores indenizatórios, a exemplo daqueles estipulados nos artigos 448 e 450 do Código Civil Brasileiro de 2002. A evicção não gera indenização por perdas e danos. Caso o comprador esteja na posse do imóvel, deverá desocupá-lo em 15 dias a contar da Notificação enviada pelo vendedor ao comprador, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal do vendedor. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3260-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Macatuba/SP, 16/03/2022- TERMO DE AUTORIZAÇÃO – Declaramos que o presente edital contempla todas as informações e dados passados ao leiloeiro, inclusive no que tange a valores, descrições e indicação de eventuais ônus e gravames incidentes sobre o imóvel. BEM VIVER MACATUBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA - CNPJ/MF nº 14.586.380/0001-00.

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, Cássia Maria de Mello Pessoa, CPF: 748.127.276-49, RG: MG-2.085.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo Presencial e/ou Online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: IMÓVEL: UM LOTE DE TERRENO RESIDENCIAL, sob nº 15 da quadra "G", com a área de 200,00m², localizado na Rua Márcia Nascimento Rosa Heros, do denominado Loteamento "Residencial Bem Viver", em Macatuba/SP. Imóvel objeto da Matrícula nº 3051 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Macatuba/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do Artigo 2º da Lei nº 7.433/85 e do Artigo 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula mencionada. Obs.: Em caso de imóvel ocupado, a desocupação correrá por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 28/03/2022, às 11:10 horas, e 2º Leilão dia 08/04/2022, às 11:10 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES: LUIZ CARLOS DE CARVALHO, brasileiro, Líder de operação de efluentes, CPF: 490.000.369-61, RG: 3.807.963-0 SSP/SP e ELISABETE APARECIDA PRADO DE LIMA CARVALHO, brasileira, do lar, CPF: 120.031.858-46, RG: 22.514.124-3 SSP/SP, casados entre si sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, residente(s) e domiciliado(s) na Rua Itália, 01-094, Cohab V, Macatuba/SP – Cep: 17290-000. CREDOR FIDUCIÁRIO: BEM VIVER MACATUBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, com sede na cidade de Barra Bonita/SP, na rua Rio Branco, sala 501 – 5º andar, Centro, CEP 17340-000, inscrita no CNPJ/MF nº 14.586.380/0001-00, com seu ato constitutivo arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.225.953.225, constituída em 03/11/2011, com última alteração registrada sob nº 468.474/18-3, sessão em 16/11/2018. DO PAGAMENTO: No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. DOS VALORES: 1º Leilão: R$185.025,31 (cento e oitenta e cinco mil, vinte e cinco reais, trinta e um centavos) 2º leilão: R$112.139,07 (cento e doze mil, cento e trinta e nove reais, sete centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. COMISSÃO DO LEILOEIRO: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. DO LEILÃO ONLINE: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. OBSERVAÇÕES: O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação, Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final de ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. Pendências Judiciais e Extrajudiciais - No caso de ações judiciais relativas aos imóveis arrematados, distribuídas antes ou depois da arrematação, com decisões transitadas em julgado que invalidem a consolidação da propriedade e/ou, anulem a arrematação do imóvel pelo comprador e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, conforme o caso, a arrematação do comprador será rescindida, responsabilizando-se o vendedor pela evicção de direitos restrita ao reembolso pelo vendedor ao comprador: (i) dos valores efetivamente pagos pelo comprador pela arrematação do imóvel, excluída a comissão do Leiloeiro Oficial que será restituída diretamente pelo Leiloeiro Oficial; (ii) reembolso de valores comprovadamente despendidos pelo(s) ARREMATANTE(S) a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária (IPTU ou ITR, conforme o caso), desde que comprovado pelo(s) ARREMATANTE(S) o impedimento ao exercício da posse direta do imóvel. Referidos valores serão atualizados pelos mesmos índices aplicados às cadernetas de poupança desde o dia do desembolso do(s) ARREMATANTE(S) até a data da restituição, não sendo conferido ao adquirente o direito de pleitear quaisquer outros valores indenizatórios, a exemplo daqueles estipulados nos artigos 448 e 450 do Código Civil Brasileiro de 2002. A evicção não gera indenização por perdas e danos. Caso o comprador esteja na posse do imóvel, deverá desocupá-lo em 15 dias a contar da Notificação enviada pelo vendedor ao comprador, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal do vendedor. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3260-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Macatuba/SP, 16/03/2022- TERMO DE AUTORIZAÇÃO – Declaramos que o presente edital contempla todas as informações e dados passados ao leiloeiro, inclusive no que tange a valores, descrições e indicação de eventuais ônus e gravames incidentes sobre o imóvel. BEM VIVER MACATUBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA - CNPJ/MF nº 14.586.380/0001-00.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **PRESENCIAL**.

PA nº 40.505/2021. PP n.º 13/2022 às 09:30 horas do dia 07/04/2022. OBJETO: Contratação de Empresa para fornecimento de Kit Lanche acondicionado em Embalagens Retangulares e Transparentes. O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sítio do Portal da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Givaldo da Costa - Secretário Municipal de Esportes e Juventude.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE ANULAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2021
PROCESSO Nº 10236-9/2021

OBJETO: **Contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda, compreendendo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e supervisão da execução externa e a distribuição de ações publicitárias junto a públicos de interesse.**

O Prefeito de acordo com a proposta de anulação feita pela Comissão de Licitações (CPL) e respectivo parecer jurídico, resolve decretar a **ANULAÇÃO TOTAL** do Edital de Licitações, modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2021**, em observância aos princípios que regem a administração pública, nos termos do disposto pelo artigo 49 da Lei Federal nº 8.666/93 e conforme o teor da Súmula nº 473 do STF, nos termos do contido nos autos do processo.

Publique-se.
Jaboticabal, 17 de março de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO

BOREALIS — Borealis Brasil S.A. - CNPJ nº 13.204.698/0001-09

Demonstrações Financeiras - exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)

Balanço Patrimonial

	Notas	2021	2020
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	37.290	17.050
Contas a receber de clientes	6	60.580	58.964
Estoques	7	71.448	46.393
Impostos a recuperar	8	26.384	6.595
Outros créditos		1.794	208
Total do ativo circulante		203.496	129.229
Não circulante			
Impostos a recuperar	8	29.390	9.863
Depósitos judiciais	15	4.154	4.420
Ativo de direito de uso	9	1.472	1.569
Imobilizado	10	98.199	101.958
Total do ativo não circulante		133.215	118.227
Total do ativo		336.711	247.456
Passivo Circulante		2021	2020
Fornecedores	11	10.837	15.676
Partes relacionadas	13	66.098	38.457
Impostos e contribuições a recolher		1.996	223
Salários, encargos e férias a pagar	12	6.424	3.422
Provisão para demandas judiciais	15	5.785	5.009
Empréstimos e financiamentos	14	-	11.421
Passivo de arrendamento	9	756	1.024
Dividendos a pagar		15.063	-
Outras contas a pagar		2.010	485
Total do passivo circulante		108.019	75.716
Não circulante			
Outras contas a pagar		136	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos		15.077	695
Provisão para demandas judiciais	15	3.350	8.513
Passivo de arrendamento	9	701	976
Total do passivo não circulante		19.264	10.188
Total do passivo		128.274	85.904
Patrimônio líquido	16		
Capital social		94.744	94.744
Reserva de capital		53	53
Reservas de lucros		113.640	66.755
Total do patrimônio líquido		208.437	161.552
Total do passivo e do patrimônio líquido		336.711	247.456

Demonstração do resultado abrangente

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	63.422	6.208
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	63.422	6.208

Erde Francisco Garcia - Diretor Presidente
Ricardo de Lima Felix - Diretor Vice-Presidente
Emerson de Oliveira Guimarães - Contador - CRC: 1SP-178316/O-3

As notas explicativas encontram-se à disposição na sede Social

Demonstração do resultado

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	17	514.518	272.282
Custos dos produtos vendidos	18	(420.060)	(235.646)
Lucro bruto		94.459	36.586
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	18	(8.975)	(6.222)
Administrativas e gerais	18	(15.955)	(17.765)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	26.428	2.914
Lucro Operacional		95.958	15.512
Despesas financeiras	20	(4.324)	(8.397)
Receitas financeiras	20	4.741	2.646
Receitas (despesas) financeiras líquidas		417	(5.751)
Lucro antes do I.R. e contribuição social		96.385	9.761
I.R. e contribuição social - Correntes		(18.581)	4
Diferidos		(14.382)	(3.557)
		(32.963)	(3.553)
Lucro líquido do exercício		63.422	6.208
Lucro líquido por ação em mil ações - R$		669,41	65,52
Quantidade de ações ao final do exercício		94.743.513	94.743.513

Fluxo de caixa das atividades operacionais

	2021	2020
Lucro antes do I.R. e contribuição social	96.385	9.761
Depreciação	8.456	8.786
Perda na baixa de ativo imobilizado	59	271
Ajuste (exclusão) de provisão para obsolescência dos estoques - Nota 7	327	(188)
Provisão para demandas judiciais, líquidas - Nota 15	1.917	5.425
Transferências e variações monetárias de depósitos judiciais	704	159
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(91)	91
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos financeiros	382	5.302
	108.139	29.607
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes	(7.504)	(31.611)
(Aumento) redução nos estoques	(25.383)	(11.854)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(40.266)	14.230
(Aumento) redução em outros ativos	(1.586)	67
Aumento (redução) em fornecedores	(4.839)	10.446
Aumento (redução) em partes relacionadas	27.641	29.593
Aumento (redução) em impostos a pagar	1.773	(1.843)
Aum.(redução) nas demais contas do passivo	4.857	(1.701)
Pagamento de depósitos e demandas judiciais	(6.729)	(284)
	(52.256)	7.036
Caixa líq. gerado pelas atividades operacionais	55.903	36.645
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.613)	4
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(3.457)	(1.243)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(3.457)	(1.243)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos financeiros - Notas 13 e 14	(11.421)	(17.840)
Amortização de juros sobre empréstimos financeiros - Notas 13 e 14	(323)	(776)
Pagamento de contrato de arrendamento Nota 9	(1.316)	(935)
Amortização de juros sobre arrendamento Nota 9	(59)	(71)
Pagamento de dividendos	(1.474)	(6.781)
Caixa líq. usado nas atividades de financiam.	(14.593)	(26.363)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líq.	20.240	7.043
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	17.050	10.007
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	37.290	17.050
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líq.	20.240	7.043

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva de capital	Legal	Retenção de lucros	Reserva para distribuição de dividendos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31/12/2019	94.744	53	10.778	48.769	8.742		164.086
Lucro do exercício						6.208	6.208
Destinação: Reserva legal			311			(311)	
Reserva para distribuição de dividendos					5.897	(5.897)	
Dividendos pagos					(8.742)		(8.742)
Saldos em 31/12/2020	94.744	53	11.089	48.769	5.897	-	161.552
Lucro líquido do exercício						63.422	63.422
Destinação: Reserva legal			3.171			(3.171)	
Retenção de lucros (Nota 16)				45.188		(45.188)	
Distribuição de Dividendos					(1.474)	(15.063)	(16.537)
Reserva de retenção de lucro				4.423	(4.423)		
Saldos em 31/12/2021	94.744	53	14.260	99.380	-	-	208.437

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 33.3.002.7290-3
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 7 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: em 7 de março de 2022, às 10:00, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. **2. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Jean Charles Henri Naouri; Secretária: Aline Pacheco Pelucio. **3. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber, Srs. Jean-Charles Henri Naouri, Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira, Josseline Marie-José Bernadette de Chaussade, David Julien Emeric Lubek, Philippe Alarcon, Christophe José Hidalgo, Luiz Nelson Guedes de Carvalho, José Flávio Ferreira Ramos e Geraldo Luciano Mattos Júnior. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a realização, bem como a aprovação dos termos e condições, da 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, no montante total de R$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), para colocação privada nos termos do artigo 59, parágrafo 1º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada, da Sendas Distribuidora S.A." a ser celebrado entre a Companhia e a True Securitizadora S.A., na qualidade de debenturista ("Escritura de Emissão" e "Securitizadora", respectivamente); (ii) autorização à Companhia para participação, na qualidade de devedora do crédito imobiliário oriundo das Debêntures, em operação de distribuição pública com esforços restritos de colocação, de certificados de recebíveis imobiliários da 505ª série da 1ª emissão da Securitizadora ("CRI"), de acordo com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476") e da Instrução da CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Instrução CVM 414"), no valor de R$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Oferta Restrita"); (iii) a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários para a realização da Emissão, assumir as obrigações oriundas das Debêntures e implementar a Oferta Restrita; (iv) a autorização à Diretoria e demais representantes legais da Companhia para que estes pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias para a formalização da Emissão, inclusive, mas não se limitando, a assinatura da Escritura de Emissão, do contrato de distribuição da Oferta Restrita, e de todos os outros documentos relacionados à Emissão, bem como eventuais aditamentos a referidos instrumentos, bem como a ratificação de todos os atos e medidas praticados nesse sentido; e (v) a autorização à Diretoria da Companhia a contratar os prestadores de serviços necessários à Emissão das Debêntures e à Oferta Restrita, podendo para tanto, negociar, assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os respectivos honorários. **5. Deliberação:** Dando início aos trabalhos, os membros do Conselho de Administração examinaram os itens constantes da Ordem do Dia e deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: (i) Autorizar a realização da Emissão pela Companhia, com as seguintes características principais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito da Escritura de Emissão, bem como a celebração da Escritura de Emissão, demais documentos da Emissão e de eventuais aditamentos a tais documentos, pelos diretores da Companhia e/ou procuradores constituídos, nos termos do artigo 17, alínea (h) do seu Estatuto Social, independentemente de aprovação adicional nesse sentido em Assembleia Geral: **(a) Vinculação à emissão dos CRI:** As Debêntures serão lastro para a emissão da cédula de crédito imobiliário pela Securitizadora para representar o crédito imobiliário consubstanciado pelas Debêntures ("CCI"), a ser vinculada aos CRI por meio do "Termo de Securitização de Crédito Imobiliário da 505ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da True Securitizadora S.A." ("Termo de Securitização"); **(b) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"); **(c) Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será em 28 de março de 2022, conforme definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(d) Número da Emissão:** a presente emissão é a 5ª (quinta) emissão de Debêntures da Companhia; **(e) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(f) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(g) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 250.000 (duzentas e cinquenta mil) Debêntures; **(h) Prazo e Data de Vencimento:** as Debêntures terão prazo de vencimento de 1.096 (mil e noventa e seis) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 28 de março de 2025 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo da totalidade das Debêntures, Oferta de Resgate Antecipado com o consequente cancelamento das Debêntures e as Hipóteses de Vencimento Antecipado (conforme abaixo definidos); **(i) Conversibilidade, Forma e Comprovação de Titularidade das Debêntures:** as Debêntures serão emitidas na forma nominativa, escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, e não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. Não serão emitidos certificados representativos das Debêntures, nos termos do artigo 63, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações. Para todos os fins e efeitos legais, a titularidade das Debêntures será comprovada pela inscrição da Securitizadora no livro de registro de debêntures nominativas da Companhia ("Livro de Registro de Debêntures Nominativas"), nos termos dos artigos 31 e 63 da Lei das Sociedades por Ações; **(j) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, ou seja, sem qualquer garantia ou preferência em relação aos ativos da Companhia, nos termos do artigo 58, caput, da Lei das Sociedades por Ações; **(l) Destinação dos Recursos:** os recursos líquidos captados por meio da presente Emissão serão utilizados exclusivamente para o reembolso de gastos, custos e despesas já incorridos pela Companhia relativos à expansão e/ou manutenção de determinadas lojas a serem especificadas na Escritura de Emissão, incorridos no prazo de 24 (vinte e quatro) meses anteriores à data do encerramento da Oferta Restrita ("Reembolso" e "Empreendimentos Reembolso", respectivamente) no volume total de R$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Destinação dos Recursos"); **(m) Atualização Monetária:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures não será objeto de atualização monetária; **(n) Remuneração:** a partir da primeira Data de Integralização, as Debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Taxa DI"), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br), acrescida exponencialmente de spread de 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, e pagos ao final de cada Período de Capitalização, conforme definido abaixo ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, utilizando-se o critério pro rata temporis, por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. [illegible] A Remuneração será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, [illegible] sendo que o primeiro pagamento da Remuneração será devido em 28 de setembro de 2022 e, o último, será devido na Data de Vencimento ("Datas de Pagamento da Remuneração"), conforme cronograma a ser previsto na Escritura de Emissão; **(o) Período de Capitalização:** para fins de cálculo da Remuneração, define-se "Período de Capitalização" como o intervalo de tempo que se inicia na primeira Data de Integralização (inclusive), no caso do primeiro Período de Capitalização, ou na Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), no caso dos demais Períodos de Capitalização, e termina na próxima Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, correspondente ao período (exclusive). Cada Período de Capitalização sucede o anterior sem solução de continuidade até a Data de Vencimento; **(p) Amortização do Valor Nominal Unitário:** o Valor Nominal Unitário, ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures, será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento das Debêntures, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo, Oferta de Resgate Antecipado e as Hipóteses de Vencimento Antecipado; **(q) Colocação e Plano de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de colocação privada, sem intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores e não serão registradas para distribuição e negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado; **(r) Subscrição, Integralização e Negociação:** as Debêntures serão subscritas pela Securitizadora em uma única data, por meio da assinatura do boletim de subscrição ("Boletim de Subscrição"), bem como a inscrição em seu nome no Livro de Registro de Debêntures Nominativas. As Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido no ato de subscrição das Debêntures, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio será o mesmo para todas as Debêntures integralizadas na mesma data. As Debêntures serão integralizadas à vista e em moeda corrente nacional, em cada uma das datas de integralização dos CRI, caso haja mais de uma, nos termos e condições do Termo de Securitização. O preço de integralização das Debêntures corresponderá ao Valor Nominal Unitário. Caso ocorra a integralização das Debêntures em mais de uma data, o preço de integralização das Debêntures que forem integralizadas após a primeira Data de Integralização será equivalente ao Valor Nominal Unitário acrescido da respectiva Remuneração calculada *pro rata temporis*, a partir da primeira Data de Integralização até a data da efetiva integralização das Debêntures (exclusive) ("Preço de Integralização"). As Debêntures não poderão ser, sob qualquer forma, cedidas, vendidas, alienadas ou transferidas, exceto em caso de eventual liquidação do patrimônio separado dos CRI, nos termos a serem previstos no Termo de Securitização; **(s) Vencimento Antecipado:** sujeito ao disposto na Escritura de Emissão, a Securitizadora deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Debêntures na verificação da ocorrência de determinados eventos, conforme previstos na Escritura de Emissão, e exigir o imediato pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a respectiva Data da Primeira Subscrição e Integralização, ou da respectiva Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento, nos termos e prazos estabelecidos na Escritura de Emissão; **(t) Resgate Antecipado Facultativo:** a Companhia a partir de 29 de setembro de 2023 (inclusive), resgatar, a qualquer momento, a totalidade das Debêntures, por meio de envio de comunicado à Securitizadora, com cópia para o agente fiduciário dos CRI, ou de publicação de comunicado aos Titulares de CRI, conforme procedimento previsto no Termo de Securitização, com 10 (dez) Dias Úteis de antecedência da data do evento ("Resgate Antecipado Facultativo"), informando: (i) a data em que será realizado o Resgate Antecipado Facultativo, que deverá ser um Dia Útil; e (ii) qualquer outra informação relevante para a realização do Resgate Antecipado Facultativo. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo, será realizado o pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, acrescido a tal valor o Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo (conforme abaixo definido), bem como multa e juros moratórios, se houver. Considera-se "Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo" um prêmio equivalente a 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração devida, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, multiplicado pelo prazo remanescente, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado Facultativo e Data de Vencimento das Debêntures, conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão; **(u) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado"), devendo a Oferta de Resgate Antecipado proposta pela Companhia ser dirigida à Securitizadora, com cópia ao agente fiduciário dos CRI. A Companhia realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de envio de comunicação dirigida à Securitizadora, com cópia para o agente fiduciário dos CRI ("Edital de Oferta de Resgate Antecipado"), que deverá descrever os termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado, incluindo (i) data efetiva para o resgate objeto da Oferta de Resgate Antecipado, que coincidirá com o pagamento do Valor da Oferta de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido); (ii) a menção a que o Valor da Oferta de Resgate Antecipado será calculado conforme a Escritura de Emissão; (iii) a parcela do Valor da Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) a que corresponder o prêmio de resgate antecipado a ser oferecido pela Companhia, caso exista, que não poderá ser negativo; (iv) a forma e o prazo limite de manifestação à Companhia dos titulares de Debêntures que optarem pela adesão à Oferta de Resgate Antecipado; e (v) as demais informações necessárias para a operacionalização da Oferta de Resgate Antecipado. Por ocasião da Oferta de Resgate Antecipado da Oferta de Resgate Antecipado, a Securitizadora fará jus ao pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido (i) da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do resgate objeto da Oferta de Resgate Antecipado, bem como, se for o caso, (ii) de prêmio de resgate, que, caso exista, não poderá ser negativo, e (iii) se for o caso, dos encargos moratórios devidos e não pagos, até a data do referido resgate ("Valor da Oferta de Resgate Antecipado"); **(v) Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário:** A Companhia poderá, a qualquer tempo, na hipótese de ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos nos termos da Escritura de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate parcial), com o consequente cancelamento de tais Debêntures, mediante envio de comunicação direta à Securitizadora, com cópia ao Agente Fiduciário dos CRI, com antecedência mínima de 5 (cinco) Dias Úteis da data do resgate, realizar o resgate antecipado total das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário"). No caso de Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, o valor a ser pago pela Companhia em relação a cada uma das Debêntures será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido: (a) da Remuneração das Debêntures, calculada, *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios (conforme abaixo definido), se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures; **(w) Aquisição Facultativa:** será vedada a aquisição antecipada facultativa das Debêntures pela Companhia; **(x) Repactuação:** as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(y) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento, pela Companhia, de qualquer quantia devida à Securitizadora, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, ficarão, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além da respectiva Remuneração: (i) multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, ambos incidentes sobre as quantias em atraso, exceto se a inadimplência ocorrer por problema operacional de terceiros e desde que tal problema seja resolvido em até 1 (um) Dia Útil após a data da inadimplência; **(z) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia na conta de titularidade da Securitizadora, conforme informada na Escritura de Emissão; e **(aa) Prorrogação de Prazos:** considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão até o primeiro Dia Útil subsequente se o vencimento coincidir com dia em que não haja expediente bancário na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sem nenhum acréscimo aos valores a serem pagos. (ii) Autorizar a participação da Companhia na Oferta Restrita, na qualidade de devedora do crédito imobiliário oriundo das Debêntures, que serão lastro da CCI vinculada à emissão dos CRI; (iii) Celebrar todos e quaisquer instrumentos necessários para a realização da Emissão, bem como assumir as obrigações oriundas das Debêntures e implementar a Oferta Restrita; (iv) Autorizar à Diretoria e demais representantes legais da Companhia para que estes pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias para a formalização da Emissão, inclusive, mas não se limitando, a assinatura da Escritura de Emissão e de todos os outros documentos relacionados à Emissão e à Oferta Restrita, conforme o caso, bem como eventuais aditamentos a referidos instrumentos, bem como ratificar todos os atos e medidas praticados nesse sentido; e (v) Autorizar a Diretoria e demais representantes legais da Companhia a contratar os prestadores de serviços necessários à Emissão das Debêntures e à Oferta Restrita, podendo para tanto, negociar, assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os respectivos honorários. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 7 de março de 2022. Presidente: Sr. Jean- Charles Henri Naouri; Secretária: Sra. Aline Pacheco Pelucio. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Jean-Charles Henri Naouri, Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira, Josseline Marie-José Bernadette de Chaussade, David Julien Emeric Lubek, Philippe Alarcon, Christophe José Hidalgo, Luiz Nelson Guedes de Carvalho, José Flávio Ferreira Ramos e Geraldo Luciano Mattos Júnior. Certifico, para os devidos fins, que o presente documento é um extrato da ata lavrada em livro próprio, nos termos do parágrafo 3º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. Aline Pacheco Pelucio - Secretária. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Certifico o Arquivamento em 10/03/2022 sob o nº 00004801247 - Protocolo: 00-2022/219814-1 em 09/03/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. O SINDASP-SINDICATO DOS AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, amparado no artigo 17 de seu estatuto, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr VALDIR BRANQUINHO, vem, através do presente edital, realizar convocação para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede regional de São José do Rio Preto, localizada na Rua Marechal Deodoro, 3541. Terá início às 11:00 do dia 26/03/2022, em 1ª convocação com 10% dos afiliados e uma hora após com qualquer número de associados presentes, com as seguintes ordens do dia:
1 = Prestação de contas
2 = Formação da comissão eleitoral
3 = Instauração do processo Eleitoral

CONVOCAÇÃO

Elcio Marra Junior, portador do RG 44.921.303-1, Carteira Profissional nº 83628 - série: 318 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 45918-5, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

Município da Estância Turística de Piraju

SUSPENSÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO N. 04/2022

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas, TORNA PÚBLICO para que chegue ao conhecimento dos interessados, a SUSPENSÃO do prazo de vencimento do Edital de Pregão Eletrônico n. 04/2022, que objetiva a LICITAÇÃO DIFERENCIADA – EXCLUSIVA À PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP, objetivando o Registro de preços de toners compatíveis destinados aos diversos setores e departamentos da Municipalidade, pelo prazo de doze meses, previsto para o dia 24.03.2022, às 09h00, em virtude de impugnação do edital, até posterior deliberação.
MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU, EM 22 DE MARÇO DE 2022.
José Maria Costa
PREFEITO MUNICIPAL

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA, ÁREAS VERDES E TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SUZANO, MOGI DAS CRUZES, POÁ, ITAQUAQUECETUBA, FERRAZ DE VASCONCELOS E RIO GRANDE DA SERRA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente Edital, ficam convocados todos os integrantes da categoria que prestam serviços em: Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais, Comerciais e Mistos, Sindicalizados (Filiados) ou não, "excluindo-se as demais categorias de Turismo e Hospitalidade" para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 28 de Março de 2022 em Primeira Convocação às 14:00h., em Segunda Convocação às 15:00 horas com qualquer número de presentes, na Rua Ipes, 95/99 - Vila Urupês - Suzano, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Elaboração e Aprovação das reivindicações referentes a data base 01/05/2022; 2 - Delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal, firmar convenções coletivas de trabalho; acordos em processos de dissídios coletivos e, caso necessário, instaurar dissídios coletivos e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processos de mediação e arbitragem; 3 - Aprovação da Contribuição Assistencial/Negocial para toda a categoria filiados e não filiados; 4 - Percentual e forma a ser realizado o desconto da referida contribuição; 5 - Forma para os trabalhadores não filiados se oporem ao desconto; 6 - Delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos emergenciais para adequações nas relações e contratos de trabalho no período de enfrentamento do Covid-19, bem como nas demais situações que se faça necessário. 7 - Assuntos Gerais. Suzano 24 de Março de 2022. Carlos José da Silva - Presidente.

AVISO DE EDITAL - REFORMULADO
TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2021

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Registro - **EDITAL:** Tomada de Preços nº 011/2021 - **OBJETO: Contratação de empresa objetivando a infraestrutura urbana, através da prestação de serviços de recapeamento asfáltico e drenagem em diversas ruas do Município de Registro/SP, pagos através do Termo de Convênio nº 100127/2021 firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Regional. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras.** Os interessados deverão estar devidamente cadastrados (Possuir Certificado de Registro Cadastral dentro do prazo de validade) ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior a data do recebimento das propostas.
ENTREGA DOS ENVELOPES: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até as **09h00** do dia **14/04/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **14/04/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1060 ou pelo e-mail licitacao3@registro.sp.gov.br
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".
PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 23 de março de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

REDE SUL DE LOGÍSTICA S.A.
CNPJ 27.221.175/0001-86 e NIRE 42300055549
ANÚNCIO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 27.04.2022

Ficam os senhores acionistas certificados que na sede da Companhia, à Avenida São Pedro, 139 C, Sala Comercial, centro, CEP 89.801-300, na cidade de Chapecó/SC, estão à disposição de todos os acionistas, com vistas a viabilizar a realização da Assembleia Geral Ordinária Digital de 27/04/2022, os seguintes documentos:
(i) o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo;
(ii) a cópia das demonstrações financeiras;
(iii) o parecer dos auditores independentes; e
(iv) o parecer do conselho fiscal.
Os documentos mencionados estão disponíveis para acesso no endereço supracitado, relacionando-se com a ordem do dia da assembleia geral ordinária digital, a ser realizada no dia 27 de abril de 2022, às 18:00 horas. Os acionistas poderão requisitar cópia da documentação em questão, atendidos os termos dos artigos 133, §2º c/c 124, §3º da Lei nº 6.404/76.
Chapecó/SC, 21 de março de 2022.
AIRTON GILMAR PIN
CPF nº 515.771.009-72
Diretor-Presidente

1 Art. 133. Os administradores devem comunicar, até 1 (um) mês antes da data marcada para a realização da assembleia geral ordinária, por anúncios publicados na forma prevista no artigo 124, que se acham à disposição dos acionistas:
I - o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo;
II - a cópia das demonstrações financeiras;
III - o parecer dos auditores independentes, se houver.
IV - o parecer do conselho fiscal, inclusive votos dissidentes, se houver; e
V - demais documentos pertinentes a assuntos incluídos na ordem do dia.
(...)
§ 2º A companhia remeterá cópia desses documentos aos acionistas que o pedirem por escrito, nas condições previstas no § 3º do artigo 124.
(...)
2 Art. 124. A convocação far-se-á mediante anúncio publicado por 3 (três) vezes, no mínimo, contendo, além do local, data e hora da assembleia, a ordem do dia, e, no caso de reforma do estatuto, a indicação da matéria.
(...)
§ 3º Nas companhias fechadas, o acionista que representar 5% (cinco por cento), ou mais, do capital social, será convocado por telegrama ou carta registrada, expedidos com a antecedência prevista no § 1º, desde que o tenha solicitado, por escrito, à companhia, com a indicação do endereço completo e do prazo de vigência do pedido, não superior a 2 (dois) exercícios sociais, e renovável; essa convocação não dispensa a publicação do aviso previsto no § 1º, e sua inobservância dará ao acionista direito de haver, dos administradores da companhia, indenização pelos prejuízos sofridos.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO E SÃO CAETANO DO SUL – SINPRO ABC
SINDICATO DOS PROFESSORES DE CAMPINAS E REGIÃO – SINPRO CAMPINAS
SINDICATO DOS PROFESSORES DE OSASCO E REGIÃO – SINPROSASCO
SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTOS E REGIÃO – SINPRO SANTOS
SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO CARLOS – SINPRO SÃO CARLOS
SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO PAULO – SINPROSP
SINDICATO DOS PROFESSORES DE SOROCABA E REGIÃO – SINPRO SOROCABA E REGIÃO
SINDICATO DOS PROFESSORES DE TAUBATÉ E REGIÃO – SINPRO TAUBATÉ E REGIÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

Pelo presente edital, ficam convocados os Professores e Professoras, sindicalizados ou não, empregados no Ensino Superior do SENAI-SP, nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, base territorial do Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul – Sinpro-ABC, inscrito no CNPJ sob o nº 53.714.440/0001-77, com sede à Rua Pelituba, 61, Casa Branca, Santo André/SP, CEP: 09015-540; nos municípios de Americana, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Limeira, Mogi Mirim, Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste, base territorial do Sindicato dos Professores de Campinas e Região – Sinpro Campinas, inscrito no CNPJ sob o nº 46.108.259/0001-40, com sede à Av. Profª. Ana Maria Silvestre Adade, 100, Parque das Universidades, Campinas/SP, CEP: 13086-130; nos municípios de Barueri, Carapicuíba, Cotia e Osasco, base territorial do Sindicato dos Professores de Osasco e Região - SinproOsasco, inscrito no CNPJ sob o nº 56.335.722/0001-41, com sede à Rua Mônica M. H. Smith, 637, Vila Campesina, Osasco/SP, CEP: 06023-010; nos municípios de Caraguatatuba, Guarujá, Itanhaém, Itariri, Registro, Santos e São Vicente, base territorial do Sindicato dos Professores de Santos e Região – Sinpro Santos, inscrito no CNPJ sob o nº 58.255.853/0001-00, com sede à Av. Ana Costa, 145, Vila Mathias, Santos/SP, CEP: 11060-000; nos municípios de Cacondé, Descalvado, Itaí, Itobi, Mococa, Ribeirão Bonito, Santa Cruz das Palmeiras, São Carlos e Tapiratiba, base territorial do Sindicato dos Professores de São Carlos – Sinpro São Carlos, inscrito no CNPJ sob o nº 08.266.000/0001-14, com sede à Rua Marechal Deodoro, 1672, São Carlos/SP, CEP: 13560-200; no município de São Paulo, base territorial Sindicato dos Professores de São Paulo – Sinpro São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 60.270.173/0001-63, com sede à Rua Borges Lagoa, 208, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04038-000; nos municípios de Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiaí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Boituva, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Iperó, Itaberá, Itaí, Itaoca, Itapetininga, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Mairinque, Nova Campina, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Porangaba, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapiraí, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista e Votorantim, base territorial Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – Sinpro Sorocaba e Região, inscrito no CNPJ sob o nº 60.121.753/0001-87, com sede à Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP, CEP: 18040-425; e nos municípios de Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, Taubaté e Tremembé, base territorial Sindicato dos Professores de Taubaté e Região – Sinpro Taubaté e Região, inscrito no CNPJ sob o nº 07.288.858/0001-79, com sede à Rua Francisco Honorato de Moura, 165, Jardim Maria Augusta, Taubaté/SP, CEP: 12070-160, observando a declaração pública de pandemia em relação ao novo Coronavírus (Covid-19) pela Organização Mundial da Saúde - OMS, em 11 de março de 2020, assim como o Decreto Legislativo nº 6, de 2020, o Decreto nº 64.881, de 22 de março de 2020 e posteriores atualizações e a continuidade das recomendações dos órgãos de Saúde, para a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia 28 de março de 2022, às 19h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 19h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso é: https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZIkdu2qpz8oHtUiCGX5Spx8BNIFvNz_7qA A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
A. Análise de eventual contraproposta patronal;
B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta;
C. Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo.
São Paulo, 24 de março de 2022.

Edilene Aparí Moda Presidente do Sinpro ABC	Marco Antonio Nunes Da Silva Presidente do Sinpro São Carlos
Conceição Aparecida Fornasari Presidente do Sinpro Campinas	Luiz Antonio Barbagli Presidente do SinproSP
Salomão de Castro Farias Presidente do SinprOsasco	Nara Kitamura Presidente do Sinpro Sorocaba
Walter Alves Presidente do Sinpro Santos	Jeferson Campos Presidente do Sinpro Taubaté

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 214/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 294/2022 - OFERTA DE COMPRA N.º [illegible] - PARA AQUISIÇÃO DE: ÁLCOOL ESPUMA 70% ETÍLICO E 1% ISOPROPÍLICO. [illegible] O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 23 MARÇO 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 03/2022
Edital nº 11/2022 - Processo Licitatório nº 34/2022

Órgão Licitante: Município de Taquaral. Modalidade: Pregão Eletrônico nº 03/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: Aquisição de um veículo automóvel de passeio zero quilômetro, destinado ao Departamento Municipal de Assistência Social. Recebimento das propostas: até às 08:00 horas do dia 07 de abril de 2022, pelo site: www.bbmnetlicitacoes.com.br. Abertura das propostas: após às 8:00 horas do dia 07 de abril de 2022. Início da disputa de preços: 09:00 horas do dia 07 de abril de 2022. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.taquaral.sp.gov.br ou pelo e-mail licita@taquaral.sp.gov.br.
Taquaral, 23 de março de 2022.
Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL
Tomada de Preços Nº 007/2022 - PROCESSO 043/2022

Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para pintura da Creche Professora Sebastiana Franco de Oliveira. Data da Entrega dos Envelopes: 12 de abril de 2022, às 08:30, Dep. Licitações. Data de Abertura: 12 de abril de 2022 às 09:00 horas. Informações: Dep. Licitações – Rua Profª Hilda Cunha nº 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br – Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 23 de março de 2022.

AVISO DE EDITAL
Tomada de Preços Nº 006/2022 - PROCESSO 042/2022

Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para pintura da Creche Professora Conceição Avelar Campos Brito. Data da Entrega dos Envelopes: 12 de abril de 2022, às 13:30, Dep. Licitações. Data de Abertura: 12 de abril de 2022 às 14:00 horas. Informações: Dep. Licitações – Rua Profª Hilda Cunha nº 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br – Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 23 de março de 2022.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA, ÁREAS VERDES E TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SUZANO, MOGI DAS CRUZES, POÁ, ITAQUAQUECETUBA, FERRAZ DE VASCONCELOS E RIO GRANDE DA SERRA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente Edital, ficam convocados todos os integrantes da categoria que prestam serviços em Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras, [illegible] 28 de Março de 2022 [illegible] Suzano 24 de Março de 2022. Carlos José da Silva - Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2022
Processo Administrativo nº 033/2022

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA, sediada na Rua Porto Rico, 231 - Jardim São Luís - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-355, [illegible] fornecimento parcelado de Materiais de Higiene e Limpeza [illegible] Santana de Parnaíba, 23 de março de 2022.
SABRINA COLELA PRIETO
PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

AVISO DE EDITAL
[illegible]

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

Informamos que encontram-se publicados no Diário Oficial do Município de Marília/SP, site: HTTPS://diariooficial.marilia.sp.gov.br, no dia 24/03/2022, os preços unitários referentes às Atas de Registro de Preços do seguinte processo: EDITAL n.º 03/2022 – P.E. 01/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico n.º 01/2022. OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de soft-starters, inversores de frequência e seus acessórios, conforme descrição no anexo 01 deste edital, pelo período de 12 (doze) meses.
Marília, 23 de março de 2022. João Augusto de Oliveira Filho – Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 011/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2022
PROCESSO Nº 074/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em educação, para o fornecimento de material didático complementar de apoio para as disciplinas de língua portuguesa e matemática do 1º ao 4º anos e 6º a 8º anos do ensino fundamental. Abertura dia: 05 de abril de 2022 às 09 horas 00 minuto, o Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 24 de março de 2022. Maiores informações pelo fone (18) 3796-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 23 de março de 2022. JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

AVISO

Em atendimento ao disposto no artigo 12 de seu Estatuto, o Operador Nacional do Sistema Elétrico informa que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021, assim como o Relatório dos Auditores Independentes e o parecer do Conselho Fiscal, estarão disponíveis a partir de 25 de março de 2022 em seu site: www.ons.org.br
Rio de Janeiro, 24 de março de 2022
Operador Nacional do Sistema Elétrico

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

Informamos que encontram-se publicados no Diário Oficial do Município de Marília/SP, site: HTTPS://diariooficial.marilia.sp.gov.br, no dia 24/03/2022, os preços unitários referentes às Atas de Registro de Preços do seguinte processo: EDITAL n.º 04/2022 – P.E. 02/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico n.º 02/2022. OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de materiais a ser utilizados na rede de esgoto destinados ao almoxarifado do DAEM, pelo período de 12 (doze) meses.
Marília, 23 de março de 2022. João Augusto de Oliveira Filho – Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1008986-82.2018.8.26.0554 - O(A) MM Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo, Dr(a). Alexandre Zanetti Stauber, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) JOSÉ CARLOS SERRANO, RG 6521486, CPF 686.346.208-61 e ROSEMEIRE RIBEIRO SERRANO, CPF 052.919.568-66, RG 15.887.958-6, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Condomínio Residencial Nova Santo André, CNPJ 68.263.968/0001-12, alegando em síntese a cobrança das despesas condominiais vencidas e vincendas no valor de R$ 43.578,81, que deverão ser pagas em 03(três) dias, atualizada até a data do efetivo pagamento, acrescido dos honorários advocatícios da parte exequente arbitrados em 10% (dez por cento) sobre o valor atualizado do débito (art. 829, "caput", c.c. art. 827, "caput" ambos do Novo Código de Processo Civil). Encontrando-se os réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresentem Embargos. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 15 de outubro de 2021.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CP 019/2022, PA 4838/2022, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para Recapeamento asfáltico de Ruas do Jardim Wanda e Pavimentação Asfáltica da Estrada do Sítio do Mandú Trecho 1 e 2. RECURSOS FEDERAIS. Abertura dia **27/04/2022 às 15:00 horas**, no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sito à Rodovia Raposo Tavares, no Km 36, Estrada Boa Vista nº 575 – Condomínio Boa Vista – Cotia/SP. O edital estará à disposição a partir de **25/03/2022** através do site da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br, quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
CONVOCAÇÃO - ABERTURA DE ENVELOPE "PROPOSTA"
Tomada de Preços 05/2021 - Processo nº 60/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA, EM DIVERSAS VIAS DO MUNICÍPIO DE FARTURA, COMPREENDENDO PAVIMENTAÇÃO DE LAJOTAMENTO DE CONCRETO, A SEREM EXECUTADOS COM RECURSOS DO ESTADO E MUNICÍPIO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUBSECRETARIA DE CONVÊNIOS, DE ACORDO COM O TERMO DE CONVÊNIO 100380/2021. MEMORIAL, PROJETO ARQUITETÔNICO, CRONOGRAMA, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E TERMO DE REFERÊNCIA. A Prefeitura Municipal de Fartura/SP COMUNICA as empresas que participaram da licitação acima referenciada, que a sessão para abertura do Envelope nº 02 - Proposta de Preço será dia: DATA: 30/03/2022. HORÁRIO: 08h30min. LOCAL: Prefeitura Municipal de Fartura-SP. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações - Praça Deocleciano Ribeiro, 444, Fartura-SP. Telefone (14) 3308-9332. Site: www.fartura.sp.gov.br. E-mail: setordelicitacao@fartura.sp.gov.br
Prefeitura Municipal de Fartura, 23 de março de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BALBINOS

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022
PROCESSO Nº 022/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TÉRMINO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DA CRECHE ESCOLA PROINFÂNCIA – ESPAÇO EDUCATIVO INFANTIL TIPO C, na Avenida da Saudade s/nº – Bairro Vista Alegre – Balbinos – SP, conforme as especificações técnicas contidas no projeto básico e/ou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. DATA DE REALIZAÇÃO: 11/04/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 09H00. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: SALA DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES, localizada na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbinos – SP. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS, localizado na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbinos – SP – Telefone (0XX14) 3583-9100 – E-mail: compras@balbinos.sp.gov.br
BALBINOS, 22 DE MARÇO DE 2022.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CP 018/2022, PA 4837/2022, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para Recapeamento asfáltico da Estrada Manoel Lajes do Chão – Jardim Caiapiá - RECURSOS FEDERAIS. Abertura dia **27/04/2022 às 14:00 horas**, no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sito à Rodovia Raposo Tavares, no Km 36, Estrada Boa Vista nº 575 – Condomínio Boa Vista – Cotia/SP. O edital estará à disposição a partir de **25/03/2022** através do site da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br, quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas as seguintes licitações: Pregão Presencial sob o nº 02/2022 Objeto: Fornecimento parcelado de insumos para a construção civil (materiais britados) para as obras de infraestrutura pública. Abertura: 07/04/2022. Credenciamento: 09:00 hs. Pregão Presencial nº 07/2022. Objeto: Fornecimento parcelado de gêneros alimentícios estocáveis para a merenda escolar e projetos dep. social. Abertura: 08/04/2022. Credenciamento às 09:00 hs. Tomada de Preços nº 01/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução das obras de revitalização do caminhódromo" José Oraci Campos Rocha". Encerramento: 12/04/2022. Os envelopes de habilitação e propostas deverão ser protocolados até as 9:30 hs da data designada. Tomada de Preços nº 04/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de iluminação pública da Rua Vereador Almiro da Silva. Encerramento: 12/04/2022. Os envelopes de habilitação e propostas deverão ser protocolados até as 14:30 hs. O editais estarão disponíveis no sítio oficial do Município no Portal da Transparência+transparências. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

SÃO PAULO TURISMO S/A

CNPJ/MF Nº 62.002.886/0001-60 - NIRE 35300015967

AVISO AOS ACIONISTAS

A São Paulo Turismo S.A. ("Companhia" ou "SPTURIS"), considerando a entrada em vigor da Lei nº 13.818 de 24 de abril de 2019, que alterou a redação do artigo 289 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e em linha com as orientações constantes do Ofício Circular/Anual 2022 CVM/SEP emitido em 24 de fevereiro de 2022 pela Superintendência de Relações com Empresas ("SEP") da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que as publicações societárias obrigatórias da Companhia deixarão de ser publicadas no jornal Diário Oficial do Estado de São Paulo ("DOESP") e passarão a ser realizadas somente no jornal de grande circulação "Folha de São Paulo", com divulgação simultânea na página do mesmo jornal na internet, nos termos da Lei 6.404/76.

São Paulo, 24 de março de 2022
RODRIGO KLUSKA ROSA
Diretor de Gestão e de Relação com Investidores

PREFEITURA
DE REGISTRO

AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Registro - **EDITAL:** Tomada de Preços nº 011/2022
OBJETO: Contratação de empresa visando a construção da Unidade Básica de Saúde no Bairro Jardim Paulistano - Fase 3 (entorno), sito à Rua Francisco Pupo Ferreira, esquina com a Rua 21 - Jardim Paulistano, neste Município de Registro/SP. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras. Os interessados deverão estar devidamente cadastrados (Possuir Certificado de Registro Cadastral dentro do prazo de validade) ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior a data do recebimento das propostas.
ENTREGA DOS ENVELOPES: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até as **09h00** do dia **12/04/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **12/04/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1060 ou pelo e-mail licitacao3@registro.sp.gov.br
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".
PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 23 de março de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

AVISO DE LICITAÇÃO – Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Quatá, a Tomada de Preços nº 006/2022, do tipo menor preço, para contratação de empresa para construção de Unidade Básica de Saúde, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra. A abertura dos envelopes será no dia 11/04/2022, às 09h30m. O Edital Completo estará à disposição dos interessados de segunda à sexta feira, das 09h00m às 11h00m e das 13h às 17h, na Rua General Marcondes Salgado nº 332, centro, CEP 19780-000, Município de Quatá-SP pelo site oficial do município www.quata.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3366-9500. Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal.

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Eng. Luís Antônio, 2167 – 12º andar – Conj. 1211 – Edifício Barão de Ouro Branco – Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01401-000 – fone: (11) 3170-1860

Consultamos ao possível empresas nacionais representantes comercial da empresa AXON INTERPRISE, Inc., uma empresa de Delaware, EUA, para venda dos seguintes produtos e acessórios no Brasil, do 1º dia janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022: 1. TASER X26P CEW e todos os acessórios e cartuchos relacionados; 2. TASER X2 CEW e todos os acessórios e cartuchos relacionados; 3. TASER CAM HD recorder; 4. Dispositivos conectados TASER; e 5. TASER 7 CEW e todos os acessórios e cartuchos relacionados. Produtos estritamente dedicados às forças policiais e militares, não podendo ser comercializados para a população civil em nenhum momento, e se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos do [illegible] de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Representação Comercial Exclusiva. São Paulo, 24 de março de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO

TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022

Encontra-se aberta no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP a TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 24/2022 - TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que trata da contratação de pessoa jurídica por empreita global (fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários) para os serviços de construção de Rede de Recalque e Casa de Bombas da Rua Padre Alexandrino do Rego Barros, 200 - Vila Santa Rita e Reservatório de Concreto Armado de 500 M³ localizado no Alto do Bairro Shigeo Kobayashi - Pedreira/SP. A abertura dos envelopes ocorrerá às 09h30 do dia 11/04/2022. O Edital e seus anexos em inteiro teor estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 24/03/2022, de 2ª à 6ª feiras (exceto feriados ou pontos facultativos), das 08h às 15h no Setor de Protocolo deste Município, situado na Praça Epitácio Pessoa, 03 - Centro, na cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, mediante o recolhimento de taxa no valor de R$ 1,00 (um real), onde será fornecido 01 (um) CD Room que conterá o Edital e os seus anexos ou pelo site do Município, através do Portal www.pedreira.sp.gov.br no link LICITAÇÕES, gratuitamente.
Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL DA COOPERATIVA HABITACIONAL DE INVESTIMENTO, CONSTRUÇÃO E MORADIA - CICOM - CNPJ: 28.613.586/0001-06

O Presidente da COOPERATIVA HABITACIONAL DE INVESTIMENTO, CONSTRUÇÃO E MORADIA - CICOM, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, torna pública a decisão tomada em reunião da Diretoria Executiva, no dia 02 de fevereiro de 2022, em que se deliberou, por unanimidade, proceder-se a eliminação dos seguintes sócios-cooperados, em razão executar atividade, de qualquer natureza, considerada prejudicial à Cooperativa, conforme o artigo [illegible]: [illegible]

São Paulo, 23 de dezembro de 2021.
Carlos H. O. Massari
Diretor Executivo Presidente

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB — Estado da Bahia

EDITAL NOTIFICAÇÃO

A servidora responsável pela condução do Processo de Reparação de Danos – PRD nº 006.0419.2021.0023427-93, nomeada pela Portaria nº 802, de 02 de dezembro de 2021, da Exma. Senhora Secretária em exercício de Estado da Saúde do Estado da Bahia, publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia de 03 de dezembro de 2021, no uso de suas atribuições, vem NOTIFICAR, pelo presente Edital, a Sra. Vanessa Maria Mendes Barbosa ex-servidora matrícula 19209339-3, CPF: 475.696.624-15, para que, com fundamento no artigo 142 da Lei Estadual 12.209/2011 c/c o artigo 34 do Decreto Estadual nº 15.805/2014 apresente, se desejar, no prazo de 10 (dez) dias, MANIFESTAÇÃO ESCRITA, sobre a imputação de ser o responsável pelo dano ao erário, em virtude da percepção de vencimentos sem a devida contraprestação de serviços no período correspondente a março e abril de 1997, cuja deflagração do PRD fora recomendada pela Procuradoria Geral do Estado, conforme restou apurado no Processo nº 006.0419.2021.0023427-93 e elementos constantes nos autos dos processos de nº 0300150199755 e 0300170581117, apensados ao processo nº 0300080018189, que instruem esse feito, sendo-lhe facultada a juntada de documentos que julgar importantes para o esclarecimento dos fatos.
Ademais, a Corregedoria da Saúde encontra-se situada na Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB, 4ª Avenida, Plataforma 06, nº 400, Lado B, 2º andar, Centro Administrativo da Bahia – CAB, Salvador – Bahia, CEP 41.745-900, podendo ser contatada no telefone (71) 3115-4396, endereço eletrônico: corregedoria.dipad@saude.ba.gov.br
Gabriela Aleluia Oliveira dos Santos
Matrícula: 19543528-3
Portaria nº 802/2021

SESAB

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

COMUNICADO DE ADIAMENTO DE ABERTURA
Pregão Eletrônico nº. 130/2022 do Processo Eletrônico nº 6210.2021/0011837-0

TENDO POR OBJETO:
"" CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROMÉDICOS NOVOS, INCLUINDO MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS, CALIBRAÇÃO E TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA, COM EMISSÃO DE CERTIFICADOS SEMESTRAIS ""

I - Fica adiado "SINE DIE" a abertura do Pregão Eletrônico nº. 130/2022, cujo objeto é "Contratação de empresa especializada para locação de equipamentos eletromédicos novos, incluindo manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, acessórios e consumíveis, calibração e teste de segurança elétrica, com emissão de certificados semestrais", que estava designado para as 09h00 do dia 24 de março de 2022, tendo em vista impugnação apresentada.

ASSOCIAÇÃO AMIGOS BADMINTON TOLEDO – AABT / 11.281.466/0001-42
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1/2022

Objeto: Aquisição de materiais esportivos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento. A aquisição será realizada em "menor preço por item", formado por 12 (doze) itens, conforme tabela constante no Termo de Referência. Recebimento de propostas: Até 13/04/2022 às 13h30min: Abertura e análise das propostas e início da sessão de disputa de preços: 13/04/2022 - 14h00min (horários de Brasília). Edital completo e seus anexos: https://aabt.com.br/editalabtc05-01-22/ e na plataforma BLL https://bll.org.br/. Mais informações: Rua Vinícius de Moraes, 274, Jardim Panorama, Toledo, PR, cep 85.902.630, 09h às 11h e das 14h às 16h, de segunda a sexta-feira. Autoridade do clube: Valdecir Anadeto Barbosa, E-mail para contato: presidencia.aabt@hotmail.com.

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

comgas

Companhia Aberta
CNPJ/ME: 61.856.571/0001-17 - NIRE: 35.300.045.611
Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração

Ao 1º/09/2021, às 09h00s, por meio de Plataforma Digital, considerada realizada na sede social, com a presença dos seguintes membros: Srs. Rubens Ometto Silveira Mello, Nelson Roseira Gomes Neto, Marcelo Eduardo Martins, Maria Rita de Carvalho Drummond, Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães, Burkhard Otto Cordes e Silvio Renato Del Boni, membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Rubens Ometto Silveira Mello; Secretária: Marília Santos Ventura de Souza. **Deliberações Unânimes:** (i) Consignaram a renúncia do Sr. Frederico Suano Pacheco de Araújo ao cargo de Diretor Jurídico e Regulatório, com efeitos a partir desta data, elegendo o Sr. **Ricardo Nogueira Dias**, OAB/SP nº 224.601 e CPF/ME nº 215.705.708-05, para exercer o cargo de Diretor Jurídico e Regulatório a partir desta data até o término do mandato atual dos demais membros. A Companhia agradece o Sr. Frederico Suano Pacheco de Araújo por todas as contribuições prestadas durante o mandato de Diretor Jurídico e Regulatório. Fica consignado que o Conselho de Administração recebeu do Diretor ora eleito declaração atestando que cumpre os requisitos previstos no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, arquivada na sede da Companhia, atendendo ao Enunciado 4, Critérios II da JUCESP, sendo que referido Diretor tomará posse mediante assinatura do respectivo termo de posse no Livro de Atas das Reuniões de Diretoria, arquivado na sede. Nada mais. **Marília Santos Ventura de Souza** - Secretária. JUCESP nº 97.144/22-8 em 16/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, alterada pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000063 – Fornecimento de Ombrelones para as Unidades Araraquara e Piracicaba. Abertura: 19/04/2022 às 10h30.

PE 2022012000076 – Serviços de impressão, fornecimento, instalação e desinstalação de comunicação visual para Diversas Unidades. Abertura: 07/04/2022 às 10h30.

PE 2022012000078 – Serviços de acessibilidade, por meio de registro de preços, para atendimento em Diversas Unidades. Abertura: 08/04/2022 às 10h30.

PE 2022012000079 – Locação de equipamentos de iluminação para a Unidade Interlagos. Abertura: 12/04/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portalic.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 903/2022 - Pregão Presencial nº 15/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de equipamentos multifuncionais, impressoras, impressoras de cartão pvc, plotters, scanners e plotters de corte, novos sem uso anterior, não recondicionados, incluindo manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de todas as peças, partes e componentes necessários, bem como de todos os suprimentos, toner, etiquetas, tinta, master, ribbons, cartão pvc e os demais materiais de consumo, exceto sulfite, para atender a demanda operacional desta prefeitura, conforme especificações constantes do Termo de Referência, conforme Termo de Referência que integra este Edital como Anexo II.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço Global.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 06/04/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, nº 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 23 de março de 2022
Kauãn Berto Sousa Santos - Secretário Municipal de Modernização e Comunicação

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

comgas

Companhia Aberta
CNPJ/ME: 61.856.571/0001-17 - NIRE: 35.300.045.611
Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração

Ao 1º/11/2021, às 08h00, por meio de Plataforma Digital, considerada realizada na sede social. **Mesa:** Presidente: Rubens Ometto Silveira Mello; Secretária: Marília Santos Ventura de Souza. **Deliberações Unânimes:** (i) Consignaram a renúncia da Sr. Elisangela Ferreira Martins ao cargo de Diretora de Pessoas e Cultura da Companhia, com efeitos a partir desta data, elegendo o Sr. **Marcelo Rebelo Besteiro**, RG nº 53663437 e CPF/ME nº 014.765.947-75, para exercer o cargo de Diretor de Pessoas e Cultura da Companhia a partir desta data até o término do mandato atual dos demais membros. A Companhia agradece a Sra. Elisangela Ferreira Martins por todas as contribuições prestadas durante o mandato de Diretora de Pessoas e Cultura da Companhia. Fica consignado que o Conselho de Administração recebeu do Diretor ora eleito declaração atestando que cumpre os requisitos previstos no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, arquivada na sede da Companhia, atendendo ao Enunciado 4, Critérios II da JUCESP, sendo que referido Diretor tomará posse mediante assinatura do respectivo termo de posse no Livro de Atas das Reuniões de Diretoria, arquivado na sede da Companhia. Nada mais. São Paulo (SP), 01 de novembro de 2021. **Marília Santos Ventura de Souza** - Secretária da Mesa. **JUCESP nº 97.145/22-1 em 16/02/2022.** Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

comgas

Companhia Aberta
CNPJ/ME: 61.856.571/0001-17 - NIRE: 35.300.045.611
Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração

Ao 15º/12/2021, às 17h00, por meio de Plataforma Digital, considerada realizada na sede social, com a presença dos seguintes membros: Srs. Rubens Ometto Silveira Mello, Nelson Roseira Gomes Neto, Marcelo Eduardo Martins, Maria Rita de Carvalho Drummond, Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães, Burkhard Otto Cordes e Silvio Renato Del Boni, membros do Conselho de Administração da Companhia. Participaram como convidados os Srs. Antonio Simões Rodrigues Junior, Guilherme Lelis Bernardo Machado e Ricardo Nogueira Dias, respectivamente, Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor Jurídico e Regulatório da Companhia. **Mesa:** Presidente: Rubens Ometto Silveira Mello; Secretária: Marília Santos Ventura de Souza. **Deliberações Unânimes:** Reelegeram os membros da Diretoria da Companhia, nos termos do artigo 25, XII, e artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, com mandato de 02 anos, a partir de 02.01.2022: - **Adriana Nogueira Zerbini**, RG nº 257656674, CPF/ME nº 286.678.878-89, para a função de Diretor de Comunicação e Institucional da Companhia; - **Antônio Simões Rodrigues Júnior**, RG sob o nº 08.637.476-4, IFP/RJ, CPF/ME nº 089.940.107-08, para a função de Diretor Presidente da Companhia; - **Carla Araújo Sautchuk**, RG nº 18.104.821-6-SSP/SP, CPF/ME nº 142.479.168-58, para a função de Diretora de Operações e Serviços da Companhia; - **Cristiano Danisele Barbieri**, RG 22567180 – SSP/SP e CPF/ME nº 126.578.988-88, para a função de Diretor de Estratégia e Mercado da Companhia; - **Guilherme Lelis Bernardo Machado**, RG nº 10151234-1 IFP/RJ, CPF/ME nº 053.076.107-63, para a função de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia; - **José Eduardo Nunes Araújo Moreira**, RG nº 17.569.590-4 SSP/SP, CPF/ME nº 131.627.128-58, para a função de Diretor de Vendas da Companhia; - **Marcelo Rebelo Besteiro**, RG nº 53663437 e CPF/ME nº 014.765.947-75, para a função de Diretor de Pessoas e Cultura da Companhia; - **Milena Chamas Bitelli de Brito**, RG nº 22.395.894-3 SSP-SP, CPF/ME nº 786.666.946-53, com endereço comercial na Rua Capitão Faustino de Lima, nº 134, Brás, para a função de Diretora de Segurança, Engenharia e Suprimentos da Companhia; - **Ricardo Nogueira Dias**, OAB/SP nº 224.601 e CPF/ME nº 215.705.708-05, para a função de Diretor Jurídico e Regulatório da Companhia; Fica consignado que o Conselho de Administração recebeu dos Diretores ora eleitos declaração atestando que cumprem os requisitos previstos no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, as quais foram arquivadas na sede da Companhia, atendendo ao Enunciado 4, Critérios II da JUCESP, sendo que referidos Diretores tomarão posse mediante assinatura dos respectivos termos de posse no Livro de Atas das Reuniões de Diretoria, arquivado na sede da Companhia. São Paulo (SP), 15/12/2021. **Marília Santos Ventura de Souza - Secretária da Mesa. JUCESP nº 97.146/22-5 em 16/02/2022.** Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

comgas

Companhia Aberta
CNPJ/ME: 61.856.571/0001-17 - NIRE: 35.300.045.611
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração

Ao 17º/02/2022, às 14h30, por meio de Plataforma Digital, considerada realizada na sede social, com a totalidade dos membros do conselho. **Mesa:** Presidente: Rubens Ometto Silveira Mello; Secretária: Marília Santos Ventura de Souza. **Deliberações Unânimes:** (I) manifestaram-se, por unanimidade, favoravelmente: (i) às Contas, ao Relatório dos Administradores e às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021, acompanhadas do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal da Companhia datados de 17/02/2022, aprovando a divulgação das Contas, do Relatório dos Administradores, das Demonstrações Financeiras da Companhia e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, bem como sua publicação na forma da Lei nº 6.404/76; e (ii) ao Orçamento de Capital referente ao exercício social de 2022, nos termos do material arquivado na sede da Companhia; (II) aprovaram, por unanimidade, o Plano de Negócios e o Plano de Financiamento da Companhia para o exercício social de 2022, nos termos do material arquivado na sede da Companhia; (III) aprovaram, por unanimidade, a proposta de destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31/12/2021, para posterior deliberação em Assembleia Geral, constituído pelo lucro líquido do exercício de R$ 2.119.120.946,34, acrescido da realização da reserva de reavaliação no exercício de 2021 no valor de R$ 893,61, resultando no montante de R$ 2.119.121.839,95, da seguinte forma: (a) R$ 529.780.459,98 correspondentes ao dividendo mínimo obrigatório, ao qual serão imputados: (a.1) R$ 29.446.623,80, a título de juros sobre capital próprio relativos ao exercício de 2021 e calculados até 30/11/2021, dos quais a parcela de R$ 4.410.234,57 corresponde ao valor do imposto de renda retido na fonte (IRRF), resultando no montante líquido creditado aos acionistas de R$ 25.036.389,23, pagos em 13/12/2021, *ad referendum* da Assembleia Geral que apreciará as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2021; (a.2) R$ 38.290.811,49 correspondentes ao montante de dividendos intercalares, sem retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), pagos em 17/02/2021, *ad referendum* da Assembleia Geral que apreciará as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2021; (a.3) R$ 1.470.553.376,20 correspondentes ao montante de dividendos intercalares, sem retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), pagos em 20/02/2021, *ad referendum* da Assembleia Geral que apreciará as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2021. Considerando que o montante líquido de juros sobre capital próprio creditados aos acionistas conforme item (a.1) acima e o montante de dividendos intercalares pagos aos acionistas conforme itens (a.2) e (a.3) acima superam o valor do dividendo obrigatório para o exercício social encerrado em 31/12/2021, não haverá (i) saldo de dividendo obrigatório a ser pago aos acionistas e (ii) o saldo restante, correspondente a R$ 590.531.028,46, será retido pela Companhia para reserva de lucros, nos termos do artigo 40 do Estatuto Social da Companhia; (IV) aprovaram, por unanimidade, a proposta de remuneração global anual dos: (i) administradores da Companhia e membros do Conselho Fiscal (se instalado) para o exercício social de 2022, conforme documentos arquivados na sede da Companhia, devendo submetê-la à aprovação da Assembleia Geral; e (ii) membros do Comitê de Auditoria da Companhia para o exercício social de 2022; (V) aprovaram, por unanimidade, nos termos do artigo 25, inciso XI do Estatuto Social da Companhia, a Amortização da 8ª emissão, no montante necessário a promover a Amortização de 50% das Debêntures objeto da Escritura de Emissão, mediante pagamento do respectivo saldo devedor do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido da Remuneração, calculada nos termos previstos na Cláusula 6.20.1 da Escritura de Emissão, até 24/02/2022, autorizando a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar a Amortização, conforme material arquivado na sede da Companhia; (VI) ratificaram, por unanimidade, as contratações acima de R$60.000.000,00 realizadas pela Companhia, durante o 4º trimestre do exercício social de 2021, nos termos do artigo 25, XXI do Estatuto Social da Companhia, conforme material arquivado na sede da Companhia; e (VII) autorizaram, por unanimidade, a assinatura do contrato de adesão ao sistema Shell Box Empresas, celebrado entre a Companhia e Raízen S.A., nos termos do artigo 25, XXI do Estatuto Social da Companhia, previamente aprovado pela ARSESP, conforme material arquivado na sede da Companhia. Nada mais. São Paulo (SP), 17/02/2022. **Marília Santos Ventura de Souza** - Secretária da Mesa. **JUCESP nº 120.219/22-0** em 03/03/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Prefeitura de Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 09/2022, PROCESSO: 112/2022, OBJETO RESUMIDO: AQUISIÇÃO, COM INSTALAÇÃO, DE EQUIPAMENTO CESTO AÉREO E CARROCERIA METÁLICA, PARA SER MONTADO SOBRE CHASSI DE CAMINHÃO IVECO 150E21. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 06/04/2022 às 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

Prefeitura de Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Concorrência Pública 04/2022, PROCESSO: 122/2022, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INTEGRADOS DE HIGIENIZAÇÃO EM PRÓPRIOS PÚBLICOS, PARQUES E BANHEIROS PÚBLICOS, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 26/04/2022 as 9h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8012.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

Uma oportunidade para não ser desperdiçada

Alta das commodities recomenda poupar arrecadação extra, mas não é o que estamos fazendo

Solange Srour
Economista-chefe de Brasil do banco Credit Suisse. É mestre em economia pela PUC-Rio

A forte alta dos preços de commodities vista nas últimas semanas tem potencial de favorecer bastante o Brasil. Cerca de 70% de nossas exportações são commodities, o que leva nossos termos de troca —razão entre o preço dos produtos que o Brasil exporta e o preço dos produtos que o Brasil importa— para perto do seu maior valor histórico.

Quanto mais alto é esse número, maior renda o país consegue gerar com o comércio exterior. Ganhos que deveriam permitir mais investimentos, aumento da produtividade e melhora da distribuição de renda, escolaridade e saúde.

No entanto, há dúvidas do quanto dessa alta dos termos de troca se traduzirá em renda de fato. Adversidades climáticas têm limitado a produção de algumas commodities, enquanto a alta dos preços de fertilizantes, em grande parte importada, pode fazer com que parte dos ganhos retorne ao exterior.

Ademais, antes da guerra, as principais economias globais já estavam diante de uma inflação alta, o que reduzia estímulos monetários e colocava em risco o pujante crescimento global. Não obstante todos esses fatores, o impacto da alta de commodities sobre o bem-estar da sociedade brasileira vai depender sobremaneira do efeito que esta terá na inflação, já bastante alta e disseminada.

A dinâmica da inflação é bastante influenciada pelo comportamento do câmbio. Em geral, encontramos uma relação inversa entre a taxa de câmbio real e o desempenho dos termos de troca. Preços dos produtos exportados aumentando em relação aos importados favorecem o saldo comercial, e essa injeção adicional de recursos se traduz em apreciação do câmbio. A taxa de câmbio real também se valoriza quando aumenta o diferencial de juros internos e externos —também o maior desde o começo do regime de metas de inflação.

A apreciação da taxa de câmbio ajudará a conter as pressões inflacionárias e a levar à queda dos juros? Não foi isso o que aconteceu entre meados 2020 e 2021, quando nosso termo de troca subiu cerca de 20%, enquanto a taxa de câmbio sofria depreciação, impactando a inflação e levando a um aperto monetário expressivo. A incerteza sobre as regras fiscais impediu que o maná externo gerasse ganhos de renda para a população, e o PIB começou a desacelerar.

É verdade que nossa posição fiscal melhorou em 2021, e o mesmo pode acontecer em 2022, uma vez que o setor de commodities é bastante tributado. Entretanto, a melhora de curto prazo não compensou o enfraquecimento da âncora fiscal.

O recomendável diante de um choque externo favorável é que a política fiscal seja acíclica, com o governo poupando parte da arrecadação extra a fim de poder aumentar o gasto quando o boom passar. Infelizmente não foi isso o que fizemos e estamos fazendo. No ano passado, aumentamos o teto de gastos para acomodar o Auxílio Brasil, e agora utilizamos o ganho de arrecadação cíclica para cortar impostos, buscando uma forma legal de enfraquecer mais uma vez a Lei de Responsabilidade Fiscal. É disso que dependerá a sustentabilidade da apreciação cambial a que estamos assistindo.

Não foi nos últimos dois anos a primeira vez em que não nos beneficiamos como podíamos da alta nos preços das exportações. Carrasco, de Mello e Duarte ("A Década Perdida: 2003 - 2012"), utilizando a técnica estatística de "controle sintético", selecionaram um conjunto de países cujo desempenho econômico anterior a 2003 era o mais semelhante ao do Brasil e analisaram o período após o enorme ganho dos termos de troca que se estendeu até 2010 (controlado pelo ganho dos termos de troca de cada país). Comparando a trajetória do PIB per capita brasileiro com a média ponderada daqueles países (Turquia, Tailândia, Ucrânia e África do Sul), eles demonstraram que o nosso desempenho foi claramente inferior.

O baixo crescimento é resultado das instituições que criamos e perpetuamos. Um país que ainda lida com insegurança jurídica e regulatória, infraestrutura deficiente, desequilíbrio fiscal, carga tributária distorciva, economia fechada e educação de baixa qualidade precisa aproveitar exaustivamente os momentos em que cenário externo lhe é favorável.

Obter taxas elevadas de crescimento sustentáveis requer reformas econômicas que melhorem a nossa formação tanto de capital físico quanto de capital humano. O momento mais propício para avançar é justamente quando o país fica mais rico. Se esse for o caso nos próximos anos, que não fiquemos para trás em relação ao que poderíamos ter atingido, resultando em mais uma década perdida.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Empresário morre à espera de indenização bilionária

Condenação é definitiva, mas Itaú contesta valor, que pode chegar a R$ 2,8 bi

Daniele Madureira

SÃO PAULO A pandemia mobilizou empresas em torno de iniciativas para aplacar os estragos sanitários, sociais e econômicos. Em valor, a principal doação partiu do Itaú Unibanco, que, sozinho, destinou R$ 1 bilhão para o combate à doença, a maior iniciativa filantrópica já realizada individualmente para enfrentar o coronavírus no Brasil.

Até terça (22), 657,7 mil vidas haviam sido perdidas para a doença no país. Entre elas, a do empresário gaúcho Paulo Lerner, um ex-leiteiro que se tornou dono da maior empresa de transportes de malotes do Rio Grande do Sul nos anos 1990, a Portocar.

Lerner morreu em 20 de janeiro, aos 78 anos, sem receber uma indenização de R$ 1,7 bilhão a R$ 2,8 bilhões do Itaú Unibanco, fruto de uma ação movida há 24 anos. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) reconheceu em 2012 o direito de Lerner, que entrou com um processo contra o banco em 1998 por rescisão contratual.

Mas a Justiça está há dez anos tentando definir o valor da indenização. Duas perícias já foram anuladas pelo juiz responsável pelo caso, o ministro do STJ Luis Felipe Salomão. O terceiro perito foi nomeado em fevereiro.

"O Itaú Unibanco apresentou no processo todas as informações disponíveis referentes ao relacionamento que manteve com a empresa durante o período em que contratou seus serviços. O banco esclarece, ainda, que os números informados pela empresa no referido processo não condizem com a realidade", informou o banco, em nota à **Folha**, referindo-se aos valores em discussão.

Trata-se de uma das maiores ações individuais em curso hoje no Brasil. Não há um ranking oficial das indenizações mais altas já pagas, mas a maior deste século, no valor de R$ 10,6 bilhões, foi fruto de uma ação movida pela Copersucar contra a União.

Nesse caso, porém, foi uma ação coletiva, que se estendeu por cerca de 20 anos e começou a ser paga em 2019.

"Um dos advogados do banco disse ao meu pai que ele nunca veria a cor desse dinheiro, nem os filhos dele, nem os netos dele", disse à **Folha** a filha do empresário, Fabiana Lerner, 45 anos, que desde os 17 trabalhava com o pai. "Eles foram extremamente cruéis, e meu pai morreu triste, porque sabia que estava lutando por uma causa justa que até hoje não foi atendida."

Segundo Fabiana, em uma audiência de conciliação em outubro, um dos advogados do banco disse que o processo nem sequer estava contingenciado em balanço.

O gaúcho Paulo Lerner, que foi dono da maior empresa de transportes de malotes do RS e morreu de Covid Divulgação

"Nessa audiência, que se mostrou infrutífera, meu pai, com a saúde debilitada, após passar por traqueostomia e usando uma sonda gástrica, ainda tentando se recuperar das sequelas de uma Covid severa, disse: 'Estou cansado.'"

A Portocar manteve contrato com o então Unibanco (que só no final de 2008 se fundiu ao Itaú) entre 1990 e 1996. A Portocar tinha que fazer o transporte de malotes entre as agências do banco no Rio Grande do Sul, da capital para o interior, e vice-versa. Nesses malotes, havia documentos, cheques e dinheiro em espécie.

"A Portocar não tinha equipe armada nem carro blindado, mas abastecia caixas eletrônicos", diz Fabiana. Segundo ela, a contratação de uma empresa comum de transportes de malotes saía até cinco vezes mais barato para o banco do que contratar uma transportadora de valores à época.

"Só que isso nos trouxe problemas: os carros da empresa foram assaltados umas 30 vezes no período em que vigorou o contrato", afirma. "Felizmente, sem nenhum óbito, mas houve feridos."

Em 1992, a Portocar venceu uma licitação da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) para transportar os malotes dos bancos associados —nesses casos, segundo Fabiana, eram apenas documentos e cheques. "Dinheiro, a Portocar só transportava para o Unibanco", diz ela.

Em 1996, o banco decidiu rescindir o contrato, para continuar sendo atendido por meio do acordo firmado entre Febraban e Portocar. Em 1998, a Portocar foi à Justiça em razão da rescisão, pedindo equiparação dos serviços prestados aos de uma transportadora de valores.

"Nós entramos na Justiça pedindo os lucros cessantes —o quanto a empresa deixou de ganhar vendendo abaixo do mercado— e os danos emergentes, que decorreram do encerramento do contrato", diz o advogado Luís Pascual, representante do fundo Algarve, que comprou uma pequena parte dos direitos creditórios da Portocar na ação.

Em 2012, em decisão definitiva transitada em julgado, o STJ deu ganho de causa à Portocar. O problema, de acordo com Pascual, está sendo fixar um valor para a indenização: o cálculo deve ser feito em cima da quantia transportada pela empresa, uma informação que só o banco tem.

"Mas o banco se nega a passar os dados completos, de todas as 407 mil coletas feitas no período", diz o advogado.

Diante do impasse, a Justiça designou, por duas vezes, peritos para definir o valor. "Com base nos cálculos da perícia, chegou-se a três valores possíveis de indenização: R$ 1,7 bilhão, R$ 2,1 bilhões e R$ 2,8 bilhões", diz Pascual.

"Mas o juiz responsável pelo caso no STJ, o ministro Luís Felipe Salomão, anulou as duas perícias após recurso do Itaú Unibanco", afirma.

"Isso vai contra a súmula 7 do próprio STJ: 'A pretensão de simples reexame de prova não enseja recurso especial'", diz Pascual. Procurado, o tribunal informou que "a posição do STJ se encontra nos autos". Um terceiro perito foi designado em fevereiro.

"Quanto mais a ação se estende, mais barata fica a indenização: os juros da Justiça são de 12% ao ano, enquanto o retorno sobre o patrimônio do banco é de 23% ao ano", diz Pascual. Em 2021, o Itaú Unibanco lucrou R$ 26,8 bilhões.

A Portocar não existe mais. Suas atividades foram encerradas em 28 de abril de 2006. À época, o único contrato da empresa era com a Febraban, que rescindiu o acordo no mesmo ano. "O Itaú Unibanco fez pressão, em razão da nossa ação na Justiça, para que o contrato com a Portocar fosse encerrado", diz Fabiana.

A empresa contava com 150 funcionários e, pouco antes de ver seu contrato rescindido pela Febraban, havia encomendado 30 carros zero-quilômetro para renovar a frota.

Paulo Lerner, o leiteiro que virou milionário, deixou três filhos e cinco netos. Até sua morte, teve que vender metade do patrimônio.

"Meu pai dizia que não iria embora antes de resolver isso, mas foi."

Formado em contabilidade, Lerner dirigiu por anos uma caminhonete Ford F-350 transportando leite entre as cidades de Montenegro e Feliz —nesta, conheceu a esposa, Noeli. O casal, muito religioso, recebeu a bênção do Papa Francisco em 2019, quando comemorou bodas de ouro.

Paulo Lerner foi ainda garçom, taxista e dono de locadora de veículos. "Ele amava dirigir", diz Fabiana. Criou gado. Em 1982, fundou a Portocar.

Vendas e lançamentos de imóveis residenciais batem recorde

Ana Luiza Tieghi

SÃO PAULO Em 2021, o número de lançamentos de imóveis residenciais cresceu 27%, mas as vendas se elevaram em ritmo menor, de 4%, aponta indicador da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) com a Fipe.

Apesar do aumento percentual tímido das vendas, que começaram o ano aquecidas, mas se retraíram no segundo semestre, o número de unidades comercializadas, 143.576, é o maior já registrado pelo indicador, que existe desde 2014.

A quantidade de lançamentos também é recorde da série histórica, com 153.726 unidades —18 incorporadoras participam do levantamento.

O segmento de médio e alto padrão teve os aumentos mais expressivos, de 226% nas unidades lançadas, que chegaram a 64.505, e de 21% nas vendas, que atingiram 27.937 unidades.

No entanto é o segmento popular que domina a produção e as vendas das incorporadoras associadas à Abrainc. As unidades relacionadas ao programa Casa Verde e Amarela, o antigo Minha Casa Minha Vida, foram 57,9% dos lançamentos e 80,2% de todos os imóveis comercializados, com 113.008 unidades, patamar estável em relação a 2020.

Os lançamentos de imóveis populares tiveram alta de 21% sobre o ano anterior.

A Abrainc também produz, em parceria com a Deloitte, um indicador de confiança do setor imobiliário residencial. A pesquisa sobre o quarto trimestre de 2021 apontou que os preços, que já vinham em movimento de alta, seguiram o processo de elevação, que deve continuar neste ano.

O setor, que registrou leve queda nas vendas no último trimestre, especialmente no segmento de médio e alto padrão, espera estabilidade. "No geral, os empreendedores estão otimistas com as perspectivas para 2022, mas atentos ao cenário econômico atual", afirma Luiz França, presidente da Abrainc. Ele lembrou, porém, que o levantamento foi feito antes da guerra na Ucrânia, conflito que tem causado aumento da inflação pelo mundo.

Para França, o aumento da Selic no país, hoje em 11,75% ao ano, não tem chegado com a mesma força às taxas de financiamento imobiliário, que sobem e descem com velocidade e amplitude menor.

Mesmo que haja um novo aumento da taxa de crédito imobiliário, a entidade analisa que o consumidor seguirá com intenção de compra. Pesquisa feita pela consultoria Brain com 900 compradores em 2021 apontou que 69% não deixariam de adquirir o imóvel se os juros do financiamento subissem em 0,5 ponto percentual. Caso o aumento fosse de 1,5 ponto, 65% manteriam a decisão de compra.

A entidade prevê alta de um dígito nas vendas e lançamentos neste ano e elevação dos preços, pressionados pelo custo do petróleo e dos materiais de obra.

Praça Princesa Isabel, entre as avenidas Duque de Caxias e Rio Branco, no centro de São Paulo, é o novo local de tráfico na cracolândia após dispersão das ruas do entorno Danilo Verpa/Folhapress

Novo local de tráfico na cracolândia se torna desafio maior para a polícia

Barracas e mesas improvisadas para vender crack dividem centro de praça com moradores de rua

Mariana Zylberkan e Isabella Menon

SÃO PAULO O novo núcleo da cracolândia na praça Princesa Isabel, na região central de São Paulo, é descrito por policiais como um complicador no combate ao crime organizado por causa da ação de traficantes ao lado de barracas que já eram habitadas antes por sem-teto. Além disso, as árvores do local dificultam o trabalho de vigilância e há novas estratégias em ação para despistar a abordagem policial.

A praça é ocupada por famílias de trabalhadores que perderam a renda durante a pandemia e foram morar nas ruas. De acordo com a prefeitura, de 18 a 21 de março, 1.633 pessoas foram abordadas na praça, e contabilizadas 255 barracas.

A copa das árvores é um empecilho por dificultar a observação do fluxo por imagens captadas por drones e câmeras de segurança.

Desde a última sexta-feira (18), quando o crime organizado ordenou a saída dos usuários de drogas do entorno da praça Júlio Prestes, de acordo com a Polícia Civil, o

> Houve dispersão das pessoas que, infelizmente, são vítimas do crack e outras drogas. Não há informação oficial de que havia manifestação de qualquer facção criminosa
>
> **João Doria (PSDB)**
> governador de São Paulo

> A cracolândia só mudou de lugar, mas o cuidado com as pessoas não foi feito. Não é à toa que isso está acontecendo em ano de eleição
>
> **Rapahel Escobar**
> A Craco Resiste

miolo da praça virou um novo ponto de tráfico de drogas.

Mesas improvisadas de restos de madeira servem de apoio para bacias com pedras de crack, tijolos de maconha e papelotes de cocaína. Além do uso de lonas pretas, como no antigo ponto central da cracolândia, os traficantes se escondem debaixo de guarda-chuvas para comercializar as drogas sem serem flagrados.

Segundo o delegado Roberto Monteiro, da 1ª Delegacia Seccional do Centro, as imagens da venda de entorpecentes têm sido determinantes para a Justiça manter a prisão de acusados de tráfico na cracolândia detidos pela operação Caronte da Polícia Civil, deflagrada em junho do ano passado.

Antes, a cracolândia era um problema bastante concentrado em duas ou três ruas no entorno da praça Júlio Prestes, e sem a presença de outros grupos. Agora, o desafio é não criminalizar quem está na praça por falta de moradia.

Ao lado dos traficantes, funcionam também as chamadas feiras do rolo, em que usuários de drogas oferecem qualquer tipo de pertence em troca de pedras de crack, comida, bebida alcoólica e cigarros. Há peças de roupas, calçados e objetos garimpados em lixeiras pela cidade.

O movimento de usuários de drogas no fluxo diminuiu desde a mudança, segundo frequentadores, justamente pela maior visibilidade do movimento na praça, que fica entre duas avenidas movimentadas da cidade, Duque de Caxias e Rio Branco.

O aumento do valor das drogas também afugentou muita gente, segundo os usuários. A pedra de crack que antes custava entre R$ 5 e R$ 10 passou a valer até R$ 20. Segundo a polícia, a inflação se deve às operações que dificultaram a chegada da droga ao fluxo.

Uma ocupante da praça que não quis se identificar disse que não consegue mais dormir desde a chegada do fluxo da cracolândia na praça. Ela conta que se mudou para lá no começo do ano passado após perder o emprego e, como é sozinha, teme sofrer violência.

A convivência entre grupos com perfis diferentes tem causado um clima de tensão crescente na praça, segundo o padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua.

O aumento da demanda pelas refeições também foi percebido no largo Paissandu. "A população de rua lá dobrou de tamanho", diz. "A dispersão da cracolândia fez aumentar pontos que já reuniam os sem-teto", continua o padre.

Governador nega que facção ordenou mudança do fluxo

SÃO PAULO Nesta quarta (23), o governador João Doria (PSDB) negou que a mudança da cracolândia tenha sido feita após ordem do crime organizado, informação dada por delegado e por assistentes sociais à Folha na segunda-feira (21).

"Houve uma dispersão daquelas pessoas que, infelizmente, são vítimas do crack e consumidores de drogas. Não há informação oficial que havia manifestação de qualquer liderança ou de facção criminosa", disse o governador.

Além da região central, a dispersão da cracolândia tem contribuído para a formação de concentrações de usuários de drogas em outros pontos da cidade, como no viaduto Okuhara Koei e na praça José Molina, na confluência das avenidas Paulista, Rebouças e Consolação.

Segundo o delegado Monteiro, operações policiais recentes no viaduto Okuhara Koei resultaram na prisão de dez acusados de tráfico de drogas.

No túnel José Roberto Fanganiello Melhem, próximo à av. Paulista, nesta quarta-feira, havia cerca de oito tendas. Houve uma operação policial no local na tarde desta quarta.

Próximo dali, na praça José Molina, havia cerca de 20 pessoas em barracas. A cavalaria da PM fazia o policiamento da área, além de guardas-civis.

Segundo Raphael Escobar, do grupo com atuação em defesa dos direitos humanos na cracolândia A Craco Resiste, o fluxo próximo à avenida Paulista existe há anos e não surgiu em razão da mudança da cracolândia nas ruas do centro. "A cracolândia só mudou de lugar, mas o cuidado com as pessoas não foi feito. Não é à toa que isso está acontecendo em ano de eleição", diz.

A Polícia Civil também detectou foco de tráfico e uso de drogas em ruas na Santa Ifigênia: dos Gusmões, do Triunfo e dos Protestantes. Há concentrações registradas também na praça Júlio Mesquita.

Segundo a prefeitura, a Guarda Civil Metropolitana está atenta a essas tentativas de criação de novas cracolândias no centro da cidade. A Secretaria de Segurança Pública disse que não foram registrados roubos e furtos desde o deslocamento da cracolândia.

Governo do RJ cria plano para reduzir mortes em ação policial

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO Após o STF (Supremo Tribunal Federal) determinar a formulação de um plano para reduzir a letalidade policial, o Governo do Rio de Janeiro publicou nesta quarta-feira (23) um decreto criando o Plano Estadual de Redução de Letalidade em Decorrência de Intervenção Policial, medida que já começa a valer a partir de sua publicação.

Assinado pelo governador Cláudio Castro (PL), o decreto tem como objetivo diminuir as mortes em ações da polícia aprimorando três eixos: recursos humanos, recursos materiais e procedimentos administrativos e operacionais.

No primeiro eixo, as Polícias Militar e Civil devem submeter seus integrantes a atividades que permitam desenvolver e aprimorar habilidades socioemocionais. Além disso, devem passar por acompanhamento psicológico.

No entanto, um anexo do próprio decreto diz que os policiais já recebem acompanhamento psicológico e que já dispõem de atividades voltadas à educação socioemocional.

O decreto determina também que a polícia disponha de aulas sobre direitos humanos, algo que, segundo a PM, já existe no currículo de formação dos agentes.

A Folha perguntou ao governo por que o decreto inclui medidas que já existem, mas não houve resposta até a publicação desta reportagem.

Quanto ao segundo eixo, sobre os recursos materiais, o decreto determina que as polícias invistam em equipamentos de inteligência, como softwares de interceptação de dados, para diminuir a possibilidade de confronto nas operações.

Os agentes também deverão carregar câmeras portáteis em uniformes para que suas ações sejam gravadas.

O governador Cláudio Castro (PL) já tinha anunciado essa medida em dezembro do ano passado, dizendo que o estado iria fazer a maior aquisição de câmeras portáteis do mundo, com 21 mil dispositivos. Segundo o decreto, os equipamentos também serão instalados em helicópteros e viaturas blindadas.

Já o eixo que trata sobre os procedimentos administrativos prevê que, em operações planejadas e não emergenciais, os agentes não podem utilizar bens públicos, como postos de saúde e escolas, como base de operações. As polícias também devem iniciar operações em horários em que há menor circulação de pessoas, evitando principalmente os horários escolares.

Além dos três eixos, o decreto prevê a Comissão de Monitoramento e Gestão, cuja função é definir e acompanhar indicadores sobre o plano.

O órgão será formado por seis membros: governador do estado; o secretário de Estado de Polícia Civil; o secretário de Estado da PM; a diretora-presidente do ISP (Instituto de Segurança Pública) e por dois membros indicados pelo governador, que também irá presidir a comissão.

De acordo com Cecília Olliveira, diretora-executiva do instituto Fogo Cruzado, o plano divulgado pelo governo não tem medidas objetivas, cronogramas e previsão de recursos para implementar as ações, medidas que o STF havia determinado.

"O cronograma não tem prazo fixado, por exemplo, para a comissão dizer quais são os indicadores que vão nortear as análises", diz a especialista em segurança pública. "Não tem informações sobre orçamento para a aquisição de equipamento, ou seja, não seguiram a determinação do Supremo."

A especialista diz ainda que é problemático a Comissão de Monitoramento e Gestão não ter uma cadeira fixa para pessoas da sociedade civil. "É preciso ouvir quem é diretamente impactado pela violência. A participação da sociedade foi uma das melhores medidas adotadas na época das UPPs", lembra ela.

O Rio de Janeiro tem índices elevados de mortes em ações policiais. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o estado foi o quinto em letalidade policial em 2020. Já a cidade do Rio foi o município brasileiro com os maiores números absolutos de mortes em intervenções policiais, com 415 vítimas. Os dados estão no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado no ano passado.

Também em 2021, duas operações da polícia foram marcadas por um grande número de mortos. Na primeira, em maio, na favela do Jacarezinho, na zona norte do Rio, 27 civis foram assassinados. Na segunda, em novembro, no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, oito corpos foram encontrados em uma região de manguezal.

Chuvas concentradas deixam mortos e prejuízos em SP

Precipitações no verão foram mais intensas em semanas de janeiro e de março

Gustavo Fioratti

SÃO PAULO A morte reportada de ao menos dois homens, centenas de árvores caídas e a soma incalculável de prejuízos para quem viu sua casa, sua loja ou seu escritório alagar. Esse é o saldo para o município de São Paulo de um verão que concentrou seu período de chuvas fortes em cerca de duas semanas de janeiro e nos primeiros 20 dias de março, com um intervalo seco em fevereiro.

Segundo dados do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas), esse verão teve chuvas na média do esperado, com precipitações em torno de 660 mm distribuídos de forma desigual: 163,2 mm em dezembro, 295 mm em janeiro, 75,1 mm em fevereiro e 228 mm nos primeiros vinte dias de março. "Viemos de uma estiagem dos últimos verões, ficamos na média esperada e aquém do volume de chuvas registrados em 2018/2019 [com 894,3 mm]", afirma o meteorologista do CGE Michel Pantera.

O Corpo de Bombeiros da cidade de São Paulo também esteve atento a uma possível mudança no comportamento meteorológico. "Antes, as chuvas não eram tão concentradas e volumosas. Hoje elas não atingem a cidade por inteiro, atingem bairros", diz o major Marcos Palumbo, porta-voz da corporação. No estado de São Paulo, foram registradas 3.107 ocorrências para árvores derrubadas pelas chuvas, 169 pessoas ilhadas e 93 desabamentos no período.

A origem de parte dos problemas é conhecida. São Paulo foi construída à revelia de seu sistema hídrico, boa parte dele hoje sob o asfalto, cercado por ocupações irregulares do solo e assolada pelo despejo de lixo. Os problemas se agravaram com chuvas distribuídas desigualmente também pelo perímetro urbano. A zona norte foi mais atingida em janeiro. A zona oeste viu seu ponto crítico no início de março, e as zonas sul e leste sofreram mais após o dia 10 de março.

Os piscinões, aposta dos anos 1990, não deram conta da drenagem das águas da chuva, em uma cidade que sobrecarregou seu sistema fluvial. Na dissertação "Piscinões", da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (2017), a pesquisadora da infraestrutura hídrica urbana Marta Juliana Abril diz que os reservatórios são um "remendo sobre a estrutura urbana que impermeabilizou excessivamente o solo e ocupou as várzeas."

Arrastado pelas águas do córrego Aricanduva, na zona leste, o auxiliar de feirante Diogo Donathello Costa Viveiros, 21, foi vítima dessa condição e, no último dia 12, morreu a poucos metros de um piscinão que a prefeitura inaugurou em 2017. No dia de sua morte, a **Folha** esteve no local, uma favela no Jardim Iguatemi cuja rua principal estava cheia de lama e móveis sujos ou estragados. Os moradores afirmam que a condição imposta pelas chuvas se agravou em comparação com os últimos três verões.

Moradores do Parque Santo Antônio, na zona sul, citam duas datas críticas no mês de março, dias 12 e 16. O transbordamento de um córrego próximo à rua Manuel Bordalo Pinheiro causou prejuízo para os moradores da favela onde a manicure Jéssica Souza de Jesus, 29, mora com três filhos. Ela perdeu armário, colchões, uma televisão e o berço onde seu bebê, de 1 ano, dormia. "Eu tinha acabado de me mudar para cá. Eram coisas que eu havia conseguido com muito sacrifício", diz.

A Unidade Básica de Saúde Parque Santo Antônio também alagou. Houve registro de enchente atingindo outras UBS da cidade, como no posto do Jardim Vista Alegre, que teve sua sala de medicamentos inundada e precisou ser fechada temporariamente. Em Pinheiros e Perdizes, na zona oeste, a queda de árvores deixou moradores sem luz por até 48 horas, na primeira semana do mês.

A aposta nos piscinões ainda dura, porém. A cidade contava com 36 reservatórios para contenção de águas até 2016, com capacidade de armazenar 5,2 milhões m³. Nos últimos cinco anos foram inaugurados 14 piscinões, com capacidade de 736 mil m³ e investimento de R$ 327 milhões. Segundo a prefeitura, existe a previsão de investimentos de R$ 755 milhões na construção de 15 novos reservatórios.

A administração do município afirmou também que, em janeiro e fevereiro deste ano, a limpeza de piscinões resultou na retirada de 38.672,20 toneladas de detritos. Na esfera estadual, como mostrou reportagem da **Folha**, a gestão de João Doria (PSDB) gastou menos da metade do orçamento previsto para obras de infraestrutura antienchente em todo estado em 2021.

Em uma região da Brasilândia irrigada por águas que vêm da região da Cantareira, na zona norte de São Paulo, a reportagem identificou montanhas de lixo que o poder público removeu de dentro do córrego do Canivete. Moradores do bairro afirmam que a limpeza se iniciou após as chuvas do ano passado e que parte dos resíduos acumulados pela operação se espalharam com as chuvas de janeiro.

A cheia do córrego do Canivete, no dia 19 de janeiro, arrastou bancas de fruta e de temperos naquela região da zona norte. A vendedora Mariana de Lima, 43, quase foi levada pelas águas. Ela ficou ilhada em cima de uma banca de frutas (veja vídeo) e foi resgatada por uma corrente humana, pessoas que se deram as mãos. A barraca de frutas desabou com a enxurrada. "Estou traumatizada. Passei mais de um mês sem voltar aqui e, ainda hoje, quando o tempo muda, eu vou embora rapidinho", afirma.

O córrego do Canivete tem um trecho transformado em parque linear, mas também viu sua paisagem se transformar nos últimos três anos com ocupações irregulares. Ainda na zona norte, no dia 22 de janeiro, os bombeiros encontraram, em Caieiras, na Grande São Paulo, o corpo de um homem de 55 anos que havia sido arrastado por uma enxurrada em Perus. De onde a vítima foi levada até o último local onde foi vista, a distância é de sete quilômetros.

Falta "educar a população" e resolver "o problema das ocupações em áreas de risco", diz Fernando Pinheiro Pedro, secretário executivo de Mudanças Climáticas do município. "Isso só pode ser resolvido agora, com as alterações na legislação federal, permitindo que os municípios possam intervir nas áreas de preservação permanente para fazer correções de ordem urbanística", completa.

Ele hoje dá voz a quem também aponta "uma série de problemas" nas alternativas mais ecológicas, e diz que calçadas permeáveis, mas irregulares, "podem ser um problema para quem anda".

"Temos mais de 60 piscinões funcionando em São Paulo, e é um sistema que de fato, em parte, funciona", defende Pedro.

Registros de alagamentos em São Paulo

Os números dos últimos cinco verões

	dez	jan	fev	mar
2017/2018	29	107	34	193
2018/2019	98	190	285	258
2019/2020	137	276	394	52
2020/2021	133	168	188	115
2021/2022	46	174	31	153*

*Dados parciais até o dia 22
Fonte: Prefeitura de São Paulo e Companhia de Engenharia de Tráfego

São Paulo debaixo d'água

As principais ocorrências causadas por alagamentos no período de chuvas na capital paulista

1
O muro de uma escola estadual desaba, próximo à estação Capão Redondo, no dia 16 de março.
O Corpo de Bombeiros registra 93 chamados para quedas de árvores entre a meia-noite e 19h15, além do desabamento do teto de uma casa também no Capão Redondo, deixando um homem com o punho fraturado

2
No dia 19 de janeiro, chuvas fortes provocam diversos pontos de alagamento na Brasilândia, na zona norte de São Paulo, e deixa a Unidade Básica de Saúde Jardim Vista Alegre debaixo da água

3
No dia 5 de março, as chuvas afetam o sistema de transporte público de São Paulo em diversos pontos do centro expandido. Moradores de Perdizes e Pinheiros chegam a ficar 24h sem energia

4
O auxiliar de feirante Diogo Donathello Costa desaparece no dia 12 de março após ser arrastado pelo transbordamento do córrego Aricanduva. O corpo do jovem de 21 anos é encontrado no dia seguinte com sinais de afogamento

5
Moradores fazem protestos no dia 15 de março para chamar a atenção do poder público para alagamentos na zona leste de São Paulo, onde a CPTM realizava obras junto a uma galeria pluvial sob trilhos de trem

Equipes de resgate trabalham em Petrópolis (RJ), que tem seis pessoas desaparecidas Bruno Soares/Shoot/Agência O Globo

Corpo de homem que foi achado em Petrópolis é da tragédia de fevereiro

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO Um dos oito corpos encontrados pelos bombeiros após as chuvas em Petrópolis no último domingo (20) é de um homem que morreu na tragédia de fevereiro, há mais de um mês. A Polícia Civil identificou entre os mortos o autônomo Antônio Carlos dos Santos, 56.

Ele saiu para ir à igreja naquela tarde em que a tempestade caiu: "Tenho que estar lá no Sagrado ao meio-dia e meio", disse durante visita rápida à irmã Maria das Graças dos Santos, 61. Horas depois a cidade ficou submersa, e ele nunca mais voltou.

Desde então, vinha sendo procurado pelos irmãos. Graça imprimiu cartazes com a sua foto e telefones para contato, caminhando e entregando o papel pelas ruas da cidade serrana do Rio de Janeiro quase todos os dias.

"Por mim, eu queria achar meu irmão vivo, né? Mas só Deus para ter misericórdia. Não tem jeito, só Jesus mesmo, para dar conforto à gente. Achar do jeito que achou, só Jesus", disse ela.

"Nós éramos muito chegados", ela contou quando o desastre completou um mês. Ele costumava fazer biscates, capinava, limpava vidros, mas, segundo ela, tinha um tipo de transtorno mental e tomava remédios, por isso vivia indo ao médico para tentar uma aposentadoria.

O corpo estava em estágio avançado de decomposição na rua Washington Luiz, no centro da cidade, e foi identificado por exame papiloscópico (impressões digitais).

Nessa mesma rua, mas mais afastado, na altura do bairro Valparaíso, também foram encontradas cinco vítimas das chuvas deste domingo. Entre elas estão Nelson Ricardo Ferreira da Costa, 59, e a idosa Heloisa Helena Caldeira da Costa, 86.

As outras duas pessoas mortas já reconhecidas no posto da perícia da cidade são o casal Jussara Belarmino Souza e Carmelo de Souza. Eles foram achados no Morro da Oficina, no bairro Chácara Flora, cenário do maior deslizamento de fevereiro.

Falta a identificação oficial de três pessoas. O número bate com o de desaparecidos registrados pela Polícia Civil até agora: Miriam Gonçalves do Valle, Vanila de Jesus da Silva e Mário Augusto Queiroz Carvalho.

Após as últimas identificações, o saldo das duas chuvas em Petrópolis subiu para 241 mortos (234 em fevereiro e 7 em março) e 6 desaparecidos (3 em fevereiro e 3 em março).

Os bombeiros seguem fazendo buscas, ruas continuam interditadas, e algumas linhas de ônibus estão paralisadas. As escolas reabriram nesta quarta entre a região do Retiro e o distrito da Posse, e devem reabrir nesta quinta (24) no primeiro distrito.

A Defesa Civil registrou mais de 700 ocorrências desde o fim de semana, a grande maioria por deslizamentos. Somando as duas tempestades, quase 1.200 pessoas vivem em abrigos montados em colégios ou instituições voluntárias atualmente.

A tragédia deste verão foi a maior da história da cidade, superando em número de vítimas as chuvas de 1988 (171 mortos) e de 2011 (73 mortos e cerca de 30 desaparecidos), quando o estrago foi maior em outros municípios.

Os moradores que tiveram seus lares atingidos ainda improvisam, já que, em sua maioria, continuam sem casa, sem aluguel social e sem perspectivas. Muitos seguem morando com parentes e amigos, e outros voltaram para seus lares em áreas de risco. Imóveis de baixo custo, já escassos, agora são quase inexistentes e em áreas seguras custam mais do que R$ 1.000 que as famílias devem receber do estado e da Prefeitura de Petrópolis.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Traçou críticas à política, mapas e o respeito à diversidade

HAROLDO GEORGE GEPP (1954-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O olhar do carioca Haroldo George Gepp para a capital paulista e para a diversidade de pessoas era especial, mas não só representados pelos desenhos que gostava de fazer. Gepp, como assinava suas ilustrações, ensinou aos filhos o respeito às diferenças.

Ilustrador, cartunista e caricaturista, Gepp mudou-se para São Paulo na adolescência e mais tarde cursou desenho industrial no Mackenzie.

Quando formou a dupla Gepp e Maia, com José Roberto Maia de Olivas Ferreira, ficou conhecido publicamente. Os dois se conheceram na faculdade e a amizade cresceu junto com as oportunidades profissionais. Na Gazeta Esportiva, no Jornal da Tarde (impressos já extintos) e na Revista Placar a dupla ilustrava os gols dos principais jogos das rodadas.

No Jornal da Tarde, a versatilidade de Gepp e Maia rendeu frutos a outras editorias, de desenho de mapas a caricaturas de personalidades, políticos e artistas.

Foi em 1982, no JT, que a dupla produziu uma sequência de ilustrações emblemáticas sobre o governo Paulo Maluf. A cada dia, os desenhos mostravam o nariz de Maluf um pouco maior — uma analogia com Pinóquio para exemplificar as mentiras da gestão.

Os amigos confeccionaram os bonecos caricatos para os programas de Agildo Ribeiro —Agildo no País das Maravilhas (Band) e Cabaré do Barata (na extinta Manchete).

A dupla é responsável, ainda, pela criação da maquete subterrânea do mapa da América Latina, no Pavilhão da Criatividade do Memorial da América Latina, na zona oeste da capital paulista.

Gepp e Maia confeccionaram mapas ilustrados de cidades brasileiras e estrangeiras. Os amigos têm dois livros publicados.

Gepp gostava de boas conversas, política e de expressar suas críticas por meio das caricaturas. Artes, futebol e futebol de mesa também estavam sempre no seu radar.

Haroldo George Gepp morreu dia 17 de março, aos 67 anos, de câncer na garganta. Deixa a esposa, quatro filhos e duas netas.

jornal da tarde
Flagrante: nosso governador mentiu outra vez.

Caricatura Paulo Maluf, criação da dupla Gepp & Maia Marcelo Alencar no Facebook

7º DIA

DOMINGOS GERALDO BARBOSA DE ALMEIDA Sexta (25/3) ao meio-dia, Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador - Cruz Torta, Alto de Pinheiros, São Paulo (SP)

ROBERTO CHUAIRI Sexta (25/3) às 18h30, Paróquia Assunção de Nossa Senhora, Jardim Paulista, São Paulo (SP)

287º MÊS

NORMA VASQUES DOMINGUEZ Quinta (24/3) às 20h, Igreja Nossa Senhora da Saúde, Vila Mariana, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-2000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (15h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Um governo dedicado ao esculacho

Brasileirismo vindo na bagagem de imigrantes italianos ilumina o presente

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "O Drible" e "Viva a Língua Brasileira"

O esculacho é coisa nossa. Brasileirismo do início do século passado, tudo indica que aportou por aqui na bagagem dos imigrantes italianos. Mas aquele "sculacciare" ia se naturalizar com muita personalidade.

Havia inocência em seu berço: vindo do substantivo "culo", bunda, a princípio esculachar era aplicar palmadas em crianças. Hoje esse tipo de castigo físico é condenado por dez em dez educadores, mas na época era visto como virtuoso.

O próprio esculacho mudou muito desde então. Passou a nomear o ato de repreender alguém de modo rude ou aviltante. Na gíria de bandidos e policiais, virou sinônimo de cobrir de porrada. Tudo bem longe da creche.

Esculachado ganhou ainda, por extensão, a acepção de descomposto, esculhambado, feito com desleixo. Faz sentido. O esculacho não quer só castigar, mas desmoralizar também. Quebrar o espírito. Achincalhar até a última geração.

Quando os soldados do exército invasor estupram as mulheres do país invadido, isso é um crime de guerra —e um esculacho. Quando o presidente homenageia um coronel torturador que enfiava ratos vivos na vagina das prisioneiras, isso é uma imoralidade —e um tremendo esculacho.

O esculacho é uma marca do atual governo brasileiro. Os críticos costumam atribuir ao deboche bolsonarista função secundária, ainda que importante: gerar manchetes e bate-boca, provocando opositores e deliciando governistas.

O papel do esculacho seria o de erguer uma cortina de fumaça e distrair a população das ações que importam na economia, na política etc. Em parte é isso mesmo, mas o esculacho vai além do plano simbólico: mora no coração das realizações governamentais.

Se às vezes é cortina de fumaça, pode ser também a fumaça que denuncia o fogo. O orçamento secreto com que o governo comprou o apoio do centrão zomba do espírito republicano, mas o escárnio, nesse caso, é efeito colateral da corrupção.

O esculacho é político em sentido pleno. Será um deboche a nomeação, para cargos de comando em áreas caras ao pensamento progressista como cultura, meio ambiente e relações raciais, de dois tipos de gente —nulidades cômicas e operadores abertamente hostis às ideias defendidas ali?

Sem dúvida alguma. Mas a passagem de boiada que vem na cena seguinte faz —ou desfaz— políticas públicas de verdade, ultrapassando a simples zombaria.

O poder de corrosão institucional do esculacho fica evidente na campanha de mentiras e insinuações contra a Justiça Eleitoral e o sistema de votação do país. Todo mundo sabe que o objetivo é contratar, à moda de Trump, o caos social como seguro contra a derrota provável nas urnas.

Um caso especialmente ilustrativo de esculacho é a recente concessão da Medalha do Mérito Indigenista a Bolsonaro, um presidente que não apenas falhou em sua missão constitucional de defender os direitos dos povos originários. Fez muito mais, atacou-os sem trégua. Merece a medalha Borba Gato.

Eis uma obra-prima de esculacho: o receptor da medalha sabe que é indigno dela. Não a bota no peito para reivindicar, ainda que fraudulentamente, um naco da glória que ela deveria conferir. A ideia é rir dela, cuspir nela, destruí-la, desmoralizá-la —ou pelo menos tentar.

Cortina de fumaça? Antes fosse. Se o genocídio que vem em seguida fica mais naturalizado assim, isso só demonstra que o esculacho é uma metralhadora giratória capaz de alvejar ao mesmo tempo o passado, o presente e o futuro.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Professores da USP são retidos na Ucrânia por Covid e guerra

Volta das férias foi adiada em janeiro por doença, e lei impede retorno de casal

GUERRA NA UCRÂNIA

William Cardoso

SÃO PAULO Os professores da USP Kostiantyn Iusenko, 39, e Nataliia Goloshchapova, 36, esperavam a viagem de férias à Ucrânia após dois anos de pandemia, período em que pouco saíram de casa na zona oeste de São Paulo. Familiares, a comida e os lugares que marcaram suas vidas antes de se mudarem para o Brasil, há nove anos, estavam na memória. O reencontro do casal com o passado traria aconchego.

Assim foi no início do ano. Tudo corria bem em meio ao inverno ucraniano e o retorno ao Brasil estava marcado para o fim de janeiro. Mas ambos tiveram Covid, e a volta foi adiada para 28 de fevereiro. Quatro dias antes de os professores de matemática embarcarem para São Paulo, porém, tropas russas invadiram o país e deram início à guerra. Já era tarde para cruzar fronteiras.

Se o contratempo provocado pelo vírus manteve Iusenko e Goloshchapova presos por mais um mês em sua Ucrânia natal, a guerra foi ainda mais impeditiva. Segundo a lei marcial que vigora no país do Leste Europeu, todo homem ucraniano, entre 18 e 60 anos, deve defender a pátria. A professora decidiu permanecer no país com o marido.

Kostiantyn Iusenko e Nataliia Goloshchapova, em viagem na Ucrânia Kostiantyn Iusenko/Arquivo pessoal

Segundo Iusenko, o processo de naturalização do casal começou em 2021 e está travado em meio a trâmites do governo brasileiro, que exige até entrevista pessoal, o que é impossível agora. Se tivessem o passaporte do Brasil, os dois poderiam voltar ao país. "Pediria bom senso em relação às questões burocráticas", diz.

Os docentes da USP contam que, apesar dos alertas dos EUA, pouca gente pensava que haveria ofensiva maior dos russos. "A gente acreditava é que poderia acontecer algo localizado, no Donbass, na parte leste", diz o professor.

Ao verem vídeo de Vladimir Putin desconsiderando a história ucraniana e a existência do país como algo independente da Rússia, dias antes da invasão, os professores da USP sentiram o pior. "A gente começou a pensar que seria algo muito complicado", conta.

A tensão cresceu com a confirmação de que, de fato, se tratava de guerra. "A gente ficou os nove primeiros dias em Kiev. Havia muitas explosões, não no nosso bairro, mas perto. Várias vezes, eu vi mísseis em direção ao centro da cidade. Um dia, a defesa aérea pegou um míssil perto do nosso condomínio", diz Iusenko.

O professor se engajou na defesa territorial dos prédios, em grupo formado por voluntários. "A gente organizou o abrigo, dois postos de controle e até preparamos montes de coquetéis Molotov", conta.

Goloshchapova viu pânico nas ruas, pessoas desesperadas tentando comprar comida e muita insegurança. "Dormimos em um corredor que achávamos seguro, por ter paredes grandes", diz.

Foi então que, como 80% dos moradores do bairro onde estavam, decidiram deixar Kiev. Uma professora ofereceu carona para o oeste, rumo a Ternopil, onde mora a irmã de Goloshchapova. Foi uma viagem por caminhos alternativos para evitar as batalhas, e ambos chegaram bem ao destino.

Por enquanto, a situação em Ternopil é menos assustadora do que em Kiev. Mas não livre de medo e apreensão. Na madrugada de segunda, por exemplo, a professora foi acordada ao menos cinco vezes por alarmes sobre risco de ataque aéreo. "Os temores agora são de que os russos vão usar arma nuclear. A possibilidade de que isso ocorra não é nula. Ou provocar explosão numa das usinas nucleares, exterminar a população civil das cidades capturadas, o que já acontece em Mariupol. Eles estão bombardeando abrigos e causando a morte de centenas de pessoas por ferimentos, fome e sede", diz Goloshchapova.

O casal vê cenário bem complexo que levou à guerra, e cita a quebra da URSS, o conflito entre Rússia e Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), a luta histórica de independência da Ucrânia em relação à Rússia, sinais de fascismo na Rússia moderna. Também apontam o que acreditam ser a fraqueza dos países ocidentais nos conflitos recentes. "Parece que o Putin tem ideia obsessiva de colecionar 'terras russas' e entrar para a história. A Ucrânia é um território chave nesse quebra-cabeça", diz Goloshchapova.

"Até a guerra começar, grande parte das pessoas [ucranianas] gostava da Rússia e queria fazer parte desse conjunto econômico e cultural russo. Não poderiam acreditar que os russos iriam nos matar. Em alguns aspectos, piores que fascistas", afirma a professora. "Eles [russos] já quase não têm apoiadores aqui na Ucrânia."

Ambos sonham com o que farão no retorno ao Brasil. As viagens para Campos do Jordão, os passeios pelos parques e a vida cotidiana do passado vão ganhar a companhia dos amigos. "A primeira coisa será descansar um ou dois dias. E, quando estiver perto dos amigos, vou abraçá-los. A gente está recebendo muito apoio de colegas, professores, estudantes", diz Iusenko, que quer ajudar os refugiados ucranianos da melhor forma. E já têm contado com a ajuda de colegas brasileiros para auxiliar quem se abrigou em Ternopil.

A Reitoria da USP afirma que esteve em contato com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Polícia Federal e membros da Embaixada do Brasil na Ucrânia, que foram muito receptivos à demanda da universidade. "Entretanto, o que impede o retorno do professor ao Brasil é a Lei Marcial da Ucrânia, que proíbe homens dos 18 aos 60 anos, naturalizados ou não, de deixarem o país", afirmou, em nota.

O Ministério da Justiça não se manifesta sobre casos de naturalização em andamento.

Justiça manda prender diretora de escola sob suspeita de tortura

Alfredo Henrique

SÃO PAULO A Justiça decretou a prisão temporária por 30 dias da responsável pela Escola de Ensino Infantil Colmeia Mágica, na zona leste de São Paulo. O local passou a ser investigado pela polícia após vídeos de crianças amarradas com lençóis serem compartilhados na internet.

A decisão, publicada na segunda-feira (21), acolheu pedido da Polícia Civil e do Ministério Público, que dizem haver indícios de que as crianças matriculadas na escola eram vítimas de tortura. O caso corre em segredo de Justiça.

A polícia afirmou à Justiça que o pedido de prisão é necessário para garantir a serenidade da investigação, evitando a destruição de provas e o contato da diretora do colégio, Roberta Regina Rossi Serme Coutinho da Silva, 40, com testemunhas e pais de alunos.

A diretora não havia se apresentado ou sido localizada pela polícia até a conclusão desta edição. A irmã dela também é investigada, mas não foi alvo do pedido de prisão expedido pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo).

O advogado de defesa delas, André Dias, afirmou à **Folha** nesta quarta (23) que suas clientes estão em um "lugar seguro". O defensor disse que não iria comentar a decisão judicial. A reportagem apurou que Dias entrou com um pedido de habeas corpus na segunda-feira para derrubar a decisão judicial, o que não aconteceu até a noite desta quarta.

As investigações começaram após vídeos, feitos com um celular, mostrarem crianças amarradas com lençóis, no banheiro da escola.

Um mandado de busca e apreensão foi cumprido por investigadores da Cerco (Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas), da 8ª Delegacia Seccional, no último dia 10.

Na ocasião, policiais apreenderam sete lençóis, supostamente usados para restringir o movimento das crianças, além dos celulares das responsáveis pela instituição.

À época, o caso era investigado como maus-tratos. Mas, no decorrer das investigações, tortura e associação criminosa também foram incluídos como objetos de apuração por parte da polícia.

As suspeitas, em depoimento, negaram conhecimento sobre as situações vexatórias das crianças veiculadas na internet. À polícia, ambas reconheceram o banheiro como sendo da instituição de ensino. Cerca de 20 pessoas foram ouvidas, entre funcionários e pais de alunos.

Professoras e ex-professoras da Colmeia Mágica afirmaram em depoimento, segundo registros da Promotoria, que crianças eram colocadas em bebês-conforto, dentro do banheiro, amarradas com lençóis, quando choravam com insistência. Elas relatam que, para abafar o choro, por vezes eram colocados cobertores na cabeça dos bebês, e a porta era fechada.

A prática ocorria, ainda segundo funcionárias, por suposta orientação da direção da escola. As suspeitas negam qualquer envolvimento ou conhecimento dos maus-tratos.

O advogado André Dias reforçou à **Folha**, no dia 17, que o colégio busca descobrir quem fez as gravações e colocou as crianças naquela situação.

No dia 19, uma manifestação com pais de alunos ocorreu em frente à escola.

Um agente de trânsito de 25 anos afirmou à reportagem que uma das crianças que aparece amarrada em um dos registros é seu filho de 11 meses. O nome dele e de outros pais de alunos será omitido para preservar a identidade das crianças.

Ele disse nesta quarta que a criança foi matriculada na instituição quando tinha quatro meses. A escola foi escolhida pelo fato de ele conhecer a diretora da unidade.

Antes da veiculação das imagens com as crianças amarradas em lençóis, o agente diz que já havia notado uma mudança de comportamento no filho, mas que acreditou ser algo normal, até então, por causa da idade do menino.

O homem afirmou que o filho fica agitado quando é coberto com algum lençol em casa. A criança, acrescentou, costuma ficar com os braços esticados para cima quando deita na cama.

O agente diz que só começou a ficar de fato desconfiado ao ver policiais cumprindo um mandado de busca e apreensão no local, no dia 10.

Em 2010, a diretora da Colmeia Mágica foi investigada pela morte de uma criança sob seus cuidados. O advogado da escola confirmou o caso, acrescentando que ele foi arquivado. A **Folha** apurou que o processo, de fato, não tramita mais na Justiça.

Adriana Couto e Leo Madeira, na cerimônia do Empreendedor Social 2021 Jardiel Carvalho/Folhapress

Empreendedor Social abre inscrições com foco no pós-pandemia

Prêmio da Folha em parceria com a Schwab traz 2 novas categorias para ações em direitos humanos e ambiente

EMPREENDEDOR SOCIAL

Eliane Trindade

SÃO PAULO Em sua 18ª edição, o Prêmio Empreendedor Social do Ano - Lições e Desafios da Era Covid coloca suas lentes em problemas brasileiros aprofundados durante a pandemia.

O principal concurso de empreendedorismo socioambiental da América Latina, com mais de 4.600 inscritos entre 2005 e 2021, abre inscrições a partir desta quarta-feira (23) em quatro categorias: Destaques na Pandemia, Inovação para Retomada, Direitos Humanos e Soluções Comunitárias.

"A pandemia da Covid-19 nos demonstrou o quanto nossas realidades e nossos sistemas estão frágeis. Para além da questão sanitária e da tragédia humana, estamos diante da mais severa crise econômica dos últimos anos que impactou nações, comunidades e economias ao redor do mundo", afirma Hilde Schwab, presidente e cofundadora da Fundação Schwab, parceira da **Folha** desde 2005 na realização da premiação no Brasil.

Hilde enfatiza o papel dos inovadores e empreendedores sociais nesse cenário, ao demonstrarem suas capacidades para responder aos desafios colocados pela Covid-19.

Aberto até 10 de maio, o concurso brasileiro de 2022 busca soluções inovadoras para mitigar os impactos negativos da pandemia, mas também na retomada econômica e na problemática socioambiental, com especial atenção ao aumento da desigualdade e às ameaças ao meio ambiente e aos direitos humanos.

"Com o prolongamento da crise sanitária, social e econômica, ainda que haja avanços significativos possibilitados pela vacinação, continua relevante a atuação da sociedade civil organizada no combate aos impactos do coronavírus junto a populações mais vulneráveis", afirma Sérgio Dávila, diretor de Redação da **Folha**.

"Nos dois primeiros anos da pandemia, edições especiais da premiação focaram na resposta à Covid-19. Neste ano, o Empreendedor Social vai ampliar suas lentes para meio ambiente, especialmente em biomas ameaçados como Amazônia, Pantanal e Cerrado, e direitos humanos, no combate a racismo, desinformação, desigualdade de raça e gênero e fortalecimento da democracia", explica Dávila.

As inscrições são feitas na plataforma Prosas, parceiro estratégico da premiação que é referência em editais, com acesso também pelo folha.com/empreendedorsocial.

O prêmio elegerá 12 finalistas nas quatro categorias, entre os quais o júri definirá os vencedores. Todos os finalistas concorrem ao Troféu Escolha do Leitor, categoria popular que elege a iniciativa de maior destaque na opinião do público e do leitorado da **Folha**. A votação é também uma plataforma de captação de doações para as iniciativas reconhecidas a cada ano.

Os premiados ganham projeção nacional e internacional, que é reforçada pelo alto nível de qualificação e networking oferecidos por um rol de 28 parceiros, em um pacote de benefícios que soma mais de R$ 400 mil, entre cursos e mentorias.

Celso Athayde, fundador da Cufa (Central Única das Favelas) e CEO da Favela Holding, foi um dos premiados do Empreendedor Social do Ano em 2020, à frente da iniciativa Mães da Favela, um dos destaques na resposta à Covid na categoria Emergência Sanitária, no primeiro ano da pandemia do coronavírus.

Athayde foi indicado pela **Folha** e escolhido pela Schwab, que é uma das comunidades do Fórum Econômico Mundial, como o representante brasileiro entre os Inovadores Sociais do Ano de 2021 no mundo.

"O Prêmio Empreendedor Social é importante por si só. Na medida que tem como fio condutor um veículo de comunicação com a grandeza da **Folha**, ele ganha ainda mais importância por pautar a sociedade, o poder público e o mundo corporativo ao nos dar holofote e nos tornar referência nacional", diz o premiado.

Entre 23 e 25 de maio, Athayde estará em Davos, na Suíça, a convite da Schwab, participando do encontro anual do Fórum Econômico Mundial, que voltará a ser realizado presencialmente neste ano.

"Será um prazer representar o Brasil em Davos sobretudo por ver reconhecidos a entrega e o impacto da Cufa nas 5.000 favelas onde atua e os números alcançados", afirma o ex-camelô, que se tornou executivo social e criou uma holding que engloba diversos negócios de impacto social em favelas.

Athayde destaca ainda o reconhecimento nacional e internacional para o trabalho de uma organização social brasileira durante a crise sanitária, "em um momento de tanta dor, principalmente na base da pirâmide e nas favelas".

A Schwab e a **Folha** anunciaram em Davos o brasileiro escolhido como Inovador Social do Ano em 2022, selecionado entre os cinco vencedores do prêmio do ano passado.

O Prêmio Empreendedor Social 2022 tem patrocínio de Gerdau, Ambev, Coca-Cola e Vedacit. E conta com parceria estratégica de Ashoka, ESPM, FDC, Prosas, SBSA Advogados e UOL.

+ Principais prêmios

- Bolsas de estudo em instituições como Harvard, Fundação Dom Cabral e ESPM
- Participação em fóruns nacionais e internacionais, promovidos por Idis, Social Good, Gife e ICE
- Fast-track para fazer parte de redes como Ashoka e Sistema B
- Consultoria jurídica pela SBSA Advogados
- Programas de aceleração e mentoria oferecidos por Artemisia, Quintessa, Din4mo, Yunus Negócios Sociais
- Visibilidade em todas as plataformas da **Folha**

CATEGORIAS DE 2022

Destaques da Pandemia
Iniciativas de impacto e escala na resposta à Covid no país. Soluções em saúde, na crise hospitalar e vacinas, e também nas emergências. Semifinalistas das edições especiais podem participar com dados atualizados e avaliação de impacto.

Inovação para Retomada
Voltada a soluções inovadoras em saúde, habitação, geração de renda. Ações em biomas ameaçados como Amazônia, Pantanal e Cerrado. Uso de tecnologia para ampliar impacto deve ser diferencial.

Direitos Humanos
Iniciativas que fazem a diferença no combate a racismo, violência e desigualdade de raça e gênero e também aquelas que atuam para fortalecimento da democracia e combate à desinformação.

Soluções Comunitárias
Exemplos de resiliência, inovação e saídas disruptivas em territórios periféricos. Voltada a ações que mobilizaram até R$ 500 mil no último ano.

Justiça bloqueia reconhecimento facial no metrô de São Paulo

SÃO PAULO A Justiça bloqueou o funcionamento de tecnologias de reconhecimento facial no metrô da capital paulista. A decisão liminar é da juíza Cynthia Thomé, da 6ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, que considerou haver "potencialidade de se atingir direitos fundamentais dos cidadãos" e necessidade de análise de questões técnicas.

A ação foi ajuizada pelas defensorias públicas do estado e da União e por entidades como o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), o Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social, a Artigo 19 Brasil e América do Sul e o Cadhu (Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos).

Procurado, o Metrô afirma que ainda não foi intimado da decisão. "Ainda assim, reforça que irá recorrer e prestar todos os esclarecimentos à justiça, já que o novo sistema de monitoramento obedece rigorosamente o que prevê a Lei Geral de Proteção de Dados."

Os proponentes da ação disseram que o sistema não atende a requisitos legais previstos na LGPD, no Código de Defesa do Consumidor, no Código de Usuários de Serviços Públicos, no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Constituição e em tratados internacionais.

A LGPD aponta para a necessidade do tratamento de dados pessoais respeitar os direitos humanos, a dignidade e a cidadania. Um dos pontos da ação é o fato já conhecido de que tecnologias de reconhecimento facial têm risco associado de discriminação de pessoas negras, não binárias e trans, devido a problemas de precisão. Há questionamentos acerca da coleta de dados de crianças e adolescentes sem anuência dos pais ou responsáveis.

Antes, o Metrô afirmou que "a implantação do sistema atende aos requisitos da LGPD".

Não é a primeira vez que o Metrô é questionado por reconhecimento facial. Em 2018, o Idec entrou com ação contra a ViaQuatro, concessionária da linha 4 do metrô, pela coleta ilegal de dados que identificam as "emoções" das pessoas. Liminar do mesmo ano ordenou o desligamento das câmeras. A ViaQuatro, em 2021, foi condenada a pagar R$ 100 mil por captar imagens sem anuência dos passageiros.

658.067 mortes
294 entre terça e quarta-feira

29.729.157 casos
45.471 infecções em 24 horas

SP antecipa vacinação contra a gripe e iniciará campanha no domingo

Também no próximo dia 27, estado fará força-tarefa para acelerar a imunização contra a Covid-19

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO O estado de São Paulo iniciará no próximo domingo (27) a campanha de vacinação contra a gripe. Inicialmente, a dose ficará disponível para idosos com 80 anos ou mais. No mesmo dia, haverá força-tarefa para acelerar a imunização contra a Covid, diz o governador João Doria (PSDB).

O "domingão da vacinação", nome dado ao dia pela equipe do tucano, terá 5.000 unidades básicas de saúde abertas nos 645 municípios, das 7h às 19h.

A ideia é imunizar mais crianças de 5 a 11 anos contra a Covid. Até a tarde desta quarta (23), 75,8% desse público havia recebido a primeira dose, porém só 34,6% tinha o esquema vacinal completo. Estima-se que 800 mil já poderiam ter recebido a segunda dose.

Pesquisa da Fundação Seade apontou que 34% dos pais e responsáveis afirmaram que não levaram os filhos para vacinar por falta de tempo.

"[No dia 27] vamos vacinar crianças de 5 a 11 anos [contra a Covid-19], proceder com a quarta dose para pessoas com mais de 80 anos, além daquelas que, eventualmente, não tomaram a sua dose", disse Doria. "Nesse mesmo dia, vamos antecipar o início da vacinação contra a gripe, que está prevista para começar em todo o Brasil no dia 4 de abril."

Segundo Regiane de Paula, coordenadora-geral do Programa Estadual de Imunização, a população com mais de 80 anos poderá receber, no mesmo dia, tanto doses contra a gripe e contra a Covid. "No domingão da vacinação, os municípios terão ações especiais para a aplicação da segunda dose nos faltosos, além de ampliar a cobertura vacinal da terceira e quarta dose de Covid."

Em São Paulo, a vacinação contra a gripe será aberta, em 4 de abril, para quem tem mais de 60 anos. Depois, em 2 de maio, poderão ser vacinadas crianças de 6 meses a 5 anos, além de gestantes e puérperas.

A partir de 9 de maio, será a vez da população indígena, quilombolas, professores, pessoas com deficiências e pessoas com comorbidades. E a partir de 16 de maio, para profissionais da segurança pública, caminheiros, portuários, população privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas.

A expectativa é que a imunização contra a gripe ajude a prevenir complicações decorrentes da doença e mortes, além de minimizar a carga da doença, reduzindo nos grupos prioritários sintomas que podem ser confundidos com o coronavírus. A vacinação também visa evitar sobrecarga nos serviços de saúde.

O início da campanha de vacinação contra a gripe no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, será em 4 de abril. Serão distribuídas 80 milhões de doses da vacina influenza. A campanha terá duas etapas. A primeira, de 4 de abril a 2 de maio, irá contemplar idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores de saúde. Outros grupos receberão a vacina na segunda etapa, de 3 de maio a 3 de junho. O dia D de mobilização nacional será 30 de abril. A campanha deve terminar em 3 de junho.

A vacina Influenza trivalente usada pelo SUS é produzida pelo Instituto Butantan. Ela é composta pelos vírus H1N1, a cepa B e o H3N2, do subtipo Darwin. Esse subtipo foi o responsável pela epidemia de gripe fora de época que atingiu SP, RJ e outros estados no fim de 2021 e início de 2022.

Segundo a Secretaria Estadual da Saúde, neste ano foram 925 casos e 120 mortes por Srag (Síndrome Respiratória Grave) por Influenza em SP. Em 2021, foram 2.031 casos e 71 mortes, sendo que 85% dos registros e 77% dos óbitos são de novembro e dezembro, quando surgiu a nova cepa.

Na capital paulista, em março, até o dia 21, foram 150 casos de Srag, informa a Secretaria Municipal da Saúde. Em janeiro foram 6.889 notificações de início de sintomas. No total, 13,1 milhões de pessoas foram vacinadas contra a gripe no estado de SP, em 2021, na campanha do ministério.

Unidades de saúde, como a UBS Nossa Senhora do Brasil, abrirão no domingo da vacinação contra gripe e Covid Rivaldo Gomes/Folhapress

Datas da imunização contra a gripe

27 de março Idosos acima de 80 anos

4 de abril Idosos acima de 60 anos e trabalhadores da saúde

2 de maio Crianças acima de 6 meses a menores de 5 anos de idade, gestantes e puérperas

16 de maio Profissionais da segurança pública, do transporte coletivo, militares, caminhoneiros, portuários, população privada de liberdade e jovens sob medidas socioeducativa

Ministério da Saúde recomenda quarta dose contra a Covid a idosos com 80 anos ou mais

Raquel Lopes

BRASÍLIA O Ministério da Saúde recomendou nesta quarta-feira (23) a quarta dose da vacina contra a Covid-19 para pessoas com 80 anos ou mais.

A aplicação deve ser realizada com intervalo de quatro meses da aplicação da terceira dose. A preferência é pela vacina da Pfizer. As vacinas da Janssen ou AstraZeneca devem ser utilizadas de maneira alternativa.

A **Folha** já havia adiantado que a recomendação da vacinação com a quarta dose seria publicada ainda nesta semana pelo governo.

Segundo nota técnica da pasta, os dados epidemiológicos apontam para o aumento de casos de SRAG (síndrome respiratória aguda grave) por Covid na faixa etária com 80 anos de idade ou mais, sendo que há tendência de a vacina perder a efetividade com o tempo.

"Alguns estudos têm demonstrado a redução da efetividade das vacinas contra a Covid-19 a partir de 3 a 4 meses de sua aplicação e de maneira mais pronunciada após 5 meses. A redução da efetividade das plataformas vacinais em idosos pode ser explicada, em parte, pelo envelhecimento natural do sistema imunológico. Logo, estratégias diferenciadas para garantir a proteção neste grupo específico devem ser sempre reavaliadas", disse a nota do Ministério da Saúde.

A assessoria de imprensa da pasta disse, por meio de nota, que há quantitativo suficiente de vacinas para a aplicação nesse grupo.

A quarta dose já vinha sendo estudada pela pasta. Em fevereiro, entretanto, a Saúde não recomendou a quarta dose por entender que ainda não havia dados científicos que comprovassem a sua necessidade.

> “Alguns estudos têm demonstrado a redução da efetividade das vacinas contra a Covid-19 a partir de 3 a 4 meses de sua aplicação e de maneira mais pronunciada após 5 meses. A redução da efetividade das plataformas vacinais em idosos pode ser explicada, em parte, pelo envelhecimento natural do sistema imunológico. Logo, estratégias diferenciadas para garantir a proteção neste grupo específico devem ser sempre reavaliadas
>
> **Ministério da Saúde**

Desde dezembro de 2021, o ministério recomenda a quarta dose para pessoas imunocomprometidas que tenham 18 anos ou mais. A ampliação para o grupo de 12 anos ocorreu em fevereiro deste ano.

Está nesse público, por exemplo, quem está passando por quimioterapia contra o câncer, fez algum tipo de transplante de órgão ou de células-tronco, vive com HIV/Aids ou faz hemodiálise.

Alguns estados já começaram a aplicação da quarta dose antes mesmo da recomendação da pasta. Os estados e municípios não são obrigados a seguir as recomendações do governo federal e podem elaborar regras próprias para o combate à pandemia, como reforçou o STF (Supremo Tribunal Federal) em decisão de 2020.

Em São Paulo, a aplicação da quarta dose da vacina teve início na na última segunda-feira (21) em idosos acima de 80 anos. Só poderão receber a quarta dose aqueles que há pelo menos quatro meses tomaram a terceira.

Nessa nova etapa, em São Paulo, o público-alvo receberá qualquer um dos quatro imunizantes aprovados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária): AstraZeneca, Coronavac, Janssen ou Pfizer.

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo começará a aplicar na próxima terça-feira (29) a quarta dose em idosos a partir de 70 anos. Dos 556 mil paulistanos com mais de 70 anos, 450.347 estão elegíveis para receber o imunizante.

No Espírito Santo, a aplicação da quarta dose da vacina contra a Covid-19 também começou na segunda-feira. Ela é recomendada para pessoas com 60 anos ou mais.

A quarta dose vem sendo adotada também em outros países. A nota técnica do Ministério da Saúde destaca que estudos recentes desenvolvidos em Israel demonstraram que, após a aplicação de uma quarta dose, houve aumento de anticorpos após uma semana.

Com base nessa análise, o governo de Israel iniciou em janeiro deste ano a aplicação dessa dose de reforço em pessoas com 60 anos ou mais.

De maneira geral, os efeitos adversos que ocorrem com as doses de reforço da vacina são leves, e espera-se que o mesmo seja observado com a aplicação da quarta dose.

No estudo de Israel com 274 voluntários, os principais eventos adversos foram locais (80%), desaparecendo em até dois dias.

Estudos mostram também que a frequência de eventos adversos pós-vacinação diminui com os reforços. Isso não significa que eles devam ser negligenciados.

A França também anunciou uma quarta dose da vacina contra Covid para pessoas com mais de 80 anos que receberam a dose de reforço há mais de três meses. O anúncio foi feito após um repique de casos.

Na Alemanha, a comissão de vacinação recomendou uma quarta dose, após seis meses da terceira, para grupos de risco, como aqueles com mais de 70 anos, imunossuprimidos, pessoas que vivem e trabalham em casas de repouso e para profissionais de saúde.

Nos Estados Unidos, a Pfizer tenta autorização da FDA (agência americana de regulação de drogas e alimentos) para uma quarta dose de sua vacina em pessoas com 65 anos ou mais.

Prêmio para pesquisa e inovação em oncologia abre inscrições

SÃO PAULO O Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira) está com as inscrições abertas até o dia 31 de maio para a 13ª edição do prêmio que leva o nome do patrono da instituição.

A iniciativa é feita em parceria com o Grupo Folha.

A láurea criada em homenagem ao então publisher da **Folha**, morto em 2007, busca reconhecer e estimular contribuições de pesquisadores brasileiros e de outros profissionais que atuam na área oncológica.

Trabalhos originais podem ser inscritos nas categorias Pesquisa em Oncologia e Inovação Tecnológica em Oncologia.

Na primeira, qualificam-se para a inscrição trabalhos originais publicados em revistas científicas no anos de 2021 e 2022 cujo autor principal atue em instituição de pesquisa e/ou de ensino nacional.

Na categoria Inovação Tecnológica, qualificam-se para inscrição os trabalhos originais publicados em revistas científicas ou patentes depositadas de 2020 a 2022 cujo autor/inventor atue em instituição de pesquisa e/ou de ensino nacional.

A inscrição deverá ser realizada exclusivamente por meio de formulário no site www.premiooctaviofrias.com.br. O regulamento da premiação se encontra no mesmo endereço na internet.

Também será premiada uma personalidade que tenha se sobressaído na área da oncologia.

Em 2021, uma pesquisa que avaliou como exercícios físicos poderiam combater a caquexia, uma condição relacionada ao câncer e que pode agravá-lo, foi a vencedora na categoria Pesquisa em Oncologia.

Na categoria Inovação Tecnológica em Oncologia, o trabalho que venceu buscava o desenvolvimento de um novo exame que aceleraria o diagnóstico e o acompanhamento do câncer colorretal.

A pesquisa observou quatro tipos de microRNA —moléculas que atuam na sinalização e funcionamento das células— com grandes quantidades em pacientes com esse tipo de tumor.

Já para Personalidade de Destaque em Oncologia foi escolhido Hugo Aguirre Armelin, biólogo, pesquisador e responsável pela descoberta da molécula relacionada ao fator de crescimento de fibroblastos.

A escolha dos vencedores é realizada por uma comissão formada por cientistas de destaque e membros da sociedade de comprometidos com o tema. Os premiados nas três categorias receberão R$ 20 mil e um certificado.

A cerimônia de entrega da premiação ocorrerá em 5 de agosto. **Samuel Fernandes**

ciência

Instituição sonha em frear 'fuga de cérebros'

Instituto Serrapilheira, de apoio à ciência, completa cinco anos com mais de R$ 50 milhões investidos em projetos

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Primeira instituição privada sem fins lucrativos para financiamento da ciência brasileira, o Instituto Serrapilheira completou cinco anos de existência na terça-feira (22). A organização, que assina o blog Ciência Fundamental na **Folha**, contabiliza já ter investido mais de R$ 50 milhões em projetos de pesquisa científica e em iniciativas voltadas para divulgação da ciência.

Desde seu início, o instituto, fundado pelo documentarista João Moreira Salles e sua mulher, a linguista Branca Vianna Moreira Salles, mantém dois programas de financiamento. O primeiro, de apoio à ciência, é voltado ao suporte de pesquisas de excelência de jovens cientistas de áreas das ciências naturais, matemática e ciência da computação.

"Os projetos enviados a instituições públicas, como CNPq e Capes, são diferentes daqueles do Serrapilheira. Projetos de instituições públicas, que são muito importantes, são mais seguros e tranquilos. No Serrapilheira, há um espaço para pensar em pesquisas mais arriscadas", afirma Hugo Aguilaniu, diretor-presidente do instituto.

Já o segundo tipo de programa é voltado para divulgação científica e subsidia projetos de mídia e de jornalismo.

O diretor diz que existe uma grande demanda por financiamento de divulgação científica. Segundo ele, na primeira chamada feita pelo Serrapilheira, foram recebidos mais de mil projetos de todo o Brasil. "Na hora que se dá recurso para profissionalização, têm início iniciativas que realmente conseguem ter uma divulgação com boa qualidade, ou seja, há uma profissionalização do campo."

Mais recentemente, o Serrapilheira abriu a formação em biologia e ecologia quantitativas, programa para jovens que queiram cursar o doutorado fora do país.

Aguilaniu afirma que essa iniciativa começou porque os projetos para as áreas de biologia e ecologia do país não tinham tanto destaque quanto os de outras ciências, como matemática e física.

"Vamos fazer investimentos mais focados na ecologia e biologia de sistemas complexos e queremos usar a força que já existe na matemática brasileira para tratar das questões da complexidade da vida", afirma o diretor, sobre essa iniciativa mais recente do Serrapilheira. As inscrições para a segunda turma do treinamento abrem nesta quarta-feira (23).

Para ele, o futuro do Serrapilheira será de maior enfoque justamente para as ciências biológicas e ecologia. A ideia é que o instituto consiga colaborar para o desenvolvimento científico do país de modo que cientistas brasileiros que estejam em instituições internacionais se sintam interessados em retornar.

"O sistema acadêmico talvez não seja ainda muito atraente para talentos brasileiros que foram para fora do país. O que eu gostaria de fazer é modificar o sistema, de forma que o ecossistema científico seja tão bom que uma dessas pessoas poderia pensar que haveria condições razoáveis para voltar", diz ele, sobre frear a "fuga de cérebros".

No total entre esses diferentes programas, o instituto afirma já ter aplicado cerca de R$ 50 milhões, além de outros investimentos pontuais.

Embora sejam importantes para complementar os investimentos públicos, iniciativas como o Serrapilheira ainda são poucas no Brasil, afirma Luiz Eugênio Mello, diretor científico da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

ESPORTE AO VIVO | **16h45** Portugal x Turquia Eliminatórias, ESTÁDIO TNT SPORTS | **19h** Corinthians x Guarani Paulista, YOUTUBE E PAULISTÃO PLAY | **20h30** Brasil x Chile Eliminatórias, GLOBO E SPORTV

Número 1 do tênis feminino fala em exaustão e abandona esporte aos 25

'Não tenho mais nada a dar', disse Ashleigh Barty, dona de 15 títulos individuais e 3 Grand Slams

Alex Sabino

SÃO PAULO Quem tentou entender o motivo da aposentadoria da tenista número 1 do mundo, Ashleigh Barty, 25, encontrou pistas em janeiro deste ano. Após conquistar o título do Aberto da Austrália em seu país natal, ela disse estar animada com o futuro. Mas não citou nenhum objetivo no esporte.

Dona de 15 títulos em torneios individuais, três Grand Slams e depois de receber US$ 23 milhões (R$ 111,6 milhões na cotação atual) em prêmios, ela anunciou nesta quarta-feira (23) a decisão de parar de jogar.

"Não há um jeito certo ou um jeito errado. Há apenas o meu jeito. Eu sei que no meu coração e para mim, como pessoa, isso é o certo. O tênis realizou todos os meus sonhos possíveis, mas sei que é o meu momento de ir atrás de outros sonhos", disse, sem entrar em detalhes.

Embora surpreendente, a decisão da australiana não é única. Em 2008, a belga Justine Henin, também número 1 do mundo à época e, coincidentemente, com 25 anos, havia anunciado a aposentadoria.

Barty sinalizou, na entrevista a Casey Dellacqua, sua excompanheira em torneios de duplas, que vencer na Austrália foi uma espécie de desabafo e ela percebeu ter atingido tudo o que poderia no esporte de alto nível. A australiana foi a primeira tenista do país a ganhar o torneio em 44 anos.

Antes da conquista, ficou parada por cerca de dois meses para descansar e recarregar as energias antes do esforço final para vencer o Grand Slam em casa.

"Você trabalha tão duro na sua vida por um objetivo... Conseguir vencer Wimbledon, que era meu verdadeiro sonho, mudou minha perspectiva como pessoa. Tive um sentimento dentro de mim de que não estava satisfeita. E veio o desafio do Aberto da Austrália. Foi o jeito perfeito de celebrar a maravilhosa jornada que foi minha carreira", disse.

A jovem número 1 não citou qualquer tipo de problema físico ou lesão. Definiu apenas estar exausta.

"Não tenho mais nada a dar, e isso para mim significa sucesso. Dei tudo o que tinha por esse esporte. Estou realmente feliz por isso. Cheguei ao momento em que sucesso não depende de resultados."

No masculino, os principais nomes continuam na ativa depois dos 30 anos, como é comum também entre as mulheres. Roger Federer ainda está no circuito aos 40 anos. Rafael Nadal tem 35, e Novak Djokovic, 34. Ashleigh Barty é a número 1 desde 2019.

"Sei que as pessoas podem não entender. Estou ok com isso. Ashleigh Barty, a pessoa, tem muitos sonhos que quer realizar e que não envolvem viajar ao redor do mundo e estar longe da minha família."

No ano passado, ela ficou noiva de seu namorado de longa data, Garry Kissick, que costuma estar presente quando ela joga e publica mensagens de apoio nas redes sociais.

O anúncio surpreendeu e causou reações no mundo do tênis. Nem mesmo a WTA, que administra o circuito de torneios femininos, sabia que o anúncio da aposentadoria de sua principal atleta era iminente.

"Por cada um de nós que você inspirou. Pelo seu amor pelo esporte. Obrigado, Ashleigh Barty pela incrível marca que você deixou em quadra, fora dela e nos nossos corações", publicou a entidade.

Entre as demais dez tenistas de melhor colocação na lista da WTA, Ashleigh recebeu mensagens públicas da tcheca Karolina Pliskova (número 8) e da tunisiana Nos Jabeur (10).

"Parabéns por uma incrível carreira, Ash. Foi um privilégio compartilhar uma quadra com você. Desejo tudo de melhor no seu próximo capítulo", escreveu Pliskova.

Jabeur compartilhou uma foto de título de duplas que venceu com Barty quando elas eram juvenis. A tunisiana chamou a australiana de "uma verdadeira inspiração".

O britânico Andy Murray, três vezes vencedor de torneios da série Grand Slam, publicou no Twitter: "Feliz por Ashleigh Barty. Triste pelo tênis. Que jogadora!".

O primeiro-ministro australiano, Scott Morrison, prestou homenagem à tenista. "Quero agradecer, Ash, por inspirar um país, inspirar uma nação em um momento em que o país realmente precisa", disse.

A agora ex-atleta não entrou em detalhes sobre o que planeja para o futuro e deve dar nova entrevista nesta quinta (24). Apenas afirmou continuar a amar o tênis.

"É assustador", resumiu, sobre a perspectiva de abandonar o esporte que pratica desde a infância e iniciar uma nova vida aos 25 anos.

> "Não tenho mais nada a dar, e isso para mim significa sucesso. Dei tudo o que tinha por esse esporte. Estou realmente feliz por isso. Cheguei ao momento em que sucesso não depende de resultados
>
> **Ashleigh Barty**
> tenista número 1 do mundo

Barty, após vencer o Australian Open, seu último Grand Slam antes do anúncio de aposentadoria Hu Jingchen - 29.jan.22/Xinhua

Ednaldo Rodrigues é eleito presidente da CBF em pleito conturbado e contestado na Justiça

SÃO PAULO Em um processo contestado na Justiça por um agora vice-presidente, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) realizou sua eleição presidencial nesta quarta (23). Candidato único, o baiano Ednaldo Rodrigues, 67, foi escolhido por federações e clubes para um mandato de quatro anos, até março de 2026.

Na véspera, o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) havia concedido liminar contrária ao pleito a pedido do vice-presidente Gustavo Feijó. O juiz Henrique Gomes de Barros Teixeira, da 1ª Vara Cível de Maceió, suspendeu a votação, e o próprio advogado de Feijó, Hugo Veloso, foi à sede da CBF, no Rio, comunicar a confederação da decisão provisória.

A comissão eleitoral da CBF, porém, disse não ter sido notificada oficialmente. A entidade afirmou ainda ter uma decisão favorável na Justiça do Rio de Janeiro e prosseguiu com a assembleia extraordinária para definição do novo presidente, que já vinha ocupando o cargo interinamente.

Só não votaram nele a Federação Alagoana, que não compareceu, e a Ponte Preta, que teve irregularidade na procuração para registrar sua vontade. Como os votos da federação têm peso três, e os dos times da Série B, caso da Ponte, peso um, Ednaldo ficou com 137 dos 141 votos possíveis.

Foi uma manhã tensa na sede da confederação, na Barra da Tijuca. Gustavo Feijó —que argumenta ter sido desrespeitado em seu direito como vice-presidente ao não ser ouvido no acordo com o Ministério Público para a realização da eleição—, chegou a se sentar na cadeira destinada ao presidente interino, agora eleito.

Apesar da confusão, Ednaldo Rodrigues celebrou a eleição, uma das mais conturbadas da história da CBF. O presidente eleito anteriormente, Rogério Caboclo, foi tirado provisoriamente do cargo em junho do ano passado em meio a acusações de assédio sexual e moral. Em fevereiro deste ano, foi suspenso até o fim do mandato.

Ednaldo Rodrigues em discurso ao ser eleito nesta quarta (23) Lucas Figueiredo/CBF

Presidente da FBF (Federação Bahiana de Futebol) de 2001 a 2018, Rodrigues era um dos vice-presidentes de Caboclo e terá de enfrentar um histórico recente de dificuldades jurídicas dos mandatários da confederação. Ricardo Teixeira, José Maria Marin e Marco Polo Del Nero também tiveram problemas.

"Quando assumimos interinamente, era uma embarcação em uma tempestade. Tive que segurar o leme. Agora, a partir da democracia aqui, quero corrigir o rumo, fazer o melhor, o que é legal, e expurgar toda e qualquer imoralidade que já aconteceu", discursou o presidente, aplaudido.

"Foram meses de injúrias, infâmias. E hoje a democracia venceu. Passei o tempo todo me defendendo, sobretudo do preconceito. Todos sabem da minha vida, tenho caráter ilibado", acrescentou. "Preconceitos ainda existem. Por ser do Nordeste, por ser baiano, por ser do interior, de Vitória da Conquista, o preconceito por ser negro."

Sob Rodrigues, a CBF terá quatro novos vice-presidentes: Rubens Lopes (presidente da Federação do Rio), Reinaldo Carneiro Bastos (presidente da Federação Paulista), Hélio Cury (presidente da Federação do Paraná) e Roberto Góes (presidente da Federação do Amapá). Saíram o próprio Ednaldo, Gustavo Feijó, Castellar Guimarães Neto e Antonio Carlos Nunes.

Outros quatro vice-presidentes que ocupavam os cargos na gestão de Caboclo permanecem: Fernando Sarney (MA), Francisco Noveletto (RS), Marcus Vicente (ES), que não têm ligação formal com as federações de seus estados, e Antonio Aquino, presidente da Federação do Acre.

Abel Ferreira se despiu

Em entrevista ao Roda Viva, treinador do Palmeiras se revelou como nunca

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Se vocês, rara leitora e raro leitor, não viram o Roda Viva da última segunda-feira (21), vejam no YouTube: Abel Ferreira deu uma entrevista reveladora.

Tirante o fato, impossível afirmar se por esperteza ou convicção, de se dizer desinteressado da política, e de não ter respondido por que o Palmeiras foi o único ausente da reunião dos clubes das Séries A e B para discutir a Liga —embora dissesse ser o mais interessado em sua fundação, o que apenas torna mais misteriosa a ausência—, de resto, deu um show.

Deixou claro que ou a família vem para o Brasil ou ele volta para Portugal, porque não aguenta mais viver com saudade, essa palavra que o mundo inteiro não traduziu.

E minimizou tanto os elogios de Felipão, que o considerou o mais importante técnico da história palmeirense, quanto a revelação de Raphael Veiga sobre o gol que ajudou a decidir a Libertadores passada, desenhado por ele, Abel.

Atribuiu a declaração de Felipão ao fato de serem amigos desde os tempos em Lisboa e a do craque, às gargalhadas, por ser Veiga um "puxa-saco".

Teve a franqueza de dizer que, se desenhou jogadas bem-sucedidas, resultantes em vitórias, rabiscou também as terminadas em derrotas.

Como crítico de imprensa não se saiu lá muito bem, ao observar que os jornais preferem más notícias às boas, e nem por isso se perdeu ao mostrar certa compreensão sobre o trabalho dos jornalistas. Candidamente, até admitiu ter sido arrogante algumas vezes.

De quebra, contou que o vizinho chato dele é quem vestiu a carapuça, em mais um momento bem-humorado da entrevista para um bom grupo de perguntadores.

Além do mais, teve a bela sacada de dizer que, se o futebol brasileiro contratasse 20 Pep Guardiolas, um seria campeão e quatro cairiam.

Infelizmente, para tristeza do colunista, rejeitou a ideia de presidir a CBF...

Paciência!

Teremos de aturar Ednaldo Rodrigues, legítimo sucessor dos quatro que o antecederam, tudo graças à pusilanimidade dos presidentes dos clubes, algo que Abel Ferreira também deixou claro, ao não aliviar para a responsabilidade dos cartolas.

Se mais cinco treinadores tivessem a coragem dele de botar o dedo nas feridas de nosso futebol, certamente estaríamos em outro estágio, o que ele vislumbra sermos capazes, até porque um dia já fomos.

O futebol apresentado pelo time alviverde está longe de ser de sonhos, embora vitorioso.

A crítica do treinador está colada à realidade.

A tal Taunsa

A patrocinadora do agronegócio Taunsa, que o Corinthians inventou para pagar os salários de Paulinho, é mais uma má invenção da atual direção alvinegra.

Como revelou o repórter Ricardo Perrone, do UOL, a empresa não cumpriu seu compromisso, e bastaria que tivesse sido devidamente investigada, assim como seu proprietário, para não acreditar nela.

O dono da Taunsa no Brasil está condenado a mais de quatro anos de prisão por duplo homicídio ao dirigir embriagado e matar uma mulher e sua filha, mas continua em liberdade enquanto não tem a sentença transitada em julgado, como revelou o Blog do Paulinho.

Cleidson Augusto Cruz é o preposto no país de empresa sediada em Dubai, com planos expansionistas e usuária de agrotóxicos na exportação de soja e milho.

Quem diria: o antigo clube da Democracia Corinthiana acabou colaborando para o envenenamento mundial e ainda levou calote.

Mulheres invisíveis

Berta G. Ribeiro: muito mais do que 'a mulher de Darcy Ribeiro'

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A invenção de uma Bela Velhice"

Sempre fico indignada com o fato de muitas pessoas, até mesmo no meio acadêmico, se referirem à Berta G. Ribeiro como "a mulher de Darcy Ribeiro". Em tom até de anedota, já ouvi inúmeras vezes que era Berta quem fazia as pesquisas para Darcy Ribeiro, realizando o "trabalho duro" de coletar os dados, organizar, classificar e até mesmo de escrever muitas das suas ideias brilhantes.

Berta nunca foi uma mera assessora, auxiliar, secretária ou datilógrafa de Darcy, como muitos acreditavam. Berta foi uma antropóloga dedicadíssima e uma militante apaixonada da causa indígena. Sua obra é uma referência para pesquisadores e estudiosos das áreas de museologia e antropologia em todo o mundo, sendo considerada uma das maiores autoridades em cultura material dos povos indígenas do Brasil.

Berta fez parte da minha história pessoal e, mais importante ainda, da minha trajetória como antropóloga.

Nos anos 1980 e 1990, estive muitas vezes com Berta e tive o privilégio de apreciar o seu rico acervo de peças indígenas cuidadosamente armazenadas em seu apartamento em Copacabana. Também acompanhei de perto a sua militância incansável pelos povos indígenas.

Mas a minha lembrança mais marcante está relacionada à minha formação como antropóloga. Foi Berta quem escreveu a carta de recomendação quando participei da seleção para o doutorado no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 1987.

O que será que Berta escreveu?

Nunca vou saber, pois a carta deve ter sido queimada no trágico incêndio do Museu Nacional em 2018. Mas, apesar de não saber o que foi escrito, a carta de Berta tem um significado importantíssimo na minha trajetória como antropóloga.

Lembro que estive com Berta, duas ou três vezes, na casa de Darcy Ribeiro. Eles me pareciam ser o oposto um do outro: Darcy falando rapidamente e ininterruptamente, inquieto, ansioso, exuberante, brilhante, vibrante. Berta sempre tranquila, serena, quieta, discreta, observando e escutando muito mais do que falando, quase invisível. Esta é a imagem que ficou gravada na minha memória: Darcy, um antropólogo para fora; Berta, uma antropóloga para dentro. Duas formas muito diferentes — e talvez complementares — de fazer antropologia.

Darcy Ribeiro escreveu no seu diário de campo no dia 20 de novembro de 1949: "Berta, abro esse diário com seu nome. Dia a dia escreverei o que me suceder, sentindo que falo com você. Ponha sua mão na minha mão e venha comigo. Vamos percorrer mil quilômetros de picadas pela floresta, visitando as aldeias índias que nos esperam, para conviver com eles, vê-los viver, aprender com eles. D. R".

*Poucos meses antes de sua morte, Darcy Ribeiro deu uma entrevista à **Folha** sobre seus "Diários Índios", escritos entre 1949 e 1951. Na matéria intitulada "A maior carta de amor do mundo", de 11 de agosto de 1996, o jornalista perguntou: "Como foi reler a obra e prepará-la para publicação depois de 46 anos?".*

Darcy respondeu: "Foi emocionante. Me senti jovem outra vez. Escrevi os diários quando tinha 26, 27 anos. É uma maravilha ter isso em mãos. Também fiquei muito emocionado porque tinha me esquecido que os havia escrito em forma de carta para uma mulher que amava muito, minha primeira mulher, Berta. É a maior carta de amor do mundo".

A "maior carta de amor do mundo" me fez lembrar emocionada da carta de Berta que nunca li, mas que é um marco importante da minha trajetória como antropóloga.

Berta fez da sua militância apaixonada pelos índios a razão da sua vida, como ela mesma dizia: "Não tenho família, nem marido, nem filhos. Sou sozinha. Só tenho mesmo meu trabalho com os índios. Devo a eles o que sou".

Berta assinava seus trabalhos como Berta G. Ribeiro, G de Gleizer, sobrenome que poucos conheciam. Para mim, Berta nunca foi "a mulher de Darcy Ribeiro". Afinal, ela já era Berta G. Ribeiro quando a conheci, uma importante antropóloga e grande referência na militância indigenista. Ou melhor, ela era simplesmente Berta.

CASAMENTO EM CANA
Richard Assange, pai do criador do WikiLeaks Julian Assange, leva Stella Moris para casar com o filho na prisão de Belmarsh, em Londres Justin Tallis/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
24.mar.1922

Theatro Olympia vai ser inaugurado com renda destinada para hospital

É nesta sexta-feira (24) que se dará a inauguração do Theatro Olympia, na avenida Rangel Pestana, no bairro do Brás, em São Paulo.

Depois do Municipal, esse é o teatro mais amplo da cidade, tendo instalações modernas e luxuosas.

O espetáculo começará com a exibição do filme "O Conquistador", com o artista William Farnum. A seguir, será representada pela Companhia Arruda a revista "O Que o Rei Não Viu" (primeira série). Nos intervalos do programa, uma seção da banda musical da Força Pública se apresentará.

A renda bruta desta sexta será revertida em benefício do Hospital de Caridade do Brás.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

HAJA VISTA

Filipe Oliveira
folha.com/hajavista

Uma viagem às cegas usando o transporte público paulistano

Uma das consequências do meu retorno à faculdade, em aulas presenciais, foi eu reaprender a usar o transporte público diariamente após quase dois anos de trabalho a partir de casa e muito isolamento.

Em especial, voltei a pegar ônibus após quase uma década, quando ainda não havia conexão entre as estações de metrô que passam por Santo Amaro, onde morava, e as linhas azul e verde. Naqueles tempos também tinha muito mais visão, o que me deixou receoso nas últimas semanas sobre como seria meu desempenho nas minhas próximas viagens.

Agora moro a cerca de um quilômetro de uma estação do metrô. A distância permite uma caminhada a pé, mesmo que as calçadas sejam precárias. Por outro lado, a uma quadra de casa há uma avenida larga, que não consigo atravessar sozinho com segurança. Então, alguém daqui de casa oferece uma carona para esse primeiro trecho do caminho.

Outra opção é chamar um carro por aplicativo e ir até a estação. Posso fazer isso sozinho tranquilamente, com auxílio do leitor de telas que a maioria dos celulares possuem. Esse sistema me passa, a partir de uma voz artificial, as informações que preciso para usar o app. A única coisa diferente que faço é mandar uma mensagem de texto avisando ao motorista que tenho deficiência visual e estou com uma bengala, assim ele sabe que precisa me chamar quando chegar, não ficar esperando que eu identifique o modelo de seu carro e leia a placa. Avisar da deficiência não faz com que ninguém cancele a corrida — quando o cego tem cão-guia, a conversa é outra.

Ao entrar na estação sei que preciso dar poucos passos para frente e virar à esquerda. Logo sinto nos pés, ou na bengala, o piso metálico que indica o início da escada rolante. Minha mão vasculha o espaço na altura do corrimão e, depois que o encontro, dou o primeiro passo para iniciar a descida.

Sigo em frente no piso tátil até encontrar um funcionário.

Em São Paulo, os profissionais do metrô levam quem tem deficiência visual até a segunda porta do primeiro vagão do trem. Ligam na estação que preciso descer e me colocam para dentro sozinho. Acontece às vezes de recomendarem que tire a mochila das costas e dê uma empurradinha para entrar em um trem em que os passageiros viajam um tanto aglomerados.

Quando chego à estação de destino, um funcionário já deve estar esperando por mim. Ele poderá me levar até o ponto onde vou pegar o ônibus para seguir viagem. Isso dá uma boa comodidade. Encontrar onde estão as paradas seria um grande desafio, principalmente em calçadas largas, em que eu poderia passar ao lado delas sem perceber.

Conseguir pegar o ônibus certo era minha maior preocupação em todo o caminho. Antes, mesmo com uma perda visual considerável, conseguia ler o nome da linha escrito na frente do veículo ou seu itinerário na lateral. Agora dependo muito mais de quem está no ponto comigo. É preciso falar em bom som algo como "Alguém vai pegar o Brasilândia?". Se sim, já fico seguro. Agora pode acontecer de não haver ninguém com destino parecido e eu ficar passando de uma pessoa para outra. Dizem algo como: "Chegou o meu, mas vou pedir para essa senhora te ajudar", por exemplo. Se fizerem assim, tudo bem, está ótimo. Meu receio é que alguém que prometeu ajuda embarque em outro ônibus sem avisar que foi embora.

Se um dia chegar no ponto e não encontrar ninguém, o plano é buscar socorro na tecnologia. Baixei recentemente o aplicativo israelense Movit que, entre suas funções, avisa quais os próximos ônibus que vão passar em determinado ponto e qual a estimativa de tempo que falta para chegarem. Mesmo já tendo ajuda garantida, testei terça-feira (22) e ele acertou a ordem dos veículos que viriam.

Nas primeiras viagens de ônibus, fiquei em dúvida sobre quando eu deveria me preparar para descer. É que, com minha visão atual, olhando pela janela, não faço ideia se estou nas avenidas Paulista, Faria Lima ou Doutor Arnaldo. Na dúvida, abri o Uber de dentro do ônibus mesmo e vi quando custaria ir de onde estávamos até a faculdade. Só R$ 10. Melhor ficar esperto!

Dias depois, lembrei do SoundScape, aplicativo da Microsoft para pessoas com deficiência visual que tem a função de dizer em que rua e número aproximado o usuário está, além de ficar contando o que há ao redor. Um tour guiado inusitado e uma boa companhia na hora do aperto.

Desço pela porta da frente do ônibus. Com o passar dos dias, os motoristas começam a me conhecer, até me deixam um pouco mais perto do destino do que a parada prevista em seu itinerário.

Daí em diante, o percurso é curto, de cerca de 300 metros, e envolve travessias que podem ser feitas de olhos fechados sem muito risco.

Para quem não convive com pessoas com deficiência visual, a descrição acima pode parecer uma epopeia com boas chances de dar errado. Pelo contrário. Passada a apreensão inicial pela falta de prática, minha impressão é que tenho a sorte de ter um caminho suave a percorrer todos os dias, contando com a ajuda da tecnologia e a boa vontade das muitas pessoas que encontro no trajeto e oferecem um cotovelo ou uma informação importante.

O transporte público pode ter milhares de defeitos, mas funciona, é fundamental e pode ser usado por nós que não enxergamos. Falta tornar as calçadas e os semáforos acessíveis para que possamos ver muito mais gente andando com suas bengalas por nossas cidades.

ilustrada

O estouro

De Linn da Quebrada no BBB a Pabllo Vittar e Gloria Groove no streaming, artistas trans e drag queens tentam furar a bolha LGBT

Gloria Groove, em foto do álbum 'Lady Leste' Rodolfo Magalhães/Divulgação

Leonardo Sanchez
e Pedro Martins

SÃO PAULO Saltos impossivelmente altos sustentam figuras cheias de brilho, com maquiagem colorida e cabelos volumosos —mas você não está numa balada do centro de São Paulo. Tatuagens reafirmam uma luta que é cantada em letras sobre emancipação —mas você tampouco está num festival como o Lollapalooza. Na verdade, é possível ver tudo isso sem sair do sofá.

Antes restritas ao público LGBTQIA+, figuras como Pabllo Vittar, Gloria Groove e Linn da Quebrada agora têm estourado essa bolha e escancarado a sua versatilidade ao ocupar espaços que vão muito além da indústria fonográfica.

Basta acessar a HBO Max a partir desta quinta, por exemplo, para ver Pabllo no comando do reality Queen Stars, que põe 20 drags, de todos os cantos do Brasil, para competir por um contrato com uma gravadora. Ou então visitar o YouTube para relembrar a passagem vitoriosa de Gloria no Show dos Famosos, da Globo, há três meses. E, ainda, ver Linn —ou Lina— todas as noites no Big Brother Brasil, enquanto um filme que ela estrela, "Vale Night", é exibido nos cinemas.

Num movimento recente, artistas drags, trans e travestis têm desafiado preconceitos e investido em carreiras paralelas à música para ganhar projeção e alcançar públicos que dificilmente buscariam, de forma espontânea, suas canções nas plataformas.

É uma tendência que tem rendido frutos. Basta ver a presença constante de Linn nos assuntos mais comentados das redes sociais nos últimos dois meses ou dar uma olhada em seu Instagram, que saltou de pouco mais de 300 mil seguidores para 2,6 milhões em dois meses de BBB.

Urias, cantora que também trilha carreira de modelo, diz que a presença de Linn no reality da Globo tem mostrado às pessoas não só a sua arte, mas, mais importante, que mulheres trans e travestis são inteligentes. Não são raros, no Twitter, comentários elogiosos a sua oratória e seus discursos bem construídos.

Antes do BBB e de "Vale Night", Linn já testara a elasticidade de seu talento em "Segunda Chamada", série do mesmo canal em que ajudou muitos a entenderem a vida de pessoas trans e travestis num país como o Brasil, o que mais mata os "T" de LGBTQIA+.

Essas aventuras no além-música não só turbinam a carreira dessas artistas como têm uma função didática —em vez de pregar para convertidos, elas estão levando sua realidade para gente sem muita afinidade com as pautas LGBTQIA+, cumprindo um papel de conscientização e, num ciclo, aumentando a disposição das pessoas de consumirem sua música.

"Todo preconceito vem de um pré-conceito, de não saber o que é, e acho que um reality como o Queen Stars entra na casa das pessoas de forma didática também, para mostrar o quão talentosa e o quão plural é a nossa comunidade", diz Pabllo Vittar, sobre o novo programa que apresenta ao lado de Luísa Sonza. "É o tipo de atração que fura a bolha porque atrai toda a família —afinal, quem não gosta de ver gente talentosa?"

Segundo ela, embora hoje o público esteja menos resistente em relação ao trabalho de drag queens ou cantoras trans, ainda não é fácil entrar no mainstream como fazem os sertanejos. Pabllo, ao lado de Gloria Groove, é uma das poucas artistas da cena que conseguiram se firmar como presença constante na TV e em variadas trilhas sonoras.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ELE PODE

A consultoria legislativa do Senado preparou uma nota informativa que contradiz o presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre as afirmações de que ele não pode trocar o presidente da Petrobras e, portanto, está impedido de alterar a política de preços da estatal para comercialização de diesel, gasolina e etanol.

A QUALQUER TEMPO De acordo com a consultoria, a diretoria da Petrobras, inclusive seu presidente, "podem ser destituídos a qualquer tempo". O presidente teria o poder de exonerá-los "indiretamente, por meio do Conselho de Administração e da Assembleia Geral", da estatal.

TOTAL CONTROLE "Compete ao Conselho de Administração a destituição, assim como a eleição, dos membros da diretoria executiva [da empresa]. Portanto, a União, que é o sócio controlador e tem maioria no Conselho de Administração da Petrobras, pode destituir o presidente da empresa", diz a nota técnica.

CONTROLE 2 Sobre a política de preços, a consultoria afirma que "não há lei que obrigue a Petrobras" a adotá-la, embora a direção da empresa possa responder por políticas que causem prejuízo a ela.

MINHA RESPOSTA A nota foi feita em resposta a questionamentos do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que pretedia provar que as afirmações de Bolsonaro eram "uma mentira deslavada".

CORDA BAMBA O ministro da Educação, Milton Ribeiro, conta com a simpatia de duas das pessoas mais próximas do presidente Jair Bolsonaro: a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça —que, segundo integrantes da bancada evangélica, foi o verdadeiro responsável pela indicação dele ao cargo.

CORDA BAMBA 2 Os dois fariam parte do chamado núcleo duro de relações de Bolsonaro —a primeira-dama não teria, por exemplo, o poder de indicar um novo ministro. Mas poderia evitar a demissão de Ribeiro, caso se mobilizasse para isso.

PARABÉNS Na terça (22), em plena crise, Michelle celebrou seu aniversário de 40 anos com amigos —entre eles, o ministro Milton Ribeiro.

VOZ Ribeiro começou a balançar o cargo depois que a Folha revelou áudios que mostram ele dando tratamento preferencial a pastores que fazem lobby pela distribuição de verbas do Ministério da Educação.

LUPA O Tribunal de Contas da União aprovou uma fiscalização extraordinária em todos os convênios do Ministério da Educação. A proposta foi feita pelo ministro Vital do Rêgo.

LUPA 2 Segundo ele, no contexto de irregularidades apontadas contra o ministro da Educação, Milton Ribeiro, é "indispensável que o TCU prontamente exerça seu papel constitucional para fiscalizar a estrutura de governança do MEC responsável pelas transferências de recursos financeiros aos entes subnacionais".

TELA

1

Fotos Denise Andrade/Divulgação

2

3

O artista plástico Felipe Young, conhecido como Flip 1, recebeu convidados na abertura de sua exposição individual 'Pareidola', na galeria Babel, na terça-feira (22), em São Paulo. O chef de cozinha e apresentador do programa MasterChef Brasil (Band) Henrique Fogaça 2 passou por lá. O artista plástico e pichador Mauro Neri, conhecido como Veracidade 3, também compareceu

DEBATE O Masp sedia nesta quinta (24) um bate-papo para convidados sobre o pintor José Antonio da Silva. O encontro marca o lançamento do livro "Silva: Um Gênio da Coleção Orandi Momesso", que reúne textos de autores como o poeta Augusto de Campos.

PALESTRA O superintendente do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) do Ceará, Cândido Henrique de Aguiar Bezerra, vai oferecer o curso "Licenciamento Ambiental no Âmbito do Iphan" em uma empresa de consultoria chamada Hesq. A aula custa R$ 250, tem dez vagas disponíveis, e está marcada para o dia 2 de abril.

DILEMA O episódio causou estranhamento entre trabalhadores do órgão. Para eles, Bezerra não poderia ser pago por uma empresa privada para fazer aquilo que seria o papel do instituto.

DILEMA 2 Bezerra diz à coluna que encaminhou uma consulta à procuradoria do Iphan questionando a legalidade do caso. Ele afirma que irá cancelar sua participação se for constatado impedimento legal. Procurado, o Iphan não se manifestou.

PALCO A atriz Mika Lins vai dirigir a peça "Play Beckett", que estreia em maio no teatro Aliança Francesa, em São Paulo. O espetáculo é uma junção de quatro textos do dramaturgo Samuel Beckett.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

O estouro

Continuação da pág. C1

Vale dizer que, por questões físicas, estéticas ou comportamentais, artistas LGBTQIA+ com "maior passabilidade", ou seja, que tenham certa facilidade em se dissociar da sigla em determinadas ocasiões, já conseguiram alcançar o mainstream há tempos.

Basta ver o sucesso de Anitta e o que Renato Russo fazia há três décadas —ou o de Lady Gaga e Elton John, num exemplo do exterior. Para drags e trans, no entanto, não empunhar uma bandeira, mesmo quando elas não querem, é muito mais complicado.

Mas elas têm mudado esse cenário ao extrapolar a música pop com influência americana à qual a arte LGBTQIA+ é há anos relegada. A própria ascensão das drags no Brasil deriva da ausência de divas pop importadas dos Estados Unidos na última década, afirma o pesquisador Wellthon Leal, que estuda a formação da identidade gay a partir da música.

"A grande sacada da Pabllo foi justamente criar um pop brasileiro, o que fez com que ela conseguisse se solidificar além da bolha", diz ele, sobre a fusão que a drag promove do pop com o forró, o arrocha e o tecnobrega. "A Gloria veio depois disso, bebendo de um estilo musical do Sudeste, de uma música da periferia."

Gloria Groove, nome artístico de Daniel Garcia, concorda que seu flerte constante com o rap e o trap impulsionou sua carreira e, em especial, seu último disco, "Lady Leste", lançado no mês passado, que já pode ser considerado seu maior. Isso em parte por sua presença no Show dos Famosos e no reality Nasce uma Rainha, que ela apresentou na Netflix, e também por ser acompanhado de clipes mais cinematográficos, em que mostrou seu lado de ator.

"Por sermos LGBTQIA+, temos que provar o nosso valor duas, três vezes mais. Temos que provar que merecemos credibilidade e merecemos ocupar espaços", afirma a voz de hits como "Bumbum de Ouro" e "A Queda". "Temos que acrescentar um número de funções na nossa carreira e sermos versáteis."

Pabllo, Urias, Linn e Gloria se juntam, nessa tendência multiplataforma, a Liniker, autora de canções como "Baby 95" e "Zero", que protagonizou a série de drama "Manhãs de Setembro", do Amazon Prime Video, em junho.

Esse movimento ainda desconstrói imagens pejorativas que o público guarda de drags e trans, algo que já vem acontecendo há alguns anos. Basta lembrar o lugar de chacota que nomes como Vera Verão ocupavam e a maior seriedade com a qual essas artistas são tratadas hoje. A indústria —musical e audiovisual— agora tem interesse inegável por elas, e descobriu a possibilidade de lucro que trazem, com o famoso "pink money".

Existe hoje uma verdadeira fábrica de reality shows drags. O Queen Stars e o Nasce uma Rainha se juntam a Drag Me as a Queen, do E!, e ao Caravana das Drags, que levará Xuxa ao Amazon Prime Video. Lá fora, o streaming tem tentado emplacar um novo RuPaul's Drag Race, competição que impulsionou as drags há 13 anos e vem ganhando desde então uma avalanche de derivados.

Um deles é o Queen of the Universe, outro programa de calouros, que teve, em dezembro, uma brasileira como vencedora —Grag Queen, que arrematou R$ 1,2 milhão para impulsionar sua carreira.

"Se as pessoas não estiverem preparadas, vão ter que se preparar logo, porque as drags estão saindo do papel cômico, de ridicularização. A gente vai cantar sertanejo, rock, trap e o que quisermos. Se artistas que não são drags podem fazer de tudo, por que nós não podemos?", questiona a gaúcha de Canela.

Enquanto o brilho das drags tem encantado o mundo, no entanto, artistas trans encontram mais resistência por parte do público e da indústria. Isso foi escancarado pelos inúmeros episódios de transfobia vividos por Linn no BBB, com participantes se referindo a ela como ele, mesmo que o pronome correto esteja tatuado em sua testa.

Enquanto Pabllo já teve "K.O." e "Corpo Sensual" no topo das mais tocadas do Spotify e Gloria acaba de emplacar "Vermelho" na nona posição, a única vez em que Urias esteve no ranking foi para ocupar o 61º lugar. Outras cantoras trans, como Linn e Pepita, nunca apareceram na parada.

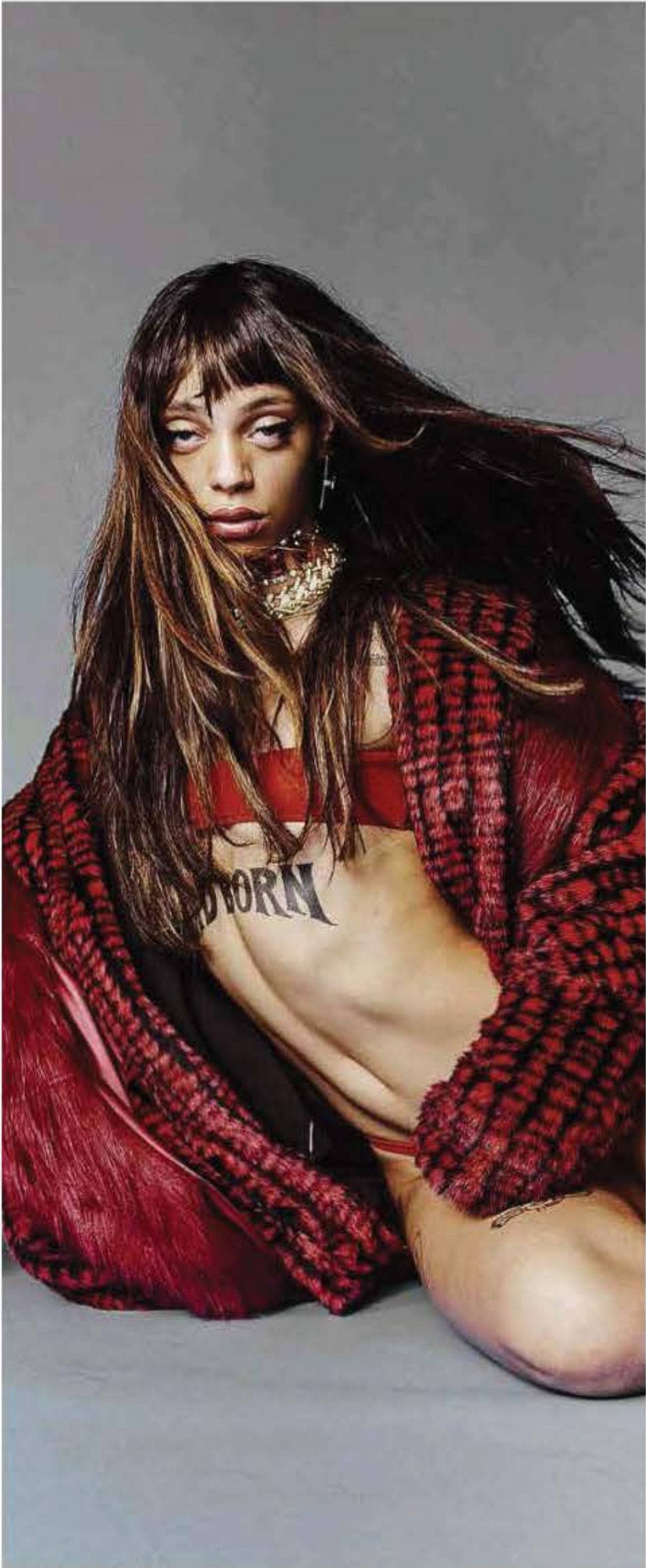
Segundo Leal, o pesquisador, a transfobia que estrutura a sociedade, na qual também estão inclusos os grandes empresários e gravadoras, é um dos fatores que impedem as cantoras trans de alçar voos mais altos. Prova disso é que, enquanto há reality shows para criar novas estrelas drags, as trans não entram facilmente em programas como o The Voice Brasil, que até hoje só teve uma pessoa da letra "T" no elenco, Diva Menner.

"Minha maior dificuldade no início da carreira era me manter viva. Quando você não tem essa preocupação, consegue fazer seu trabalho em paz", diz Urias. "Independentemente de andar de mãos dadas, ter o casamento no papel ou adotar uma criança, conquistas já alcançadas pelos LGBTQIA+, as trans ainda estão lutando para serem respeitadas como gente e serem chamadas pelo nome certo."

E vai além. Ela afirma que, embora recortes sociais devam ser considerados, já que "quanto mais minoria você é, mais você tem que se provar", também é preciso tomar cuidado com eles. "Separam a gente com o nome 'artistas trans', aí quem não é trans já não vai querer ouvir", ela diz.

Continua na pág. C3

Pabllo Vittar em foto de 'Batidão Tropical' Fotos Divulgação

Linn da Quebrada, atualmente no BBB

A cantora e modelo Urias João Arraes/Divulgação

> Por sermos LGBTQIA+, temos que provar o nosso valor duas, três vezes mais. Temos que provar que merecemos credibilidade e merecemos ocupar espaços. A cara da cultura somos nós, e não as mentes retrógradas que comandam o país

Gloria Groove
drag queen e cantora, lançou o álbum 'Lady Leste' e venceu o Show dos Famosos recentemente

Continuação da pág. C2

"Não querem saber do meu trabalho só por causa do rótulo que põem em mim." Urias diz ainda que o preconceito parte até da própria comunidade.

Outro elemento que as prejudica é a diferença entre suas composições. Enquanto Pabllo diz que está "triste com tesão", algo com que muita gente se identifica, Urias canta sobre temas mais individuais, dizendo que a "chamaram de suja, louca e sem moral", mas que "vão ter que me engolir", afinal, "foda-se a sua crença".

"São letras que geram estranhamento, e há uma questão de higienização, na verdade, porque o palavrão tem um peso maior para elas", diz Leal.

Urias não é a única. Pepita, que se inspirou no hino do Flamengo para criar seu primeiro hit, cantando que "uma vez piranha, piranha até morrer", tem letras cifradas para quem não compreende o pajubá, o dialeto LGBTQIA+. É o caso de "Chama a Beleza", que, embora não tenha uma sonoridade tão diferente de qualquer outra música pop, questiona se o ouvinte "já fez o picumã" —isto é, o cabelo.

É o mesmo dialeto que detonou críticas de Jair Bolsonaro quando ocupou as páginas do Enem. Segundo o pesquisador, isso é uma evidência de que, não importa o quanto o conservadorismo cresça, a cena LGBTQIA+ vai florescer justamente como resistência a um governo de viés homofóbico, como prova a sincronia entre a onda drag com o levante direitista no país. É algo semelhante ao surgimento da tropicália na ditadura militar.

"A gente tem força para bater o pé no chão e falar 'vocês não querem a gente aqui, mas a gente cagou'. Tentamos nos encaixar e ser aceitos a vida inteira, mas chega um ponto em que você não quer mais ser aceito. Eu quero é ser respeitada", diz Urias. "A cara da cultura somos nós, e não as mentes retrógradas que comandam o país", acrescenta Gloria Groove, hoje abraçada na música, na TV e no streaming.

ONDE VER E OUVIR

Gloria Groove
Acaba de lançar 'Lady Leste', disponível nas plataformas

Grag Queen
Vencedora de Queen of the Universe, no Paramount+

Linn da Quebrada
Está no BBB, da Globo, e em 'Vale Night', nos cinemas

Pabllo Vittar
Apresenta o Queen Stars, na HBO Max

Urias
Além de modelo, tem músicas nas plataformas

'A Pior Pessoa do Mundo' balança o 'lugar de fala'

Em filme indicado ao Oscar, Joachim Trier investiga desejos de uma jovem mulher para além das fronteiras binárias

Ana Estela de Sousa Pinto

CANNES (FRANÇA) "Realmente não acho impossível um homem escrever sobre mulheres. É libertador poder escrever sobre qualquer tipo de personagem e é também uma maneira de descobrir coisas novas sobre mim mesmo", diz o norueguês Joachim Trier, diretor de um dos filmes mais bem recebidos no Festival de Cannes do ano passado, "A Pior Pessoa do Mundo", e que foi indicado a duas estatuetas do Oscar —melhor roteiro original e filme internacional.

A questão sobre o "lugar de fala" do cineasta homem de 47 anos, autor de uma obra que trata de inseguranças e desejos de uma mulher de 30, foi uma das que ele mais ouviu desde a estreia do longa-metragem. E também uma que ele espera que, "no mundo ideal, não seja mais relevante".

O fato de que Julie —a personagem que deu o prêmio de melhor atriz a Renate Reinsve em Cannes— negocia o tempo todo suas noções românticas com expectativas e a realidade do mundo pode até ter influência de gênero, mas é antes de tudo "uma característica humana", afirma Trier. "Eu já estive na pele de Julie."

Quando começou a escrever a história, diz ele, imaginava desenvolver o relacionamento entre um homem e sua namorada bem mais nova, que ele mesmo viveu. Era muito mais fácil se identificar com Aksel, quadrinista quarentão vivido por Anders Danielsen Lie, mas Trier começou a se descobrir também em Julie e, depois, em Eivind, por quem a protagonista se apaixona.

Questionamentos atuais sobre o discurso artístico também são tema do filme. Numa das cenas, por exemplo, Aksel se envolve num debate ácido num programa de televisão, com uma jovem que acusa seus quadrinhos de machistas. "Isso é uma doença geracional", rebate ele, vendo censura na interlocutora.

O diretor norueguês vê também fora das telas um clima muito agressivo no discurso. "Qualquer tentativa de tratar desses temas [identitários] vira facilmente uma batalha de contras e a favor."

Dos 12 capítulos do longa, "Sexo Oral em Tempos de Me-Too" desperta reação imediata. O título é o mesmo de um artigo de Julie que faz sucesso nas redes sociais ao questionar o quanto há de submissão entre gêneros nessa prática.

"Do fundo da minha alma de hippie antigo, também espero que haja espaço de liberdade na sexualidade de todos, inclusive das mulheres jovens", ele afirma, ao comentar que "o tipo de feminismo em que foi criado" via menos contradições entre fantasias sexuais e luta por direitos.

Mas o cineasta logo acrescenta que "entende a necessidade de mudanças políticas". "Sinto que o clima agressivo da pornografia e os assédios às mulheres nas redes sociais deixaram o ambiente muito pesado, e um contra-ataque a isso é muito natural."

"A Pior Pessoa do Mundo" é mais uma parceria do diretor norueguês com seu amigo de adolescência, Eskil Vogt, com quem trabalhou em todos os seus longas anteriores —"Reprise", de 2006, "Oslo, 31 de Agosto", de 2011, "Mais Forte que Bombas", de 2015, e o neoterror "Thelma", de 2017.

"Nossa forma de trabalhar é mais ou menos como a de fazer terapia. Falamos sem direção tudo o que nos vem à mente e depois editamos", conta Trier, sobre as semanas em que só discutem e tomam nota, de segunda a sexta-feira, das nove às cinco. "Então, de uma forma meio selvagem, vai surgindo algo."

Com um repertório cinematográfico comum, eles também enveredam por uma discussão mais formal sobre referências, o tipo de narrativa cinematográfica que gostariam de explorar ou as cenas que imaginam no roteiro.

A história de Julie tem uma narração literária que, segundo Trier, visava "chegar muito perto e depois dar espaço para a interpretação das emoções", algo que não seria possível se o ponto de vista fosse sempre o da protagonista. "A linguagem cinematográfica é um jogo entre o subjetivo e o objetivo, um tempo e contratempo como o da música."

Cena do filme 'A Pior Pessoa do Mundo', dirigido pelo norueguês Joachim Trier Divulgação

Longa pode soar monótono, mas vale por reflexão sobre liberdade

CINEMA
A Pior Pessoa do Mundo
★★★☆☆
França/Noruega/Suécia/Dinamarca, 2021. Direção: Joachim Trier. Com: Renate Reinsve, Anders Danielsen Lie, Herbert Nordrum. Em cartaz nos cinemas. 16 anos

Inácio Araujo

É preciso um pouco de paciência para apreciar "A Pior Pessoa do Mundo". O filme de Joachim Trier indicado a duas estatuetas do Oscar, de melhor filme internacional e melhor roteiro original, se transforma a cada um de seus capítulos —são 12, mais um prólogo e um epílogo—, no que se parece um pouco com Julie, sua protagonista.

Julie —a personagem vivida por Renate Reinsve, atriz que foi premiada no Festival de Cannes do ano passado— deixa a impressão, a princípio, de ser só uma garota que não sabe o que quer. Passa da medicina para a psicologia, daí para a fotografia. Talvez todo mundo seja um pouco assim a certa altura da vida. Não pela indecisão, mas justamente pela capacidade de se transformar, de se ver em outra pele, de se imaginar vivendo outras coisas.

Para o bem e para o mal, as coisas parecem se estabilizar quando ela passa a viver com Aksel, um autor de histórias quadrinhos underground bem mais velho do que ela —é o que ele diz, embora as imagens não sejam muito claras quanto a isso.

Não demora muito para "A Pior Pessoa" criar a impressão de que está administrando a herança do dramaturgo August Strindberg, que dita que, na relação interpessoal, todos devem a todos.

A paixão, que em Julie surgiu repentina, não desaparece de repente, mas arrefece. Estamos no século 21, não mais no 19 da virada para o 20 do autor sueco, afinal. As insatisfações podem continuar sendo mútuas, mas hoje a mulher tem desejos e direitos, e Julie está entre elas.

Do arrefecimento à insatisfação é um pulo. Desse pulo consta o desejo de Aksel de ter um filho, o que Julie busca evitar. Subtexto —Aksel sabe quem é e o que quer. Julie, nem tanto. Surge então um encontro quase ao acaso, em que a rigor ela o procura, entrando de penetra numa festa, e uma bela cena de sedução mútua entre Julie e Eivind. Talvez seja a melhor sequência do filme.

Não importa o que acontece. A partir daí, o filme se torna mais vivo. No entanto, é possível notar que o personagem de Eivind introduz um problema grave na dramaturgia. Ele está lá, mas, ao contrário, de Julie e Aksel, não sabemos quem ele é.

Num filme de basicamente três personagens, um deles está lá apenas para servir de escada a Julie. Sintomaticamente, entramos em um beco sem saída, que desemboca numa sessão de LSD em que Julie tem uma espécie de "bad trip", que no entanto é também um acerto de contas, com o pai dela em especial.

Algum tempo depois, entramos no que parece ser o cerne do filme. Talvez o nosso mundo seja abstrato demais, rápido demais para todos. Aksel representa, de certo modo, o mundo antigo, o dos livros, que supõe algo mais concreto a que nos apegarmos. Já a instabilidade de Julie representa um mundo onde as coisas surgem e desaparecem em pouco tempo, e nas quais não tocamos —como os livros do Kindle, por exemplo.

O mal-estar da civilização sobre o qual Freud escreveu e que dá título a um dos capítulos ilustra bem essa ideia —que, por sinal, não nos chega por meio de Julie, mas na disputa entre Aksel e uma ultrafeminista que ataca as suas histórias em quadrinhos.

É nesse mundo que parece pensar Joachim Trier — um em que nos promete a liberdade total, a ausência de censura completa, até que caímos em nós mesmos e descobrimos que nenhuma liberdade é completa, que o palavreado da liberdade, tanto quanto o da correção política, esconde um mundo de restrições e não ditos.

O caminho que Trier trilha para chegar a esse ponto chega por vezes a ser árido, construído sobre a busca de um cinema em que a psicologia tem um papel importante, a história tem começo, meio e fim, e em que os atores são bem dirigidos.

Ao mesmo tempo, tudo parece tão em seu lugar —as ênfases, sobretudo, como o uso de contraluz em determinados momentos, reduzindo as personagens a sombras, quando certas coisas vão mal— que por vezes tornam a experiência do filme tateante, e a do espectador, monótona. Em todo caso, não estéril.

Filme é bem parecido com a própria vida, ou com uma fase dela

OPINIÃO

Teté Ribeiro

Julie, a jovem norueguesa que protagoniza a joia de filme que é "A Pior Pessoa do Mundo", não é uma menina qualquer. É uma dessas garotas com inteligência acima da média — ela estuda medicina—, mas que não sabe exatamente o que quer. Troca o curso inicial por psicologia, depois por fotografia, depois por jornalismo.

Enquanto não define seu rumo, ela entra e sai de relacionamentos com homens cuja atenção ela se espanta de ter despertado. Quem nunca?

Os dois parágrafos iniciais deste texto provavelmente existem nas lembranças de quase todas as meninas espertas e indecisas —e muitas meninas são espertas e indecisas— em uma certa fase da vida. Esta começa no exato momento em que param de rir quando você revela o ano de seu nascimento e acaba de maneira menos marcante, quando pouco a pouco sua presença começa a não ser mais a grande novidade da festa.

De atração principal, no comecinho da juventude, as mulheres parecem se transformar, com o passar do tempo, em móveis e utensílios. Aqueles objetos sem atrativo espetacular, mas que estão sempre lá, e até podem ser úteis.

Sempre pensei que essa era uma impressão pessoal e, mais ainda, geracional. Que eu guardaria trancada no mesmo lugar onde hoje muitos de nós suprimimos o ímpeto de fazer um comentário politicamente incorreto.

Mas eis que surge "A Pior Pessoa do Mundo", com uma personagem completamente atual e realista, mas que parece passar por situações semelhantes a qualquer outra jovem —mesmo aquelas nascidas no outro hemisfério muitos, muitos anos antes dela.

Alternando momentos genuínos e até banais com outros de pura ironia, cenas comoventes e delirantes, esse filme conta uma história eletrizante, que deixa o espectador grudado na cadeira.

E olha que o roteiro tem um recurso que em geral só causa ansiedade e agonia. Ele é contado em capítulos, e logo no início se revela quantos serão —12!—, além do prólogo e do epílogo. Mas a trama é tão bem construída, a personagem é tão parecida com cada pessoa na plateia, é tão fácil se enxergar nas situações pelas quais ela passa que logo a contagem regressiva vira um detalhe sem menor importância.

[...]

Alternando momentos genuínos e até banais com outros de pura ironia, cenas comoventes e delirantes, esse filme conta uma história eletrizante, que deixa o espectador grudado na cadeira. E olha que o roteiro tem um recurso que em geral só causa ansiedade e agonia

Numa era em que os filmes parecem estar cada vez mais longos —"Drive My Car", outra maravilha recém-chegada aos nossos cinemas, por exemplo, tem três horas—, "A Pior Pessoa do Mundo" conta quatro anos da vida de Julie em duas horas e oito minutos cheios de flertes, lutas, sexo e conversas intensas, duras, profundas, além de uma sequência de realismo fantástico espetacular.

Renate Reinsve, a norueguesa de pernas infinitas que interpreta Julie, venceu o prêmio de atriz no Festival de Cannes do ano passado. Merecido. Ela faz o filme ter um ar documental, como se não estivesse interpretando cenas previamente escritas, ensaiadas, produzidas, e sim vivendo aquelas situações, das mais banais às mais inusitadas.

Nos seus relacionamentos com os homens, age como quase toda jovem, naquela fase da vida descrita aqui. Ela se encanta pelas exatas características que depois de um tempo se transformam nas razões pelas quais ela não aguenta mais conviver com o sujeito.

O cartunista mais velho por quem ela se apaixona a oprime com sua rotina que parece escrita em pedra e a pressiona a tomar a decisão de ter filhos quando isso é o último item na lista de prioridades dela. O garotão desencanado por quem ela troca o cartunista, e por quem se apaixona completamente, depois a enlouquece com sua falta de ambição.

"A Pior Pessoa do Mundo" é um filme muito parecido com a vida. Ou pelo menos com um momento da vida. Que tem seus altos, seus baixos, seus momentos mágicos, outros insuportáveis. Mas da qual é impossível tirar o olho.

Documentando a destruição

A cobertura da guerra na Ucrânia não encontra paralelo com conflitos recentes

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de "Topa Tudo por Dinheiro". É mestre em sociologia pela USP

Mostrando os destroços de um ataque russo em Kiev, o jornalista Roberto Cabrini observou: "Para um repórter é inevitável pronunciar a palavra destruição centenas de vezes. E os sinais de destruição estão aqui. Centenas".

O comentário foi feito no meio de uma reportagem exibida no Domingo Espetacular, na Record. Durante 25 minutos, Cabrini voltou a expor imagens que documentam os horrores causados pela invasão da Rússia na Ucrânia. Além de entrevistas com pessoas que tiveram perdas ou se feriram, entrou em prédios residenciais e mostrou detidamente o impacto das bombas.

Parte das imagens descritas pelo jornalista foi captada pelo repórter cinematográfico Edrien Esteves, que o acompanha nesta aventura. Muitas outras cenas da destruição da Ucrânia, e exibidas na reportagem de Cabrini, foram registradas por agências internacionais e já haviam sido vistas ao longo da semana em telejornais de outras emissoras também.

Uma das marcas dessa guerra é justamente a exposição permanente e até repetitiva dos detalhes da devastação. Nos canais de notícias 24 horas, há um mês, essa exibição ocorre de forma cíclica, a cada 30 minutos. Nas emissoras abertas, ocupa diariamente um ou dois blocos dos telejornais.

Os efeitos desoladores das bombas são notícia, claro. As mortes, a destruição de imóveis habitados por civis, o desespero dos sobreviventes, o drama dos refugiados, enfim, todos os detalhes brutais da guerra na Ucrânia exibidos obedecem aos critérios jornalísticos sobre o que é notícia.

A sensação de excesso ocorre, talvez, porque outras guerras recentes não mereceram cobertura tão extensa. Mossul (Iraque), Alepo (Síria), Afeganistão e tantos outros cenários de batalhas e destruição não apareciam nos telejornais por tantos minutos todos os dias.

O drama dos refugiados, igualmente, obedece ao que o pesquisador Jeff Crisp, entrevistado pela **Folha**, chamou de "duplo padrão". O tratamento dado aos ucranianos em fuga é claramente diferente do registro da movimentação experimentada por não europeus em outras guerras. A Globo, assim como emissoras de outros países, estacionou uma equipe na Polônia, na fronteira com a Ucrânia, há semanas e produz diariamente notícias sobre o fluxo de fugitivos.

Para os padrões jornalísticos ocidentais, uma guerra na Europa é mais notícia do que uma guerra em outros cantos do planeta. Essa exibição dos dramas dos ucranianos provoca angústia, tristeza e exaustão maiores porque, simplesmente, não fomos expostos a doses semelhantes de imagens da destruição em outras guerras.

Que fique claro que isso não ocorre por falta de jornalistas. "Quando você chega aqui, você encontra os amigos. Tem muita gente conhecida. E esse universo é pequeno", me contou Yan Boechat, enviado da Band à Ucrânia. "Tem cara aqui que eu já encontrei em Gaza (Palestina), em Mossul (Iraque), na Armênia, no Egito, em um monte de lugar. Não é muita gente que faz."

Outra característica deste exército de correspondentes de guerra é a idade. Com 47 anos, Boechat é um jovem. "Tem um monte de velhinho aqui. O James Nachtwey (74 anos), o fotógrafo mais icônico, está aqui. Tem um monte com mais de 60 na batalha. É um dos poucos lugares que você não vê jornalista tão novo. Você vê muito jornalista velho. É um alento."

São jornalistas e fotógrafos fascinados por um tipo de cobertura jornalística essencial, mas que nem sempre encontra o espaço agora dedicado à guerra na Ucrânia.

Sensacionalismo positivo

Tiremos uma lição positiva, por mais que estejamos à beira de um apocalipse

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Pandemia, mortes, crise econômica, pobreza e guerra. Vivemos um dos momentos mais trágicos da humanidade, que ficará marcado nos livros de história para gerações futuras.

Os desastres são tantos que nos levam a pensar que a Revolução Francesa, cuja guilhotina arrancou umas 40 mil cabeças, não foi tão ruim assim.

Para muitos jornais, no entanto, o leitor não está pronto para a realidade e precisa ver as tragédias do mundo com mais leveza. É preciso tirar uma lição positiva de tudo isso, por mais que estejamos à beira de um apocalipse. É tanto aprendizado, que os noticiários estão cada vez mais longe do jornalismo e mais próximos do site Razões para Acreditar. É sensacionalismo positivo.

O preço da carne subiu 35%? O que importa é manter a leveza. "Criatividade na cozinha: veja cinco formas de substituir a carne pelo ovo sem cair na mesmice", no jornal O Globo. Porque passar fome é só para quem não é criativo.

O número de pessoas abaixo da linha da pobreza disparou, mas sempre há um jeito. "Brasileiro 'se vira' para driblar a fome; confira como substituir alimentos", no jornal Extra. Afinal, dá para se virar com feijão em pedaço e farelo de pão. Só passa fome quem quer.

Muitas vezes o positivismo tóxico pode intoxicar o leitor. "Quando é seguro comer pão, queijo e outros alimentos mofados?", nesta **Folha**. *O preço alto dos alimentos não é problema quando podemos comer mofo.*

O governo está ruim? Será, mesmo? "A gasolina está mais cara agora do que no governo Dilma?", diz o UOL. Mesmo que, matematicamente, R$ 3 sejam menos que R$ 8, mesmo que a inflação e o dólar tenham subido proporcionalmente, pode ser, quem sabe, que a gasolina não esteja tão cara. Só quem ler a matéria vai descobrir que sim, está.

A guerra deixa nossos leitores tristes. Vamos mostrar o lado bom? "Menina ucraniana viraliza ao cantar 'Let It Go' em bunker", no Estadão. As crianças ucranianas estão sendo bombardeadas, mas o importante é que elas ainda viralizam no subsolo.

"A esperança que se renova ao som das bombas. Mães dão à luz em porão de Mykolaiv, na Ucrânia", n'O Globo. É preciso comemorar que a vida brota de qualquer lugar, mesmo que seu bebê possa morrer a qualquer hora.

O importante é levar com leveza, mesmo com tudo para desabar. Assim, o mundo entra em colapso e não sentimos o impacto.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Banda cult ganha documentário no auge de seus 50 anos de estrada

Os Irmãos Sparks

Para compra ou aluguel no Apple TV+, Google Play, Now, Oi Play, Vivo Play e YouTube, 14 anos

Os americanos Ron e Russell Mael fundaram a banda Sparks em 1971, mas só foram encontrar um relativo sucesso na Europa. Depois de passar por inúmeras formações, o grupo hoje se resume aos dois irmãos, mais músicos convidados. Mas o Sparks chega agora ao auge da carreira —os Mael escreveram o roteiro e as canções do filme "Annette", de Léos Carax, e são o tema deste documentário de Edgar Wright.

Queen Stars Brasil

HBO Max, 14 anos

Luiza Sonza e Pabllo Vittar comandam este reality competitivo, que irá formar um trio composto apenas por drag queens. Vinte participantes estão na disputa, e o júri inclui nomes como Tiago Abravanel e Vanessa da Mata.

Sorte de Quem?

Netflix, 16 anos

Lily Collins, de "Emily in Paris", e Jesse Plemons, de "Ataque dos Cães", são um casal que tem sua casa de campo invadida por um assaltante. Uma situação angustiante, tratada em tom de comédia.

Policarpo Quaresma – Herói do Brasil

Canal Brasil, 18h, 12 anos

Paulo José faria 85 anos no último dia 20. Para homenagear o ator, morto no ano passado, o canal exibe o filme em que ele encarna o personagem criado por Lima Barreto.

Passaporte Literatura: Em Casa

Facebook e YouTube do Goethe-Institut São Paulo, 19h, grátis

A escritora e tradutora brasileira Carola Saavedra, que vive em Colônia, conta como é trabalhar com literatura entre Brasil e Alemanha.

Jornada Saramago

Facebook e YouTube do Museu da Língua Portuguesa e da Companhia das Letras, 19h, grátis

No terceiro encontro do ciclo que marca os cem anos de José Saramago, a escritora Andréa del Fuego lê "O Evangelho Segundo Jesus Cristo".

Opinião

Cultura, 20h30, livre

Andresa Boni debate a desigualdade de gênero na moda com a advogada Mayra Cotta e a jornalista Lilian Pacce.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

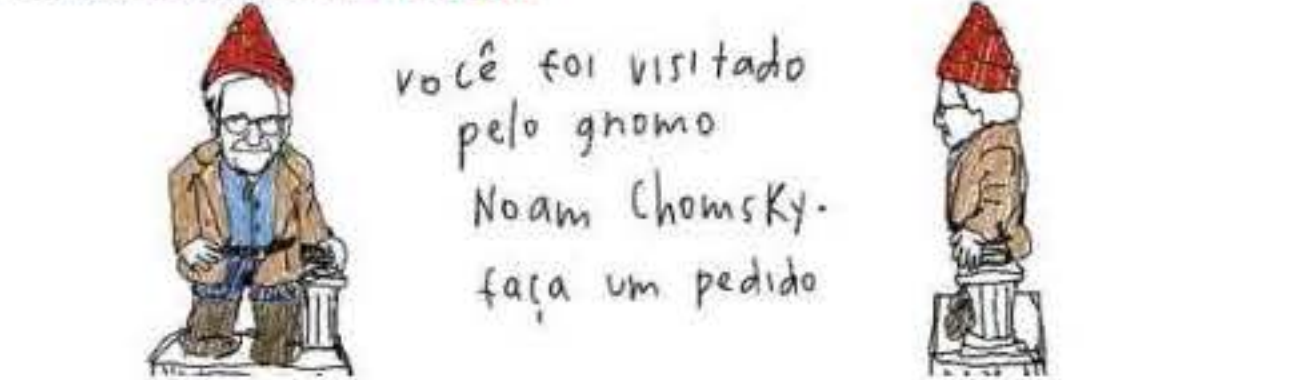
Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

				R	O		A	
E	A							
R			T		A	O		
		R		O		S		
	C						N	
		A		N		C		
		E	S		C			R
							F	C
	N		E	T				

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome da atriz McDormand

SOLUÇÃO

C	S	T	N	R	O	F	A	E
E	A	O	F	C	S	T	R	N
R	F	N	T	E	A	O	C	S
N	T	R	C	O	F	S	E	A
O	C	F	A	S	E	R	N	T
S	E	A	R	N	T	C	O	F
A	O	E	S	F	C	N	T	R
T	R	S	O	A	N	E	F	C
F	N	C	E	T	R	A	S	O

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Vantagem obtida sem esforço / O símbolo químico do alumínio **2.** Que serve ou tem força para anular, suprimir (leis etc.) **3.** Tortilha de milho crocante com formato triangular, muito popular no México / Divisão do Imposto de Renda **4.** Sufixo diminutivo masculino / Maneira de se postar **5.** Mamífero difundido em todo o mundo como animal doméstico / Pequeno barco a remo **6.** A última e a penúltima vogais / O do Paraíba é uma região muito desenvolvida nos estados do RJ e SP **7.** Solução usada como antisséptico e desinfetante **8.** Qualquer coisa que ligue, atando / Entre D e G **9.** O anteontem de depois de amanhã / O acento que nasala o ene na língua espanhola **10.** (Pop.) Chatice / (-cujo) Sujeito **11.** Um automóvel fabricado pela Fiat / Plantação de frutíferas **12.** James Dean (1931-1955), ator de "Assim Caminha a Humanidade" / Diminuição sensível **13.** O mês 10.

VERTICAIS

1. A funcionária do salão de beleza que cuida das unhas / Emporcalhado **2.** (Pop.) Ato de agitar o ar com vigor / Avestruz dos campos **3.** Sem chifres / Farfalha de neve que cai da atmosfera **4.** Bulbo em gomos muito usado na alimentação / Ato de agitar as asas para levantar voo / Um pedaço de... queijo **5.** O Patinhas é um milionário da Disney / Uma ameaça à saúde dos dentes / O típico bar dos ingleses **6.** (Quím.) Astatínio / O comprimento da mão aberta / Sofrer **7.** Digno de credibilidade / Cidade catarinense da região de Blumenau **8.** Conselho / Criar leite ou suco leitoso **9.** Marca de produtos cosméticos / Produzir flores.

HORIZONTAIS: 1. Mamata, Al, **2.** Abolitivo, **3.** Nacho, Dir, **4.** Inho, Pose, **5.** Cão, Canoa, **6.** Uo, Vale, **7.** Formol, **8.** Enleio, EF, **9.** Hoje, Til, **10.** Saco, Dito, **11.** Uno, Pomar, **12.** JD, Quebra, **13.** Outubro. **VERTICAIS: 1.** Manicure, Sujo, **2.** Abanão, Nhandu, **3.** Mocho, Floco, **4.** Alho, Voejo, Qu, **5.** Tio, Cárie, Pub, **6.** At, Palmo, Doer, **7.** Idôneo, Timbó, **8.** Aviso, Leitar, **9.** Loreal, Florar.

Libero

Liberou geral

Vamos relaxar só para atender aos interesses de alguns políticos?

Drauzio Varella

Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

Está errado liberar já o uso de máscara em lugares fechados. É uma medida adotada por razões políticas, não conheço um médico bem preparado que esteja de acordo com ela.

Nos últimos dois anos aprendemos muito sobre a transmissão do SARS-CoV-2. No início de 2020 tirávamos o sapato para entrar em casa e passávamos álcool em tudo o que vinha do supermercado, lembra?

Um dia, eu ensaboava uma por uma as batatas, cenouras, bananas, abobrinhas, berinjelas e os sacos plásticos com os mantimentos que haviam acabado de chegar. Calculei que naquele ritmo a tarefa duraria mais de meia hora. Desanimei.

Desanimei porque o cuidado me pareceu inútil. Aquele era um vírus de transmissão respiratória, como o da gripe ou o do resfriado: gotículas eliminadas ao tossir, falar, respirar, espirrar. Nunca fiquei nem soube de um paciente gripado porque comeu um tomate ou uma mexerica mal lavada.

Por raciocínio análogo entendi que deixar os sapatos do lado de fora, embora hábito muito civilizado (obrigatório no Japão e nas comunidades ribeirinhas da Amazônia), não fazia sentido para evitar a transmissão do coronavírus. Você, caríssima leitora, já pegou gripe no tapete da sala?

Não escrevi nem falei dessas dúvidas em lugar nenhum. Em medicina, impressões pessoais só têm valor quando confirmadas por evidências científicas.

Meses depois, os virologistas demonstraram a inutilidade dessas medidas, bem como a de esfregar álcool em todas as superfícies da casa. A transmissão através do contato com objetos é insignificante.

No ano passado, estudos epidemiológicos conduzidos em vários países concluíram que a transmissão do vírus em espaços abertos é rara. Alguns pesquisadores estimam que apenas 1% dos infectados o teriam adquirido dessa maneira.

Quando esses trabalhos foram publicados ficou evidente que erramos ao fechar praias e parques, enquanto o povo se aglomerava em bares, restaurantes e baladas clandestinos.

No fim de 2020, alguns cientistas chamaram a atenção para um fenômeno de importância epidemiológica, até então menosprezada nas viroses respiratórias: os aerossóis formados por gotículas minúsculas que permanecem em suspensão no ar, depois de exaladas por quem está infectado. Aspirar esses aerossóis invisíveis que flutuam por mais tempo em ambientes mal ventilados, aumenta muito o risco de transmissão.

A disseminação rápida da ômicron nos últimos meses de 2021 mostrou que pode emergir uma variante altamente contagiosa capaz de ludibriar a resposta imunológica mesmo naqueles que foram vacinados e previamente infectados por outras cepas.

A ômicron não causou mortalidade semelhante à das variantes anteriores por uma feliz coincidência: encontrou uma população com índices altos de vacinação recente e grande número de pessoas anteriormente curadas da Covid.

É pensamento mágico imaginar que não poderão aparecer variantes mais contagiosas que encontrarão terreno fértil entre os não vacinados ou que não receberam o esquema vacinal completo, os imunodeprimidos e os que foram imunizados há mais tempo.

Nestes dias temos visto lockdown em cidades chinesas, porque o número de infectados aumentou seis vezes em comparação com duas semanas atrás. Na Coreia do Sul os casos duplicaram no período; na Alemanha, Áustria, França, Holanda Itália, Suíça e no Reino Unido, a média móvel do número de infecções e de mortes cresceu significativamente. Depois de ter liberado, a Áustria voltou a exigir o uso de máscaras em lugares fechados.

Aqui, a média móvel de casos e a de mortes por Covid têm caído, mas ainda perdem a vida cerca de 300 brasileiros por dia. É pouco? Não seria mais sensato aguardarmos algumas semanas, para ter certeza de que não haverá entre nós a disseminação da Covid que agora aflige asiáticos e europeus? Há razão para tanta pressa?

Justamente quando a pandemia começa a dar uma pequena trégua vamos relaxar, só para atender aos interesses de alguns políticos?

Temos um presidente que fez de tudo para desacreditar as vacinas, mas os brasileiros não acreditaram nele, preferiram ouvir os médicos e os técnicos do Programa Nacional de Imunizações e aderir em massa ao programa de vacinação.

Espero que se repita essa demonstração inequívoca da sabedoria popular: vamos manter as máscaras em todos os lugares fechados e mal ventilados. É provável que seja só um pouco mais. Custa?

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

'Me Tira da Mira' faz graça com Fábio Jr. e filhos

Longa mistura ação com comédia e escala no elenco desde atores consagrados, como Vera Fischer, até influencers

Thales Menezes

SÃO PAULO "Só assim mesmo para a gente se reunir", diz Cleo para Fábio Jr. e Fiuk. Pai e filhos, conhecidos em todo o Brasil, eles parecem estar felizes nas janelinhas do aplicativo Zoom, na tela do computador deste repórter. Antes de começar a entrevista, passam um tempinho conversando entre eles, reclamando da agenda complicada que não deixa que se encontrem com frequência. Nesse ambiente familiar, Fiuk é chamado pelos outros várias vezes de Filipe, seu nome verdadeiro.

Mas os três tiveram um período muito grande de convivência no ano passado, no set de filmagem de "Me Tira da Mira", uma comédia policial que estreia nos cinemas como representante de um gênero não muito frequente na produção nacional. Não é um filme "sério", engajado, de festival, nem a comédia escrachada que domina bilheterias no país. É um filme leve, com mistura dosada de aventura, comédia e romance, como os franceses fazem bem.

"Acho que a gente não pensou nessa questão do diferencial, na mistura de gêneros", começa a falar Cleo, que estreia como produtora-executiva de um filme neste projeto. "Tem romance, humor e ação, mas a gente conta uma boa história. Gosto de assistir a comédias escrachadas e filmes seriões. Mas os que costumam ficar marcados na minha memória e quero ver de novo costumam ser esses em que os gêneros ficam permeando a história."

"Mistura" também é um bom termo para o elenco do longa. Além do trio da família Ayrosa Galvão, o casting comandado pelo diretor Hsu Chien juntou atores profissionais consagrados, como Sergio Guizé, Julia Rabello, Silvero Pereira, Vera Fischer e Stênio Garcia, a nomes que trazem ao projeto uma popularidade enorme vinda de outras mídias, como as influencers Viih Tube e GKay e o ex-BBB Kaysar Dadour, sírio naturalizado brasileiro que se tornou ator profissional depois de sair do reality show.

No filme, Cleo é Roberta, uma policial civil que se infiltra numa clínica de realinhamento energético para investigar a morte da atriz Antuérpia Fox, uma participação especial de Vera Fischer.

Filha do policial veterano Jorge —interpretado por Fábio Jr.—, ela tem ajuda dos colegas Lucas, papel de Fiuk, e Rodrigo, seu namorado, numa relação de junta-e-separa.

Uma boa sacada do filme são piadas que se sustentam pelo fato de o público conhecer de antemão as relações familiares do trio principal.

O projeto, aliás, nasceu com a ideia de reunir os três. "Eu já queria trabalhar com a minha família. Desde o início já tinha pensado nos dois. Eu e meu pai, a gente vem seguindo um movimento de se reencontrar que passa muito pela arte", conta Cleo.

"Estava completamente envolvido com a carreira musical. E Cleo foi aos poucos me chamando para atuar", diz o pai, lembrando o trabalho deles juntos em "Qualquer Gato Vira-Lata 2". "Ela está me resgatando. Estou matando as saudades de interpretar."

Uma característica comum a pai e filhos é equilibrar a carreira entre a música e a atuação. Cleo e Fiuk alternam personagens em cinema e TV com projetos musicais. No caso de Fábio Jr., tudo ganha outra dimensão, muito maior. Ele começou como cantor, mas a ida para a TV Globo e o sucesso estrondoso de personagens como Hélio, da série "Ciranda Cirandinha", Roberto Mathias, da novela "Roque Santeiro", e, principalmente, Jorge Tadeu, de "Pedra sobre Pedra", o transformaram em ídolo nacional, desejado por legiões de fãs. Depois, veio a fama internacional cantando.

Fábio Jr., Cleo e Fiuk no filme 'Me Tira da Mira' Divulgação

Fábio concorda que durante muito tempo ficou incomodado com a insistência de parte das pessoas no Brasil de não entenderem bem um artista que tem vários ofícios.

"Fazendo shows, novela na Globo, com uma exposição dessas, sempre tinha alguém perguntando se eu era ator ou era cantor! É um tipo de preconceito, né?" Fiuk acha que isso está melhorando, as pessoas já aceitam. "As coisas estão mudando, pouco. Eu encontrei bastante preconceito, ainda encontro", rebate Cleo.

Mesmo quando o hábito de lançar filmes em plataforma de streaming está se tornando corriqueiro, Cleo insistiu em levar o filme "Me Tira da Mira" ao cinemas, apesar da forte concorrência de blockbusters como "Batman".

"Uma das coisas que mais me deixam feliz e aliviada é o surgimento das plataformas. Dá muita liberdade, você fica mais dono do seu trabalho. Mas queria que saísse nos cinemas. Comecei no cinema, tem um significado especial para mim. Queria o meu primeiro filme como produtora-executiva na telona. É quase um 'statement'! Quase não, é isso mesmo, uma declaração de amor ao cinema."

E com potencial de ser uma franquia, com os mesmos personagens. "A gente já está pensando no dois", diz Cleo.

Me Tira da Mira

Direção: Hsu Chien. Com: Cleo Pires, Fiuk, Fábio Jr. 14 anos. Nos cinemas

turismo

Praça principal do complexo recém-inaugurado, com vista para a cidade do Porto, do outro lado do rio Douro Fotos Divulgação

Região do Douro ganha complexo que exalta vinho e história locais

Português World of Wine é quarteirão com 12 restaurantes e museus sobre temas que vão da culinária à cortiça

Museu sobre a cidade fala de caravelas, invasões e guerra civil

No Museu da Cortiça, turistas têm experiência interativa

Mayara Paixão

VILA NOVA DE GAIA Cidade portuguesa de 304 mil habitantes separada do Porto pelo famoso rio Douro, Vila Nova de Gaia sediou partes importantes da história local. Por sucessivas guerras —da invasão francesa, em 1807, à guerra civil que opôs os irmãos D. Miguel e D Pedro 4º (1º no Brasil), em 1832—, o município foi retaguarda para os soldados, em grande parte devido ao mosteiro da Serra do Pilar.

Ali também está escrita parte da memória de outro fator importante na história lusitana: o vinho do Porto. É para Gaia, como falam os locais, que a bebida produzida no Douro é transportada para que seja envelhecida, engarrafada e exportada. A função se deve ao clima mais ameno e úmido, consequência da proximidade com o Atlântico.

Os dois fatores —a história nacional e o vinho— dão sentido ao recém-nascido WoW (World of Wine, ou mundo do vinho), projeto que ganha tração à medida que a pandemia de Covid arrefece em Portugal, um dos países mais vacinados do mundo, e permite o retorno dos turistas.

Localizado a poucos minutos a pé da margem do Douro e da ponte D. Luís 1º, o que facilita a mobilidade para quem está hospedado ou quer aproveitar o centro histórico de Porto, o quarteirão cultural reúne sete museus, 12 restaurantes, uma escola de vinhos e uma praça principal.

Os temas dos museus passeiam pelo que de principal há para ser valorizado no distrito, onde vivem pelo menos 25 mil brasileiros. Fala-se da história do vinho, das indústrias têxtil e da cortiça, do chocolate e da própria região. Com recursos tecnológicos e didática, eles se tornam atrativos para diferentes faixas etárias.

Há ainda espaço para dois museus de proposta curiosa: um que conta a história da humanidade por meio da evolução dos copos e outro —este claramente voltado para a era instagramável— dedicado ao vinho rosé.

Não bastasse a presença do vinho do Porto à mesa e nos museus, a bebida está, de certo modo, nas paredes: o complexo foi construído no que antes eram armazéns de vinho em Gaia. Antes do quarteirão, o centro histórico contava com cerca de 30 armazéns, depois levados para áreas próximas. O turismo pesou para o afastamento da indústria, mas também houve incentivo público para que caminhões de transporte de vinho deixassem de circular nas estreitas ruas.

Os ingressos para visitar os museus vão de € 20 a € 25 (R$ 115 a R$ 145) para adultos e custam € 8,50 para crianças de quatro a 12 anos. É possível comprar pacotes familiares ou de visitas a dois ou três museus, o que barateia o valor. Comprados pela internet, os ingressos são válidos por seis meses após a aquisição.

Com a proposta de expandir o conhecimento sobre o vinho, há também uma escola sobre a bebida. Não há emissão de certificados profissionais, é claro —afinal, os workshops duram, em média, uma hora. Mas, ali, é possível aprender sobre as características da bebida, como harmonizá-la com o chocolate, ou, então, a história das regiões vinícolas portuguesas, por preços que vão de € 25 a € 50.

Já nos restaurantes, está presente a cultura local da pesca, com pratos como o tradicional bacalhau ou a cataplana —receita com o peixe do dia, mexilhão, batata e coentros que leva o nome do recipiente em que é servida—, e pratos locais portuenses como a francesinha —sanduíche recheado de carnes, queijo, ovo, e cujo segredo está no molho.

O peso no bolso muda se o visitante quiser ficar hospedado a cinco minutos a pé do WoW, no The Yeatman, hotel voltado para o lazer de luxo no Porto. Com 109 quartos e suítes, o local, aberto em 2010, quer atuar como uma espécie de embaixada do vinho português: são mais de 100 produtores parceiros, cada um nomeando uma suíte, e uma adega com cerca de 30 mil garrafas. A diária varia de € 235 a € 2.400 por adulto.

Os dois empreendimentos estão no guarda-chuva da mesma holding, a britânica The Fladgate Partnership (TFP), fundada por uma das famílias pioneiras na produção de vinho na região do Porto. Os envolvidos detalham que, além do óbvio desejo de expandir os negócios, no cerne do WoW esteve o objetivo de diversificar a estadia média do turista, oferecendo atrações de enoturismo mais interligadas.

Outros fatores que entraram na balança foram o clima temperado e a proximidade do mar, que proporcionam chuvas ao longo de todo o ano, o que fazia urgir a necessidade de um projeto que oferecesse atividades não dependentes das condições climáticas. No verão ou no inverno —quando a reportagem esteve no local—, o visitante não se vê diante da decisão de abrir mão de algo devido às temperaturas.

Deu certo, segundo relatam alguns dos cerca de 100 trabalhadores do The Yeatman: desde que o WoW abriu, mesmo com a crise sanitária, o tempo médio de estadia dos hóspedes cresceu. Considerado de interesse nacional, o projeto também contou com investimento da União Europeia (UE) durante a fase de construção.

Também ali, a poucos passos, no WoW, está o centro de visitas da Taylor's, uma das principais produtoras de vinho do Porto e empresa mais antiga da holding TFP. Com dezenas de barricas, ou pipas, algumas com madeira do século 18 —parte dela vinda do Brasil, deduz o turista brasileiro—, onde estão armazenados dezenas de milhares de litros de vinho, entendem-se as etapas de produção da bebida.

Questionada, a equipe local diz haver compromisso com a mitigação da mudança climática —Portugal assistiu um terço de seu território em seca extrema no final de janeiro devido à escassez de chuvas; em 2017, a nascente do rio Douro secou. Uma das técnicas usadas é a construção de terraços inclinados para amenizar a erosão do solo nas vinícolas, além da não irrigação do plantio.

Diminuir a pegada de carbono na reciclagem das garrafas e no transporte do vinho ainda é um desafio para o setor, que já assiste aos impactos causados pelas estações climáticas cada vez mais instáveis. "Queremos que os negócios sejam rentáveis, mas também sustentáveis, para que os fornecedores possam continuar suas produções familiares", diz à **Folha** uma das envolvidas.

A jornalista viajou a convite do WoW – World of Wine

Companheiro de viagem

Laptop era a máquina de escrever portátil que eu apoiava nas pernas

Josimar Melo

Crítico de gastronomia, autor do "Guia Josimar", sobre restaurantes, bares e serviços em São Paulo

Enquanto escrevo estas linhas, tento equilibrar o celular na mão compensando, num movimento de ondas, o sacolejo da van que singra estradas do norte caribenho da Colômbia.

Revejo duas lembranças. A primeira, de anos pré-pandemia, quando repetia esta rotina de viagens a trabalho em que a urgência dos prazos nos impele a reunir, famintos, migalhas de tempo onde elas estiverem (na sala de espera do aeroporto; na mesa do café da manhã do hotel; no chacoalhar de um trem) para teclar nosso ganha-pão.

A segunda lembrança é a de uma exposição organizada, uns dez anos atrás (e ainda em cartaz) pela designer Lillian Vidigal no restaurante Primo Basílico, em São Paulo. Ela colocou na parede objetos afetivos de frequentadores da casa —como a atriz Maria Fernanda Candido, o então senador Eduardo Suplicy, a cineasta Marina Person— e também me convidou.

À minha "obra" dei o título "Meu Primeiro Laptop". Tratava-se de uma interpretação literal do objeto que emprestei à exposição: uma máquina de escrever portátil —Olivetti Lettera 22— que eu apoiava sobre as pernas para escrever panfletos enquanto viajava de ônibus pregando a revolução.

O matraquear das teclas talvez incomodasse passageiros vizinhos. Mas era abafado pelo motor do ônibus e pelos ruídos externos que entravam pelas janelas, na ausência de ar-condicionado. Ademais, se voltasse no tempo eu lhes explicaria que o discreto batuque não era nada, diante do que estava por vir. "Os laptops futuristas terão teclas silenciosas; mas vocês não imaginam o que serão os mal-educados de amanhã berrando num artefato demoníaco chamado celular, ou escutando mensagens de voz num moderno instrumento de servidão chamado WhatsApp."

Quando minha filha era pequena e descobriu minha máquina de escrever, ficou fascinada: "a gente tecla e ela imprime ao mesmo tempo!". Verdade. Mas a impressão "ao mesmo tempo" de várias cópias era limitada a poucas folhas (e respectiva provisão de papel carbono). E, para entregá-las, era preciso um ônibus, ou um carteiro.

O que sofreu uma evolução com o advento do fax: nele colocávamos o papel datilografado e ele chegava "ao mesmo tempo" do outro lado do mundo. Para quem queria viajar sem deixar de trabalhar, ficava mais fácil mandar artigos de longe.

Eu ainda não entendia que esta libertação do tempo era também escancarar as portas para um viés de servidão.

Ficava fascinado pelos avanços tecnológicos da comunicação. Quando a internet chegou às pessoas normais, ficava madrugadas ouvindo o chiado irritante do modem buscando conexão pela linha telefônica. Fazia pesquisas pelo Altavista, e era um luxo: digitava "ostra" e (não "ao mesmo tempo") chegava o resultado: quinze respostas! Tirando as bobagens, e as línguas incompreensíveis, ainda sobravam três ou quatro bons textos, alguns com pedigree como "Biblioteca do Congresso Americano", nada mal mesmo.

Adotei por anos várias versões de um laptop Toshiba minúsculo, levíssimo para levar na mochila; mas ainda dependia da conexão discada, do chiado sibilante do modem, para poder esbanjar a modernidade do correio eletrônico, enviar meus artigos e sair do hotel para aproveitar Paris, o que podia demorar horas.

Agora é tudo mais ágil. O minicomputador que levamos no bolso (com mais capacidade que os computadores gigantes que levaram o homem à lua) e chamamos de telefone celular possibilita que nos desloquemos "livremente" sem nos desconectar. Mas também que estejamos acorrentados 24 horas ao nosso trabalho. E que as marolas do mar do Caribe inspirem os movimentos das minhas mãos enquanto escrevo isto, mas não me sobre tempo para molhar ali nem a pontinha do pé.

| QUI. Josimar Melo, **Zeca Camargo**

Pilotos ucranianos resistem aos jatos russos com doses de sorte e improviso

Militar conta que decola para missões sem muitas informações prévias ou checagem de segurança

MUNDO

Maria Varenikova e Andrew E. Kramer

LVIV (UCRÂNIA) | THE NEW YORK TIMES Pilotos ucranianos como Andri ficam à espera todas as noites num hangar de aeronaves, em local não revelado, até a tensão ser rompida com um comando aos gritos: "Ao ar!".

Andri embarca correndo em seu jato supersônico Su-27 e logo o leva para a pista, levantando voo imediatamente.

Ele decola tão rapidamente que ainda nem sabe qual será sua missão para aquela noite, ainda que o contexto geral seja sempre o mesmo: combater uma força aérea russa vastamente superior em número, mas que ainda não conseguiu ganhar o controle do céu ucraniano.

"Não faço verificações de segurança. Simplesmente decolo", disse Andri, piloto da força aérea ucraniana que, como condição para dar a entrevista, não foi autorizado a informar seu sobrenome.

Passado quase um mês desde o início dos combates, uma das maiores surpresas da guerra na Ucrânia vem sendo o fato de a Rússia não ter derrotado a Força Aérea ucraniana.

Analistas militares previam que as forças russas destruíssem ou paralisassem as defesas aéreas ucranianas em pouco tempo, mas não ocorreu nem uma coisa nem a outra. Em vez disso, combates aéreos entre aviões inimigos, ao estilo de "Top Gun - Ases Indomáveis", raros em guerras modernas, estão sendo travados nos céus do país.

"Cada vez que decolo é para um combate para valer", afirma Andri, 25, que já atuou em dez missões na guerra. "Não há igualdade de condições nos combates. Eles sempre têm cinco vezes mais aviões."

O sucesso dos pilotos ucranianos tem ajudado a proteger soldados em terra e a evitar bombardeios maiores nas cidades, porque os pilotos já interceptaram alguns mísseis de cruzeiro russos.

Autoridades ucranianas dizem também que as forças do país já derrubaram 97 aeronaves russas de asas fixas. Esse número não pôde ser verificado, mas destroços de caças russos já caíram sobre rios, campos e casas.

A Força Aérea ucraniana opera em sigilo quase total. Seus caças podem decolar de pistas no oeste do país, de aeroportos bombardeados mas que conservam pista suficiente para permitir aterrissagens ou decolagens. Podem até decolar de rodovias.

Estão em desvantagem numérica imensa: acredita-se que a Rússia coloque no ar cerca de 200 missões aéreas por dia, enquanto a Ucrânia lança de cinco a dez.

Mas os pilotos ucranianos possuem uma vantagem. Na maior parte do país, os aviões russos sobrevoam território controlado pelas forças militares ucranianas, que podem deslocar mísseis antiaéreos para atacar aviões.

"A Ucrânia tem sido eficaz no céu porque operamos em nosso próprio país", disse o porta-voz Yuri Ihnat. "O inimigo que entra em nosso espaço aéreo está entrando na zona de nossos sistemas de defesa aérea."

Ele descreveu a estratégia como sendo a de atrair aviões russos para armadilhas de defesa aérea.

> **Só preciso usar minhas habilidades para vencer. Sou mais hábil que os russos. Por outro lado, muitos de meus amigos, mesmo os que tinham mais experiência que eu, já morreram**
>
> **Andri**
> piloto de jato ucraniano

Dave Deptula, diretor do Instituto Mitchell de Estudos Aeroespaciais e planejador principal dos ataques da campanha aérea Tempestade no Deserto, no Iraque, disse que o desempenho impressionante dos pilotos ucranianos tem ajudado a compensar a desvantagem numérica.

Segundo ele, a Ucrânia hoje possui cerca de 55 caças operacionais, número que vem diminuindo devido aos aviões derrubados e a falhas mecânicas que ocorrem porque os pilotos ucranianos "exigem performance máxima" de suas aeronaves.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, tem feito vários apelos, sem sucesso, a governos ocidentais para reabastecerem a Força Aérea ucraniana e à Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) para que imponha uma zona de exclusão aérea sobre o país.

Eslováquia e Polônia estudam enviar caças MiG-29, que pilotos ucranianos poderiam usar com treinamento adicional mínimo, mas ainda não foi feita qualquer transferência.

"As tropas russas já dispararam quase mil mísseis e bombas incontáveis contra a Ucrânia", disse Zelenski em 16 de março, falando por vídeo ao Congresso americano e apelando por mais aviões. "E vocês sabem que eles existem e que vocês os possuem, mas estão em terra, não na Ucrânia, no céu da Ucrânia."

Dave Deptula afirmou que a transferência desses jatos é crucial. "Se não receberem novos aviões, os aviões deles vão acabar antes que se acabem os pilotos", disse ele.

Drones não tripulados também são uma ferramenta do arsenal militar ucraniano, mas não participam da batalha pelo controle do espaço aéreo.

> **Já estive em situações em que me aproximei de um avião russo, a uma distância suficiente para poder mirar e disparar. Eu já podia detectar o avião, mas estava esperando meu míssil identificar o alvo, ao mesmo tempo que o controle em terra me avisava que um míssil já tinha sido disparado contra mim**
>
> idem

A Ucrânia utiliza um drone de fabricação turca, o Bayraktar TB-2, uma aeronave lenta, de hélice, que é letalmente eficaz na destruição de tanques ou canhões de artilharia em terra, mas não consegue atingir alvos no ar. Se as defesas aéreas ucranianas falharem, os jatos russos poderão derrubar os drones.

Como é o caso de outros aspectos do esforço de guerra ucraniano, voluntários desempenham um papel nas batalhas aéreas. Uma rede de voluntários observa e escuta os jatos russos, informando coordenadas, velocidade e altitude estimadas.

Outros pilotos ucranianos comerciais tiraram modernos equipamentos de navegação civil de seus aviões e os entregaram à Força Aérea, caso possam ser úteis.

Combates ar-ar são raros em guerras modernas. Pilotos americanos, por exemplo, não realizam missões extensas de combate aéreo contra outros aviões desde a primeira Guerra do Iraque, em 1991.

Desde então, caças americanos travaram combates ar-ar em apenas algumas poucas ocasiões, tendo derrubado dez aviões durante as Guerras dos Bálcãs e um avião na Síria, de acordo com Deptula.

Andri diz que nas missões noturnas ele usa instrumentos para detectar as posições de aviões inimigos e afirma já ter derrubado jatos russos, mas não foi autorizado a informar quantos ou de qual tipo.

Disse que seu sistema de direcionamento a alvos é capaz de disparar contra aviões a algumas dezenas de quilômetros de distância. "Geralmente sou encarregado de atingir alvos que estão voando, de interceptar jatos inimigos. Espero meu míssil identificar o alvo. Então pressiono 'disparar'", conta ele.

O piloto diz que, quando derruba um jato russo, fica feliz, "porque esse avião não vai mais bombardear minhas cidades pacíficas".

Os enfrentamentos aéreos na Ucrânia têm sido na maioria dos casos noturnos, já que os aviões russos atacam no escuro, quando ficam menos vulneráveis às defesas antiaéreas. Andri disse que os russos vêm usando uma série de jatos modernos Sukhoi como Su-30, Su-34 e Su-35.

"Já estive em situações em que me aproximei de um avião russo, a uma distância suficiente para poder mirar e disparar. Eu já podia detectar o avião, mas estava esperando meu míssil identificar o alvo, ao mesmo tempo que o controle em terra me avisava que um míssil já tinha sido disparado contra mim."

Ele disse ter feito uma série de manobras extremas de inclinação, mergulho e subida com seu jato para esgotar o suprimento de combustível dos mísseis que estavam vindo contra ele. "O tempo que disponho para me salvar depende da distância da qual o míssil foi disparado contra mim e do tipo de míssil."

Mesmo assim, contou, "ainda sinto uma onda enorme de adrenalina no corpo, porque cada voo é um combate".

Andri decidiu tornar-se piloto quando era adolescente e se formou na Escola da Força Aérea em Kharkiv. "Nem eu nem meus amigos jamais pensamos que teríamos que encarar uma guerra de verdade. Mas as coisas não saíram como previamos."

Andri disse que nunca conta a familiares quando está saindo numa missão. Apenas telefona a eles quando retorna de um voo noturno.

"Só preciso usar minhas habilidades para vencer. Sou mais hábil que os russos. Por outro lado, muitos de meus amigos, mesmo os que tinham mais experiência que eu, já morreram", afirma o piloto ucraniano.

Tradução Clara Allain

Foto divulgada pelo Ministério da Defesa ucraniano mostra um jato Sukhoi modelo Su-27 que faz parte da brigada aérea do país AFP - 11.fev.22

LEIA TAMBÉM

mundo
➲ Guerra é erro histórico de Putin, opinou Albright *p. 2*

ambiente
➲ Corrida contra gás russo pode piorar crise do clima *p. 3*

latinoamérica21
➲ Chile reconhece os direitos da natureza *p.4*

cotidiano
➲ Pacientes se infectam em mutirão de cirurgia *p. 5*

f5
➲ Série dá a Jamie Dornan seu papel mais difícil *p. 6*

Presidente russo, Vladimir Putin, em reunião com membros do seu governo via teleconferência, no Kremlin Mikhail Klimentyev · 10.mar.22/AFP

Putin comete erro histórico, escreveu Madeleine Albright

Invadir a Ucrânia garantirá a infâmia do líder russo disse ex-secretária de Estado dos EUA, morta nesta quarta

MUNDO
OPINIÃO

Madeleine Albright

Madeleine Albright, primeira mulher a atuar como secretária de Estado dos EUA, de 1997 a 2001, morreu nesta quarta-feira (23) aos 84 anos. O artigo a seguir foi publicado em 23 de fevereiro, um dia antes do início da guerra na Ucrânia, pelo jornal americano The New York Times.

★

A ex-secretária de Estado dos EUA Madeleine Albright, em Washington Joshua Roberts · 28.nov.16/Reuters

No início do ano 2000 eu me tornei a primeira alta funcionária dos Estados Unidos a ter um encontro com Vladimir Putin em seu novo cargo como presidente interino da Rússia. Nós na administração Clinton não sabíamos muito sobre ele na época —sabíamos apenas que ele iniciara sua carreira na KGB.

Eu esperava que o encontro me ajudasse a formar uma ideia sobre o homem e avaliar o que sua ascensão repentina poderia significar para as relações EUA-Rússia, que haviam se deteriorado com a guerra na Tchetchênia. Sentada diante dele no Kremlin, com uma mesinha entre nós, chamou minha atenção imediatamente o contraste entre Putin e seu bombástico predecessor, Boris Ieltsin.

Enquanto Ieltsin lançava mão de persuasão, bravatas e bajulação, Putin falava sem emoção e sem recorrer a anotações sobre sua determinação em ressuscitar a economia russa e sufocar os rebeldes tchetchenos.

No voo de volta, anotei minhas impressões. "Putin é pequeno e pálido", escrevi, "tão frio que é quase reptiliano". Ele disse compreender por que o Muro de Berlim tivera que cair, mas que não esperava que a União Soviética inteira desabasse. "Putin está constrangido com o que aconteceu com seu país e determinado a restaurar sua grandeza."

Nos últimos meses, enquanto Putin vem acumulando tropas na fronteira com a vizinha Ucrânia, tenho me lembrado daquele encontro de quase três horas com ele. Depois de chamar o Estado ucraniano de ficção num discurso bizarro transmitido pela TV, ele emitiu um decreto reconhecendo a independência de duas regiões da Ucrânia controladas por separatistas e enviando tropas para as duas.

A declaração revisionista e absurda de Putin de que a Ucrânia foi inteiramente criada pela Rússia e, concretamente, roubada do império russo, condiz inteiramente com sua visão de mundo deturpada. O que para mim foi o mais perturbador é que essa foi sua tentativa de alinhavar um pretexto para uma invasão em grande escala.

Se ele proceder a essa invasão, será um erro histórico.

Nos 20 e poucos anos passados desde que nos conhecemos, Putin traçou seu percurso abandonando o desenvolvimento democrático para seguir o manual de Stálin. Acumulou poder político e econômico para si mesmo, cooptando ou esmagando potenciais concorrentes, e ao mesmo tempo se esforçou para restabelecer uma esfera de domínio russo em partes da antiga União Soviética.

Como outros líderes autoritários, ele equaciona seu próprio bem-estar com o da nação e equaciona oposição com traição. Ele tem certeza que os americanos espelham tanto seu cinismo quanto sua sede de poder e que em um mundo onde todos mentem, ele não tem obrigação nenhuma de falar a verdade. Pelo fato de acreditar que os Estados Unidos dominam sua própria região pela força, ele pensa que a Rússia tem o mesmo direito.

Putin procura há anos aprimorar a reputação internacional de seu país, expandir o poderio militar e econômico da Rússia, enfraquecer a Otan e dividir a Europa (e ao mesmo tempo criar uma divisão entre a Europa e os Estados Unidos). A Ucrânia faz parte de tudo isso.

Em vez de abrir o caminho da Rússia à grandeza, invadir a Ucrânia garantirá a infâmia de Putin, deixando seu país diplomaticamente isolado, economicamente aleijado e estrategicamente vulnerável diante de uma aliança ocidental mais forte e mais unida.

> [...]
> A Ucrânia tem direito à sua soberania, não importa quem sejam seus vizinhos. Na era moderna, os grandes países aceitam isso, e Putin também precisa aceitar

Putin já colocou isso em ação, anunciando na segunda-feira sua decisão de reconhecer os dois enclaves separatistas na Ucrânia e enviar tropas russas para lá como "força de paz". Agora ele exigiu que a Ucrânia reconheça o direito da Rússia de anexar a Crimeia e que abra mão de suas armas avançadas.

Suas ações desencadearam sanções maciças, com outras ainda por vir se ele lançar um ataque em grande escala e tentar tomar o país inteiro. Essas sanções vão devastar não apenas a economia de seu país, mas também seu círculo estreito de aliados corruptos, que, por sua vez, poderão contestar sua liderança.

Uma guerra que com certeza será sangrenta e catastrófica vai drenar os recursos russos e custar vidas russas —e, ao mesmo tempo, criar um incentivo urgente para a Europa reduzir sua dependência perigosa da energia russa. (Isso já começou com a decisão da Alemanha de suspender a certificação do gasoduto Nord Stream 2.)

Tal ato de agressão quase certamente levará a Otan a reforçar significativamente seu flanco oriental e avaliar a possibilidade de estacionar forças permanentemente nos estados bálticos, Polônia e Romênia. (O presidente Biden anunciou na terça-feira o envio de mais tropas para os países bálticos.)

E geraria uma resistência armada ucraniana acirrada, com forte apoio do Ocidente. Um esforço bipartidário já está em curso para preparar uma resposta legislativa que inclua um aumento do envio de armas à Ucrânia.

Não será uma reprise da anexação russa da Crimeia em 2014, será um cenário que remeterá à malfadada ocupação soviética do Afeganistão na década de 1980.

Biden e outros líderes ocidentais já deixaram isso claro em rodada após rodada de diplomacia furiosa. Mas, mesmo que o Ocidente consiga de alguma maneira impedir Putin de lançar uma guerra total, algo que está longe de garantido neste momento, é importante recordar que a competição predileta de Putin não é o xadrez, mas o judô.

Podemos prever que ele vai continuar a procurar uma oportunidade para aumentar sua influência e atacar no futuro. Caberá aos EUA e seus aliados lhe negar essa oportunidade, mantendo uma resistência diplomática forte e aumentando o apoio econômico e militar à Ucrânia.

Pelo que conheço de Putin, creio que ele jamais vai admitir que cometeu um erro, mas ele já mostrou que é capaz de ser paciente e pragmático.

E com certeza tem consciência de que o enfrentamento atual o deixou ainda mais dependente da China; ele sabe que a Rússia não pode prosperar sem alguns laços com o Ocidente. "Claro que gosto de comida chinesa. É divertido comer com pauzinhos", ele me disse em nosso primeiro encontro. "Mas isto daqui é mera trivialidade. Não é nossa mentalidade, que é europeia. A Rússia precisa ser parte firme do Ocidente."

Putin certamente sabe que uma segunda Guerra Fria não necessariamente teria um final positivo para a Rússia, mesmo com as armas nucleares que ela possui. Há aliados fortes dos EUA em quase todos os continentes. Enquanto isso, os amigos de Putin incluem gente como Bashar al-Assad, Aleksandr Lukachenko e Kim Jong-un.

Se Putin se sente encurralado, o único culpado disso é ele próprio. Como Biden já destacou, os Estados Unidos não têm desejo algum de desestabilizar a Rússia ou privá-la de suas aspirações legítimas.

É por isso que a administração americana e seus aliados se ofereceram para manter diálogo com Moscou sobre uma gama ilimitada de questões de segurança. Mas a América precisa exigir que a Rússia aja em conformidade com os padrões internacionais aplicáveis a todos os países.

Putin e seu colega chinês, Xi Jinping, gostam de afirmar que hoje vivemos em um mundo multipolar. Embora isso seja evidente, não quer dizer que as grandes potências tenham o direito de dividir o globo em esferas de influência, como fizeram os impérios coloniais séculos atrás.

A Ucrânia tem direito à sua soberania, não importa quem sejam seus vizinhos. Na era moderna, os grandes países aceitam isso, e Putin também precisa aceitar. Essa é a mensagem que fundamenta os esforços diplomáticos ocidentais recentes. Ela define a diferença entre um mundo regido pelo estado de direito e um mundo que não obedece a regra alguma.

Tradução Clara Allain

Corrida contra gás russo pode agravar aquecimento global

Secretário-geral da ONU afirma que troca do combustível por fontes fósseis pode acelerar a 'catástrofe climática'

AMBIENTE

DW Os países que estão correndo para substituir a importação de fontes de energia da Rússia, como gás e petróleo, por qualquer alternativa de combustível fóssil podem acabar acelerando a "destruição mutuamente assegurada" do mundo por meio da mudança climática, advertiu o secretário-geral da ONU, António Guterres, na última segunda-feira (21).

Para ele, a estratégia das principais potências de buscar todas as opções energéticas possíveis para acabar com a importação de combustíveis fósseis da Rússia devido à invasão da Ucrânia poderia liquidar as esperanças de manter o aquecimento global sob controle. Ele afirmou que o mundo estava "andando como um sonâmbulo para a catástrofe climática".

"Os países poderiam ficar tão consumidos pela lacuna de curto prazo no fornecimento de combustível fóssil que negligenciariam ou colocariam de joelhos as políticas para reduzir o uso de combustíveis fósseis", disse em um vídeo exibido em evento em Londres organizado pela revista The Economist.

"Isso é uma loucura. O vício em combustíveis fósseis é uma destruição mutuamente assegurada", afirmou.

Destruição mutuamente assegurada é um conceito emprestado da doutrina militar, que descreve a situação em que dois inimigos têm bombas nucleares em número suficiente para se destruírem reciprocamente e, portanto, podem preferir optar por não utilizá-las.

A Alemanha, um dos maiores compradores de energia da Rússia, pretende aumentar suas compras de petróleo do Golfo e acelerar a construção de terminais em portos marítimos para receber gás natural liquefeito. Mas o país também busca acelerar a transição para energia renovável.

Nos Estados Unidos, a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, disse no início do mês que a guerra na Ucrânia havia sido um motivo para os produtores americanos de petróleo e gás "irem buscar mais suprimento em nosso próprio país".

Para o secretário-geral da ONU, "em vez de frear a descarbonização da economia global, agora é o momento de acelerar rumo a um futuro de energia renovável".

Ele criticou nominalmente a Austrália e "um punhado de resistentes" por não terem apresentado planos "significativos" para cortar as emissões, e pontuou que países como China, Índia e Indonésia, além de outras "economias emergentes", têm mais dificuldades de fazer compromissos ambiciosos devido às suas estruturas econômicas.

Ele afirmou ainda que países ricos deveriam oferecer dinheiro, tecnologia e conhecimento para apoiar essas economias emergentes a abrir mão do uso do carvão.

"Nosso planeta não tem condições de assistir a um jogo de culpabilização climática. Não podemos ficar apontando dedos enquanto nosso planeta queima." Os países do G20 respondem por cerca de 80% das emissões do efeito estufa.

Guterres defendeu que países desenvolvidos da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) deixem de usar o carvão até 2030, e todas as outras nações, até 2040.

A China e a Índia, que são bastante dependentes dessa fonte de energia, resistem a se comprometer com a meta de restringir o aquecimento a até 1,5°C comparado à era pré-industrial. A China, porém, comprometeu-se a alcançar a neutralidade no carbono em 2060, e a Índia, em 2070.

No mesmo dia das declarações alarmantes de Guterres, cientistas do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima da ONU) iniciaram uma reunião de duas semanas para finalizar seu último relatório sobre os esforços globais para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa.

Um relatório separado, divulgado em fevereiro deste ano, apontou que metade da humanidade já está correndo sérios riscos em relação à mudança climática, e que essa parcela crescerá a cada aumento de décimo de grau na temperatura do planeta.

Guterres disse que o objetivo do acordo climático de Paris, criado em 2015, de limitar o aquecimento global a 1,5°C estava "respirando por aparelhos", porque os países não estavam fazendo o suficiente para reduzir as emissões. Cumprir essa meta exigiria uma redução de 45% nas emissões até 2030, e alcançar a neutralidade de carbono até 2050, segundo o IPCC.

Depois de uma queda das emissões em 2020, no primeiro ano da pandemia de Covid-19, elas voltaram a crescer no ano passado.

"Se continuarmos com mais do mesmo, podemos dizer adeus a [meta de limitar o aumento da temperatura a] 1,5 grau", disse o secretário-geral. "Até mesmo 2 graus podem estar fora de alcance. E isso seria catastrófico."

Trabalhadores checam tubulação da principal central de gás da FGSZ, empresa que controla a distribuição do combustível na Hungria, na cidade de Vecses Attila Kisbenedek - 1.jan.08/AFP

Australiano pedala 1.063 km em 2 dias por vítimas da guerra

CICLOCOSMO

Caio Guatelli

Lachlan Morton, um ciclista profissional australiano, estava competindo na Europa quando soube da invasão russa à Ucrânia. Pasmado com a proximidade da guerra, começou a analisar pelo mapa as distâncias até as fronteiras do conflito.

"Eu ficava pensando, uau, a guerra está a uma pedalada daqui", disse Morton.

O ciclista traçou então um plano. Chamar atenção, através das redes sociais, com uma pedalada de 1.063 km entre Munique (sul da Alemanha) e a fronteira polonesa da Ucrânia, em menos de dois dias.

"Estou fazendo o que sei e espero que todos se envolvam e doem algum dinheiro", disse em seu perfil no Twitter e no Instagram horas antes de partir, na noite de sexta-feira (18).

Sua meta inicial era levantar US$ 50 mil (cerca de R$ 241 mil) para um fundo de ajuda humanitária aos refugiados.

Na metade do caminho, início da noite do último sábado (19), quando o ciclista fez uma parada para se alimentar em uma estradinha da República Tcheca, veio a surpresa.

"Acabei de saber que chegamos aos US$ 100 mil [R$ 482 mil]. Então vamos melhorar, vamos subir a meta para os US$ 150 mil!", sugeriu sorrindo em um vídeo nas redes.

Não demorou 12 horas. "Com espírito elevado e o corpo dolorido, acabei de saber que batemos aquela [nova] meta, isso é demais! Obrigado a todos que doaram. Aos que não doaram, doem o quanto puderem", disse já bem cansado, enquanto pedalava e se filmava em território polonês.

Na manhã do último domingo (20), o valor já passava os US$ 150 mil (R$ 724 mil).

Enquanto Morton percorria as estradas, sua localização geográfica era transmitida ao vivo através de um serviço de rastreamento online. Naquele instante, veículos da imprensa especializada do mundo todo já replicavam a geolocalização do ciclista e as publicações que ele fazia em suas redes sociais.

Além dos seguidores online, a ferramenta do mapa virtual fez com que vários ciclistas da Alemanha, República Tcheca e Polônia pegassem suas bicicletas para o encontrar na estrada real. "Tem sido incrível pedalar com esse grupo de ciclistas em alto astral", falou para a própria câmera, cercado pelo pelotão de fãs.

Pelo caminho, a companhia e hospitalidade o ajudaram a superar a distância e o frio congelante. "Vejam isso, logo após um banho, esse belo serviço! Sou um cara de sorte!", comentou ao sair de um banho quente e filmar o farto café da manhã na casa de um ciclista de Cracóvia, na Polônia.

Na noite domingo (20), em Korczowa —cidade de fronteira da Polônia com a Ucrânia—, Morton fez o último vídeo. Após 41 horas e 50 minutos de pedalada, com a voz bem debilitada, ele agradeceu os US$ 300 mil (R$ 1,4 milhão) em doações feitas.

Todo o valor arrecadado será destinado ao Fundo de Ajuda à Crise da Ucrânia. "Minha ideia é mostrar que a guerra não é um problema distante. Conflitos estão a uma pedalada de nós, em todo o mundo", disse Morton.

A campanha segue aberta a doações pelo site https://www.globalgiving.org/fundraisers/one-ride-away.

Lachlan Morton (capacete rosa) pedala até a fronteira da Ucrânia EF Education First no Instagram

Campanha arrecada doações para ajudar refugiados brasileiros

EMPREENDEDOR SOCIAL

SÃO PAULO O movimento voluntário União BR faz campanha para arrecadar doações para vítimas da guerra na Ucrânia. Depois de enviar 400 mil refeições para o país em conflito, a entidade se articula para destinar alimentos desidratados e mantimentos para a sobrevivência de brasileiros e refugiados.

Para fazer a ajuda humanitária chegar à Europa, na primeira semana de março, o União BR usou o mesmo modelo adotado na pandemia, quando foi criado o hub de emergência a partir de contatos no WhatsApp.

Localizou uma fazenda de grãos, administrada por uma brasileira na Romênia, que cedeu espaço para acolher refugiados e receber as doações. A iniciativa foi alinhada com a embaixada brasileira no país, que faz fronteira com a Ucrânia.

Também articulou apoio da Força Aérea Brasileira e da Latam para transporte gratuito dos alimentos desidratados da Simple Nutri, empresa que já atuou em emergências como as chuvas em Petrópolis (RJ).

"As refeições são 100% naturais, de alto teor nutritivo e reconstituição fácil e instantânea", diz Rafael Romano, fundador da Simple Nutri. "São ideais para situações de emergência, por toda praticidade logística e de preparo."

Agora a ideia é arrecadar recursos junto a empresas, pessoas e entidades. "Lançamos a campanha após conseguir toda a logística para enviar os mantimentos", afirma Tatiana Monteio de Barros, fundadora do União BR.

"Com essa experiência adquirida, estamos preparados para expandir nossa atuação, sempre com o objetivo final de salvar o máximo de vidas possíveis", completa.

As doações podem ser feitas para o Instituto Conexão Solidária por meio do Pix 41358903000126 ou pelos dados bancários da instituição parceira: Caixa Econômica Federal (104), agência 3018, operação 003, conta corrente 2417-2.

Visão aérea da confluência do rio Baker, à direita, com o rio Neff, na região de Aysén, no Chile Pablo Cozzaglio - 12.fev.22/AFP

Chile reconhece os direitos da natureza e se torna referência

Tema vem ganhando espaço, mas se choca com a falta de conhecimento

LATINOAMÉRICA21
OPINIÃO

Alberto Acosta
Economista equatoriano, ex-ministro de Energia e Minas e ex-presidente da Assembleia Constituinte do Equador

Após uma longa disputa, a Convenção Constituinte do Chile aprovou os direitos da natureza. O artigo 9 reconhece que "os indivíduos e os povos são interdependentes com a natureza e formam um todo inseparável". E, mais especificamente, afirma que "a natureza tem direitos e que o Estado e a sociedade têm o dever de protegê-los e respeitá-los".

O exemplo chileno é uma expressão do fato de que o mundo está avançando na discussão sobre os direitos da natureza. A razão é simples: a realidade não pode mais ser encoberta. O colapso ecológico é inegável. Nenhuma região, população ou mar está mais a salvo dos danos causados atualmente por este colapso, de acordo com o relatório do Painel das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

A humanidade é brutalmente e globalmente confrontada com a possibilidade certa do fim de sua existência. Devemos agir. Isto explica por que este debate encontra um ponto relevante no Chile, um país afetado por múltiplas destruições socioecológicas.

Os debates na Convenção Constitucional chilena abriram as portas para questões fundamentais, como os direitos da natureza.

O tema é cada vez mais bem-vindo, mas também se choca com a falta de conhecimento sobre seu significado e o medo de perder privilégios através de sua aplicação.

Foi apresentado um argumento de que estes direitos são inúteis, referindo-se à experiência equatoriana. Foi até dito que os direitos humanos estariam subordinados aos direitos da natureza e afetariam o modelo de desenvolvimento.

Apesar dos múltiplos mal-entendidos em diferentes instâncias e das limitações que são colocadas para impedir a aplicação desses direitos no Equador, a começar por seus próprios governantes, há espaço para o otimismo.

Neste país andino, os direitos da natureza estão sendo gradualmente consolidados. Uma série de processos judiciais (quase 60 até o momento) ratificam isto. É uma tarefa árdua em um país preso por um extrativismo desenfreado.

Sem minimizar a necessidade de acelerar o ritmo para que ela crie raízes, tenhamos em mente que a Constituição só está em vigor há menos de 14 anos e que sua aplicação está rompendo com visões conservadoras.

Além disso, poderíamos nos perguntar quanto tempo levou para aceitar os direitos humanos, que em muitos lugares são mais do que inadequadamente aplicados.

O mesmo poderia ser dito dos direitos dos antigos escravos afrodescendentes: a escravidão foi abolida, mas o racismo não foi superado; os direitos das mulheres estão avançando, mas o patriarcado ainda está presente; reflexões semelhantes poderiam ser feitas para os povos indígenas. Aceitar estas deficiências não deve nos levar à conclusão perversa de que estes direitos são inúteis.

O importante, portanto, é que, apesar das múltiplas reticências e ignorância, os direitos conquistados pelos grupos tradicionalmente marginalizados estão cada vez mais permeando a sociedade.

Gradualmente, os direitos estão provocando uma maior consciência social, uma consciência que muitas vezes é mais eficaz do que simples mudanças institucionais.

Com relação à Justiça equatoriana, o reconhecimento dos direitos da natureza não resolveu o conflito entre a natureza-objeto e a natureza-sujeito. Temos até mesmo registrado manipulação estatal desses direitos quando eles são usados para expulsar atividades de mineração irregulares em certos territórios, a fim de abrir o campo para empresas de mineração.

A indignação que estas aberrações podem provocar não deve nos desencorajar. Devemos sempre ter em mente que uma Constituição por si só não muda a realidade, mas pode ajudar a própria sociedade a fortalecer o que ela tem à sua disposição como uma ferramenta poderosa para a cristalização das mudanças que são indispensáveis.

De fato, para muitas organizações da sociedade civil no Equador, estes direitos representam uma importante mudança de visão. Eles são uma ferramenta de luta.

Isto não é surpreendente, pois vários movimentos sociais, especialmente movimentos indígenas e camponeses, vêm defendendo a natureza em suas lutas por seus territórios desde muito antes do reconhecimento constitucional destes direitos.

O que é interessante agora é que estes direitos fortalecem os mecanismos de proteção de seus territórios e até mesmo os defensores da Pachamama, que muitas vezes são criminalizados por suas lutas.

Além do Equador, há avanços no mundo. De acordo com as Nações Unidas, 37 países já incorporaram esta questão de alguma forma em nível oficial e institucional.

Em novembro de 2016, o Tribunal Constitucional da Colômbia reconheceu os direitos do rio Atrato e sua bacia; o mesmo aconteceu em 2018 com a Amazônia colombiana.

Em 2016, o Tribunal Superior de Uttarakhand em Naintal, norte da Índia, decidiu que os rios Ganges e Yumana são entidades vivas, e recentemente o Panamá fez um avanço notável com uma poderosa Lei sobre os Direitos da Natureza.

> [...]
> **Os direitos da natureza não se opõem de forma alguma aos direitos humanos. Os modelos predatórios de desenvolvimento da vida humana e não humana não podem ser tolerados**

Além disso, há outras propostas em andamento para chegar a uma aceitação constitucional da natureza como um sujeito de direitos.

Este eco internacional está se expandindo. Como esta é uma questão de repercussão global, é urgente que mais países constitucionalizem estes direitos e que se avance na construção da Declaração Universal dos Direitos da Natureza, como foi proposto em Tiquipaya, Bolívia, em 2010.

Esta reunião foi o gatilho para a emergência do Tribunal Internacional dos Direitos da Natureza, construído pela sociedade civil de todos os continentes, como um passo preliminar para um tribunal formal no âmbito das Nações Unidas para conseguir punir crimes ambientais.

Como Eduardo Gudynas corretamente afirma: "o reconhecimento dos valores intrínsecos da natureza impõe mandatos universais, pois a vida deve ser protegida em todos os cantos do planeta".

Os problemas ambientais globais, como as mudanças climáticas ou a acidificação dos oceanos, reforçam ainda mais esta ética como um valor essencial.

E assim, mais cedo ou mais tarde, a globalização desses direitos seguirá o caminho dos direitos humanos, o que serviu, por exemplo, para levar o ditador chileno Augusto Pinochet à Justiça e prendê-lo na Europa por seus crimes contra a humanidade.

Uma iniciativa nesse sentido já foi expressa há alguns anos na ação pública para impedir a construção da hidrelétrica de Belo Monte, que buscava defender o rio Xingu e seus habitantes ribeirinhos, referindo-se aos direitos da natureza na Constituição equatoriana.

Apesar da ignorância de uns e da defesa dos privilégios de outros, a aceitação dos direitos da natureza é claramente uma questão global e imparável. O Chile é hoje um exemplo mundial e o segundo país do mundo a libertar constitucionalmente a natureza de seu status de objeto, como era quando emancipava os escravos em 1823.

Finalmente, a alegação de que os direitos humanos seriam limitados ao assumir a natureza como sujeito de direitos é insustentável.

Os direitos da natureza não se opõem de forma alguma aos direitos humanos. Os modelos predatórios de desenvolvimento da vida humana e não humana não podem ser tolerados.

Portanto, ambos os conjuntos de direitos se complementam e se valorizam mutuamente. Além disso, aceitemos que sem os direitos da natureza não haverá direitos humanos plenos.

Águas do Brasil estão ainda mais ameaçadas por projetos de lei

DESIGUALDADES
OPINIÃO

Douglas Belchior, Izabela Santos e Mariana Belmont
Douglas é cofundador da Uneafro Brasil e da Coalizão Negra por Direitos; Izabela é pesquisadora e consultora climática no Instituto de Referência Negra Peregum; Mariana é coordenadora de projetos ambientais no Instituto de Referência Negra Peregum

Nós não estamos dando atenção às nossas águas. O Brasil é um país conhecido por sua extensão em rios, um país tropical onde supostamente não deveria haver problemas de falta de água para a população.

Porém, contrariando o imaginário social, os estados do semiárido no Nordeste têm passado por seus piores casos de escassez hídrica, enquanto as grandes metrópoles no Sudeste intercalam episódios de grandes enchentes e secas.

Já os estados do Norte, banhados de rios, ainda permanecem com os piores índices de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotos do país, além de sofrer com a contaminação por metais pesados de seus rios por forte impacto das atividades garimpeiras ilegais e do avanço da agropecuária.

A água que sai nas torneiras é a água que escorre dos rios para sistemas de tratamento. Recentemente, a Agência Pública e a Repórter Brasil, com o projeto Por Trás do Alimento, divulgaram um levantamento apontando casos de água contaminada no país —sendo que não há dados sobre grande parte da região Norte, excetuando-se o estado do Tocantins.

Os resultados mostram que 763 cidades ofereceram água contaminada para sua população entre 2018 e 2020.

No estado de São Paulo, foram identificados trihalometanos —compostos químicos e orgânicos que derivam do metano— no processo de desinfecção da água por três anos consecutivos (2018, 2019 e 2020).

Em nenhum dos casos analisados a população foi informada sobre a contaminação.

Ainda é extremamente difícil encontrar dados sobre a quantidade e a qualidade do fornecimento de água no Brasil. Não há uma prática de transparência por parte das companhias de saneamento.

Os dados divulgados ao Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), do Ministério da Saúde, são insuficientes para fiscalização e controle social.

O levantamento identificou substâncias radioativas acima do limite em 22 municípios brasileiros, a maioria em Minas Gerais. Uma pesquisa recente, realizada pela Fiocruz em parceria com a WWF-Brasil, identificou que todos os participantes do estudo da etnia munduruku, no sudoeste do Pará, estavam contaminada com mercúrio.

Em conjunto, esses dados fazem soar um forte alarme quanto aos impactos das atividades mineradoras e do garimpo ilegal sobre a população brasileira. Principalmente aquelas populações que têm no rio sua fonte direta de alimentação e de vida.

Além da contaminação por minérios, uma quantidade de pesticidas acima do limite foi encontrada na água da torneira de 50 cidades. Segundo o projeto Por Trás do Alimento, "19 dos pesticidas monitorados na água do Brasil são tão perigosos à saúde que foram proibidos na União Europeia. Cinco são 'substâncias eternas', tão resistentes que nunca se degradam".

Qual órgão público avalia os impactos disso na saúde da população? As Unidades Básicas de Saúde registram casos de doenças por veiculação hídrica, mas, e no caso de metais pesados, é realizado algum rastreamento?

No Brasil, temos em média 35 milhões de pessoas sem acesso à água potável. Quanta água contaminada essas populações, que estão em grande maioria nas áreas periféricas dos grandes centros urbanos —ou em áreas rurais— têm consumido?

As águas do Brasil pedem socorro porque estão ainda mais ameaçadas pelos projetos de lei na agenda do Legislativo em 2022: o PL do Veneno e o PL da Grilagem. Aprovar esses projetos é assinar embaixo do genocídio das populações ribeirinhas, indígenas, quilombolas, tradicionais e dos nossos rios. No Brasil do racismo ambiental, eles já são os primeiros impactados, mas essa realidade já não está longe das grandes cidades.

Nessa perspectiva, o Fórum Alternativo Mundial da Água (Fama) Brasil/Dakar, que termina nesta sexta (25) trouxe organizações ambientais, ativistas e pesquisadores para debaterem conflitos por água e contra a privatização desse bem comum.

Pacientes relatam perda de visão após cirurgias em RO

Mutirão de operações oftalmológicas foi seguido de 42 casos de infecção

COTIDIANO

Felipe Corona

PORTO VELHO O Cremero (Conselho Regional de Medicina de Rondônia) registrou 42 casos de endoftalmite, que é uma infecção oftalmológica pós-cirúrgica, após um mutirão público de cirurgias de catarata e ptérigio, ocorrido em fevereiro e organizado pelo governo estadual.

Ao menos quatro pacientes afirmaram à reportagem que estão com perda de visão — nem Cremero nem governo estadual confirmaram o número dos que estão sem enxergar.

De acordo com o conselho, o surto ocorreu durante três dias de mutirão realizado pela Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia, quando foram operados na capital, Porto Velho, em torno de 120 pacientes por dia, em um total de 360 operados. O Ministério Público Estadual apura o caso.

Ainda segundo o conselho, em uma reunião no dia 4 de março, médicos da empresa responsável pelas cirurgias confirmaram as infecções e explicaram a rotina dos procedimentos para os representantes do Cremero.

Dos 42 casos confirmados, 13 foram deram positivo para a bactéria pseudomonas, a mais grave na especialidade, segundo o conselho.

"Um número abusivo de cirurgias realizadas por dia, em que fica difícil manter a segurança dos procedimentos e pacientes. Esses pacientes correm o risco de perder a visão", afirmou a presidente do Cremero, Ellen Santiago.

Entre os 13 pacientes com a bactéria está Maria Valdeir Santos de Souza, 69, que passou pela cirurgia de catarata. Ela está com perda de visão nos dois olhos.

"Se vou do quarto ao banheiro, preciso que minha irmã mais velha me ajude. Meu filho está aqui comigo e eu não o vejo", disse a idosa. Ela conta que não fez exames antes do procedimento.

Antônio Ferreira Lima Filho, 70, é outro paciente que está com a bactéria e que está cego.

Segundo o filho dele, a perda da visão afetou emocionalmente o idoso. A família pretende entrar com uma ação na Justiça para reembolsar os custos com tratamento para tentar recuperar a visão.

A indignação do aposentado é que antes enxergava pouco, mas ao menos enxergava, e que agora está impossibilitado de dirigir.

Quem também está com endoftalmite e conta que não recebeu assistência do governo estadual é a cabeleireira Antônia Alves da Silva, 61. Ela operou os dois olhos em apenas três dias e está sem enxergar.

"Não sei como caí nessa. Eu não estava nem em lista de espera, não sei como acharam meu número. Não pediram exame. Vi um descontrole total no hospital, e mesmo assim, eu fiz. Agora estou aqui sem enxergar direito", disse ela.

Sobre o caso de Rondônia, o CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia) pretende enviar ofícios ao Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) e ao Conasems (Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde) pedindo esclarecimentos.

"No entendimento do CBO, este é um problema grave, com potencial para voltar a ocorrer", disse o presidente da entidade, Cristiano Caixeta Umbelino.

Ainda segundo Umbelino, não são comuns essas infecções pós-cirúrgicas. "Elas podem ocorrer. Contudo isto não é a regra, e, sim, uma exceção", afirma.

"Obedecer a critérios de segurança exigidos pelas autoridades sanitárias, fazendo com que os procedimentos ocorram em ambientes adequados, na presença de médicos e de equipes capacitadas para sua realização, fazem toda a diferença."

A Presidência do Cremero já solicitou ao estado detalhes dos contratos e do processo de licitação das empresas envolvidas, além da suspensão imediata no local de mutirões até que seja encerrada a apuração pelo Conselho.

Procurado, o CFM (Conselho Federal de Medicina) disse que, em um primeiro momento, as apurações serão conduzidas pelo órgão estadual, o Cremero.

O governo de Rondônia confirmou o surto da infecção oftalmológica pós-cirúrgica nos 42 pacientes.

Segundo o secretário de Saúde, Fernando Máximo, que inclusive acompanhou algumas cirurgias, todos os pacientes diagnosticados com infecção foram assistidos pela equipe médica e receberam o atendimento necessário.

"Infelizmente houve essa infecção desses 40 pacientes, mas o que é importante quando isso acontece é o cuidado intensivo no pós-operatório e isso a gente tem feito. Nós temos dado apoio e atendimento a esses pacientes", disse em entrevista no dia 14 de março.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde disse que as cirurgias foram suspensas no dia 23 de fevereiro, assim que foi confirmado o primeiro caso, e que notificou a empresa para dar explicações e indicar as medidas de tratamento dos pacientes infectados.

Foi aberto processo para apurar os fatos e as devidas responsabilidades. Em seis meses, segundo a gestão, foram realizadas mais de 15 mil cirurgias de catarata e pterígio no estado.

Governo, Ministério Público e Cremero não informaram o nome das empresas responsáveis pelos mutirões.

A Proativa Oftalmologia, uma das três empresas particulares contratadas pelo estado para o mutirão, confirmou que 39 dos infectados foram operados por sua equipe.

Procurada, a empresa afirmou que os atendimentos aconteceram em hospital particular, em salas dedicadas exclusivamente para a ação. Neste período, foram feitas 1.052 cirurgias de catarata.

"Reiteramos que a nossa equipe médica seguiu com rigor todos os protocolos estabelecidos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, para oferecer o atendimento adequado e garantir a segurança do paciente e de todos os profissionais envolvidos nas cirurgias de catarata", diz a nota da Proativa.

Ainda segundo a empresa, foram feitos exames antes de todas as cirurgias e "todos os pacientes estão sendo acompanhados e avaliados individualmente desde a realização da cirurgia".

Procurado, o Samar, hospital que cedeu o espaço cirúrgico para os procedimentos, informou que não vai se manifestar sobre o assunto.

A Promotoria da Saúde do Ministério Público de Rondônia informou que vai investigar todo o fluxo de atendimento, desde a chegada dos pacientes no hospital até o pós-operatório, ouvindo todos os pacientes.

Mutirão de combate à catarata foi promovido pelo governo estadual em Porto Velho, em fevereiro Breno Vilar/Secretaria Estadual da Saúde de Rondônia

Defensoria move ação contra exigência de autorização do marido para colocar DIU

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO A Defensoria Pública de São Paulo, por meio do Nudem (Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres) e do Nudecon (Núcleo Especializado de Defesa do Consumidor), entrou, nesta terça (22), com uma ação civil pública contra a Unimed Ourinhos (a 372 km da capital paulista).

No processo, o órgão pede reparação, alegando que a operadora exigiu assinatura do marido ou companheiro para a implantação do DIU em mulheres.

Reportagem da **Folha** de agosto do ano passado mostrou que operadoras exigiam o consentimento de maridos antes de colocar o dispositivo.

Por meio de nota, a Unimed de Ourinhos afirma que desconhece o ajuizamento da ação civil pública e que, quando questionada, prestou os devidos esclarecimentos aos órgãos competentes.

Na tentativa de resolver o caso no âmbito extrajudicial, a Defensoria Pública solicitou à operadora a comprovação de que haveria uma instrução dentro da empresa para que ninguém fizesse tal exigência. O pedido não foi atendido, segundo o órgão.

Na época, a defensoria oficiou a Unimed algumas vezes com questionamentos sobre o caso.

As respostas foram evasivas, e algumas perguntas nem foram respondidas, segundo a defensora Estela Waksberg Guerrini, do Nudecon.

À defensoria, a Unimed disse que não negou nenhum procedimento pela falta da anuência do marido.

"Não importa tanto quantas mulheres tiveram o procedimento negado, porque não são só essas mulheres as vítimas. A mulher que teve que buscar a assinatura do marido e fez o procedimento e qualquer outra mulher são vítimas pelo simples fato de existir um campo que pede a assinatura do marido", ressalta.

"É ilegal, uma prática abusiva, que fere a liberdade de escolha e a disposição do próprio corpo da mulher."

Na ação, a defensoria cobra R$ 2 milhões pelos danos morais causados às mulheres submetidas à exigência.

O órgão vai pedir que o valor seja revertido ao Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos e empregado em programas de promoção à saúde da mulher.

Além disso, a Defensoria pede que o plano de saúde produza e entregue às pacientes um guia de direitos sexuais reprodutivos, informe no site e no próprio termo de consentimento para a inserção do DIU que o procedimento pode ser realizado sem a anuência do parceiro e capacite os funcionários para evitar que a exigência volte a ser feita.

Para a defensora Nalida Coelho Monte, do Nudem, a conduta da Unimed reforçou de modo significativo o controle sobre o corpo da mulher, principalmente quando se leva em consideração o exercício livre e autônomo dos direitos sexuais reprodutivos.

"É como se ainda o casamento ou a união estável conduzisse as mulheres casadas a uma redução de status, na qual ela precisaria de uma autorização do parceiro para decidir que métodos contraceptivos poderia usar", afirma.

Para exigir o consentimento do marido, as seguradoras se amparam na lei 9.263 de 1996, que dispõe sobre o planejamento familiar. Na avaliação de Nalida, a lei não se aplica a este caso. O DIU não é um método de esterilização, mas contraceptivo.

> É como se o casamento ou a união estável conduzisse as mulheres a uma redução de status, na qual ela precisaria de uma autorização do parceiro para decidir que métodos poderia usar
>
> **Nalida Coelho Monte**
> defensora

"A interpretação é que somente para laqueadura é que há a necessidade de autorização do parceiro, mas ainda assim é importante ressaltar que a constitucionalidade dessa lei está sendo debatida no STF [Supremo Tribunal Federal]", explica Nalida.

"Os direitos sexuais reprodutivos devem ser exercidos de forma autônoma pela pessoa sem que a condição de estar casada tenha influência sobre isso."

Após protocolada, a ação será encaminhada para uma das varas da Comarca de Ourinhos. O juiz mandará intimar a Unimed Ourinhos, que fará a contestação.

É possível que seja marcada uma audiência de conciliação. Se as partes chegarem a um acordo, este é homologado, e a ação, encerrada.

"Precisar da assinatura do marido para implantar o DIU é um retrocesso que significa violação à lei, à Constituição, à Convenção Internacional das Mulheres. É rebaixar as mulheres casadas ao objeto do marido", finaliza Guerrini.

Jamie Dornan em cena da minissérie 'O Turista', filmada em região remota da Austrália e que retrata a busca de um homem com amnésia por sua identidade Reprodução

Jamie Dornan encara seu papel mais difícil em série

Ator de 'Cinquenta Tons' protagoniza 'O Turista', que une mistério e humor

FS

Desiree Ibekwe

LONDRES | THE NEW YORK TIMES Depois que seu carro é abalroado e tirado da estrada por um motorista misterioso em um caminhão, um norte-irlandês acorda em um hospital de uma região isolada da Austrália sem se lembrar de quem ele é.

"Eu fico dizendo a mim mesmo que preciso tentar lembrar, mas é como dizer a você mesmo para sair voando", diz ele à polícia, que chega para tomar seu depoimento.

Esse é o ponto de partida de "O Turista", uma minissérie em seis episódios que estreou neste mês na HBO Max.

Depois que o homem, interpretado por Jamie Dornan ("Belfast", "Cinquenta Tons de Cinza"), deixa o hospital, surge a informação de que estava envolvido em negócios escusos em sua vida pregressa, e de que alguém com certeza quer vê-lo morto.

A premissa inicial sugeriria um thriller de aventura. A perda de memória é um recurso de trama familiar no gênero (vide "Amnésia", "A Identidade de Bourne" etc.). A série, que estreou na BBC britânica este ano, é semelhante em termos de formato a outros programas tensos e sucintos da rede, como "The Night Manager" e "Segurança em Jogo".

Mas "O Turista" difere dessas produções ao acrescentar toques de humor e de surrealismo a uma trama central intrigante que continua a oferecer perseguições motorizadas, tiroteios e organizações criminosas internacionais.

Dornan diz que considerou a trama surpreendente ao ler o roteiro pela primeira vez.

"Sempre que eu começava a achar que era uma coisa, ou que eu tinha uma ideia de para onde as coisas estavam se encaminhando, a história mudava de direção. Às vezes isso era realmente sutil e às vezes era uma grande pancada na cabeça", disse ele.

À medida que os episódios se desenrolam, o personagem, inicialmente simpático, vai se tornando mais complicado. Dornan disse que, ao ler o roteiro, ele começou a imaginar se a audiência continuaria a torcer por aquele homem e por sua busca de respostas "quando eles descobrirem quais são algumas dessas respostas".

O personagem de Dornan recebe ajuda da policial que o interroga no hospital, Helen Chambers (Danielle Macdonald), que está em sua primeira missão de investigação depois de algum tempo como agente de trânsito.

Ela se sente estranhamente compelida a ajudar o homem misterioso, que também conta com Luci Miller (Shalom Brune-Franklin), garçonete que ele conhece em um café.

O cenário da série é uma região rural da Austrália que oferece um contrapeso cômico, por meio de personagens como o policial novato bem intencionado, mas incompetente, e os donos idosos de uma pousada. Em meio ao caos e ao perigo, existem cenas que se inclinam mais na direção do caloroso e do familiar.

Helen, a policial, também é uma protagonista implausível para um thriller: gentil, honesta e despretensiosa.

Macdonald vê sua personagem como a "mulher comum" da série, disse ela. Quando a vemos pela primeira vez, fica claro que ela está insatisfeita

Sempre que eu começava a achar que era uma coisa, ou que eu tinha uma ideia de para onde as coisas estavam se encaminhando, a história mudava de direção. Às vezes isso era realmente sutil e às vezes era uma grande pancada na cabeça

Jamie Dornan
protagonista de 'O Turista'

e que é subestimada, por si mesma e por seu noivo.

Macdonald afirma que passou algum tempo tentado compreender o papel da personagem na trama.

"O resto da série é muito sombrio, e Helen é uma pessoa muito leve. Isso terminou criando um equilíbrio muito agradável", descreve ela.

Os roteiristas e criadores da série, os irmãos Jack e Harry Williams, ganharam fama como criadores de thrillers convencionais, por exemplo "The Missing", uma série indicada ao Globo de Ouro.

Mas "O Turista" veio do desejo de fazer alguma coisa diferente. "É o tipo de série a que assistiríamos, e o tipo de série que realmente curtimos fazer", disse Jack Williams.

Os irmãos também tinham experiência com comédias televisivas realmente sombrias, depois de trabalharem como produtores executivos de "Fleabag", de Phoebe Waller-Bridge, disponível no Amazon Prime, e "Back to Life", de Daisy Haggard, exibida pela BBC.

Seu novo trabalho, portanto, tinha por objetivo "cobrir aquela distância, porque, depois de fazer comédias e de fazer dramas, sentíamos que aquele era o espaço natural em que operarmos", explicou Harry Williams.

Eles convidaram Chris Sweeney, que trabalhou em "Back to Life", para dirigir metade dos episódios da série. Embora estivesse interessado em trabalhar em outros projetos e em funções diferentes do que a de diretor, naquele momento, Sweeney disse que o material o convenceu.

"Não gosto de thrillers retos, eles não me interessam, mas gosto de trabalhos que usam esse formato para falar da existência humana de uma maneira brincalhona", afirmou em entrevista por vídeo.

"O Turista" questiona não só a maneira pela qual o passado nos define mas também — por meio das trajetórias tanto do personagem central quanto de Helen— as outras coisas em que nos baseamos para construir nossas identidades.

Sweeney disse que ele sentia que o roteiro tinha a "personalidade" de filmes que ele ama no gênero thriller, como o trabalho dos irmãos Coen. Ele descreveu elementos da série como "uma carta de amor" a esses filmes, com cenas que evocam "Onde os Fracos Não Têm Vez" e "Irresistível Paixão", de Steven Soderbergh.

Dornan inicialmente se preocupou um pouco com a mistura de gêneros da série. Durante a filmagem na Austrália, "nós três, Shalom, Danielle e eu, ficamos apavorados em diferentes momentos por conta da mistura de comédia e drama, e com como encontrarmos um meio-termo confortável ali", ele disse.

"Eu me preocupava porque não sabia se as pessoas iam entender o que era aquilo, ou de que ponto de vista deviam encarar a série", lembrou.

No Reino Unido pelo menos, essa preocupação parece ter sido infundada. Quando "O Turista" chegou ao serviço de streaming da BBC no dia de Ano-Novo, foi recebida com críticas excelentes e rapidamente se tornou o terceiro maior sucesso dramático da rede em sua estreia.

Jack Williams disse que achava que a série tinha ecoado com as audiências em parte por conta de seu aspecto escapista, acrescentando que "ela não tenta refletir a angústia e o sofrimento que as pessoas vêm experimentando nos últimos anos".

Além de mergulhar em uma trama de mistério, os espectadores de "O Turista" são transportados a uma paisagem bruta, quase extraterrestre.

A série foi filmada em diversas locações na vastidão do sul da Austrália, onde "você pode apontar a câmera em qualquer direção e as imagens são sempre incríveis", disse Harry Williams. "É claro que, mesmo assim, tínhamos de viajar horas e horas pelo meio do nada para conseguir os efeitos que desejávamos".

As viagens contribuíram para a gravação da série ter durado cinco meses, um período que também foi estendido por conta das ambições da produção. A perseguição de carros inicial precisou de duas semanas de gravações.

"Foi o trabalho mais difícil que já fiz", disse Dornan. "E também o trabalho mais longo que já fiz".

Com o sucesso da série no Reino Unido, surgiram discussões sobre a possibilidade de uma segunda temporada. O programa foi concebido como uma minissérie limitada, semelhante aos demais programas da BBC estruturados em seis episódios.

Essa abordagem de "menos é mais" contrasta com os programas muito mais duradouros das redes de TV aberta americanas. Um exemplo é "Homeland", thriller da rede Showtime, que durou oito temporadas e 96 episódios.

Tommy Bulfin, comissário da BBC encarregado das encomendas de programas dramáticos, disse que embora a rede tenha "uma tradição de fazer programas em seis episódios", a prática de produzir séries mais curtas em última análise se relaciona ao tema.

"Acho que a chave para o sucesso desses programas é que eles são todos exemplos excelentes de histórias brilhantemente realizadas", afirmou.

Os irmãos Williams concordam com esse sentimento. Ao pensarem sobre a duração de "O Turista", o mais importante para eles era a história. "É preciso acompanhar esse lado e o curso natural que a história tomaria, e não tentar extrair mais dela do que é possível", avaliou Harry.

Os dois não descartam a possibilidade de uma segunda temporada, mas encaram a ideia com cautela. "Não existe uma duração perfeita, da mesma maneira que não existe um tamanho perfeito para um livro. Mas existe uma duração apropriada para a história."

Tradução Paulo Migliacci